DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1939

N. 13.647
ANNO XXXVIII

SERÁ ENTREGUE HOJE EM BERLIM A RESPOSTA POLONEZA AO MEMORANDUM ALLEMÃO

VARSOVIA, 4 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o ministro das Relações Exteriores, coronel Josef Beck, pronunciará o seu esperado discurso na Dieta Poloneza, amanhã, ás 11 horas do dia. Ao mesmo tempo será entregue em Berlim a resposta poloneza ao memorandum allemão.

A Allemanha assignou pactos de não aggressão com a Letonia e a Esthonia

BERLIM, 4 (U. P.) — Informa-se officialmente que a Allemanha assignou pactos de não aggressão com a Letonia e a Esthonia.

REJEITARÁ A SOLUÇÃO ALLEMÃ

Moderado na fórma, porém firme no fundo, será o discurso do sr. Beck

O coronel Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia

Paris, 4 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Reina a impressão em Paris de que uma série de dias duma importancia dramatica começará amanhã. O discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Beck, expondo os pontos de vista polonezes em resposta ao discurso do sr. Hitler, é esperado com grande interesse.

Affirma-se que a oração do ministro polonez será moderada na fórma, porém firme no fundo. Quer dizer que, sem fechar a porta ás negociações sobre as questões em litigio, rejeitará a solução allemã.

O embaixador Lukasziewicz, na visita que fez hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Bonnet, poz o governo francez ao corrente do ultimo estado da questão.

A França não teve de intervir para aconselhar a Polonia, que continúa a unica senhora das suas decisões.

Quanto á demissão do commissario dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S., sr. Maxim Litvinoff, em nada parece ter influenciado a politica poloneza.

O discurso do sr. Beck é importante sobretudo pelas reacções que provocará na Allemanha e na Italia.

Os ministros dos Negocios Estrangeiros dos dois paizes do eixo Roma-Berlim se encontrarão pouco tempo depois da declaração poloneza. Assegura-se que nessa occasião seria annunciada a alliança militar germano-italiana, cujos possiveis effeitos novos não são perfeitamente avaliados em Paris, pois Berlim e Roma declaram sempre sua inteira solidariedade em todas as circumstancias.

Todavia, de uns tempos para cá as informações procedentes da Italia mostram que a população italiana manifesta um verdadeiro mal estar deante dos perigos que faz correr aos dois paizes a politica de expansão da Allemanha.

O governo fascista teve de optar pela these germanica contra a these poloneza, mas o fez — segundo se crê — sem enthusiasmo, visto que com isso Roma outra vez abandona uma das suas posições na Europa em beneficio exclusivo de Berlim.

No decorrer da ultima visita do conde Ciano a Varsovia, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia foi acolhido pelos estudantes com gritos de "Viva a Italia" e "Abaixo Hitler". Tudo indica que Mussolini ambiciona servir de mediador entre o sr. Beck e o sr. Hitler, mas no momento presente teve de se collocar inteiramente ao lado do ultimo.

O plano allemão consistiria em ligar definitivamente a Italia á politica nazista na Europa Central e Oriental. Acredita-se que os dias proximos tragam novos elementos sobre tres pontos essenciaes da politica européa: a attitude official da Polonia, a adhesão da Italia á expansão germanica e a posição da U. R. S. S. depois da substituição de Litvinoff por Molotoff.

NEGOCIARA' COM BERLIM SOBRE O ESTATUTO DE — DANTZIG —

Londres, 4 (Havas) — A entrevista que sir Howard Quennard, embaixador da Grã-Bretanha em Varsovia, teve hontem na capital poloneza com o conde Szembek e o relatorio que o conselheiro da embaixada britannica enviou a Londres, deixaram manifestamente nos circulos diplomaticos desta capital a impressão de que o discurso que o coronel Beck pronunciará amanhã, será moderado e não se responsabilizará pelos balões de ensaio da imprensa sobre o eventual protectorado polonez sobre Dantzig e a possivel annexação da Prussia Oriental.

A declaração recordará segundo se affirma, os esforços polonezes para a collaboração com o Reich e propõrá negociar com Berlim sobre a substituição do regimen livre da Sociedade das Nações por um estatuto mixto polono-allemão com predominancia do elemento polonez na administração. Conservam-se duvidas sobre se a auto-estrada será mencionada. E se o fôr, será pedindo em troca de concessões em Dantzig e ficando entendido que ficaria territorio polonez sem outros privilegios para a Allemanha do que o livre transito, sem alfandegas nem outras formalidades.

Dissolvida a Camara dos Deputados da Hungria

Budapest, 4 (Havas) — Foi dissolvida, por decreto de hoje, a Camara dos Deputados. O mesmo decreto marca as novas eleições para o Pentecostes.

Budapest, 4 (Havas) — A mensagem do regente Horthy sobre a dissolução da Camara fixa a data de 10 de junho proximo para a reunião da nova camara.

Budapest, 4 (Erwin Ritter, da Agencia Havas) — Varias manifestações patrioticas occorreram hoje na Camara dos Deputados depois da leitura da mensagem de dissolução, feita pelo sr. Daranyi. Todos os deputados entoaram o hymno nacional hungaro. A' tarde a Camara Alta será officialmente informada da dissolução. A Camara agora dissolvida foi eleita em abril de 1935 e se compunha de 245 deputados, inclusive 120 do partido da Unidade Nacional, dirigidos pelos senhores Gomboes, Imredy e Daranyi, 36 do partido christão nacional, 16 do Partido Nacional de Reforma, 10 do Partido Christão Unificado e 21 do Partido agrario.

Além desses representantes, em novembro de 1938 em consequencia da annexação da Alta Hungria, 16 membros do Parlamento de Praga foram admittidos ao parlamento hungaro, onde representavam os territorios annexados em virtude da arbitragem de Vienna.

Acredita-se que dentro em pouco será constituido o commissariado Real da Hungria na Russia Sub-Carpathica. A' Camara Alta creou base legal para o novo exercito hungaro e approvou o plano quinquennal destinado a assegurar a defesa do territorio.

DEIXAM O MEDITERRANEO COURAÇADOS INGLEZES, FRANCEZES E ALLEMÃES

Os jornaes de Lisboa manifestam sympathia pela entrada, no Tejo, de uma esquadra — franceza —

Lisboa, 4 (Havas) — Os jornaes commentam com sympathia a visita a Lisboa das duas maiores unidades da frota franceza do Atlantico.

O "Diario de Lisboa" accentua: "Que os marujos sejam bemvindos. Nós somos de tal maneira alliados da Grã Bretanha que jámais renunciamos ás sagradas obrigações da alliança e a prova disso está em que essa alliança dura ha mais de cinco seculos.

As relações com a França originaram-se principalmente do papel desempenhado pela França como nação latina que se impoz á admiração dos povos por um conjunto de dons e qualidades que fizeram della mestra e educadora da sensibilidade e da intelligencia". E o jornal conclue com estas palavras:

"A esquadra do almirante Gensoul fundeada no Tejo é digna de nossas cordiaes saudações porque com ella vem esse ar da França que nós respiramos como amigos."

Lisboa, 4 (U. P.) — O almirante francez Gensoul, acompanhado do ministro da França, nesta capital, sr. Amel Roy, do addido naval á legação de França e dos commandantes Dunkerque e Strasbourg, collocou uma corôa de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra, tendo assistido ao acto representantes dos Ministerios dos Estrangeiros, da Marinha e da Guerra, o major-general da Armada, o governador militar de Lisboa, altas patentes do Exercito e as directorias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da União dos Invalidos da Guerra.

DOIS COURAÇADOS BRITANNICOS EM BREST

Brest, 4 (Havas) — Entraram hoje neste porto os couraçados britannicos "Royal Sovereing" e "Royal-Oak".

O "KOELN" PARTIU DE ALGECIRAS

Gibraltar, 4 (U. P.) — Zarpou do porto de Algeciras, durante a noite passada, o couraçado allemão "Koeln".

Esperado no Egypto o marechal Italo Balbo

Londres, 4 (Havas) — Communicam do Cairo á Agencia Reuter que o marechal Italo Balbo, governador da Lybia, é esperado segunda feira proxima naquella cidade.

O ministro da Italia no Egypto convidou sir Miles Lampson, embaixador da Grã-Bretanha, a avistar-se com o marechal por occasião de um jantar. O ministro da Italia convidou egualmente o general Gordon Finlayson, commandante em chefe das forças britannicas do Egypto, e o marechal do Ar sir William Mitchell para jantarem na legação da Italia com o governador da Lybia.

A POSIÇÃO DA FRANÇA

NÃO SE MODIFICOU NEM SE MODIFICARÁ, ASSIM DECLARA O SR. DALADIER

Paris, 4 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, falando á imprensa, declarou:

"A posição da França é a que já defini no discurso irradiado no dia 29 de março. Não se modificou nem se modificará. Os acontecimentos externos confirmam claramente a legitimidade e a necessidade de nossa politica de vigilancia e firmeza. Essa politica tem a approvação total do paiz, como ainda agora acabam de demonstrar as deliberações e os votos de todas as assembléas departamentaes. Entretanto, informações inexactas e commentarios tendenciosos publicados no estrangeiro pretendem alterar a realidade dos factos e fazer que se enfraqueçam as resoluções do governo e da nação para crear uma atmosphera de incertezas sobre a limpidez e a rectidão da politica franceza. Não seriam bastantes todos os protestos contra tal deformação da verdade. Na realidade, a situação internacional é de tal natureza na diversidade e complexidade de seus principaes problemas, que uma indagação unica se impõe: a do dominio ou da collaboração na Europa. E', pois, a segurança da França que está em causa e bem assim o futuro da civilização, que, juntamente com a maioria dos homens no mundo, estamos resolvidos a defender. O povo francez não o ignora. Sua resolução é inabalavel. No momento actual, desejo que isso fique bem esclarecido."

A DEMISSÃO DE LITVINOFF

Afasta-se do scenario politico europeu uma figura de singular — projecção —

Londres, 4 (U. P.) — A "renuncia" do commissario das Relações Exteriores da União Sovietica, sr. Maxim Litvinoff, veiu privar as conferencias internacionaes e os circulos diplomaticos da Europa occidental de uma das figuras mais typicamente pessoaes.

Effectivamente, nenhum outro diplomata dos nossos dias foi tão temido, odiado e admirado como o robusto representante da Russia, o qual, fóra de suas funcções officiaes, gosta das distracções amenas, figurando entre os seus passatempos predilectos o bridge e os grandes films espectaculares de Hollywood.

Sua actuação da diplomacia activa no momento culminante da formação do bloco de segurança entre a Russia, a Inglaterra e a França, cujas negociações se estavam desenvolvendo, leva os circulos diplomaticos a acreditar que sua demissão se relaciona com o assumpto.

Recorda-se, a proposito, que os chefes militares russos, inclusive o commandante chefe do exercito, marechal Klement Vorochilov, foram sempre contrarios á politica occidental baseada no vinculo com as democracias do occidente europeu e á intervenção activa nas deliberações do Instituto de Genebra.

Os elementos militares sovieticos, ao que se diz, arguiam que a Russia de qualquer modo se veria isolada; pelo que era preferivel retirar-se voluntariamente dos assumptos europeus, robustecer as defesas nacionaes e deixar que as potencias do Occidente travassem sua luta contra o Fascismo.

Não obstante, Litvinoff continuou intervindo nos cenaculos internacionaes, aproveitando a tribuna que lhe offerecia a Sociedade das Nações para lançar seus appellos ás massas mundiaes.

Mesmo depois do accordo de Munich, que parecia assignalar o principio do isolamento diplomatico da União Sovietica, o commissario das Relações Exteriores manteve seu cargo, não sem grande surpresa para os circulos diplomaticos europeus.

A sua attitude energica, a habilidade na polemica e o accento que imprimia aos seus discursos o punham em destaque nas reuniões da Sociedade genebrina.

Litvinoff teve por vezes expressões vivas como "segurança collectiva", "a paz é indivisivel" e outras, immediatamente adoptadas pelos demais estadistas.

Um dos seus primeiros gestos sensacionaes na arena diplomatica foi a proposta de "desarmamento total", durante a reunião da Conferencia preparatoria do desarmamento, em Genebra, ha mais de dez annos. Seu projecto tinha por objectivo real e sincero o desarmamento; porém, ao mesmo tempo, visava "desmascarar e pôr a nu' a hypocrisia das nações capitalistas".

Sua proposta deixou os estadistas assombrados, até que o delegado hespanhol, Don Salvador Madariaga, se levantou para relembrar a seguinte fabula:

"Em certa occasião os animaes realizaram uma conferencia do desarmamento. O elephante propoz abandonar as garras; o leão, as galhas; o cervo, os dentes; a vibora, os cascos. Cada animal propoz a abolição das armas de que carecia. Chegou a vez de falar o urso, e este propoz: Abandonemos tudo, excepto o abraço universal".

Foi essa uma das poucas occasiões em que alguem, numa conferencia, teve a ultima palavra numa polemica com Litvinoff.

Foi elle, provavelmente, o primeiro estadista da Europa que previu o verdadeiro sentido da ascenção do sr. Adolf Hitler ao poder. Immediatamente fez evoluir a politica externa da União Sovietica, emprehendeu "démarches", entrou para a Sociedade das Nações a que chamára de "instituição capitalista", e concluiu allianças com a França e a Tchecoslovaquia.

Sabendo que o Fuehrer pretendia isolar a Russia, o ex-commissario das Relações Exteriores utilizou-se habilmente do mecanismo de Genebra para impedir a reconciliação das democracias occidentaes com as potencias totalitarias, mantendo assim a Inglaterra e a França dependentes do apoio sovietico.

Com manobras sagazes logrou impedir a expulsão da Ethiopia da Sociedade das Nações, com o que mantinha aberta a brecha que separava a Italia de Londres e Paris.

A INTERPRETAÇÃO DOS JORNAES ALLEMÃES

Berlim, 4 (U. P.) — Os circulos officiaes não commentam a renuncia de Litvinoff ao cargo de commissario das Relações Exteriores da Russia, e não é provavel que o façam mais tarde, pois um porta-voz do governo declarou que "não ha motivo para um commentario".

Os commentarios da imprensa accentuam que a renuncia só interessa ás potencias occidentaes, ao passo que a Allemanha se acha em posição de encaral-a sem commoção.

O "Boersen Zeitung" diz em parte: "E' de presumir com justeza que a demissão de Litvinoff é de molde a incommodar a Grã-Bretanha e a França nos momentos actuaes.

"Deixamos aos que se sentem fracos e vão de porta em porta implorando auxilio, a tarefa de conjucturar se Molotov seguirá o mesmo caminho que Litvinoff. A nós, basta-nos saber que, com Litvinoff Finkelstein, acaba o campeão dessa diplomacia sovietica cujos fracassos foram tão numerosos como os triumphos do Reich nacional-socialista".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" attribue a renuncia do commissario russo aos "fracassos" da diplomacia sovietica no léste e no sul da Europa, assim como na America Latina, accentuando que "não deve causar surpreza o facto de se afastar o responsavel por esses fracassos".

Finalmente, o "Lokal Anzeiger" diz: "Litvinoff fez uma diplomacia para agradar gregos e troyanos, isto é, deslisou no meio da Sociedade com uma apparencia de innocente, para realizar melhor a sua obra destruidora. As suas intenções foram facilitadas pelos desejos dos diplomatas occidentaes no sentido de accumular todas as forças contra a Allemanha".

ABOLIDA A CENSURA A' IMPRENSA

Moscou, 4 (U. P.) — O sr. Molotov aboliu a censura formal da imprensa, sendo esse um dos primeiros actos de sua gestão na pasta das Relações Exteriores.

O CONFLICTO GERMANO-POLONEZ COLLOCA A ITALIA EM SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

CONSIDERA-SE DE EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA O ENCONTRO ENTRE OS SENHORES RIBBENTROP E CONDE CIANO

Nos extremos, o conde Ciano e von Ribbentrop, respectivamente, ministros do Exterior da Italia e da Allemanha, que se reunem para uma conferencia urgente sobre aspectos imprevistos relacionados com a situação da Europa. Ao centro, o marechal Goering, chegado á Italia, em caracter consultivo

Roma, 4 (Havas) — O encontro imminente do conde Galeazzo Ciano com o sr. Joachim von Ribbentrop, no lago de Como, é considerado de extraordinaria relevancia pelo prisma da situação creada em virtude da tensão germano-poloneza.

Os dirigentes de Berlim que nos ultimos tempos tem multiplicado os contactos directos com os dirigentes de Roma, segundo provam as recentes viagens, á capital italiana, do marechal Goering, do general von Brauchitsch, chefe do estado maior e do ministro do Trabalho von Seldte, parecem visar no momento actual o exame da attitude commum do eixo depois de conhecidos os termos do annunciado discurso do coronel Beck.

E' evidentemente impossivel querer prognosticar o que discutirão o chefe da politica fascista e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, embora seja licito suppôr que o conde Ciano se mostre antes inclinado á moderação.

Não ha negar que o conflicto entre a Polonia e a Allemanha collocou a Italia em attitude bastante embaraçosa. Com effeito as relações entre Roma e Varsovia nunca haviam sido mais cordiaes do que nos ultimos tempos e os dirigentes romanos consideravam a Polonia apparentemente, ao menos, favoravel á politica do eixo e factor de equilibrio entre Roma e Berlim. Ao mesmo tempo o governo italiano considerava a existencia de uma Polonia independente necessidade historica ineluctavel.

De outro lado a Italia não parece enthusiasta do auxilio que poderia ser chamada a dar ao Reich no caso de conflicto armado polono-germanico decorrente da situação da Cidade Livre. Consequentemente Roma não tem deixado de prodigalisar conselhos no sentido de chegar a um desafogo entre os dois paizes e de suggerir que Varsovia dê satisfação ás exigencias do Reich e em summa se disponha a acceitar os bons officios de Roma.

Como quer que seja, no caso de aggravar-se a tensão entre Varsovia e Berlim, é impressão geral nos meios politicos romanos que a Italia envidaria todos os esforços para localisar o conflicto como fez em setembro de 1938 por occasião da crise tcheco-allemã.

Não resta duvida, entretanto, na opinião autorisada, que a Italia, mão grado a sua amizade pela Polonia, terminaria por collocar-se ao lado da Allemanha desde que fosse posto em pratica o systema de garantia franco-britannico a favor da Polonia, visto que nessa eventualidade o conflicto revestir-se-ia fatalmente de caracter ideologico que arrastaria a solidariedade da Italia.

AS HESITAÇÕES DA ITALIA TERIAM CAUSADO INQUIETUDE EM BERLIM

Paris, 4 (Havas) — A respeito da visita do sr. Von Ribbentrop a Roma, "Le Journal" informa numa correspondencia de Berlim que esta visita é considerada tanto mais opportuna na capital allemã quanto é certo que a Italia mantém com a Polonia amistosas relações que a collocam numa posição extremamente penosa, pois obrigam-na a apoiar o adversario de uma nação da qual se fez alliada.

"Desta modo, diz a correspondencia, pode-se considerar que o sr. Von Ribbentrop sentiu a necessidade de determinar até onde iria a fidelidade italiana caso os acontecimentos se viessem a complicar entre o Reich e a Polonia".

O jornal conclue relembrando os boatos que circularam e segundo os quaes a Italia teria aconselhado moderação tanto a Varsovia como a Berlim.

"Le Jour-Echo de Paris", depois de observar que a denuncia do accordo de 1934 suscita problemas cuja discussão com a Italia se torna urgente, accrescenta: "E' verdade que a Allemanha terá de empregar grandes esforços para levar a Italia a participar dos seus resentimentos contra o coronel Beck. E isso, sem duvida, não se fará sem grandes difficuldades, em vista da Polonia não ter dado á Italia motivo algum de descontentamento".

O jornal "L'Oeuvre" affirma que o sr. Von Ribbentrop mostrava-se inquieto com as hesitações da Italia e tinha ido a Roma com o fim de resolver definitivamente a intervenção italiana na Africa do Norte caso a Allemanha tivesse difficuldades na occupação de Dantzig. E accrescenta: "Vel-a-ia tambem como se póde arrancar a adhesão definitiva de Belgrado ao eixo Roma-Berlim. Finalmente Berlim inquieta-se por vêr Roma sempre tão favoravel aos polonezes".

COMMENTARIOS DE UM JORNAL ALLEMÃO

Berlim, 4 (Havas) — O encontro do sr. von Ribbentrop com o conde Ciano á margem do lago de Como é commentado hoje pela "Deutsche Allgemeine Zeitung" num artigo em sua primeira pagina.

O ornal diz primeiramente que o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich procurou "numa conversação pessoal com o sr. Ciano formar uma idéa definitiva dos contactos reciprocos, tão numerosos nestas ultimas semanas, entre os vizinhos do Reich e a Italia".

"A conversação de Como — accrescenta o jornal — provará uma vez mais ao mundo a acção conjugada, estreita e diaria entre o nazismo e o fascismo. Essa collaboração não se adapta á ronda das conferencias internacionaes, mas tem os traços caracteristicos da confiança expontanea entre o Fuehrer e o Duce".

FALA-SE EM PARTILHA DA SLOVAQUIA

Bratislava, 4 (Havas) — Nos meios politicos diz-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich vae á Italia com o fim de propôr a partilha da Slovaquia entre a Allemanha e a Hungria. A divisão seria feita assim: a parte occidental, até ao valle do Var, seria annexada ao Protectorado da Bohemia-Moravia; Bratislava seria incorporada ao districto de Vienna e o resto da Slovaquia seria transformado em protectorado da Hungria.

O OBJECTIVO DA VIAGEM DE VON RIBBENTROPP

Berlim, 4 (Havas) — A partida do sr. Von Ribbentropp esta noite, para a Italia, não é mais que a manifestação da intensa actividade diplomatica do Reich em todas as direcções.

Muitos contactos italo-allemães são julgados necessarios em Berlim para acertar a acção do eixo nos mais variados dominios neste momento em que os dois paizes multiplicam as suas iniciativas diplomaticas.

A respeito dos pactos de garantia ou melhor de não-aggressão que seriam propostos pelo Reich aos Estados scandinavos e balticos, affirma-se nos circulos germanicos bem informados que não se tratou até aqui de propostas concretas, mas de simples trocas de pontos de vista preparatorios, cujo resultado permittirá orientar em seguida a acção diplomatica no sentido que corresponda ás aspirações das partes interessadas.

Pensa-se, portanto, nos referidos circulos, que seria prematuro declarar que a Allemanha propoz pactos de garantia ou de não aggressão bilateraes aos Estados interessados antes de primeiramente se conhecer a opportunidade de tal ou tal formula.

Desmente-se aqui, além disso, que propostas dessa ordem tenham sido feitas á Grecia, Belgica, Hollanda ou Suissa, embora se admitta que as sondagens actualmente effectuadas nos paizes scandinavos e balticos possam ser ulteriormente estendidas a outros paizes mencionados na mensagem do presidente Roosevelt.

CHEGA A' ITALIA O MARECHAL GOERING

Genova, 4 (U. P.) — O marechal allemão Herman Goering, sua esposa e dois secretarios chegaram, em trem especial, a esta cidade.

Depois de breve parada, os viajantes seguiram, ás 15,49, para S. Remo, onde deverão passar alguns dias de férias.

Se a tensão teuto-poloneza augmentar, em consequencia do discurso que o coronel Beck pronunciará amanhã em Varsovia, é provavel que o sr. Goering se ponha immediatamente em contacto com o sr. Mussolini, afim de discutir a situação européa.

A viagem do marechal Goering deu margem ao rumor de que o chanceller Hitler o enviára para conversar com o Duce acerca das noticias de que o governo italiano estava modificando sua attitude para com a França, suavizando-a.

Roma, 4 (Havas) — O marechal Goering chegou a São Remo ás 6 horas e 30 minutos.

Von Ribbentrop vae conferenciar com o Fuehrer

Munich, 4 (Havas) — O sr. von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros do Reich, deixará amanhã esta cidade com destino a Berchtesgaden para conferenciar com o Fuehrer sobre o discurso que será pronunciado pelo coronel Beck, ministro de Estrangeiros da Rumania.

O sr. von Ribbentrop deixará amanhã esta cidade para ir a Roma, onde se avistará com o conde Ciano, ministro de Estrangeiros da Italia.

(Outras informações na 7.ª pagina)

TARDIEU RESPONDE A HITLER

O ex-chefe do governo francez critica com violencia o discurso do Fuehrer

Paris, 4 (Havas) — O chanceller Adolf Hitler, no discurso proferido em 28 de abril perante o Reichstag, referiu-se aos "criminosos de Versalhes". O ex-chefe do governo André Tardieu, unico sobrevivente dos cinco plenipotenciarios francezes á conferencia da paz, responde hoje, no semanario "Gringoire" ás allegações do Fuehrer.

O sr. Tardieu escreve:

"A Allemanha não esperou pelo advento do hitlerismo para ter consciencia de si mesma pela violencia. Os poetas, philosophos e dirigentes allemães sempre a viram sob a fórma de conquista ininterrupta de novos territorios e de novas marcas. O mesmo sr. Hitler é a prova mais recente dessa affirmação com a doutrina do "Mein Kampf", que o chanceller evita citar no seu discurso. Esta oração traduz uma sensação de embaraço. Constrangido pelo questionario do presidente Roosevelt e pela adopção do serviço militar obrigatorio na Grã Bretanha o sr. Hitler responde mal com estranha mistura de ultrajes, cynismo, vaidade e hypocrisia".

O ex-chefe do governo prosegue:

"Quanto aos vossos ultrajes — que não matam, respondo em nome dos criminosos de Versalhes que insultastes porque souberam libertar tantos povos mantidos em servidão pela Allemanha. Sou um desses imbecis, um desses ignorantes contra os quaes se desencadeia a vossa ironia atrazada. Pela minha parte tenho orgulho em merecer a vossa colera. O vosso cynismo é atordoador. Choraes sobre as ruinas da guerra mas quem senão a propria Allemanha quiz essa guerra, preparou-a, pol-a em acção, e por fim a perdeu? Zombaes dos ingenuos de França e da Grã Bretanha que acreditaram no accordo de Munich convencidos de que se tratava de um entendimento duradouro e do começo de nova era. Era o que nos havieis annunciado. A vossa vaidade transparece na phrase singular em que vos saudaes a vós mesmo como o soldado desconhecido da Grande Guerra que os vossos camaradas julgavam morto bem como nas phrases em que affirmaes que tendes respeitado as liberdades de todos os povos, especialmente as do povo tchecoslovaco.

Tomo a liberdade de accrescentar que daes a essas balelas um fecho refinado de hypocrisia. Respondeis ao sr. Roosevelt com a evocação das garantias de segurança que tendes prodigalizado aos vossos vizinhos. Por que não recordaes tambem as garantias que tendes violado? Seja-me licito, ao concluir, dizer que a vossa politica que os vossos discursos não demonstram senão uma coisa: é que essa paz de Versalhes, cujos horrores proclamaes, não tratou a Allemanha de fórma tão rigorosa assim. Se por vossa culpa a guerra viesse a rebentar, espero que depois de perdida pela Allemanha ser-vos-iam impostas immediatamente condições muito mais duras do que as ultimas, o que seria plenamente justificado pela vossa paixão cada vez mais forte de dominar a Europa".

Os allemães expulsos da Inglaterra

Londres, 4 (U. P.) — Foi annunciado que entre os allemães expulsos recentemente figuram os seguintes: Richard Hans Frauendorf, capitão Adolf Eduard Jager, Ernest Lahrmann, Rudolf Gottfried, Rosel Gunther Schallis e Funedrich Wilhelm Scharts.

REALISMO NIPPONICO

O barão Kischiro Hiranuma, primeiro ministro nipponico, após obter a approvação do imperador Hirohito, decidiu negar o concurso do Japão a qualquer bloco organizado na Europa para combater as democracias occidentaes. Tokio está disposta a firmar com Berlim e Roma um pacto de alliança para fazer frente a qualquer aggressão partida de Moscou. Mas não julga conveniente aos seus proprios interesses participar de uma combinação orientada contra Londres, Paris e Washington.

A politica exterior do Imperio do Sol Nascente sempre se caracterizou por seu cunho accentuadamente realistico. O Gaimusho nunca foi viveiro de utopistas, capazes de orientar a acção diplomatica do seu paiz numa trilha aventurosa por motivos de ordem ideologica. A *Politics of Power* do Japão é conduzida, não com os olhos fitos em horizontes longinquos, mas com a attenção voltada, sobretudo, para o que está mais proximo.

Como grande potencia que é, o Imperio Nipponico tem naturalmente a sua *politica mundial*. Esta, porém, é determinada, antes de qualquer outra consideração, pela do estado *actual* dos problemas do Extremo-Oriente, que são os de interesse immediato e vital para o Japão. Partindo dahi é que os governantes de Tokio encaram as coisas do Occidente susceptiveis de affectar mediatamente o desenvolvimento de sua politica expansionista.

O Imperio Nipponico, ao contrario do que haviam previsto os seus dirigentes, se acha engajado a fundo na luta que vem sustentando com o generalissimo Chiang Kai-shek pela dominação completa da China. A resistencia terrivel e prolongada das tropas nacionalistas chinezas está exigindo do Japão um immenso esforço, economico e militar, para proseguir a guerra com o objectivo de esmagar inteiramente o inimigo. Destruir Chiang Kai-shek é hoje a tarefa em que se concentram todas as energias dos japonezes.

E' claro que em tal situação nada conviria menos a Tokio do que assumir compromissos de natureza a envolver o Japão num conflicto mundial, antes mesmo de se ter verificado o ultimo encontro no territorio do antigo Celeste Imperio. As questões da Europa Central e do Mediterraneo interessam, por certo, a Tokio, mas... não é muito... Em primeiro logar os nipponicos vêem o rio Amur e o Mar da China; o Danubio e o Mar Tyrreno só lhes são perceptiveis de binoculo...

O barão Hiranuma é considerado homem da extrema-direita, não devendo por isso ter a minima sympathia pelos regimens democraticos. Como chefe do governo, porém, o que constitue sua principal preoccupação é agir em estricta conformidade com as necessidades vitaes do seu paiz. Essa a razão pela qual elle julgou opportuno prevenir neste momento á Allemanha e á Italia, co-signatarios com o Japão do Pacto Anti-Komintern, de que o Imperio do Sol Nascente não tomará parte em nenhuma alliança anti-democratica.

Em defesa contra um ataque sovietico, sim. Berlim e Roma poderão contar com o apoio de Tokio. Para o resto, porém, *amigos, amigos, negocios á parte*...

CAIU EM CHAMMAS, A CERCA DE SETE KILOMETROS DE FRIBURGO, O APPARELHO NORTE-AMERICANO DO AVIADOR CHADER

Na ultima pagina publicamos detalhadas informações sobre o desastre do avião Beechgraft D-18, do qual resultou a morte dos seus tripulantes

AS RENDAS MUNICIPAES

Os constructores do mundo novo — quero referir-me ao mundo novo brasileiro — puzeram sempre grande empenho e até grande engenho em melhorar os serviços municipaes.

Começaram por admittir que a autoridade municipal é omissa. Observação perfeita. E terminaram por instituir orgãos de contrôle dessa autoridade, subordinando-a a um departamento estadual que acompanhasse e superintendesse os serviços municipaes.

A idéa desse contrôle occorreu-me tambem quando exerci em minha terra o cargo de governador.

Os poderes do governador, naquelle tempo, acabavam no limite constitucional estricto, sem offensa, fosse embora de simples fórma, á autonomia municipal. Uma Superintendencia de Prefeituras teria esgarçado os melindres do regimen.

Deliberei então contornar a difficuldade, servindo-me da propria carencia de meios das Prefeituras, e estabeleci que o Estado realizaria quaesquer obras a seu juizo de interesse local, desde que para ellas concorressem as municipalidades na proporção de quarenta por cento do respectivo custeio. Dei, assim, ao Estado funcções de superintendencia que tinham entretanto o aspecto de mera cooperação, com a vantagem de devolver indirectamente ao Municipio uma parte apreciavel dos tributos pagos ao poder estadual. Corrigia-se dessa maneira o erro de haver dado a Constituição Federal autonomia aos Municipios, sem comtudo provel-os dos meios necessarios ao seu desenvolvimento.

Hoje, os direitos e os deveres são outros. O Departamento das Municipalidades cabe na estructura juridica. Sua acção ordenadora tem sido notavel; mas resta que se attribua ao Municipio, com a fiscalização do poder estadual, a capacidade financeira.

Outróra, a extensão da capacidade financeira induziria talvez á politica detestavel das influencias aldeãs mal intencionadas. Digo mal intencionadas, porque ainda eram essas influencias, quando exercidas por homens adeantados e independentes, que plasmavam a vida administrativa dos Municipios.

Collocado agora o Municipio debaixo do contrôle do governo do Estado e havendo para o governo do Estado o contrôle do governo federal, formando os dois contrôles uma experiencia digna de ser tentada, sem exclusão, é claro, do principio federativo em seu sentido de subdivisão dos encargos, não ha mais o temor de que a capacidade financeira dos Municipios se transmude em instrumento de realizações alheias ao puro interesse collectivo. A capacidade financeira será uma condição legitima para o contrôle, pois é obvio que o Departamento das Municipalidades só terá o que fiscalizar havendo o que fazer nos Municipios, e estes nada farão de util nem de objectivo adstrictos aos recursos fiscaes minguados que o systema constitucional, sem embargo de renovado, lhes reserva na discriminação de rendas.

Fortalecido em maior proporção pelos recursos fiscaes arrecadados na zona de seu poder, o Municipio ampliará convenientemente seus encargos de calçamento, rodovias, saude, assistencia, educação rural, exgotos, luz, abastecimento dagua e tudo quanto enseje o conforto material das populações. O orgão de contrôle do Estado, ou seja o Departamento das Municipalidades, fornecerá ou approvará os planos, afim de que os diversos serviços tenham unidade e apresentem o indispensavel rendimento.

Florescendo o Municipio, floresce, por via de consequencia, o paiz inteiro. Muitos problemas deixarão de existir para o poder estadual e para o poder federal, pela simplificação das providencias de caracter local. Deixariam de acontecer factos como o que foi o ponto de partida destas considerações, inspiradas pelo appello da Santa Casa de Santos aos governos do Estado e da União para que subsidiem — em verdade custeiem — as obras de alargamento de um hospital que é o mais antigo do Brasil e está collocado em posição estrategica por seus deveres de assistencia e soccorro a toda uma região onde não falta em que exercital-os. O poder municipal não existiria para implorar, mas para realizar, e a administração publica esplenderia com os exemplos das realizações espontaneas e não longamente, ás vezes improficuamente pleiteadas á distancia.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

No Congresso de Transito:

O orador, dogmatico:

— As ruas não foram feitas para pedestres!

— Nem a do Ouvidor? indaga um transeunte intruso.

* * *

A policia maritima do Pará prendeu, a bordo do *Baependy*, Guido Ratchi, de nacionalidade italiana. A detenção foi motivada — informa um telegramma — pelo modo retraido como elle se manteve a bordo, durante a viagem.

O Guido se traiu porque se retraiu. Algum traidor? Ou simplesmente um passageiro enjoado?

* * *

Diz um telegramma de Lisboa que os circulos monarchicos recusam-se a commentar a noticia do casamento da viuva de Don Manoel.

E' de suppôr que a noiva dispense os commentarios desses cavalheiros, mais realistas que a rainha.

* * *

Vae reunir-se em Goyania um Congresso de Promotores.

Alastra-se a pandemia. Brevemente teremos um Congresso de promotores de Congressos.

* * *

E' de Nova York que nos vem a noticia de um bebê prodigio, Carl Berghren Junior, que, com 20 mezes de edade, canta como gente grande, já tendo um repertorio de 40 canções! Ainda mais; se Bob ouve uma nota fóra da musica, tapa os ouvidos e grita — "Não, não, não!"

Acreditamos como se fôra verdade; o que não engulimos é que esse garoto seja americano, da terra do "jazz-band".

* * *

Em Barcellos (Portugal), Manoel Paulo envenenou a mulher. Antes de fazel-o, porém, Manoel experimentára o veneno num sobrinho.

Por ahi se vê que os sobrinhos não dão apenas aborrecimentos; ás vezes, prestam algum serviço...

Cyrano & Cia.

BOAS NOVAS

Informa-nos o "Correio" de hontem que: "Desapparecerão as businas estridentes e os pedestres descuidados serão detidos". Ora graças, que boas novas! Será possivel que a doce cultura do silencio venha recompensar a nossa guerra aos Barulhos! Depois de tanta prece, chegado o momento de começarmos a ser attendidos, uma especie de temor nos acerca: O benemerito Congresso do Transito vae mesmo regularizar e supprimir essa vergonha que é o Barulho do Rio?

E' o Primeiro Congresso, é a primeira vez que gente nossa se reune para ensinar e educar a Rua. Quanta coisa boa póde surgir dessa cruzada; vamos crear o marco necessario para um começo de educação popular: o silencio na disciplina. Pela primeira vez, officialmente, seremos obrigados a pensar no vizinho passageiro que a Rua nos dá, e, quem sabe, isso ensinará então a pensar no vizinho permanente da Rua onde se móra. Barulho por barulho, as businas se apagando, diminuirá tambem o berreiro dos moleques em crise de football, a voz offensiva dos radios em delirio rouco e fanhoso, e certamente virá matar a businа desaforada da "Vacca leiteira", unico "bicho" que até hoje desejei ver morto.

Abençoado Congresso!

Abençoado começo de educação!

Os moradores que sabem o que é a busina, ou nervosa ou commodista, do "volante" displicente que, sentado num conforto de almofadas, para não se dar o trabalho de ir em pessoa chamar quem espera, busina, busina sem pensar (ou mesmo pensando) que uma vizinhança inteira é perturbada, angustiada com o seu ruido de inconsciente ou maldoso. E protesta se vem uma reclamação!

Defensores da calma e do grande luxo do Silencio, (e no meio delles diga o dr. Floresta de Miranda um dos primeiros a se revoltar), defensores da nossa bella cidade, sabei que ha muito mais anciedade na vossa realização do que se pensa, e que muita gente espera como uma libertação a disciplina que permittirá uma vida de civilizados aos que temem o Barulho.

MAJOY

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Constituida a delegação

Por decretos assignados, hontem, pelo presidente da Republica, ficou assim constituida a delegação brasileira á XXV Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra a 8 de junho deste anno: ministro plenipotenciario Helio Lobo e o procurador do Departamento Nacional do Trabalho Oscar Saraiva, delegados, e Francisco Montojos, director da Divisão do Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação; Paulo Leopoldo Pereira da Camara, presidente do Conselho Atuarial do Ministerio do Trabalho, Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; Henrique Doria de Vasconcellos, director do Departamento de Terras e Colonização do Estado de São Paulo; Oscar Dusendahon e Rodolpho de Paula Lopes, conselheiros technicos, os quatro ultimos sem onus para o Thesouro Nacional.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho, da Educação, da Viação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Autorizando a comprar pedras preciosas: o libanez Assef Jorge, residente em Lageado, Matto Grosso; o tchecoslovaco Carlos Sima, estabelecido em Poxoréo, Matto Grosso; o allemão Walter Dreher, residente em Caiteté, na Bahia; o allemão Otto Ziemer, residente nesta capital; e os cidadãos brasileiros Alberto Dantas dos Reis, residente na capital de Minas Geraes; Marcolino de Souza Pacheco, estabelecido em Lageado, Matto Grosso; e Joaquim Diogo de Oliveira, residente em Monte Carmello, Minas Geraes.

Exonerando Waldemar Pessoa da Costa, da carreira de official administrativo, nos termos do § 2º do art. 172 da Constituição Federal.

Nomeando: Alvaro Brito Mangueira, interinamente, patrão para a Alfandega desta capital; Lauro Claudiano de Oliveira para escrivão da collectoria federal em Teffé, no Amazonas; e Alvaro Francisco Esteves, interinamente, machinista maritimo na alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Manoel Antonio Barreto, mecanico da Casa da Moeda; a João José Saldanha, marinheiro das Alfandegas; e aposentando Amancio Cardoso dos Santos, escrivão da collectoria federal em Dourados, São Paulo.

Declarando sem effeito os decretos de promoção, de Benedicto de Oliveira Leite para a classe J, da carreira de engenheiro; e de Sebastião da Silva Passos para a collectoria federal em Campos Novos, como collector.

Removendo, a pedido, o collector em Santa Thereza, Francisco de Saldanha, no Espirito Santo, para a collectoria em Aymorés, Minas Geraes; o guarda aduaneiro, Manoel Gomes da Silva, da Alfandega de Maceió para a Alfandega de Recife; e os escripturarios — Levy Feitosa Dantas, da Alfandega de Corumbá, para a Alfandega desta capital; Djalma Eloy de Medeiros, da Alfandega de Recife para a desta capital; Luiz da Cunha Machado, da Alfandega de Belém para a desta capital; Alda Simoni dos Santos Rocha, da Alfandega da cidade do Rio Grande para a de Porto Alegre; Hosana da Silva Braga, da Alfandega de Belém para a de Maceió; Alfredo Silveira Correia, da Delegacia Fiscal em Santa Catharina para a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro; Edgard Pinheiro, da Alfandega de Maceió para a de São Salvador, Bahia; Sylvio Taurino de Rezende, da Delegacia Fiscal em Santa Catharina para a do Rio Grande do Sul; e José Lopes Filho, da Delegacia Fiscal em Sergipe para a de Minas Geraes.

Transferindo para a carreira de escripturario: o dactylographo Maria Mercedes Maia Coutinho, o servente Yolando Pereira da Costa e o escripturario dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, os dois primeiros para terem exercicio na Delegacia Fiscal de São Paulo e o terceiro na Recebedoria Federal em São Paulo; o trabalhador Carlos Bunselmeyer Filho, para ter exercicio na Alfandega de Pelotas, no Rio Grande do Sul; o escripturario dos Correios e Telegraphos, Altamiro Luz e o marinheiro Milton Bittencourt Catanhede, para terem exercicio na Delegacia Fiscal no Amazonas; o servente Francisca Henriqueta de Moura Anstrin, para ter exercicio na Alfandega desta capital; o escripturario dos Correios e Telegraphos no Pará, Clovis de Vasconcellos Dantas Cavalcanti para ter exercicio na Alfandega desta capital; e o escripturario dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, Beatriz Leite, para ter exercicio na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho

Promovendo da classe K para a classe L, da carreira de technologista, Rubem Carvalho Roquette e Virginio Werneck Campello.

Nomeando Octavio Gomes Giannini para as funcções de leiloeiro no Districto Federal.

Na pasta da Educação

Promovendo: da classe H para a classe I, os pharmaceuticos Maria da Gloria Viot e Horacio Maciel; e o roupeiro Judith Maria das Dores; da classe C para a classe D, o marinheiro Genesio das Chagas; e nomeando para a carreira de servente da classe B, Manoel Jacintho da Rocha Filho; e o roupeiro Judith Maria Sebastião Benedicto Borges de Albuquerque, Nailde Ferreira Santos, Carlos de Souza Marinho, Celio Alves Dantas, Olgarina Alves de Araujo, Alcides Herculano de Oliveira, Anisio de Oliveira Abreu, José de Carvalho, Antonio da Silva, Rodolpho Julio Ferreira Filho, Milton de Oliveira, Sylvio de Souza Pereira, Oswaldo Nogueira, Eledino Teixeira da Silva, Alonso da Costa Lima, Theophilo Nogueira de Mattos Lima, João de Souza Filho, José Napoleão de Albuquerque Uchôa, João de Souza Sobral, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Vivaldo Villas Bôas, Gervasio Flor de Moraes, Alberto Ferreira da Cunha Filho, Manoel Pardo do Castro, Raymundo Lourival de Farias, Jayme Garcia dos Santos, Sebastião Ramos Belém, Jair Pereira Gomes, Alberto Castro Brito, Manoel Vianna Alves, Oswaldo André, Antonio Evilasio de Paulo, Ivone Pessoa dos Santos, Ary Silva, Carlos Alberto Martins, Esdras de Almeida, Gustavo José da Silva, Afranio Braga, Joaquim da Costa Monteiro, Jayme Darcy de Mattos, Vicente Triani, Geraldino João de Almeida Filho, Avertano Ferreira da Cruz, Antonio Verdejo, Ary Santos, Oswaldo Fernandes e José Garcia Chaves.

Na pasta da Viação

Promovendo no quadro XLII: da classe I para a classe J, o engenheiro Edgard Luz; da classe C para a classe D, o conductor de trem João Bispo da Fonseca; na carreira de escripturarios, da classe C para a classe D, Chrispim Gonçalves Ramos, Flaminio Raymundo Bahia, Pontilio Alcantara de Jesus, Manoel Garcia da Silva, Filemon Santos Silva, Maria José Costa Pedreira de Freitas, Antonio Magalhães Mattos, Martiniano de Souza Brandão; da classe D para a classe E, José Arnaldo Fernandes do Carmo, Aremiro Donato de Campos, Manoel de Oliveira Farani, Arnaldo Vasconcellos Rocha, José Jeronymo da Cunha; da classe E para a classe F, Gurrity Araujo Vasconcellos, Alexandre Romero Dantas, Ismael Onofre Braga e da classe F para a classe G, João Lopes Ferreira e Mario Soares da Motta; na carreira de machinista de estrada de ferro — da classe D para a classe E, Cicero Ferreira de Oliveira; da classe C para a classe D, Sabino Dias de Almeida, Oswaldo de Souza Pinto, Norberto Bispo dos Santos; na carreira de agente de estrada de ferro — da classe C para a classe D, Manoel Aguiar Velames, Oswaldo Lino da Costa; da classe B para a classe C, David Hilario de Araujo, João Alves de Oliveira, Claudionor Antonio de Vasconcellos, João Garcia de Araujo, Polycarpo Marques da Costa; e ainda na carreira de machinista de estrada de ferro — da classe D para a classe E, Antonio Francisco da Silva; da classe C para a classe D, Francelino Manoel Alleluia, Luiz Dias dos Santos, Manoel Ignacio de Jesus; da classe B para a classe C, José Bonifacio Nascimento, Paulino Gonçalves da Silva, Pedro Menezes, José Aureliano dos Santos, Esmeraldo de Oliveira, Marcionillo Lima Pedra, João Marques dos Santos, José Julião da Silva e Mario José dos Santos.

Na pasta da Agricultura

Exonerando Carlos Augusto Barcellos, do cargo da carreira de estacionario, por ter acceitado a sua admissão em outra funcção publica.

NOTAS JURIDICAS

EXTORSÃO

O chefe de policia de Manáos foi preso, pelos revolucionarios, e mettido na cadeia, onde o forçaram a assignar em favor do governo rebelde, um cheque de réis 125:000$000, que a agencia do Banco do Brasil pagou *sem protesto*, apezar de saber da situação perturbadora daquella cidade, e de ser publico e notorio o encarceramento do dono do dinheiro.

O Governo Federal dominou, dias depois, a rebeldia local; e as autoridades, *legalmente* constituidas, retomaram as rédeas da administração.

Convencido da *negligencia* do gerente do Banco do Brasil, o ex-chefe de policia propoz, contra esse Banco, acção ordinaria, afim de ser indemnizado do prejuizo, consequente do pagamento, *sem a menor providencia* acautelatoria, do cheque *extorquido* pelos revolucionarios, cheque inquinado de *nullidade* pelo vicio de *coacção*, previsto no art. 98 do Codigo Civil.

Além do dinheiro, constante do cheque, os revolucionarios *confiscaram* todos os haveres moveis do preso e os venderam em leilão, espectacularmente *annunciado* pela imprensa, recolhendo todo dinheiro apurado aos cofres publicos, como *tributo de redempção*.

O Juiz de primeira instancia julgou a demanda *procedente*, condemnando o Banco do Brasil a indemnizar o ex-chefe de policia do prejuizo resultante da *extorsão* do cheque, proclamando a *nullidade* do acto illicito e a *negligencia* do gerente da Agencia.

Na 3ª Camara do Tribunal de Appellação, os desembargadores Flaminio de Rezende, relator e Duque Estrada *reformaram* a sentença, no accordão de 13 de abril, julgando a acção improcedente e *libertando* o Banco do Brasil de pagar a pedida indemnização, contra o voto do desembargador Candido Lobo.

Não ha duvida, diz o accordão, que "o autor foi victima de uma *violencia*, pois o acto do chefe revolucionario constitue um verdadeiro *confisco* da propriedade particular. Mas o banco demandado não foi connivente nesse acto de *violencia*, visto como não interveiu na constituição ou na emissão do cheque, não auxiliou o coactor, nem foi parte beneficiada pela coacção. Por conseguinte, elle não podia responder por uma *falta alheia*, sómente por ter pago o cheque, *sabendo* que o signatario desse titulo se achava recolhido a uma prisão, na qual, era *publico e notorio*, estava o autor *soffrendo* máos tratos".

Em face da lei, diz ainda o accordão, o Banco "não podia sustar o pagamento do cheque, sem contra ordem do emissor, e não tinha competencia para considerar *nullo* esse titulo, por vicio de consentimento, por constituir essa materia *uma defesa* privativa das partes contratantes. Mas, além disso, o cheque, em apreço, *não é nullo* de pleno direito mas *annullavel*, de sorte que, ainda mesmo que o Banco fosse responsavel pela reparação do damno soffrido pelo autor, não podia ser condemnado ao pagamento dessa obrigação, senão depois que o cheque fosse *annullado* por *sentença* judicial, nos termos previstos no art. 152 do Codigo Civil".

Responde a tudo isso, com evidente vantagem, o voto vencido do desembargador Candido Lobo, affirmando que "não póde padecer a menor duvida, e ahi *toda a responsabilidade* decorrente, que o gerente do Banco *sabia* perfeita e inilludivelmente que o autor *achava-se* preso, como aliás toda a população sabia que o seu chefe de policia tinha sido *preso*, pelo governador, que revolucionariamente se apoderára do Estado, e que, portanto, não podia ter assignado um cheque *em favor do governador* do Estado, levantando a *totalidade* de seus haveres de sua conta corrente particular".

E, accrescenta, "a *negligencia* é indubitavel; e portanto, ao contrario do que affirma o accordão, o pagamento podia, e *devia ser sustado*, até em nome da moralidade, quando não o fosse pelo estado de *commoção*, existente na administração estadual. A theoria do accordão *justificaria todos os assaltos* á propriedade, violentamente commettidos por quem, poucos dias depois, entregava-se ao Governo Federal, que restabeleceu a ordem e manteve as leis garantidoras da nossa civilização e do patrimonio inviolavel dos seus concidadãos".

Esse voto registra, ainda, que a sentença appellada salienta que o *gerente* do Banco foi *denunciado*, pelo procurador da Republica, como incurso no art. 111, combinado com o art. 229, da Consolidação das Leis Penaes, pela sua *co-responsabilidade* no dito movimento revolucionario; e isto quer dizer que esse gerente, *pactuando com os revolucionarios*, não podia ignorar a *coacção*, soffrida pelo autor, para obtenção do cheque, e, assim, tinha a *obrigação* legal e moral de não pagar, ou pagar *sob protesto*, acautelando melhor os sagrados interesses patrimoniaes sob sua guarda.

Candido Mendes

Informações do D. A. S. P.

Até agora não foi organizado o Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura

O presidente da Republica approvou a exposição de motivos em que o D. A. S. P. se manifesta contrario á autorização solicitada pelo ministro da Agricultura para que tenham exercicio, no Serviço de Publicidade Agricola do seu Ministerio, os economistas ruraes Custodio Alfredo Sarady Raposo, Eugenio Bartholomeu dos Reis, Archimedes Taborda e Julio Costa Theophilo.

De accordo com o parecer do D. A. S. P., os funccionarios publicos não podem ser dispensados ou afastados do exercicio de seus cargos, nem delles continuar dispensados ou afastados com vencimentos totaes ou parciaes, senão para o exercicio de commissões constantes de lei ou de regulamento ou ainda, das expressamente autorizadas pelo presidente da Republica, para fim determinado.

Além disso, aquelle Departamento esclarece que o Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura até agora não foi organizado.

AS DIARIAS DOS FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS AMBULANTES

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da Republica uma exposição de motivos, acompanhada de um projecto de decreto-lei visando modificações nas diarias para alimentação e despesas de viagem dos funccionarios dos Correios ambulantes, maritimos, fluviaes e aereos.

Examinando, porém, o assumpto, e em face da apreciação feita sobre o mesmo pelo ministro da Fazenda, o D. A. S. P. concluiu pela devolução do processo áquelle titular, o que foi approvado pelo chefe do governo.

NENHUM PREJUIZO DEVERÃO SOFFRER OS FUNCCIONARIOS

Respondendo á consulta que lhe foi feita pela commissão de Efficiencia do Ministerio da Educação, sobre se o funccionario posto á disposição do governo municipal concorre ou não ás promoções, o D. A. S. P. esclarece que os funccionarios nessas condições nenhum prejuizo soffrerão, podendo concorrer ás promoções com os boletins de merecimento, expedidos pelas autoridades a que estiverem subordinados.

A PROMOÇÃO DOS OPERARIOS DO MATERIAL BELLICO

No processo em que a Directoria do Material Bellico trata da promoção nas diversas classes da carreira de operario, dos quadros I e III do Ministerio da Guerra, e offerece suggestões para modificações na lei que regula o assumpto, o D. A. S. P. concluiu pela restituição do processo ao ministro da Guerra, manifestando-se contrario ás suggestões nelle contidas e pela integral execução da lei vigente de promoções. A Secretaria Geral da Guerra e a Commissão de Efficiencia do respectivo Ministerio foram accordes em seus pareceres, em que se não estabeleça um regimen de excepção para o funccionario civil da Guerra, que deve estar sujeito á legislação geral, reguladora do assumpto.

NÃO FOI SATISFEITO O PEDIDO DO PESSOAL DA ESTE BRASILEIRO

O chefe do governo determinou, de accordo com o parecer do D. A. S. P., o archivamento do processo em que empregados da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, aposentados pela respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, pleitearam a não continuação do desconto de 15 % nos proventos de sua aposentadoria, conforme decidira o Conselho Nacional do Trabalho. Estudando o assumpto, o D. A. S. P. concluiu pela impossibilidade de serem attendidos os requerentes, de vez que o augmento de contribuição, contra o qual reclamaram, foi uma medida de caracter geral, decorrente da situação financeira difficil em que se encontrava aquella Caixa.

A GRATIFICAÇÃO DO PESSOAL DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Foi submettido ao estudo do D. A. S. P., pelo chefe do governo, a proposta do Conselho Nacional do Petroleo, de gratificação ao pessoal requisitado para servir naquelle Conselho.

Examinando o assumpto, o D. A. S. P. opinou pela approvação, apenas, da gratificação propostas para o chefe de gabinete do presidente do Conselho, abonando-se gratificação aos demais funccionarios na fórma da lei, ist os, sómente quando, realmente, trabalharem mais de 6 horas por dia, se o exigirem as necessidades dos serviços.

A exposição de motivos do D. A. S. P. foi approvada pelo presidente da Republica.

OS FUNCCIONARIOS QUE VÃO SE APERFEIÇOAR NO ESTRANGEIRO

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. está chamando ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, para o necessario exame de sanidade e capacidade physica, os funccionarios indicados aos cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, de accordo com o que estabelece o decreto-lei n. 776, de 7 de outubro do anno passado.

A primeira turma desses funccionarios, cuja relação de nomes já foi publicada, comparecerá hoje, ás 8,30, ao referido Serviço, devendo a segunda turma se apresentar amanhã, á mesma hora. É ella composta dos seguintes funccionarios: Eduardo Lopes Rodrigues, contabilista do Ministerio da Fazenda; Renato Vieira Wellington, fiscal de mettaes do Ministerio da Fazenda; Antonio Carlos Barcellos, escripturario do Ministerio da Fazenda; Raymundo Leal de Macedo, do Ministerio da Viação; João Maggioli Dantas, do mesmo Ministerio; Galileu Antenor de Araujo, da carreira de engenheiro do Ministerio da Viação; Anna Maria de Cerqueira Lima, escripturario do Ministerio da Educação; Aristeu Bulhões, escripturario do Ministerio da Fazenda; Maria Joanna de Almeida Fernandes, official administrativo do Ministerio da Agricultura; Octavio da Silveira Mello, Lino Tatto e Renato Domingues da Silva, agronomos silvicultores do Ministerio da Agricultura.

CONCURSO DE CARTEIRO

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á Praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer hoje, sexta-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de carteiro:

Ás 11 horas: Elezario de Oliveira, Reginaldo Rodrigues da Paixão, Francisco Duarte Ferreira, Nelson Santiago e Oscar Fortes Flores.

Á 1 hora: Pedro José de Andrade, José Gomes da Silva, Oswaldo da Cunha Xavier, José Pimentel, Augusto da Cunha e Souza, Alfredo d'Alcantara Devesa, Elmar da Cunha Rocha, Francisco Galvão Barcellos, Oswaldo Barbosa, Simão Arruda da Silva, Milton Coelho de Assis, Oscar Antonio de Freitas, Adriano Vieira da Cruz, Francisco Tinoco Cabral, Joaquim Vicente Pereira, Murillo do Valle Pereira, Luiz Corrêa de Alcantara, Miguel do Prado, Walter de Carvalho, Wilson Caillaud Barbosa, Fauzoly Ferreira Carvalho, Adelanto de Faria, Nerandyr Seixas, Ary Pratav Sodré e Nilo Barreiro Perez.

Deverão comparecer com urgencia ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, dentro do prazo de 48 horas, os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros no referido concurso: 34, 66, 103, 108, 109, 120, 140, 152, 161, 179, 196, 201, 205, 209, 218, 242, 266, 382, 393, 405, 421, 423, 496, 503, 506, 507, 515, 531, 549, 570, 573, 584, 593, 600, 612, 613, 618, 619, 620, 623, 632, 638 e 629.

Vae se realizar nesta capital o I Congresso Nacional de Tuberculose

Sob o patrocinio do chefe do governo vae realizar-se no Rio, de 21 a 28 do corrente o I Congresso Nacional de Tuberculose. Esse conclave, que vae congregar a immensa familia de tisiologistas brasileiros espalhados por todos os quadrantes do territorio nacional, além do aspecto medico-social que é a sua finalidade, visa tambem estudar todos os assumptos da tuberculose sob um ponto de vista essencialmente brasileiro. E' um movimento generoso, que se impõe, acima de tudo, pelos seus altos objectivos de estudar os meios de offerecer combate, numa ampla frente unica, ao terrivel mal que já tomou as proporções de problema nacional. Será, outrosim, uma obra de esclarecimento, uma fonte de suggestões e perspectivas, um balanço e um confronto.

De todas as capitaes brasileiras virão medicos illustres, tisiologistas experimentados que trarão a preciosa contribuição de sua observação e dos seus estudos para a magna assembléa.

E' relator geral o dr. João de Barros Barreto e a commissão organizadora do Congresso é constituida dos drs. Ary Miranda, Reginaldo Fernandes, Manoel de Abreu, Arlindo de Assis, Aresky Amorim, Genesio Pitanga e Aloysio de Paula.

O tempo de engajamento na Marinha norte-americana

Washington, 4 (U.P.) — A partir de 1 de julho vindouro, o tempo de engajamento na Marinha dos Estados Unidos será de 6 annos ao invés de 4, medida que visa assegurar a permanencia por mais tempo do pessoal naval devidamente adestrado.

Vão ser retiradas da circulação

As cedulas de papel moeda trocadas por moedas divisionarias

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei autorisando a Caixa de Amortização a retirar da circulação as cedulas de papel-moeda trocadas por moedas divisionarias de nickel e de cupro-nickel.

Determina o decreto que as moedas, cuja cunhagem foi autorizada pelos decretos-leis ns. 848 e 849, de 9 de novembro de 1938, serão applicadas na substituição de eguaes importancias de papel moeda ora em circulação.

As cedulas trocadas pelas moedas referidas serão recolhidas á Caixa de Amortização e incineradas, e esta caixa dará baixa na circulação do papel moeda de valor correspondente ás cedulas incineradas.

Os Estados Unidos e a Inglaterra negociam a troca de materias primas para as reservas estrategicas

Londres, 4 (Havas) — O sr. Chamberlain communicou á Camara dos Communs que, por iniciativa dos Estados Unidos, foram encetadas conversações com o governo de Washington no sentido de serem trocadas algumas materias primas necessarias á creação de reservas estrategicas. O primeiro ministro accrescentou que partilhando inteiramente as objecções dos Estados Unidos sobre o systema de trocas, o governo inglez reconhece que nas actuaes circumstancias uma troca de materias primas que não façam parte de transacções commerciaes normaes não provocaria objecções sob condição de que não haja nenhum augmento no preço dos mercados mundiaes.

Creditos abertos

O presidente da Republica assignou decretos-leis abrindo os seguintes creditos: pelo Ministerio da Justiça de 28:800$000 para attender ao pagamento dos vencimentos que competem ao secretario da presidencia do Supremo Tribunal Federal, relativamente ao periodo de 23 de março a 31 de dezembro de 1939; pelo Ministerio da Fazenda de 6:000$000 para pagamento da gratificação de funcção que compete ao chefe do Serviço de Communicações durante o corrente anno; de 10:000$ para pagamento á Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, em des apolices de 1:000$ cada uma; pelo Ministerio da Viação de 25:000$ para pagamento do saldo devido á firma Waterlow & Comp. Limitada, pelo fornecimento de 2.600.000 sellos postaes ao Departamento dos Correios e Telegraphos; e de 58:500$, para auxiliar a compra de um avião destinado aos serviços de communicação do Territorio do Acre.

Demittidos a bem do serviço publico

Assignou o presidente da Republica decretos, na pasta da Fazenda, demittindo, a bem do serviço publico, os despachantes aduaneiros junto á Alfandega de São Luiz, no Maranhão, Luiz Raymundo Corrêa de Faria, Edmundo José Fernandes e Raymundo Rodrigues Castello Branco.

O NOVO REGIMEN BOLIVIANO

Prohibida a entrada de judeus

Lausanne, 4 (Havas) — Sabe-se que o governo da Bolivia prohibiu a entrada de judeus no paiz durante o prazo de seis mezes, mas permittirá o desembarque dos que já estiverem em viagem.

Santiago do Chile, 4 (U. P.) — O matutino desta capital, "El Sol", publica hoje, com grande destaque, uma informação dizendo que as noticias particulares procedentes de La Paz, indicam que o principal decreto baixado pelo presidente German Busch, chamado "de disciplina e moral administrativa", legisla diversas actividades da vida politica e privada do seu paiz, mencionando a innovação relacionada com a prohibição, aos proprietarios, de manterem desoccupados apartamentos ou commodos, por mais de quinze dias.

Por outro lado, o referido decreto supprime radicalmente as propagandas contra a Bolivia e "de doutrinas politicas estrangeiras assim como o uso de bandeiras, insignias, emblemas, symbolos, uniformes etc., que se relacione com a propaganda". Além disso, o decreto contém disposições sobre as gréves e outras actividades.

Partiu hontem para São Paulo o embaixador Caffery

Pelo "Cruzeiro do Sul" partiu hontem para S. Paulo o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos acreditado junto ao governo brasileiro.

Em companhia do illustre diplomata viajam a sra. Caffery, addido commercial Walter J. Donnelly e o seu secretario particular sr. Northan L. Griggs e sra. O embaixador Jefferson Caffery, que visita S. Paulo pela primeira vez, deverá permanecer naquella cidade, até domingo, quando regressará ao Rio.

A Camara Americana de Commercio, de S. Paulo, dará amanhã á colonia norte-americana, uma recepção no Esplanada Hotel, em honra do illustre diplomata.

O ministro da Guerra determina o licenciamento dos sorteados casados

Ao secretario geral do Ministerio da Guerra dirigiu o general Eurico Dutra o seguinte aviso:

"Determino, para o corrente anno, o licenciamento dos sorteados casados, considerados mobilizados, mesmo que não estejam de tempo terminado."

Chegou o commandante da oitava região

Procedente de Belém do Pará, chegou hontem por via aerea o general Brasilio Taborda, commandante da Oitava Região Militar, cujo desembarque, na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

PALACIO DOS JORNALISTAS

A proposito da chronica de sua autoria, sob o titulo acima, recebeu a nossa collaboradora Majoy a seguinte carta:

"Majoy — A soffreguidão habitual com que leio os jornaes todas as manhãs, teve hoje um hiato, quando li e reli a bella chronica — impressão que só Majoy com o talento de jornalista e sensibilidade da mulher — poderia ter escripto.

Majoy me deu um régio presente, creia-o, sinceramente.

As suas palavras tiveram o dom de renovar em mim — no accesso de uma peleja eleitoral — a confiança no julgamento de nossa classe ao meu unico merito, este de querel-a servir com dedicação. Muito e muito obrigado. — *Herbert Moses*."

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Marinha e da Guerra.

Recebeu em audiencia o sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia e o sr. Andrade Furtado, secretario da Justiça do Estado do Ceará.

MISSÃO CULTURAL MILITAR URUGUAYA

Sua proxima partida para o Brasil

Embarcará em Montevidéo, para esta capital, a 10 do corrente, pelo vapor "Augustus", a missão cultural militar uruguaya que vem ao Brasil retribuir a visita feita a Montevidéo pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

A missão será constituida pelo general Julio A. Roletti, inspector geral do Exercito uruguayo, coronel de artilheria Pedro Sicco, chefe do estado-maior do Exercito, coronel de engenharia Orosmán Vasquez Ledesma, director da Escola de Armas e Serviços, coronel Alfredo Lafone Gomes, inspector da arma de cavallaria e, na qualidade de ajudante, o major de aeronautica Oscar M. Sanchez.

O general Roletti viajará acompanhado de sua senhora, d. Laura Reissig de Roletti e de sua sobrinha senhorita Jorgelina Bustamante.

O coronel Alfredo Lafone Gomez e o major Oscar M. Sanchez viajarão com suas esposas.

O commando da 2.ª Região Militar

Recebeu o presidente da Republica telegrammas dos generaes Silva Junior e Mauricio Cardoso, communicando o primeiro haver transmittido o commando da 2ª Região Militar, cuja séde é em São Paulo, e o segundo ter assumido o mencionado commando.

O domicilio e fôro do Departamento Nacional do Café

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo que o Departamento Nacional do Café, subordinado directamente, ao Ministerio da Fazenda, continúa a ter séde e unico fôro na cidade do Rio de Janeiro, e sómente poderá ser accionado no Juizo dos Feitos da Fazenda Publica, na mesma cidade.

ORGANIZADO O INTERCAMBIO RADIOPHONICO ESTADOS UNIDOS-BRASIL

O accordo estabelecido entre o Departamento Nacional de Propaganda e a Columbia System

Após varias demarches, entaboladas desde alguns mezes, o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, acaba de conseguir com a Columbia Broadcaster System o estabelecimento de um intercambio radiophonico entre o Brasil e os Estados Unidos. Já no proximo dia 8 terá inicio esse intercambio, que será mensal. Naquelle dia, a Columbia mandará para o nosso paiz, através do Departamento de Propaganda, um programma de musicas norte-americanas, e no dia 15 de cada mez caberá ao Departamento mandar um programma brasileiro, que será retransmittido por toda a cadeia da poderosa organização para o centro, para a costa do Pacifico e para a costa Atlantica dos Estados Unidos. A transmissão do Brasil para aquelle paiz far-se-á sempre á meia-noite, afim de ser ouvido o nosso programma em hora apropriada.

A importancia do entendimento havido, para esse intercambio, basta por si só para mostrar o interesse que tem o Departamento em estabelecer um contacto mais intimo entre o nosso paiz e a grande Republica do norte. Todos os mezes, os brasileiros ouvirão os successos musicaes dos Estados Unidos, as suas famosas orchestras, os seus cantores universalmente conhecidos e admirados, e por sua vez, os americanos tomarão conhecimento das nossas musicas typicas, dos nossos sambas, que vão obtendo exito surprehendente nos salões novayorkinos, das nossas canções caboclas e do batuque dos nossos conjuntos.

Trata-se, em summa, de uma iniciativa das mais salutares, como propaganda do que é nosso, principalmente no actual momento em que se manifesta, nos Estados Unidos, em todas as classes, um evidente interesse pela vida e pelas coisas do Brasil.

Conselho Federal de Commercio Exterior

Foi assignado pelo presidente da Republica, um decreto nomeando o sr. Francisco Alves dos Santos Filho para exercer, em commissão, as funcções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Reverteu ao serviço — activo —

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Guerra, revertendo ao serviço activo o major Riograndino Kruel e classificando-o no 1º regimento de cavallaria divisionaria.

TRANSFERENCIAS FEITAS PELO DIRECTOR DE INFANTERIA

Punição cancellada

O director de Infanteria assignou hontem os seguintes actos: transferindo os capitães Hortolino Teixeira Campos, do Q. O. (Grupo Escola) para o quadro supplementar; Sergio Kosaritz Pereira da Cunha, Cyro da Cruz Sobrinho, ambos do 7º B. C. para o 8º R. I.; José Sotero dos Santos e Mario Fagundes, ambos do 8º B.C. para o III batalhão do 8º R.I. e o 1º tenente Carlos Coari de Iracema Gomes, do 10º para o 12º batalhão de caçadores; e cancellando a punição soffrida pelo capitão Waldemar Levy Cardoso.

CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Recebemos a seguinte carta:

"Sobre o topico "Contra a economia popular", publicado na edição de 3 do corrente, desse matutino, tenho a informar que a repartição que dirijo, não se tem descuidado de cohibir o abuso apontado, não só punindo os infractores, quando apanhados em flagrante, como tambem instruindo a população por intermedio do radio e da imprensa, como se defender de semelhante fraude.

A venda do leite nos carros-tanques é effectuada á vista do comprador, a quem cabe, no interesse proprio, verificar se a quantidade pedida está sendo devidamente medida, nos medidores automaticos, os quaes trazem, bem visiveis, as marcas de 1|4, 1|2, 3|4 e 1 litro, justamente para facilitar a fiscalização de quem adquire o producto, que deverá reclamar, no acto, se vir que está sendo lezado, recorrendo até á policia, por se tratar de um attentado contra a economia publica.

Saudações. — *Dr. Marcos Miglievich*, chefe do Serviço."

O novo tratado commercial entre o Brasil e a Argentina

Buenos Aires, 4 (U.P.) — A U. P. soube que o novo tratado commercial entre a Argentina e o Brasil se encontra bastante adeantado.

Espera-se, extra-officialmente, que apenas pequenas modificações serão feitas do tratado que será substituido.

"Mensario Estatistico"

Publicámos, ha dias, uma nota interessante sobre a cidade e seu trafego. Todos os dados estatisticos que então aproveitámos foram collectados no *Mensario Estatistico*, publicação da Directoria de Estatistica Municipal. Appareceram dois volumes, 1 e 2, referentes a janeiro e fevereiro. O director do departamento, sr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, como se vê do plano organizado para esse trabalho, não deixou de aproveitar tudo o que pudesse indicar e documentar a vida da cidade, em todas as suas manifestações.

Todas as notas estão devidamente pormenorizadas. O *Mensario* mostra o volume da arrecadação, a applicação de verbas, a distribuição dos serviços, o numero e os systemas de transporte, a população que os mesmos conduzem, o movimento das bibliothecas, estatistica sanitaria completa, a existencia e o funccionamento das industrias, movimento bancario, além de outros registros de importancia alguns com excellentes graphicos elucidativos, sobre a economia do Districto Federal.

Vão ser construidos entrepostos de pesca em varios Estados

O Ministerio da Agricultura vae construir, a exemplo do que está fazendo nesta capital, á praça 15 de Novembro, varios entrepostos de pesca nos Estados, devendo os primeiros ser localizados em Recife, São Salvador e Belém do Pará. Para essas capitaes deverá partir, por estes dias, o sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca daquelle ministerio, afim de escolher os locaes dos novos entrepostos.

Tambem em Santos, Cananéa, Angra dos Reis e Rio Grande serão construidos entrepostos.

Terreno transferido para a União

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei transferindo para o Dominio da União, o terreno situado á avenida Santos Dumont, entre as ruas Almirante Barroso, Araujo Porto Alegre e rua projectada, a que se refere o artigo 1º do decreto-lei n. 757, de 8 de outubro de 1938.

Completou cem annos de existencia o decano dos jornaes peruanos

Lima, 4 (Havas) — "El Commercio" completou hoje 100 annos de existencia, tendo tirado uma edição especial de 200 paginas, com grande materia graphica, literaria e scientifica, constituindo um importante volume. Os jornaes saudando aquelle orgão se congratulam pelo centenario do decano da imprensa peruana.

AS ACTIVIDADES NAZISTAS NA ARGENTINA

As conclusões da promotoria

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O promotor da comarca desta capital, dr. Paulucci Cornejo, apresentou seu relatorio quanto ao inquerito a que procedeu sobre as actividades nazistas, declarando que o Partido Nacional Socialista e a Frente dos Operarios Allemães ferem a soberania argentina e são contrarios á Constituição do paiz.

O promotor opina pela absolvição do leader nazista na Argentina sr. Alfred Mueller, cujo definitivo destino depende da sentença do juiz federal, dr. Miguel Jantus, esperando-se que esse magistrado resolverá de accordo com o relatorio do dr. Cornejo.

O relatorio aconselha um inquerito afim de se apurar se são criminosas as denuncias feitas pelo informante Enrique Jurges.

Ainda não se sabe se serão deportados os leaders do Partido Nazista e da Frente Operaria Allemã. A applicação de tal medida depende tambem da sentença do dr. Jantus.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	33$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 - 2.º	42-1088
Director proprietario	42-2701
Redacção ... 42-1080 e	42-1086
Reportagem	42-1089
Secretaria	42-1087
Redactor de plantão	42-2760
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-8151

A SENHORA ROOSEVELT E EVA CURIE NO PAVILHÃO DO BRASIL

Grande o interesse despertado pelo edificio verde-amarello na Exposição Internacional das Portas de Ouro

O commissario geral brasileiro, da Feira Mundial de San Francisco de California, conversando no café do pavilhão brasileiro com Eva Curie

São Francisco da California, abril de 1939 (Da Agencia Nacional, por via aerea) — O Pavilhão Brasileiro é um dos pontos de reunião francamente preferidos na Golden Gate International Exposition.

Quantos chegam á ilha do Thesouro, nesta magnifica bahia, para apreciar as maravilhas que o grande certamen internacional de São Francisco offerece á admiração do mundo ficam desde logo attrahidos pelo edificio verde-amarello de lindo estylo e cheio de musica, plantas exoticas e typicas decorações.

Grande numero de figuras de destaque no mundo social, politico e intellectual tem percorrido, com interesse, os mostruarios das riquezas do Brasil, photographias dos seus panoramas, amostras da sua industria.

Tomar café no pavilhão do Brasil constitue já uma praxe para os visitantes da Feira. Não fugiram a essa regra a sra. Roosevelt e Eva Curie, apezar do pouco tempo de que dispunham para visitar a Exposição.

O mesmo aconteceu com os astros de cinema Cezar Romero, Sally Eilers, Sally Blane e Gwen Bar. Recebidos pelo commissario geral adjunto, os artistas, outrosim, deliveram-se em commentarios e não pouparam elogios ao café e ao matte que lhes foram servidos.

Causou tambem excellente impressão a visita da princeza Brinda de Kapurthala. Acompanhada de varias pessoas, entre as quaes o sr. Clarence Linder, director do "Examiner", o jornal mais importante de S. Francisco, a princeza indiana mostrou-se tão encantada que se deixou ficar o resto da tarde no meio dos brasileiros.

Interessada em provar o café e conhecer o matte, despediu-se da comitiva e accedeu ao convite do commissario geral adjunto para visitar o Café Brasil. Ahi, prazenteiramente, posou diversas vezes para photographos de jornaes em companhia de membros da commissão brasileira. Conversou com espirito sobre o que viu e apreciou. Não lhe passaram despercebidas as palmeiras, as avencas e as samambaias...

PEDRAS RUTILANTES E BEBIDAS DELICIOSAS

Os jornaes dos diversos pontos dos Estados Unidos continuam a commentar com sympathia as installações e o ambiente do pavilhão brasileiro.

O "Mercury Herald" diz:

"No edificio do Brasil, serve-se café numa sala attrahente que dá para um pateo. O café é o mais delicioso do mundo".

O programma de diversões da Feira, publicado continuamente no "San Francisco Chronicle", consta:

"No Pavilhão brasileiro — Orchestra brasileira, ás 4 horas da tarde — Entrada franca."

O "Times", de Seattle, Estado de Washington, escreveu:

Virginia vê as Americas em miniatura, na Feira

"Voando para o Rio" não é apenas o nome de uma canção. Na Golden Gate International Exposition. Vastas planicies, mysteriosas mattas virgens, montanhas purpureas encravadas, bellas cidades modernas, pujantes plantações de café, e aprasiveis fazendas antigas — tudo me pertence, durante a tarde. Eu não voei para o Rio. "Fiz" as Americas Central e do Sul e o vistoso Estado de Johore. Nossa primeira parada foi no Pavilhão do Brasil. Este edificio, pintado de delicioso verde-chartreuse, com ornamentos em branco, possue grandes e vistosas vidraças, do lado de fóra, vêem-se folhas de palmeiras balouçando-se no passeio, onde o aroma do café se mistura com a fragrancia dos jacynthos plantados na visinhança. Aqui se nota um grande modelo de fazenda de café, um mappa do Brasil em relevo, e, na parede, um graphico onde pequenas chicaras de madeiras representam dados estatisticos do consumo mundial de café.

Varias são as vitrines de mineraes e pedras rutilantes. Em volta das paredes, acham-se mostruarios de diversos productos do Brasil... madeiras de lei, oleos, ceras, fumo, borracha, matte (bebida popular, tonica, especie do nosso chá) guaraná (um refresco), castanhas, cacáo, fibras e prata.

Nas paredes de uma sala attrahente, cor de creme e ouro, vê-se sob o titulo "Attracções do Brasil" um friso de photographias de logares de recreio e divertimentos do paiz.

O edificio foi planejado por Gardner Dailey e tem dois paineis decorativos de quarenta pés de altura, trabalho de Robert B. Howard. Na sala principal, acham-se em exposição, diversos quadros a oleo de notaveis artistas brasileiros. E no grande saguão de entrada vêem-se dois imponentes muraes, da artista Berladina, sobre themas brasileiros."

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae trabalhar, hoje, sob a presidencia do juiz Sady de Gusmão, actuando o promotor Silveira Serpa.

Será apregoado o réo Benjamin de Souza, denunciado e pronunciado como incurso no artigo 294 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

E' este o segundo julgamento a que se submette o accusado, que no primeiro foi condemnado a 15 annos de prisão.

Censo dos empregados em transportes e cargas

Seguiu, hontem, para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Emilio de Souza Pereira, actuario do Ministerio do Trabalho, que está superintendendo o censo dos empregados em transportes e cargas.

Em cumprimento á sua missão, o sr. Emilio de Souza Pereira installará a delegacia do Censo na capital do Estado.

Transporte de montadas de officiaes

O ministro da Guerra mandou publicar o seguinte:

"Como medida geral de natureza economica não será concedido transporte, por conta do Estado, ás montadas dos officiaes transferidos de uma para outra guarnição.

Entretanto, os commandantes de Região, quando as transferencias occorrerem nos limites das suas jurisdicções, ou o director dos Serviços de Remonta e Veterinaria nos outros casos e com audiencia prévia dos commandos interessados, poderão transferir os animaes de montada dos officiaes, correndo, porém, o transporte por conta do interessado."

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Tribunal de Segurança homenageou hontem o dr. Barros Barreto

Pelo facto de ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, o desembargador Barros Barreto, actual presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi, hontem homenageado pelos juizes, procuradores e funccionarios do referido Tribunal, no momento em que chegou ao seu gabinete para despachar o expediente.

Cerca de tres horas da tarde o sr. Barros Barreto foi ao Palacio do Catteto agradecer a sua nomeação ao presidente da Republica, regressando novamente ao Tribunal de Segurança, onde ultimou o seu despacho.

As nomeações obedecem á ordem da classificação

Encaminhando ao presidente da Republica o requerimento em que Moacyr Freire, habilitado em concurso para o logar de praticante das Contadorias Seccionaes, solicita sua nomeação, declarou o ministro da Fazenda que o quadro a que pertenciam taes repartições foi supprimido, passando os seus funccionarios a integrar o quadro I do Ministerio da Fazenda, com a denominação de guarda-livros e contador. Na carreira inicial desse quadro, existem vagas que devem ser preenchidas á medida que se extinguirem os excedentes e se vagarem os cargos de menor vencimento da carreira extincta de contabilista. Assim, quer por esse motivo, quer porque as nomeações obedecem á ordem da respectiva classificação, acha o ministro que deve o requerente aguardar opportunidade, com o que concordou o chefe da nação.

COBRANÇA DE TITULOS DO EXTERIOR E EM MOEDA ESTRANGEIRA

Multado um banco por estar provada a infracção

Contra The Royal Bank of Canadá foi lavrado auto de infracção e apprehensão de 1.828 fichas de caixas relativas a recebimentos de titulos em cobrança do exterior endossadas ao mesmo Banco, para esse effeito, sem estarem selladas, sendo o imposto devido no total de 1:279$600, além da Taxa de Educação.

Na sua defesa, o estabelecimento autuado faz allegações concernentes á interpretação do dispositivo regulamentar applicavel ao caso, concluindo pela isenção do tributo nessas fichas, por se tratar de importancias originadas de recebimentos provenientes de cobrança de titulos do exterior e em moeda estrangeira e que são applicadas depois em coberturas e de que presta contas aos respectivos titulares, pagando o sello proporcional por occasião da compra da mesma cobertura, para a competente remessa, entrando, assim, aquellas importancias para sua caixa como proprias, segundo os lançamentos dos livros.

Apreciando o caso, declara a Recebedoria do Districto Federal que incorre em erro o Banco autuado. Se receba titulos em cobrança, mediante endosso ou não, o producto dessa cobrança pertence ao favorecido daquelle titulo, indo, de qualquer modo, a deposito, e, no caso, até que o Banco adquira cobertura, em dia que o Banco do Brasil determinar, pois, são titulos em moeda estrangeira para pagamento de mercadorias importadas, não interessando á Fazenda a fórma ou classificação que seja dada ás mesmas quantias na sua respectiva escripturação. E tanto pertence a outrem o producto dessas cobranças que o Banco declara, em sua defesa, que presta contas dellas opportunamente.

"Assim — conclúe o despacho do director da Recebedoria — estando materialmente provada e confessada a infracção, imponho ao The Royal Bank of Canadá a multa correspondente a cinco vezes o valor do sello devido, na importancia de 6:398$000, elevada esta ao quintuplo, por se tratar de infracção continuada, no total de 31:990$000, além da revalidação da taxa de Educação, devida nas mesmas fichas, de 1:828$000."

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO AMERICANO AO BRASIL

Estaria marcada para o proximo dia 10 a viagem do general Marshal

Washington, 4 (U. P.) — Falando á imprensa desta capital, o sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, declarou que, em poucos dias partiria para o Brasil o general George Marshall, que dentro em breve assumirá o commando do Estado-maior do Exercito americano.

O sr. Cordell Hull accrescentou que não havia nada de extraordinario nessa visita, a qual seria exclusivamente de conformidade com a numerosas trocas de visitas officiaes e de homens de negocios entre os paizes latino-americanos.

Informa-se tambem que, no momento, o general Marshall não se encontra nesta capital, mas deverá retornar a esta cidade antes de sua partida para o Brasil.

Washington, 4 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o general George Marshal embarcará para o Brasil no dia 10 do corrente, a bordo do cruzador "Nashville", devendo chegar ao Rio de Janeiro a 25.

O general Marshal se fará acompanhar de cinco ajudantes de ordens, seguindo tambem com elle o general James Chaney, commandante do grande aeroporto militar de Mitchell Field.

Projectos e orçamentos approvados pela Directoria de Engenharia do Exercito

Para o Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aérea e outros serviços

O director de engenharia approvou os seguintes projectos e orçamentos:

Organizados pela 2ª Secção — projectos e orçamentos para construcção de dois pavilhões no quartel do Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aerea, sendo um para a Bateria e outro para á séde do Grupamento de Defesa Anti-Aerea, importando os respectivos orçamentos nas quantias de 887:395$700 (inclusive as parcellas de 79:196$400 para eventuaes e de 7:919$600 para administração) e 547:763$600 (inclusive as parcellas de 75:659$400 para eventuaes e de 7:565$900 para Administração;

Esses orçamentos devem ser accrescidos dos da parte electrica já approvados pelo B. I. n. 97 de 27-IV-939;

Orçamento para construcção do pavilhão *C* do quartel do 24º B. C. na importancia de.......... 1.502:235$700 incluindo-se as parcelas de 135:336$500 de eventuaes e 13:533$600 de administração.

Organizado pela C. M. V. M. — orçamento para conclusão de 24 casas das quadras III e IV da Vill· de Sargentos, na importancia de 200:192$500 inclusive as parcelas de 18:035$400 de eventuaes e 1:803$500 de administração; autorizo a execução destes serviços correndo as despesas á conta da dotação n. 172, subconsignação 1 do P. O. 939.

OS TRABALHADORES ESTRANGEIROS DA PREFEITURA

Foram todos readmittidos e vão ser naturalizados

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu hontem readmittir, a titulo precario, os trabalhadores estrangeiros dos serviços da Limpeza Publica, Mattas e Jardins, Engenharia e Transportes, que haviam sido demittidos por não ter apresentado prova de nacionalidade brasileira.

A resolução do prefeito foi decorrente dos termos da resposta que o ministro da Justiça deu á consulta que aquella autoridade municipal lhe havia feito sobre o assumpto.

Ao mesmo tempo, foram tomadas providencias no sentido da organização, na propria Prefeitura, de uma commissão de funccionarios incumbida de promover a naturalização immediata dos mesmos trabalhadores.

IMPORTANTES DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

Nomeados o inspector da Arma de Cavallaria e o segundo sub-chefe do Estado-Maior do Exercito

Assignou o presidente da Republica, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspector da Arma de Cavallaria; o general Eduardo Guedes Alcouforado, segundo sub-chefe do Estado Maior do Exercito; e os tenentes coroneis Edgard de Oliveira, Raphael Danton Garrastagu Teixeira, chefes dos estados-maiores da 2.ª e da 4.ª regiões militares, respectivamente;

classificando o coronel Arnaldo Ferreira Soares, no 6.º Regimento de Artilheria Montada e o tenente coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, no 1.º Grupo de Obuzes; e

transferindo para a reserva o major Armando Nogueira da Fonseca.

FOI DECRETADA A FALLENCIA DE F. DE ALMEIDA

O passivo apresentado é de 568:052$600

A firma desta capital F. de Almeida confessou a sua insolvencia ao juiz da 4ª Vara Civel, sendo o pedido distribuido ao 2º officio.

O referido juiz, por sentença de hontem, decretou-lhe a fallencia. O fallido é estabelecido á rua Campo Grande, 126, com filial á rua Ferreira Borges, 6, com negocio de padaria.

O passivo apresentado é de 568:052$600, e o termo legal retroagiu a 24 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito e designado o dia 27 de junho vindouro para ter logar a assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos as Industrias Reunidas F. Mattarazzo.

O 50.º anniversario do Collegio Militar

O Collegio Militar festeja, amanhã, o 50º anniversario de sua fundação. Varias festas estão preparadas para assignalar o acontecimento. Entre outras, haverá uma reunião de ex-alumnos, das turmas de 1889 a 1939, num almoço de confraternização, no Automovel Club.

FALLECEU O GENERAL WILHELM GROENER

Nos primeiros annos da Republica foi o chefe do Exercito allemão

O sr. Groener

Berlim, 4 (Havas) — Acaba de fallecer nesta capital o ex-ministro da Defesa, general Wilhelm Groener. O extincto contava 72 annos de edade.

N. da R. — O chefe militar allemão que falleceu na capital do Reich foi um dos baluartes da Republica nos primeiros doze annos. Teve grande fama quando, no historico conselho de guerra realizado em Spa, em 9 de novembro de 1918, ousou dizer ao então Kaiser que o Exercito não estava mais a seu favor. Von Hindenburg e o general Wilhelm Heye juntaram suas vozes á do general hontem desapparecido e aconselharam ao Imperador Guilherme abdicar e fugir para a Hollanda. Devido a suas idéas avançadas foi cognominado pelos seus companheiros de farda de "general vermelho". Em certa occasião foi accusado pelo principe herdeiro de deslealdade para com a monarchia. A accusação tomando vulto, obrigou o general Groener a pedir um "tribunal de honra". Organizado o tribunal, composto de generaes, foi absolvido. Na Republica serviu como ministro de Transportes de 1920 a 1923 e ministro de Defesa de 1928 a 1932.

O general Wilhelm Groener nasceu em 22 de novembro de 1867, em Wurttenberg.

O interventor no Espirito Santo reassumiu

O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo, communicando haver reassumido as funcções do seu cargo, de regresso do Rio.

O orçamento da Marinha americana attinge a 770.473.241 dollares

Washington, 4 (Havas) — A Commissão Orçamentaria da Camara approvou e remetteu á mesa, o pedido de credito para a Marinha no total de 770.473.241 dollares para o anno fiscal que se inicia em 1 de julho de 1939. O almirante Leahy, commandante das operações navaes, depondo recentemente deante da commissão encarregada de estudar esse credito declarou: "A possibilidade de perturbações internacionaes em um futuro proximo torna indispensavel que os Estados Unidos acabem com a maior brevidade seu novo programma de defesa". O depoimento do almirante Leahy tornado publicado sómente hoje constou de uma exposição detalhada das actividades politicas e militares das potencias estrangeiras. O almirante accentuou que os Estados Unidos deveriam ter conhecimento das resoluções tomadas pelos dirigentes do eixo Roma-Berlim-Tokio que eram, em primeiro logar, quanto á Allemanha "a continuação do dominio do centro e do sudeste da Europa e a penetração economica e cultural na America Latina; em segundo logar, quanto á Italia, o desenvolvimento das actividades italianas no dominio cultural, commercial e armamentista n. America Central e do Sul e o augmento rapido das forças navaes durante os annos de 1939-1941; e finalmente, quanto ao Japão a probabilidade de reforçar os laços que o ligam á Italia e á Allemanha com compromissos de natureza militar. Em virtude da rapidez cor que se modificam os accordos entre os paizes da Europa e da Asia, é urgente que os Estados Unidos tomem as medidas necessarias para sua propria segurança, inclusive contra allianças eventuaes, mas tudo isso sem que tenha de depender de qualquer recurso estranho."

Durante o depoimento o almirante Leahy fez um completo resumo das actividades da construcção naval nos paizes citados inclusive sobre o desenvolvimento das bases navaes italianas, principalmente em Pantelleria e na Cicilia,e das bases allemãs da ilha de Heligoland, e concluiu declarando que a esquadra americana este anno será augmentada com um porta-aviões, um cruzador ligeiro, sete destroyers e dois submarinos.

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO INTERVENTOR FEDERAL DE S. PAULO AO EX-COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Assumiu ante-hontem o commando da 2.ª região, o general Mauricio Cardoso. A gravura mostra, ao alto, o novo commandante com o general Silva Junior, que lhe transmittiu as elevadas funcções, e, em baixo, os dois generaes em companhia de officiaes do quartel-general daquella região

São Paulo, 4 (Havas) — A's 12 horas e 30 minutos realizou-se no palacio dos Campos Elyseos o almoço que o interventor federal do Estado offereceu ao general Silva Junior, ex-commandante da 2ª Região Militar.

Estavam presentes o general Mauricio Cardoso, actual commandante da Segunda Região, os secretarios de Estado, o prefeito municipal, o chefe do Estado Maior da Segunda Região e outras altas autoridades civis e militares. O sr. Adhemar de Barros discursou saudando o general Silva Junior, que respondeu agradecendo.

Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo o ministro da Fazenda reune-se hoje, ás 3 horas em se ugabinete, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Preventorio Santa Clara de Campos do Jordão

Creanças do Preventorio Santa Clara — Campos do Jordão

De regresso de uma das nossas melhores estações climatericas chegou, ante-hontem, uma turma de 60 creanças pobres que foram recuperar a saude nos altiplanos de Campos do Jordão.

São essas creanças quasi todas escolares escolhidas entre as mais enfraquecidas, as que têm ascendencia de tuberculosos e que estão na imminencia de serem affectadas pela peste branca, não fôra um immediato soccorro preventivo como o que é fornecido generosamente pelo Preventorio Santa Clara, que mantém permanentemente 170 leitos e que dentro em breve, verá a sua capacidade augmentada para 230 logares.

O regimen seguido no Preventorio é de uma colonia ininterrupta e mais prolongada de ferias, com todos os exames, tratamentos e cuidados que exige cada creança. Devemos dizer en passant que a nossa creança pobre é de natureza mais pobre do que as de muitos paizes de clima estimulante, onde a colonia de ferias de 21 ou até de 15 dias é o sufficiente para revigorar a creança para todo o anno. Não nos esqueçamos que 26 % dos nossos escolares pobres necessitam de tratamento preventivo da tuberculose.

No "Santa Clara", a creança não sómente recupera a saude, mas tambem a alegria de viver. Os seus estudos não soffrem interrupção, pois tres escolas funccionam normalmente no Preventorio. A educação — physica, moral e religiosa — é largamente ministrada e é essa arma que faz mais tarde da creança um ente forte e util á sociedade.

Ante-hontem, pelo RP-1, seguiu uma nova leva de meninos e meninas. Quem os vê na saida do Rio de Janeiro, com a physionomia murcha, pallida e triste, não os reconhece nas robustas creanças que regressam, em pouco tempo reanimadas e preparadas para a vida normal do escolar.

UMA DATA AINDA NÃO ESQUECIDA

A morte do tenente Jansen de Mello

No ultimo dia 2, passou o decimo sexto anniversario da morte do bravo tenente Jansen de Mello, caido na luta que se travou no antigo 3º R. I., num dos golpes contra o governo Bernardes, em 1923.

Apezar de decorrido tanto tempo, para muitos esse acontecimento de uma éra de esperanças que só depois seriam desfeitas não ficou esquecido. Elle figura entre os gestos heroicos que culminaram no levante nacional de 1930, ponto terminal da curva ascendente e inicial da descendente. Não se esquecem os nomes de militares e civis que nelle tomaram parte e que, no final da curta e violenta refrega, puderam recolher o joven militar mortalmente ferido, para, com o auxilio de Raffaele Boccia, o "chauffeur da revolução", leval-o a soccorros em uma casa de saude.

Jansen de Mello desappareceu, como tantos outros, levando a certeza de que cumprira o dever. Como sonhador, fechou os olhos para não mais despertar e teve a felicidade de levar para o tumulo um sonho interminado.

DOIS PAES PARA UMA SO' CREANÇA

Curiosa questão surgida no Fôro de Nictheroy

Questão curiosa foi iniciada perante o juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy: dois homens reclamam os direitos de paternidade sobre uma só creança.

O caso, em resumo, é o seguinte: ha cerca de nove annos, separou-se o sr. Themistocles Alves Moura de sua mulher d. Maria Alves Moura, sendo levados a essa resolução extrema por incompatibilidade de genios.

Tinha o casal tres filhos menores, os quaes ficaram em poder da mãe que, devido ás difficuldades de vida por que passava, entregou uma dellas, de nome Maria Enedina, ao sr. Tude José Cardoso.

D. Maria assim procedeu, em 1930, autorizada por consentimento que obteve do juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy, sendo a menina entregue ao sr. Tude Cardoso, sob tutela provisoria.

Passados os annos, veiu o casal a reconciliar-se, indo residir á rua Alexandre Moura n. 5, na capital fluminense.

Reconstituido o lar conjugal, procurou o casal rehaver a filha que fôra entregue ao sr. Tude Cardoso.

Acontece, porém, que este senhor e sua esposa, d. Sylvia de Castro Cardoso, affeiçoaram-se grandemente á menina, a tal ponto que a registraram em Nictheroy como sua filha e de modo algum concordaram em entregal-a á d. Maria Moura e seu marido.

Estes ultimos constituiram, então, um advogado e perante o juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy pleiteam o reconhecimento de seus direitos sobre a menor, havendo juntado, como prova da paternidade, uma certidão de registro, na qual a menina disputada é dada como nascida na cidade de Redempção no Estado do Ceará.

O sr. Tude José Cardoso, intimado a comparecer em juizo, o fez allegando de inicio a falsidade da certidão apresentada pelo advogado do casal que reclama a creança como sua filha legitima.

A acção prosegue, afim de se apurar a quem cabe de direito a posse da menina.

Tiveram a execução adiada pelo máo funccionamento da cadeira electrica

Boston, 4 (U. P.) — O máo estado da cadeira electrica de Massachussets deu motivo a que dois condemnados, moços ainda, vissem adiada a sua execução, marcada para o periodo entre 8 e 18 do corrente.

Após um cuidadoso exame da installação electrica da cadeira, os peritos officiaes opinaram que a mesma offerece tanto perigo ao carrasco como ás testemunhas da execução, razão por que o seu funccionamento não era aconselhavel no momento.

Por esse motivo, o governador ordenou que a execução dos dois condemnados seja levada a effeito em julho.

O JAPÃO PLANEJA DESENVOLVER A INDUSTRIA BELLICA NO TERRITORIO CHINEZ

E assim abastecer os seus exercitos de occupação

Tokio, 4 (Por H. O. Thompson, correspondente da United Press) — Os chefes militares japonezes estão planejando manter um grande exercito no continente asiatico e desenvolver as industrias locaes a tal ponto que ellas sejam sufficientes para o abastecimento e armamento dessa força.

O objectivo do plano é não sómente evitar o grave problema do transporte da ilha para o continente de homens, viveres e munições, como tambem eliminar as pesadas despesas desses transportes.

Se realmente taes despesas forem eliminadas, o Japão poderá sustentar por muitos annos o embate das guerrilhas chinezas.

O plano do exercito nipponico é estabelecer nas proximidades dos principaes centros de guarnições industriaes de munições de guerra e fabricas de productos indispensaveis ao equipamento e abastecimento da força.

Applicado a toda a China, tal systema será manifesta vantagem, particularmente se as fabricas patrocinadas pelo exercito operarem como verdadeiras emprezas commerciaes. E' isso, precisamente, o que esperam os leaders do exercito nipponico.

O maior obstaculo á realização desse sonho de auto-sufficiencia continental na China é a precaução que o povo chinez observa a respeito do seu dinheiro. De accordo com a observação de um estrangeiro com grande experiencia em coisas do Extremo Oriente, o chinez tudo supporta; mas quando se trata de convencel-o a usar do seu dinheiro, ha necessidade de grande esforço.

Os chinezes não apreciam o systema monetario que o exercito japonez tenta impor, sobretudo no norte da China, onde o exercito declarou illegal a moeda a que os chinezes estavam acostumados e na qual muitos possuiam elevadas economias.

Em represalia, os chinezes destroem as lavouras dos japonezes, pelo que o exercito nipponico terá grande difficuldade em obter safra sufficiente de productos exportaveis para com isso conseguir o necessario cambio estrangeiro.

Interrogado a respeito do plano nipponico, o ministro da Guerra, general Seishiro Itagaki, declarou:

"Trata-se de assumpto de grande importancia para a defesa nacional. As industrias pesadas e de munições devem ser desenvolvidas no continente afim de que as nossas tropas ali estacionadas possam ser convenientemente equipadas e abastecidas em caso de emergencia."

Carteiras profissionaes para os funccionarios do Banco do Brasil

O presidente do Banco do Brasil solicitou ao ministro do Trabalho fosse estudada a possibilidade de se effectuar de modo mais facil e dentro de pequeno prazo o fornecimento, pelas diversas dependencias do ministerio em todo o paiz, de carteiras profissionaes aos funccionarios daquelle estabelecimento de credito.

Em resposta, o ministro communicou ao sr. Marques dos Reis que foram tomadas as providencias indispensaveis no sentido de entrarem os inspectores regionaes do ministerio, nas capitaes dos Estados, em entendimento com as gerencias do Banco, afim de serem os seus funccionarios identificados com rapidez, tanto na agencia da capital como nas do interior, designando cada qual para esse trabalho um identificador e remettendo as respectivas fichas, com urgencia, ao Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, onde se procede á extracção das carteiras e cujo intendente, por sua vez, se porá, ao mesmo tempo, em relações com a secretaria do referido Banco no intuito de attender, com a possivel brevidade, aos interessados nesta capital.

Consoante as informações logo prestadas pelos inspectores regionaes do Ministerio do Trabalho no Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Pará, já possuem carteira profissional os serventuarios do Banco do Brasil naquelles Estados.

ASYLO DE N. S. DE POMPÉA

A entrega do "Premio Francisquinha"

No proximo domingo, ás 10 horas, será rezada missa votiva na egreja do Asylo Infantil de N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia, no Meyer, em homenagem ao professor Mario de Andrade Ramos, grande bemfeitor da instituição.

Após a cerimonia religiosa, far-se-á a entrega, como nos annos anteriores, do *Premio Francisquinha*, constituido por sete depositos de cem mil réis, a inscrever nas cadernetas da Caixa Economica pertencentes ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno. Esses premios correspondem aos juros de apolices para tal fim doadas ao Asylo por aquelle professor e engenheiro.

No salão de honra do Asylo será inaugurado o retrato do titular do premio.

Fordlandia

Ha que distinguir o verdadeiro e sadio nacionalismo, que é o que induz os povos á consciencia do proprio valor, por isso mesmo que os torna fortes e respeitados, de um outro nacionalismo que é, no seu desespero, a contrafacção do vero predicado, e geralmente nocivo ao bem-estar collectivo. Deste ultimo occupou-se Eça de Queiroz, accentuando que foi elle quo levou em 1871 a população de Paris a berrar á *Berlin! á Berlin!*, quando praticamente ella nem mais podia sair da cidade cercada pelos prussianos.

Velu-me á lembrança esse conceito do romancista a proposito do que eu soube com respeito aos trabalhos, e aos progressos realizados pelos norte-americanos na Fordlandia.

A principio, muita gente de bom senso suppoz que se tratava de uma incursão imperialista em terras brasileiras. Não foram poucos os protestos gerados pelas apprehensões causadas. Depois, melhor instruidos, os que dessa maneira se pronunciavam mudaram de opinião. A concessão dada a esses estrangeiros não era assim tão ameaçadora. Mas alguns teimosos ainda recalcitraram, insistindo em que sobre a pobreza e a fraqueza do Brasil tripudiavam os conquistadores que ao norte entravam pela porta calculada e enganadora da collocação de vultosos capitaes.

O diabo não é realmente tão feio como o pintam. Digamos clara e francamente o que é a Fordlandia e o que até agora ella tem realizado ou alcançado.

Trata-se da concessão de uma área de dez mil kilometros quadrados, que as industrias Ford se propõem a cultivar e enriquecer. Estão plantados setenta e quatro kilometros quadrados, trinta e quatro propriamente na Fordlandia e quarenta em Belterra. Os concessionarios já empregaram ali nove milhões de dollares, ou sejam 175.500 contos. Elles já têm orçado para gastar mais dezenove milhões de dollares, ou 370.500 contos.

Na Fordlandia, os seringaes começaram a surgir em 1929. Em 1934, tendo os agentes do sr. Ford verificado que a região apresentava varios defeitos, como fossem accidentes de zona montanhosa, afastamento de Santarem, que é a localidade mais proxima de seus escriptorios — 15 a 20 horas de viagem em lanchas — e inaccessibilidade de navios maiores nos mezes de seccas, resolveram pedir ao então interventor no Pará, major Magalhães Barata, que lhes fosse permittida a troca de um trecho dessa mesma Fordlandia, ainda não beneficiado, por um outro mais perto de Santarem, cujos campos se lhes afiguraram melhores. O sr. Barata, de cujo patriotismo authentico não se póde duvidar, pois elle o tem affirmado e reaffirmado em circumstancias bem difficeis, attendeu á suggestão, entregando aos proponentes a área de Belterra, onde os norte-americanos estão agora incentivando o plantio da seringueira. Nessa região, semearam dois milhões e quatrocentos mil pés da *hevea*. Mas tudo em começo, como é facil de se comprehender. As arvores que mais cresceram têm tres annos. Só poderão dar a borracha de 1944 a 1945.

Na Fordlandia, onde se registaram as primeiras plantações, esses estrangeiros dispõem de um milhão e seiscentos mil pés. São arvores que já contam de oito a nove annos e de onde já se extrãe o *latex* cobiçado. Apenas ainda não se opera a colheita, porque os productores se limitam a mandal-o, em especie liquida, para os Estados Unidos, afim de o submetterem ás analyses scientificas. Pretendem racionalizar um typo-padrão. E as plantas, que não produzirem a borracha do typo especial por elles almejada, serão arrancadas e destruidas.

Em Belterra, todas as seringueiras são enxertadas. Nas nativas se introduzem as mudas de borracha importada do Oriente, visando-se as selecções. Curioso o destino, pois essa borracha, que se enxerta, é principalmente oriunda da nossa que outróra se furtou da Amazonia e se conduziu para as possessões britannicas do outro lado do mundo, onde a mão de technicos experimentados conseguiu melhoral-a e aperfeiçoal-a.

Do inicio, na Fordlandia, em 1931, os trabalhadores eram em numero de tres mil. Desbastaram as florestas. Dali para cá os concessionarios vêm lutando com a falta de braços. Actualmente, no serviço não se encontram mais de mil e setecentos homens. No minimo, são necessarios uns tres mil, visto que o programma é plantar dois mil hectares por anno. Em 1938, conseguiram sómente semear oitocentos hectares. Escasseava o operario rural.

O escriptor Gastão Cruls, que é um dos raros brasileiros, de intelligencia e saber, que conhecem bem a zona, dizia-me que multiplas são as causas dessas deserções em massa. Uma dellas, talvez a mais constante, é o nomadismo. O caboclo não se fixa ao solo. Ganhava dez mil réis por dia. Passou a ganhar seis mil réis. Com a reducção, sobrevieram as gréves e as sedições. Valendo-se dos tumultos, os seringueiros da vizinhança, que tinham interesses contrariados, mas que não pagam salarios melhores, entraram a instigar e a insuflar a desordem. A Fordlandia não tem sido o selo de Abrahão para aquelles que ali metteram os seus dollares.

Mas os norte-americanos não cuidam só da borracha. Ambicionam o algodão, o timbó, a tecca, a tungu e o agave. São materias primas de que precisam e de que fazem as pesquisas preliminares.

O proletario rural ganha seis mil réis diarios. Depois de dois mezes, se foi efficiente, isto é se deu o rendimento util ao empregador, passa a receber sete, oito, nove e até dez mil réis por dia. Os concessionarios declaram que esse proletario, sem embargo de umas tantas desillusões, é diligente, intuitivo e capaz. De um modo geral, com saude, instrucção e alimentação sufficientes, compete com qualquer outro trabalhador do resto do planeta. Semelhante depoimento não me surprehende. Já em 1922, a engenharia *yankee* que veiu preparar as obras contra as seccas do nordeste fazia identicas observações.

A Fordlandia não é nenhum mytho. Muito menos é uma nova Somalia naquellas alturas semi-ignoradas da Republica. Fica á margem do Tapajóz majestosamente estendida sobre campos saneados e de fertilidade comprovada. Subindo o rio, de Santarem até lá, vae-se em 15 dias nos calhambeques normaes ao trafego fluvial.

Sua direcção pertence a oito ou dez norte-americanos. Os demais superintendentes, auxiliados por funccionarios de categoria elevada, são todos brasileiros, inclusive os medicos. Estes são pagos com mais generosidade do que os que aqui se devotam burocraticamente nos consultorios clinicos das Caixas Economicas e de Pensões e Aposentadorias. Não assignalo isso para forçar as vagas nesses estabelecimentos officializados. Meu objectivo é mostrar que a medicina nacional a serviço da Fordlandia não se queixa dos vencimentos que lhe foram estipulados. Ao contrario.

O outro nacionalismo, que é nervósamente contra qualquer estrangeiro, não se deve chamar á ignorancia desses factos. Convém examinal-os methodica e serenamente para ajuizar com mais segurança. Não convém que se transforme em jacobinismo. Dente, já dizia o supracitado Eça de Queiroz, quravam-se as grandes nações. Só o conservavam, para mal de seus peccados, a China dos mandarins e a Turquia dos pachás.

M. Paulo Filho

DOIS POLOS

A economia nacional, e por esta expressão se deve entender, para o effeito deste commentario, o custo da vida para cerca de quarenta e cinco milhões de pessoas, está presentemente entre dois polos nitidamente definidos: de um lado, os poderes publicos procurando, por todos os meios ao seu alcance, minorar o preço da subsistencia e ampliar a capacidade acquisitiva do consumidor; do outro, o empenho perseverante e aliás impertinente com que os grandes e pequenos intermediarios tentam burlar, a cada passo, as medidas adoptadas naquelle sentido e a attitude das empresas de transporte, cogitando de augmento de tarifas e conseguintemente da aggravação dos fretes.

Entre esses dois polos está o consumidor. Consumidor é um vocabulo simples que resume uma série multipla de entidades comprehendidas na cifra da população total do paiz. Os dois polos não podem subsistir. São duas forças que actuam em sentido diametralmente opposto, acabando por destruir a possibilidade da realização que se tem em vista, principalmente mediante a lei do salario minimo. Não é o custo da producção que encarece as utilidades nos mercados. E' o preço do transporte e são, por outro lado, como factores subsidiarios, os impostos e as taxas regionaes.

Nesse terreno ainda ha muito o que fazer. O governo de Pernambuco decretou isenção de imposto para as vendas e consignações mercantis e do imposto de industrias e profissões para os negocios cujo movimento não exceda de vinte contos por anno, isto é negocios que se dediquem exclusivamente ao commercio de legumes, verduras, frutas, pão, ovos, cereaes e peixes. São os artigos que constituem a base de nutrição e que entram quotidianamente na despensa domestica.

Na isenção foram ainda incluidos todos os generos de primeira necessidade de facil deterioração, quando em mercados publicos. E até o assucar não foi esquecido, o assucar, cuja valorização para algumas centenas de usineiros encarece o artigo para o consumidor. Advirta-se que Pernambuco é o maior productor de assucar do paiz e responde por esse modo aos que tornam o consumo do assucar quasi prohibitivo ás classes de apoucados recursos.

* * *

Os dois polos economicos, repetimos, não podem subsistir, porquanto, baratear a vida por um lado e encarecel-a por outro, é dar aos aproveitadores dessa equivoca situação o equilibrio estavel que os favorece em suas praticas, sob a responsabilidade das proprias leis feitas para defender o povo.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de bontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas em São Paulo, litoral e serra do Paraná e Santa Catharina e bom nublado no resto da zona. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas, frescos esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu, em geral, instavel. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22°0 e minima 16°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 22°5 e minima 18°1, respectivamente até 13 horas e ás 2 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, perturbado com chuvas. A's 9 horas, hontem apresentava-se encoberto, com chuvas em Olinda, Fernando Noronha e S. Salvador. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas em Matto Grosso, e, em geral, encoberto nos demais Estados, com chuvas esparsas. Os ventos sopraram do quadrante léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom, no Rio Grande e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas, hontem, apresentava-se encoberto com chuvas esparsas em Avaré e Taubaté. Os ventos sopraram de sudeste a nordéste, frescos.

Pretenção descabida

Deve ter fundamento a declaração do presidente da São Paulo Railway, perante a ultima assembléa dos accionistas dessa empresa ferroviaria, em Londres, sobre o trabalho para um augmento de fretes em sua rêde. Era quasi escusado esclarecer que seria o café, já tão sobrecarregado de onus, a mercadoria mais prejudicada com a pretendida majoração. E tambem não seria preciso repetirmos a ponderação, feita em nota anterior, de que em 1938 a estrada ingleza arrecadou, só pelo transporte de café, mais de 32.000 contos.

Os precedentes são sempre funestos, quando se trata da defesa economica do paiz. A São Paulo Railway, empresa estrangeira como a Leopoldina e como esta com a séde em Londres, onde se realizam as respectivas assembléas, porque inglezes são os accionistas, tem vivido a pedir majoração de tarifas e até já obteve um adeantamento em dinheiro do governo brasileiro. Mas a Leopoldina é uma empresa deficitaria, embora essa condição não justifique frequente majoração tarifaria.

Muito diversa é a situação da São Paulo Railway. Pertence-lhe a chave ferroviaria do porto de Santos, pelo qual se faz o escoamento talvez de dois terços da producção nacional. De seus relatorios consta a compensadora distribuição de dividendos, além das reservas annuaes. São os precedentes que animam a São Paulo Railway a pleitear majoração de tarifas. Além do que entende com a Leopoldina Railway, houve o da Great Western, sob a mesma allegação de estar em atrophiante regimen deficitario. E, além de conseguir augmento de tarifas, encarecendo o preço do transporte, essas empresas arranjam ainda auxilio pecuniario dos cofres publicos.

E' possivel que por esse systema de soccorro fiquem amparados os capitaes estrangeiros, mas incontestavelmente com enorme sacrificio para a economia nacional. Quanto á pretenção da São Paulo Railway, não poderia vir mais inopportunamente, na hora em que o café se vende por baixos preços. O producto ficaria ainda mais estrangulado, na força dos tributos, das quotas e do transporte, se os fretes fossem aggravados para maiores lucros de uma empresa ferroviaria.

O algodão brasileiro

Nossas vendas de algodão, pelo porto de Santos, para o exterior, no primeiro trimestre do anno em curso, tomaram grande impulso. No primeiro trimestre de 1937 sómente exportáramos 5.887 toneladas, sendo que só a Grã Bretanha nos comprára mais de 50 % desse algodão ou, precisamente, 2.974 toneladas, vindo em seguida a Italia, como a segunda compradora, adquirindo-nos 1.291 toneladas. No mesmo periodo de 1938, as nossas vendas desse producto subiram a 7.548 toneladas, ainda se apresentando a Inglaterra como a melhor cliente com a cifra de 3.198. Então a Italia cedia o logar á Allemanha como a nossa segunda compradora, adquirindo-nos este ultimo paiz 2.135 toneladas.

Tambem o preço do algodão, por tonelada, caiu de 4:249$000 para 3:383$000.

Já este anno houve apreciavel reacção nesse preço, subindo o mesmo para 3:730$000. E as nossas exportações de algodão subiram a 27.917 toneladas, produzindo, para a economia nacional, 104.129 contos de réis. Nosso maior cliente de algodão, este anno, foi o Japão, comprando-nos, no trimestre, 12.725 toneladas, seguindo-se-lhe a China, com a acquisição de 8.698. A Inglaterra desceu suas compras em nosso mercado a 1.319, mas já apparecendo a França com a compra de 1.634.

Interessante registrar é que a Italia retomou o nivel de suas compras do nosso algodão, adquirindo-nos 1.830 toneladas. O anno passado o reino adriatico compráranos, nesse mesmo periodo, tão sómente 120 toneladas. Mas nessa época a Allemanha, com o mecanismo do "marco compensado", restabelecia, auspiciosamente... para ella, suas relações de commercio em nosso mercado de algodão.

Regulamentação opportuna

Se um modesto professor de ensino primario, para assumir a responsabilidade dessa funcção, só o póde fazer mediante a exhibição de um diploma de competencia, como admittir que qualquer pessoa, sem dar attestados de habilitação, esteja em condições de leccionar disciplinas do curso de humanidades? A pergunta é opportuna. Autoriza-a o desmantelo a que chegou o ensino secundario no paiz. Regularmentar a profissão de professor de disciplinas exigidas para o ingresso nos cursos superiores é uma necessidade urgente demonstrada pelos factos.

Estuda-se mal, porque não se ensina bem. Não ha como fugir a essa comprovação inatacavel. E quem a verificou, divulgando-a em primeira mão, foi um cathedratico official, de largo tirocinio e que não hesitou em affirmar aquella verdade. Não basta, conseguintemente, refundir programmas, cercando-os embora de todas as condições para que alcancem o resultado desejado, sem cogitar de como esses programmas serão cumpridos, não na hora de um exame, mas durante o tempo do respectivo leccionamento.

Que adeantam as reformas, sem outra e talvez a principal preoccupação? Advirta-se que desde os primordios da Republica o ensino secundario tem passado por numerosas e pouco espaçadas reformas. Parece que não houve um ministro, com jurisdicção no assumpto, que não cogitasse de uma reforma do ensino preparatorio. E não se conhece legislação mais tumultuaria, mais incoherente e mais negativa em seus objectivos do que a referente a esse grão de ensino.

Em nenhuma de suas phases, porém — e ellas têm sido muitas — entrou em cogitação a medida de uma regulamentação dos que se consagram a leccionar preparatorios, particularmente ou em collegios, o que não seria extravagante exigencia, porquanto são regulamentadas todas as profissões no paiz, ainda as mais modestas. Não ha razões, portanto, que possam ser contrapostas á iniciativa da alludida regulamentação.

Ovos para a Inglaterra

Logo que começou a guerra na China, advogámos por estas columnas a incrementação da exportação de ovos para a terra do "Bacon and Eggs", prato predilecto dos inglezes na primeira refeição, ou *breakfast*.

Sabiamos que grande quantidade dos ovos consumidos no Reino Unido provinha da China, cujos exportadores ganhavam milhões de libras por anno nesse commercio. Dissemos, ao mesmo tempo, que conviria uma fiscalização rigorosa e constante com relação á sua embalagem e transporte. Fizemos esses reparos porque conheciamos a displicencia com que costuma agir a nossa gente nessas coisas. Tinhamos razão.

O Ministro das Relações Exteriores acaba de levar ao conhecimento do director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, conforme noticiámos, haver recebido da embaixada do Brasil em Londres uma reclamação de The London Egg Exchange Ltd., pelo motivo de não terem os ovos brasileiros, exportados para esse grande mercado, a indicação de origem claramente estampada. Tal exigencia foi estipulada para a Grã Bretanha pelo Merchandise Marks Act, estando todo o commerciante que expuzer á venda o producto sem uma nitida impressão, sujeito a multa.

Naturalmente os nossos exportadores deverão avaliar o mão resultado que a pratica de semelhante omissão trará a esse futuroso e nascente commercio, se continuarem a enviar os ovos destinados áquelle immenso mercado sem as marcas exigidas por lei. Procedendo de maneira contraria, os importadores britannicos acabarão se desinteressando da compra dos mesmos.

O "Bacon and Eggs", no Reino Unido, é uma coisa séria; e não nos custa muito contribuir para sua manutenção. Por outro lado, já é tempo de aproveitarmos as lições que tivemos no passado ao iniciarmos a exportação de varios outros productos sem os requisitos convenientes e que em todo caso, bem ou mal, estão expressamente estipulados.

As barcas

O ministro da Viação approvou o novo edital de concorrencia publica para o estabelecimento da navegação entre esta capital, Nictheroy e as ilhas do Governador e Paquetá.

A' concorrencia anterior ninguem se apresentou, talvez pela circumstancia de não permittir o respectivo edital a exclusividade, além do prazo da concessão ser relativamente curto. E' de crer que essas condições sejam agora modificadas no sentido de possibilitar, aos que quizerem inscrever-se no concurso, maiores probabilidades de lucros no importante emprehendimento.

Seja como fôr, o facto é que ha já mais de um anno que o Ministerio da Viação anda ás voltas com essa concorrencia, sem nenhum resultado pratico. Emquanto isso, a navegação no interior da bahia de Guanabara continúa a ser feita em condições precarissimas pela Companhia Cantareira, cujas barcas, já condemnadas, representam um perigo constante para a vida dos seus passageiros e da tripulação.

Esperemos que o edital de agora seja o ultimo e que esse gravo problema fique de uma vez por todas resolvido, a contento e para conforto de quantos precisam utilizar as barcas.

Os processos administrativos

De quando em vez o burocratismo de nossas repartições publicas é objecto de providencias especiaes. Mas as praxes e a rotina acabam annullando todas as iniciativas, tomadas no louvavel intuito de simplificar o processo administrativo.

Coube agora ao sr. Waldemar Falcão baixar instrucções sobre a demora dos papeis. A sua intenção é das mais louvaveis, e as providencias adoptadas são merecedoras de applausos. Naturalmente nos dias proximos tudo correrá ás mil maravilhas no Ministerio do Trabalho. Quem tiver um interesse lá a defender que aproveite o momento...

Tem sido assim sempre nos outros Ministerios, onde egualmente o burocratismo foi visado. Emquanto a fiscalização do ministro se faz sentir effectivamente tudo anda depressa, mas logo depois que o esquecimento abre um interregno volta a imperar a rotina, e as praxes são invocadas systematicamente para desculpar a displicencia dos chefes e a malandrice dos amanuenses.

A simplificação dos processos administrativos precisa ser realizada de um modo geral, imperativo. Emquanto se permittir a qualquer funccionario fazer exigencias descabidas, promover diligencias desnecessarias, com o proposito de se furtar ao trabalho ou retardar a decisão final, as providencias ministeriaes, visando a extincção do burocratismo, não darão resultados senão transitorios.

Portuguezes no Brasil

Quando se annunciou que seria posto em execução, pela Prefeitura, o decreto do governo, de 8 de abril, exigindo a nacionalidade brasileira daquelles que se propuzessem a desempenhar actividade publica aqui, tivemos desta columna o ensejo de apresentar uma suggestão, para que se esperasse a naturalização dos portuguezes que trabalham nos serviços municipaes, e que são em grande numero. A lei é realmente clara. Basta o seu enunciado: "Só os brasileiros natos ou naturalizados poderão exercer funcções ou cargos publicos ou empregos dos Estados e Municipios, ou entidades por elles creadas ou mantidas, ou de cuja manutenção sejam responsaveis". Um paragrapho do artigo citado torna nullas as nomeações ou designações de pessoas que não preencham as condições ali estabelecidas.

O decreto de 8 de abril é perfeitamente defensavel, uma vez que procura, a exemplo do que fazem todos os paizes, reservar aos nacionaes o exercicio de actividades publicas, sabido que, em outras nações, ainda as que praticam notorio liberalismo, até o desempenho de actividades privadas, e mesmo gratuitas, é vedado aos estrangeiros. Mas a situação dos portuguezes integrados na vida do paiz era certamente merecedora de uma consideração especial, e essa facilmente se encontraria, como se encontrou, na medida que suggerimos e foi adoptada na providencia que acaba de ser tomada, medida que consiste na concessão de um prazo para que esses portuguezes, integrados no Brasil, muitos com filhos brasileiros, regularizem a sua situação, tornando-se, como é de seu desejo, brasileiros. "Seria mais aconselhavel — escreviamos nós no dia 20 de abril ao commentar a providencia da Prefeitura relativa aos portuguezes — proceder, antes da dispensa em massa, á naturalização desses portuguezes, que forçosamente optariam pela nacionalidade brasileira." Ora, por acto de hontem, o prefeito, com a annuencia do ministro da Justiça, por cuja pasta correm os processos de naturalização, resolveu readmittir, a titulo precario, os trabalhadores dispensados por não serem brasileiros, até que seja feita a sua naturalização. Foi exactamente o que daqui sustentámos.

Relacionada com a situação dos portuguezes que aqui trabalham ou desejam fazel-o, está tambem a resolução do Conselho Nacional de Immigração, propondo a vinda para o nosso paiz de cincoenta mil portuguezes. Esse facto, isto é a eventualidade de admittir uma quantidade regular de portuguezes, trabalhadores do campo, que viriam emprestar o seu braço e o seu sangue á agricultura brasileira, demonstra tambem que nós sempre tivemos razão quando, ao serem adoptadas, na Constituição de 1934, medidas restrictivas da immigração estrangeira, mostrámos os seus inconvenientes, ante a maneira como se regulou a materia. Nunca poderia ter sido proposito dos constituintes daquella época prohibir ou mesmo restringir a entrada de portuguezes no Brasil. Os autores daquelle pacto, impressionados com a possibilidade de novos caldeamentos do Homem Brasileiro, assentaram sobretudo a adopção de providencias por assim dizer de ordem ethnica. Ora, evidentemente um apparelho legal brasileiro, feito para garantir o que se chama, com propriedade, a ethnologia brasilica, não poderia jámais visar o portuguez, que é parte integrante na formação ethnica dos filhos desta terra. Mas, agindo de modo geral, sem excepções, as prohibições constitucionaes attingiram a todos, inclusive — por um verdadeiro contrasenso, uma vez que se defendia a nacionalidade brasileira — exactamente o portuguez. Foi uma consequencia da irreflexão e perplexidade dos constituintes daquella época, que não mediram o alcance de sua providencia incoherente, uma vez que dess'arte restringiam a vinda ao Brasil, sob fundamentos ethnologicos, de uma raça que é participante da propria formação do *Homo Brasiliensis*.

E' esse aspecto, verdadeiramente esdruxulo, do pacto constitucional de 1934, e que foi pela força da inercia incorporado á nova Constituição, o unico obstaculo que porventura se poderia hoje oppôr á justa providencia suscitada pelo Conselho de Immigração, no tocante á vinda de lusitanos, que seriam — convém lembrar — agricultores. Toda gente sabe das virtudes raciaes dos portuguezes como homens affeitos ao labor da terra, ao cultivo do campo, coisa para não ser estranhada numa terra onde um grande espirito, como Castilho, escreveu a *Felicidade pela Agricultura*. Essa força de creação da riqueza e de emancipação; essa felicidade, para repetir o vocabulo do grande escriptor, tambem a desejamos nós; e, com a escassez de braços de que se queixa a lavoura actualmente, seria realmente de grande vantagem a vinda desses cincoenta mil portuguezes.

Como já tivemos occasião de accentuar, as providencias relativas ao trabalho dos portuguezes no Brasil e as que se referem á vinda de novos trabalhadores dessa nacionalidade devem ser connexas e articuladas. O governo já resolveu uma dellas, dando prazo para que se regularize a situação dos que trabalham na Prefeitura. Resta-lhe encontrar o caminho para abrir, aos cincoenta mil immigrantes que, em Portugal, esperam o seu aceno para embarcar, as fronteiras do Brasil.

Houve, como mostrámos, um erro fundamental, ao ser limitada e praticamente proscripta, como outras, a immigração portugueza no Brasil, sob o fundamento de que assentavamos a solução de um problema ethnico, pois as seculares transfusões de sangue lusitano na nação brasileira foram um dos agentes da formação de nossa nacionalidade. Nunca será tarde para corrigir tão grande equivoco.

Algodão paulista

A safra algodoeira de São Paulo, pelos dados até agora conhecidos, já accusa volume superior ao da safra do anno passado. E o que de mais importante ha a registrar é o augmento na percentagem do rendimento da fibra, que era de 28 a 29 por cento nos annos de melhor safra, sendo agora de 36 a até 37 por cento. As noticias do rendimento da safra em curso, em percentagem de pluma, são portanto muito satisfatorias.

Segundo o parecer dos technicos, esse facto demonstra ter sido de melhor qualidade a semente distribuida aos lavradores. E a safra offerece todas as probabilidades de ser collocada vantajosamente nos mercados. Em 1938, o productor de algodão, de São Paulo, recebia, em média, 13$ e 14$000 por arroba de 15 kilos de algodão em caroço. A média de abril proximo findo accusava o preço de 14$ a 15$000.

Uma innovação na burocracia

O interventor federal no Estado do Rio vae crear o Departamento do Pessoal, que ficará incumbido de tudo quanto diz respeito á vida funccional dos servidores publicos daquella unidade federativa. O serviço será feito com pouca gente, obedecendo ao systema de contrôle mais moderno applicavel á especialidade.

A respectiva organização está em estudos. A commissão encarregada de coordenar a iniciativa já expoz ao chefe do governo fluminense o trabalho realizado. E' provavel que na proxima semana a idéa seja afinal crystallizada num decreto, que representará uma innovação nas espheras burocraticas. Até o pagamento dos funccionarios passará a ser attribuição do Departamento, por meio de cheques cujo canhoto conterá o tempo de serviço liquido do funccionario, quer nas funcções publicas em geral, quer na classe a que pertencem.

Uma série de outras providencias de caracter pratico fará com que o servidor do Estado fiscalize constantemente os seus assentamentos, acabando, por outro lado, com os pedidos de certidões, que representam, em verdade, uma tortura para o funccionalismo.

Commercio argentino-norte-americano

No choque de interesses economicos entre os Estados Unidos e a Argentina, esta, lenta mas seguramente, vae procurando, quanto póde, remover os mais sérios obstaculos creados. O maior, talvez, foi a tarifa aduaneira norte-americana de 1930. Praticamente, ficaram impedidas de entrar no territorio da grande e poderosa democracia continental as carnes de procedencia argentina. As restricções se fundaram em motivos de ordem sanitaria, mas os exportadores do outro lado do Prata declararam que o que havia era proteccionismo em favor da pecuaria do oeste *yankee*.

Mas, como diziamos, o governo de Buenos Aires age no sentido de retomar um livre intercambio. Muitos outros productos vão obtendo collocação nos mercados dos Estados Unidos, que são os compradores n. 2 dos artigos da Argentina. As cifras do mez de janeiro ultimo, comparadas com as de egual periodo do anno passado, dão disso uma prova irrecusavel. Entre os bons clientes dos productos argentinos, os norte-americanos vêm logo abaixo dos inglezes, que estão em primeiro logar. No referido mez de janeiro de 1938, a Inglaterra importou da Republica Argentina 42.149.600 dollares. Os Estados Unidos, 11.080.500 dollares. No deste anno, a Inglaterra 34.742.500 e os Estados Unidos 17.648.100.

As estatisticas mais recentes accusam para o primeiro trimestre de 1939 um augmento de 49 % das vendas argentinas para os Estados Unidos, se as confrontarmos com as do mesmo periodo em 1938.

Repressão do contrabando

Já decorreram mezes após a Conferencia de Montevidéo, em que se reuniram os ministros da Fazenda da Argentina, do Brasil, do Paraguay e do Uruguay.

O objecto principal dessa conferencia foi accordar numa conducta uniforme, tendente á repressão do contrabando nas fronteiras dos paizes accordantes. Até agora, entretanto, ainda não surgiu nenhuma das providencias que devem ter sido assentadas naquella reunião.

A proposito occorre lembrar que por vezes o nosso Ministerio da Fazenda incumbiu alguns de seus funccionarios de elaborarem projectos de regulamentos para o serviço de repressão do contrabando, nas fronteiras com aquelles paizes. E' licito suppôr que taes incumbencias hajam logrado desempenho. E, assim, devem ser diversos os projectos nesse sentido existentes no archivo do Thesouro.

No archivo — dizemos — porquanto, nenhum delles tendo sido convertido em regulamento, devemos conjecturar que... foram archivados.

Espigas de ouro

Em nota muito recente, sobre o intenso desenvolvimento da cultura do milho no paiz, dissemos que esse esforço estava em perfeita correspondencia com o crescimento da exportação do cereal, cujo volume de embarques para o exterior já está em grande relevo na expansão commercial dos nossos productos de venda mundial. Justificava-se, por isso, o decreto expedido a 17 de agosto de 1938, approvando a regulamentação e a classificação commercial do milho, bem como a fiscalização das vendas para o exterior.

Se em 1937 a exportação de milho foi de 15.011.000 kilos, no valor de 5.700:000$000, em 1938 saiam do Brasil, com destino a varios mercados externos, 125.490.329 kilos, que produziram, em moeda nacional, réis 44.935:222$000. A estimativa da producção e a previsão feita sobre a exportação do milho no anno em curso autorizam a conjecturar que o volume a exportar alcançará talvez o dobro.

E quasi todos os Estados do paiz tiveram o seu quinhão nessa já consideravel remessa para os mercados estrangeiros. Como maiores importadores occupam a vanguarda, em primeiro logar, a União Belgo-Luxemburgueza, com 74.989.320 kilos, no valor de 26.805:983$000; Allemanha, kilos, 17.214.320, no valor de réis 6.188:772$000; Grã - Bretanha, 17.111.967 kilos, que renderam 6.016:929$000; Hollanda, 14.604.342 kilos, no valor de 5.277:634$000.

Em partes menores foram tambem importadores do milho brasileiro a Dinamarca, a Bolivia e a Colombia.

O commercio sul-americano

Possuimos varios orgãos encarregados de realizar a propaganda de nossos productos, desenvolver as relações commerciaes com outros povos, incentivando no paiz a producção e conquistando no exterior outros mercados para as nossas riquezas. Esse apparelhamento, numeroso e bem pago, seja como serviço, como departamento ou como commissão, pesa ao Thesouro em muitas e muitas centenas de contos annualmente. Que os encarregados de tão importante missão discutem não temos duvidas. O noticiario dos jornaes vive cheio de notas sobre a opinião do sr. Fulano a respeito da superioridade do algodão paulista em comparação com o nordestino, é a do sr. Sicrano sobre as possibilidades de crearmos e mantermos as industrias pesadas a despeito de nos faltarem os recursos iniciaes. De pratico, de positivo, ninguem conhece nada que haja resultado da operosidade pariatoria dos encarregados de estudar o desenvolvimento das nossas relações commerciaes com as outras nações.

Uma *prova provada*, de evidencia irrecusavel, nos offerece a estatistica official referente ao commercio que fizemos em 1938 com os outros paizes da America do Sul. A exportação não foi além de 319.217 contos, ou sejam 6,26 %, e a importação chegou a 715.065 contos, ou 13,77 % dos totaes geraes de vendas e compras, respectivamente.

A Argentina, só ella, nos comprou 230.427 contos, ou sejam 4,25 % das exportações geraes para o continente, restando assim para os demais paizes apenas 2,01 %. Tambem só ella nos vendeu 614.598 contos, ou 11,84 %, restando para os demais paizes do continente 1,93 % sómente.

Apreciemos a ninharia dessas trocas:

Bolivia, exportação 879, importação 240 contos; Chile, exportação 8.861, importação 17.859 contos; Colombia, exportação 3.014, importação um conto; Equador, exportação 277, importação 18.714 contos; Paraguay, exportação 904, importação 62 contos; Perú, exportação 496, importação 26.669 contos; Uruguay, exportação..... 72.379, importação 35.921 contos; Venezuela, exportação 1.560, importação um conto.

As Guyanas apenas nos compraram: a franceza, 90 contos; a hollandeza, 76 contos, e a ingleza 254 contos.

O NOVO PROCESSO CIVIL

V. C. CHERMONT DE MIRANDA

Art. 5. — Incorrerá em responsabilidade, de accôrdo com a lei, a parte que intentar contra outrem qualquer demanda, por espirito de emulação, por méro capricho ou erro grosseiro.

Paragrapho unico. — O abuso de direito poderá verificar-se, egualmente, no exercicio dos meios de defesa, quando o réo oppuzer, maliciosamente, uma resistencia injustificada ao andamento da causa.

O artigo cuida do exercicio temerario do direito de acção. Para caracterizar essa temeridade invoca os criterios da *aemulatio*, do méro capricho ou erro grosseiro, no que concerne aos sujeitos activos do processo; e o do abuso de direito, relativamente aos sujeitos passivos.

Vê-se, desde logo, que o artigo cria uma desarrazoada dissimetria no modo de tratar os sujeitos activo e passivo. Basta a existencia de acto emulatorio, de méro capricho ou erro grosseiro, imputavel ao sujeito activo, para acarretar a responsabilidade deste. O sujeito passivo, porém, só será responsabilizado quando, "oppuzer, maliciosamente, resistencia injustificada ao andamento da causa".

Observa-se que não bastará, para condemnar o sujeito passivo, que a sua resistencia ao andamento do processo seja maliciosa; mister se faz que seja tambem injustificada. Essa distincção entre *malicia justificada* (!) e malicia injustificada parece-me por demais subtil, além de comprometter gravemente a possibilidade de applicação desse texto da futura lei.

Além disso, porém, o Projecto não foi feliz na escolha dos criterios identificadores do comportamento temerario.

A riqueza de linguagem technica empregada no artigo afigura-se-me prejudicial á sua interpretação. Effectivamente, e como é sabido, póde succeder que o exercicio de um direito cause algum damno ou prejuizo a um terceiro. Dahi a necessidade de se verificar se esse acto, susceptivel de causar damno a outrem, é ou não licito. E' o problema estudado, em regra, em um capitulo da sciencia juridica relativo aos limites no exercicio dos direitos. A esse proposito, e no campo da doutrina, duas theorias se disputam a regulamentação dos limites no exercicio dos direitos: a da *aemulatio*, originaria da Edade Média; e a do abuso de direito, de procedencia franceza.

De accordo com a primeira theoria, a regra segundo a qual quem exerce o proprio direito não lésa a outrem (*qui jure suo utitur neminem laedit*) encontra um limite na prohibição dos actos de emulação.

Entende-se por acto de emulação aquelle acto de exercicio do proprio direito que, não aproveitando a quem o pratica, é determinado pela intenção de prejudicar a outrem.

A outra doutrina, do abuso do direito, apresenta duas variantes principaes: a theoria subjectiva e a objectiva. Segundo a primeira, o criterio para a determinação da natureza abusiva do acto deve ser procurado na intenção do seu autor. Se este apenas objectivou vexar ou prejudicar a outrem, o acto é abusivo e, portanto, prohibido.

Para a theoria objectiva, a anormalidade no exercicio dos direitos poderá resultar da ausencia de motivos legitimos, no titular do direito, para a pratica do acto, ou no uso anti-economico ou anti-social do direito. (Campion).

Resulta dahi, em primeiro logar, que o acto praticado "por méro capricho" póde ser incluido entre os abusivos, como entre os emulatorios, e, portanto, inutil seria referil-o expressamente.

Além disso, e mesmo não discutindo o merito das theorias esposadas pelo Projecto, parece-me que seria sufficiente a adopção de uma dellas somente, de vez que visam a regulamentação do mesmo problema. Tanto mais quanto, o facto de se invocar o criterio da emulação, no corpo do artigo, para julgamento da attitude do sujeito activo, e o do abuso do direito, no paragrapho unico, para julgamento do sujeito passivo, géra outra dissimetria no modo de tratamento dos litigantes, incompativel com o principio da egualdade das partes, no processo. De facto, os actos dos sujeitos activos serão julgados segundo os principios da *aemulatio*; e os dos sujeitos passivos, de accordo com os canones de um qualquer dos criterios em que se subdivide a theoria do abuso do direito, de vez que não tendo a lei optado entre o objectivo e o subjectivo, essa escolha caberá certamente ao juiz.

Accresce que é muito discutivel o merito das theorias introduzidas no processo, pelo Projecto.

No que concerne á *aemulatio*, a theoria perdeu muito da sua autoridade depois que ficou demonstrado, notadamente per Scialoja, que a prohibição generica dos actos *ad aemulationem* nunca existiu no Direito Romano. E como essa theoria foi construida pela glossa com base nos textos romanos, está claro que a argumentação de Scialoja lhe destruiu os fundamentos romanisticos.

Quanto á theoria do abuso de direito, já no campo do Direito Civil, ella vem soffrendo as mais sérias impugnações que, aliás, a nossa jurisprudencia tem reflectido. A Côrte de Appellação do Districto Federal, em accordão relativamente recente (1930), definia o abuso de direito como uma incomprehensivel reunião de palavras antagonicas, de vez que o abuso começa onde o direito cessa.

De facto, se um determinado acto é impedido pela lei que o restringe ou modera, ou manda que o juiz o faça, é bem evidente que se não póde classificar tal acto como sendo de exercicio de direito. E muito menos poder-se-á falar em abuso no exercicio de um direito, onde o direito não existe. (Mortara).

No campo do direito processual, é unanime a convicção da inidoneidade dessas theorias para a disciplina da lide temeraria. E é sufficiente uma ligeira observação para comproval-o.

Se um individuo propõe contra outro uma demanda temeraria, esse facto, isto é, a natureza temeraria da demanda, sómente poderá ser verificado pela sentença. Mas esta, ao repellir a demanda, com fundamento na sua temeridade, negará ao Autor precisamente o direito de acção. Ora, se esse litigante não dispunha desse direito, no caso concreto, está claro que não houve, de sua parte, exercicio de direito, embora não se possa negar que houve abuso. Esse abuso, todavia, não poderá ser definido como abuso de direito, desde que direito não ha.

Esse raciocinio é sufficiente para demonstrar a precariedade do criterio, mesmo sem levar em conta a larga discussão doutrinaria sobre a natureza daquelle direito de acção. A esse proposito, porém, convém relembrar que, muito embora a maior duvida já esteja superada pela doutrina moderna, ainda ha, entre nós, quem sustente, na doutrina e na jurisprudencia, que a *acção é méra faculdade e não um direito*.

Pelas razões expostas e outras muitas de demonstração impossivel nos estreitos limites deste artigo, penso que o Projecto andou mal quando procurou fornecer criterios para a definição da temeridade.

Muito melhor seria que o futuro Codigo, neste particular, seguisse o exemplo dos varios projectos italianos, impondo ás partes um dever de probidade processual. Certo é que esta medida seria mais ou menos platonica. Cumpre reconhecer, todavia, que, nessa materia, não é possivel ir mais longe, sem grave ameaça á segurança das partes litigantes.

A UNIÃO FEDERAL VAE RESTITUIR 1080 CONTOS

Como hontem decidiu, a respeito, o Supremo Tribunal

A S. Paulo Railway Co. Ltd. propoz, em foro privativo de São Paulo, uma acção ordinaria contra a União Federal, para que esta lhe restituisse a quantia de réis 1.874:728$130, indebitamente paga pela autora, a titulo de Imposto de Renda, nos annos de 1926 a 1931.

O juiz, por sentença, julgou a acção improcedente. A União appellou para o Supremo Tribunal Federal, sendo o feito distribuido ao ministro Octavio Kelly, que hontem o relatou.

O Tribunal deu provimento, em parte, á appellação, para condemnar a ré appellada a restituir, com os juros da móra, o imposto pago pela autora no exercicio de 1931, isto é, 1.080:919$000, absolvendo-a do pedido, quanto aos pagamentos feitos pela mesma autora, do Imposto de Renda, nos exercicios de 1926 a 1930, contra o voto do relator, que negava provimento e do 2.° revisor, que dava "in totum".

O ministro Costa Manso não votou, por não ter assistido ao julgamento.

NOTAS DIARIAS

O general Groener

O general Wilhelm Groener hontem fallecido em Potsdam foi, certamente, uma das figuras mais representativas do antigo exercito imperial allemão. Esse wurtenberguez bravo e austero só teve durante toda a sua vida um só culto: o do *Vaterland*.

De todas as personalidades militares germanicas de maior proeminencia durante a *grande guerra*, nenhuma o superava na inteireza admiravel do caracter. Possuia no mais alto grão as virtudes do soldado por vocação irresistivel.

Quando Erich von Ludendorff *perdeu a cabeça* ante a imminencia do desastre inevitavel em outubro de 1918 foi Groener que o substituiu no commando supremo. Em meio de todas as cruels vicissitudes dessa hora terrivel para a Allemanha, elle conseguiu manter, apezar de seus soffrimentos de patriota, a calma indispensavel para evitar uma catastrophe maior.

Na famosa reunião levada a effeito em Spa, no dia 9 de novembro, foi elle quem ousou dizer ao Kaiser que só lhe restava uma coisa a fazer: abdicar. Na sua opinião, porém, a attitude de Guilherme II deveria ter sido outra, mais heroica, mais conforme com o destino do regimen por elle personificado.

Desilludido da monarchia, elle se esforçou sincera e tenazmente para auxiliar os incapazes dirigentes republicanos a consolidar a democracia weimariana. Isso naturalmente motivou a irritação dos nazistas e de outros elementos anti-democraticos que passaram a cognominal-o de *general vermelho*...

Amigo de todas as horas do marechal Hindenburg, muito concorreu Groener para a escolha do vencedor de Tannenberg como substituto de Friedrich Ebert na presidencia do Reich. Foi elle, tambem, o principal sustentaculo do gabinete Bruening, no qual occupava o posto de ministro do Interior.

Decidido a reprimir o movimento nacional-socialista, Groener convenceu Hindenburg e Bruening do que se devia prohibir o uso em publico dos uniformes partidarios. Assignalado o decreto prohibitivo desappareceram, como por encanto, das ruas os S.S. e os S.A.

Mas o *braço direito* de Groener — o general Kurt von Schleicher — julgou nessa occasião que havia chegado o momento que ha muito aguardava de se tornar o senhor da situação. Pensando conquistar a boa vontade dos nazistas e de outros agrupamentos politicos uniformizados, elle manobrou até conseguir a revogação da medida adoptada por proposta de Groener.

Recolheu-se então, esse soldado que possuia as mais altas condecorações militares de seu paiz, á vida privada, fazendo-se em torno de seu nome, sobretudo depois da instituição do regimen nacional-socialista, um longo silencio. A noticia, chegada agora, de sua morte, aos setenta e um annos de edade, é que nos faz lembrar ligeiramente a actuação do unico entre os antigos chefes militares allemães que se tornou sinceramente republicano.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

ESTAÇÃO DE HYDROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT — Aspecto da fachada norte, lado do mar, apparecendo um trecho do jardim tropical

MEU DUELLO AEREO COM BRUNO MUSSOLINI

A revista norte-americana "Reader's Digest" de março ultimo, publicou sob o titulo acima um interessante artigo do cap. Derck D. Dickinson, no qual este aviador americano nos conta o duello aereo que teve com Bruno Mussolini, quando estava como commandante de uma esquadrilha hespanhola, a "Alas Rojas".

Não nos furtamos ao prazer de transcrever aqui, na integra, a interessante narração. Diz esse aviador:

"Por mais annos de que me possa lembrar, desde que fiz da aviação de guerra minha profissão, tenho estado, naturalmente, perto da morte muitas vezes. Mas, nunca estive tão perto como no dia que combati em um duello aereo pre-arranjado com o filho mais velho de Mussolini.

Havia dezeseis mezes que eu era piloto das forças legalistas na Hespanha, sendo que nos ultimos dez mezes como capitão commandante da Esquadrilha "Alas Rojas", estacionada em Castellon de la Plana. Como adversarios directos tinhamos em Palma de Majorca um forte destacamento de aviões inimigos sob o commando de Bruno Mussolini. Estavamos em agosto de 1937.

Uma noite, meu chefe o coronel de los Reyes, deu-me a noticia que um desafio havia vindo por intermedio do posto radio do quartel general rebelde, de Bruno Mussolini pessoalmente, no qual elle offerecia luta a cinco aviões legalistas ao mesmo tempo em combate singular.

Provavelmente Bruno não esperava que alguem acceitasse seu desafio, e com isso pensava levantar o moral de sua propria força.

Eu explodi. "Coronel, elle não póde continuar assim! Devolva a mensagem. Diga-lhe que não necessita lutar com cinco aviões. Eu acceitarei seu desafio".

A resposta foi mandada. Impacientemente esperamos uma semana, duas semanas, repetindo a mensagem frequentemente. Só havia silencio do lado rebelde. Poderiamos ter desistido, mas os jornalistas americanos insistiam comnosco para continuar a enviar as mensagens, e, creio, enviavam-na, elles mesmos por conta propria.

Ainda assim continuava o silencio, e foi sómente depois que se passaram trinta dias que a resposta veiu, da fórma seguinte:

"Acceito a proposta do capitão Dickinson e encontral-o-ei para um combate aereo ao meio dia de 23 de setembro, a meio caminho dos nossos dois campos, a uma altitude de 4.500 metros.

Levarei dois aviões de observação, que ficarão pelo menos a 300 metros mais alto que nós, e que em circumstancia alguma tomarão parte no combate.

Espero que o capitão Dickinson traga tambem dois observadores, que deverão ter o mesmo procedimento.

Logo que avistarmos um ao outro, no ponto designado, deveremos fazer uma curva completa seguido por uma "curva de Immelmann", que será o signal para iniciar o combate.

Se eu ficar incapacitado e quizer retirar-me da luta, agitarei minha luva presa ao meu cache-col como um signal de rendição.

Espero que o capitão Dickinson faça o mesmo.

Bruno Mussolini".

Não fiz preparativos especiaes para o combate, excepto verificar se estavam completas as munições das minhas quatro metralhadoras gemelladas Vickers (synchronisadas com a helice) e das duas metralhadoras de asa de commando electrico.

Eu estava voando um avião Mosca, monoplano, construcção russa copia do avião Boeing P-26, equipado com um motor Wright de 1050 H. P.

Os dois aviões de observação decollaram cerca de 15 minutos antes de mim! Nelles iam quatro dos mais intimos camaradas da esquadrilha. Elles tinham ordens estrictas de agir meramente como testemunhas do nosso combate.

O quarto de hora da espera era o mais duro. Mas, finalmente parti e dirigi-me para o ponto de encontro.

Eu tinha percorrido approximadamente a metade da distancia á Palma de Majorca, quando assignalei quatro aviões bem mais abaixo de mim [illegible], dois a dois, fazendo bellamente largos circulos.

Cheguei ao *rendez-vous* exactamente no dia [illegible]; simultaneamente, na direcção da forte base inimiga um ponto negro crescia. Era Bruno Mussolini, que voava um monoplano Fiat Romeo, equipado com o motor Hispano Suiza, de 1.300 H. P. (o qual lhe dava uma vantagem sobre mim, de 250 H. P.).

Ambos fizemos um largo circulo com o "Immelmann", como combinamos, e nos dirigimos immediatamente um para o outro á maxima velocidade.

As chammas jorraram das suas metralhadoras [illegible] do rugido do meu motor, [illegible] do martellar das minhas proprias metralhadoras, eu ouvia o estridente assobio do chumbo passando junto aos meus ouvidos, e adivinhei melhor do que senti, as balas perfurando as asas e longarinas do meu avião.

O duello approximou-se do seu fim por pollegadas, nenhum dos dois querendo afastar-se da linha de mira, parecendo inevitavel uma collisão.

Na ultima fracção de segundo, quando nossas asas quasi se tocavam já, ambos commandamos um meio *"looping"* e *"tonneau"*, tão fechado que eu pude distinguir cada detalhe do rosto de Mussolini. Meu folego saiu com uma exclamação pela estreiteza com que escaparamos de bater. Então, fazendo uma *viragem* forte, voltámos atrás continuando a luta.

Os quinze minutos seguintes foram ainda um pesadelo. Difficilmente posso recordar qualquer simples acção voluntaria — de tal fórma rapida todas ellas se passaram. Instinctivamente eu fazia cada manobra acrobatica que eu sabia. Mas, para cada uma dellas, Mussolini tinha uma tão bôa ou melhor. A potencia addicional de que dispunha seu motor dava-lhe exactamente o auxilio de uma margem de velocidade no segundo exacto, o que era de grande importancia.

Bruno Mussolini

Meu avião estava vibrando terrivelmente, porque os engenheiros russos tinham deixado de dotal-o com montantes addicionaes, para compensar o excesso de peso e potencia de um avião projectado para um motor muito mais leve. Isto affectava meu intimo. Frequentemente quando eu pensava que o tinha na linha do mira, viamo atirando num espaço vasio. Para cima e para baixo, girando e volteando, nós *"cabravamos"*, *"picavamos"*, faziamos *"loopings"* e*"tounceaux"*, um segundo de costas, o seguinte sobre nossas cabeças, *"glissando"* daqui e dali, deslisavamos numa velocidade que [illegible]. A pressão do ar sobre o meu corpo era como [illegible]. O rugir do motor e o martellar constante das metralhadoras estrondavam no meu cerebro [illegible].

Nunca mais espero ser visado por tantas balas e escapar vivo. Eu estava chumbando-o a cada opportunidade, mas apparentemente sem efficiencia, porque suas metralhadoras trabalhavam incessantemente. Descendo cada vez mais nós combatiamos — 4.200, 3.900, 2.400 metros!

Nesse meio tempo, acima de nós os aviões de observação circulavam e espiralavam, observando e esperando o fim, não tendo em occasião alguma, feito tentativa de tomar parte.

Repentinamente, no meio de uma particularmente efficaz rajada de metralhadoras de Bruno, senti uma dôr violenta no meu braço esquerdo. Sangue jorrava de um ferimento na minha mão. Momentaneamente perturbado, metti o avião em um *"piqué"* a pleno motor. Era um erro fatal. Bruno, como um raio collocou-se na minha cauda metralhando-me.

Puxei o velho manche pondo o avião em linha de vôo, diminuindo as rotações do meu motor, ao mesmo tempo dando todo *"aileron"* esquerdo e todo *"palonier"* á direita. Derrapando no ar, eu [illegible] *"frenei-o"* com os meus freios hydraulicos.

Mussolini a plena velocidade passou [illegible]. Quando elle passou eu tive uma opportunidade de dar-lhe [illegible] pleno. Algumas das minhas balas devem ter attingido o alvo, porque eu posso jurar que vi seu avião estremecer com o choque.

[illegible]

1.500, 1.200, 900 metros. Dezoito minutos, depois vinte, de combate e o tam-tam do diabo dos jorros das metralhadoras continuava. Então, meus dedos fecharam e no meu estomago se deu um vacuo. Eu senti o sopro quando uma rajada deu na taboa dos instrumentos de bordo, fazendo saltar um montão de mollas e tubos. Pedaços do vidro partido dos instrumentos saltaram-me no rosto. Eu pensei que tudo tinha se acabado.

Resolvi apanhar uma ultima e desesperada opportunidade, ao mesmo tempo que desenrolava o meu branco *cache-col* do pescoço. Se eu falhasse, teria que me render.

"Cabrei" como se fosse iniciar um *"loopig"*, depois fiz um *"estól do pendulo"*, ataquei um meio *"tonneau"* e fiz frente para a retaguarda. Eu esperava attingil-o ainda no *"estól"*, porque nesse brevissimo instante eu era um largo alvo impossivel de errar. Procurei encolher-me o mais possivel, de modo a occupar o menor espaço, prevendo a saraivada que deveria sobrevir. Mas, ella não veiu. Quando eu desci de dorso percebi que minha astucia tinha sido bem succedida.

O avião de Mussolini estava *"em pleno"* ante minhas metralhadoras, grande como uma casa. Desta vez eu não podia deixar de pegal-o. Meus dedos estavam justamente se fechando sobre os gatilhos das metralhadoras quando meu coração deu um salto.

Eu vi meu inimigo levantar o braço e lançar um objecto escuro pelo bordo, acompanhado de um *cache-col branco* como cauda que se agitava vagarosamente a proporção que descia. A luva e o cache-col!

Eu estou satisfeito de que elle não soubesse quão perto eu estava de fazer o mesmo!

Quando puz o avião em linha de vôo, elle acenou com o braço, oscillou o *"nariz"* do avião em saudação, e partiu em direcção ao seu campo. Completamente esgotado, eu virei a prôa do meu avião para Castellon de la Plana.

Tinhamos combatido vinte e dois minutos. Safei-me apenas com um leve ferimento, pelo que estava satisfeito, considerando os 326 furos de bala separados, que os meus mecanicos contaram em meu avião.

Não abati Bruno, mas em consequencia elle foi retirado do commando das forças aereas de Palma de Majorca".

DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NAVAL DA AMERICA DO NORTE

Pelo contra-almirante A. B. Cook, U. S. Navy, chefe do "Bureau of Aeronautics"

Traducção do 1º tenente Av. N. A. C. P. Horta

(Conclusão)

Os fructos da experimentação e deste esforço começaram a apparecer quando em 1922 foi pelo "Langley" introduzido o uso de porta-aviões na Esquadra e tambem iniciada a participação regular de aerobotes de patrulha nos seus exercicios. Logo em seguida, aviões e catapultas tornaram-se parte do equipamento normal de encouraçados e cruzadores.

Após a Grande Guerra tanto a aviação civil como a militar se desenvolveram lentamente. A Marinha tinha em não consideravel quantidade de aeronaves construidas durante a guerra, não fazendo novas compras. Entretanto pesquisas intensivas foram levadas a effeito como resultado de um largo estudo feito pela Commissão Morrow; o Congresso decretou uma lei afim de prover a compra de [illegible] aeronaves e a força da aviação naval foi fixada em 1.000 aviões em serviço.

A commissão reconheceu a importancia evidente da industria aeronautica em relação á defesa nacional e salientou [illegible] especialmente, no seguinte opinião: "A importancia da industria aeronautica em relação á defesa nacional é evidente".

"... tudo que engrandeça, de um modo geral esta industria, e especialmente, tudo que conduza ao maior desenvolvimento dos departamentos de projectos e construcção das companhias manufactoras de aeronaves deve ser considerado como contribuição para a defesa nacional".

Desde 1930 que o crescimento da aviação commercial nos Estados Unidos tem sido quasi phenomenal. O "record" de segurança no trafego de passageiros pertence incontestavelmente á esta parte do globo. [illegible] Os mesmos fabricantes que estão construindo aeronaves de commercio estão tambem produzindo aviões e motores para a Marinha debaixo das suas especificações. Com o augmento da segurança, velocidade e raio de acção, a aviação naval foi capaz de augmentar tambem as suas performances e efficiencia.

A Marinha trabalhou sob os limites fixados pela Commissão Morrow até á approvação da Lei Vinson-Trammel em 1934. Afim de poder ser preenchido o estipulado nesta Lei um numero approximado de 2.000 aviões está previsto para 1941. O programma de construcções está proseguindo de uma maneira altamente satisfactoria e hoje temos em mão, em ordem ou em entrega, mais de 1.800 aviões de primeira linha.

Quando o presente programma estiver terminado a Marinha terá um total de 68 Divisões de Combate, das quaes 37 terão base a bordo, 22 terão base em "tenders" e 9 pertencerão á Força de Fuzileiros da Esquadra. A extensão deste augmento póde ser imaginado comparando a força da aviação naval, de 54 aviões, em abril de 1917, com o total de hoje em dia.

Com o augmento do numero de aeronaves houve o necessario augmento do pessoal piloto. De um total de 49 officiaes assim classificados na occasião em que os Estados Unidos entrou na Guerra Mundial, existem agora designados como aviadores navaes regulares 1.007 officiaes e 357 pilotos engajados.

Os aviões actualmente em serviço, comparados com as aeronaves de antes e mesmo de durante a Guerra Mundial, são para além de 160 kilometros mais velozes e sua segurança e desenho tornaram-se taes que nenhuma Marinha do mundo tem similares. Isto foi devido em grande parte ao facto da Marinha nunca ter perdido de vista a importancia da pesquisa, do desenvolvimento passo a passo e da insistencia nos melhores methodos de treinamento para o seu pessoal.

Por outro lado, o ponto dos mais importantes que contribuiu grandemente para o desenvolvimento de uma aviação naval de successo, foi o facto de ter-se tido sempre em vista que as funcções deste ramo derivam directamente das funcções da Marinha e que toda a sua capacidade e esforços devem ser dirigidos com o fim de obter a efficiencia naval e tendo como objectivo permittir á Marinha cumprir melhor as suas funcções. Comquanto as aeronaves não tenham supplantado os navios, ellas addicionaram muito ao seu poder e efficiencia. Ainda mais, ellas constituem uma força notavel, que augmentou grandemente o valor de nossas forças navaes.

Qualquer tentativa de previsões do futuro desenvolvimento baseado no passado será inutil; o mesmo se applica ás previsões de futuras limitações. Com um desenvolvimento a proceder-se á tão largos passos, a unica affirmativa que póde ser feita com alguma segurança, da futura orientação da aviação naval deverá ser baseada na premissa de que o que consideramos este anno como sendo a ultima palavra em material e operação technica já estará sendo obsoleto e inadequado amanhã. A Marinha está constantemente alerta e mantem um espirito sempre prompto a acceitar do futuro a deixa para novos desenvolvimentos.

Nota do traductor: — O tenente T. G. Ellysson foi o primeiro aviador na Missão Naval Americana, no Brasil, onde serviu de 1922 a 1925 — morreu em 1928 em um accidente na bahia Chesapeake quando realizava um vôo nocturno de Norfolk a Annapolis.

(Da Revista da Aviação Naval — n. 4).

Revoada a Porto Seguro

Na tarde de hontem desceram no aeroporto Santos Dumont os aviões que tomaram parte na "Revoada a Porto Seguro".

Todos os aviões aterraram normalmente, tendo transcorrido a viagem de regresso em ordem, [illegible] assim, pleno exito a patriotica iniciativa de se festejar a data do descobrimento do Brasil com um vôo até o local onde aportaram as caravelas de Cabral.

Os pilotos se mostraram satisfeitos com a viagem, e com a acolhida enthusiastica não só da população sul-bahiana, como de Victoria, onde foram alvo de grandes demonstrações de sympathia.

Um telegramma do interventor bahiano

Bahia, 4 (A. N.) — O interventor federal enviou o seguinte telegramma aos elementos que fizeram parte da "Revoada Historica":

"Almirante Gago Coutinho e demais membros da revoada á Porto Seguro. Na grande data que se commemora o Descobrimento do Brasil, revoada Porto Seguro em que tomou parte destacada o almirante Gago Coutinho [illegible] gloriosa travessia lusa, tão revivido na outra ousada travessia atravez o Atlantico, commandada com intelligencia e technica e bravura pelo veterano, quero lembrar nome de [illegible] a cada membro caravana illustre um fraternal abraço que traduz tambem o desejo da Bahia, porque se transforme esta prova em exemplo efficaz para influir na alma brasileira o sentido da precisão de cada moço e cada cidade moderna para a actividade moderna e bemfazeja, pela prosperidade e pela defesa do Brasil. — *Landulpho Alves*, interventor federal da Bahia".

O Aero Club do Paraná realiza a verdadeira reserva aerea

E' já bem conhecido o exito que tem acompanhado no Paraná, tendo como centro de irradiação a sua bella capital Curityba, o impulso dado á aviação civil, quer commercial, quer sportiva, [illegible] Aero Club [illegible].

Utilizando material de vôo constante de aviões Fleet cedidos em bôa hora pela Directoria de Aeronautica do Exercito, acção essa completada não só pela orientação technica, como tambem a instrucção de vôo ministrada pelos officiaes do 5º Regimento de Aviação, unidade de elite da quinta arma aquartelada em Curityba, foi brevetada em dezembro ultimo uma turma de doze pilotos, já estando em começo o aprendizado de outra, que conta dezoito alumnos.

Não contente em formar simplesmente pilotos de sport, o que é bem pouco, na verdade, se é que se pretende formar uma reserva aerea digna de tal nome, os actuaes directores daquella sociedade pretendem ir mais longe, nos seus propositos praticos, uteis e patrioticos por todos os titulos.

E' assim que, com a turma já brevetada, sem esquecer o necessario aperfeiçoamento na pilotagem, está prevista uma instrucção no solo de cultura aviatoria, com conhecimentos de leitura de cartas, topographia applicada á aeronautica, navegação estimada e observada, etc., completada naturalmente com uma parte concreta, qual seja a de viagens para fóra de Curityba, em percursos devidamente estudados e preparados, com utilização do compasso, calculos de deriva, e, se possivel fôr, até emprego de telegraphia sem fio.

E, para que saibam os nossos leitores da situação do Paraná, sob o ponto de vista aeronautico, basta dizer que já existem no referido Estado terrenos de aviação em numero superior a uma duzia, afóra os vizinhos e limitrophes, como sejam os do sul de São Paulo e norte de Santa Catharina.

São os seguintes os campos de aviação actualmente existentes no Paraná: Curityba, Paranaguá, Ponta Grossa, Castro, Piraby, Jaguariahyva, Londrina, Jacarézinho, Guarapuava, Laranjeiras, Cascavel, Foz do Iguassú e Guayra, mais os de Porto União e Mafra que ficam nas divisas de Santa Catharina.

O primeiro circuito de treinamento que deverá ser feito pelos pilotos civis paranaenses, por ser razoavel como possibilidade de execução e principalmente por conter os campos em melhores condições, será o seguinte: Curityba, Castro, Ponta Grossa, Porto União, Joinville, São Francisco, Paranaguá, Curityba, comprehendendo portanto sete campos de pouso.

Fundado mais um aero club

Na cidade riograndense de Pelotas realizou-se ha poucos dias, uma grande reunião, na qual tomaram parte as pessoas de maior destaque daquella localidade, por iniciativa do capitão do porto, aviador Lucio Meira.

O motivo dessa assembléa foi lançar as bases de um aero-club, e a idéa foi acceita com grandes sympathias, sendo resolvida a fundação immediata do Aero Club de Pelotas, a elle sendo incorporado o Club Pelotense de Veleiros do Ar.

Ligeiro accidente com um avião em Manguinhos

Na tarde de hontem, quasi ás 6 horas, occorreu um pequeno accidente com um avião civil particular, no campo de Manguinhos.

O avião PP-TBW, que tomára parte na Revoada a Porto Seguro, ao descer naquelle campo, em cujo hangar devia ser guardado, devido ás más condições da pista, em consequencia das ultimas chuvas, "pilonore", resultando partir a helice.

O piloto nada soffreu, e o apparelho foi recolhido ao hangar.

Escola de mecanicos "Leonel Lima"

Foi fundada em fins de março, na cidade de São Paulo, e já está em franca actividade, a Escola de mecanicos para Aviação Civil "Leonel Lima".

Essa escola que representa mais um nucleo de preparo de elementos para nossa aviação civil, tem, ainda, uma significação mais ampla, pois tomou para patrono e para dar nome á escola, o de um ardoroso pugnador pela aviação civil, e um dos mais destacados mecanicos da aviação militar.

De facto, Leonel Lima, com Hugo Cantergiani e José Ubirajara de Souza, todos da Aeronautica Militar, durante varios annos e até morrerem se bateram pela formação da nossa aviação civil e construcção aeronautica, não só reformando completamente o avião Breda "Sargento Seixas", como varios "Moths".

Organizada uma escola de aviação, a principio em Manguinhos e depois no Calabouço, os tres enthusiastas da aviação civil lutaram e conseguiram muito, sem auxilios e com os minguados recursos de que dispunham.

Ubirajara morreu e quinze dias depois Hugo Cantergiani, num impressionante desastre. Leonel Lima ficou sosinho e com maior ardor, talvez, proseguiu na obra encetada, até que, no final dos festejos da "Semana da Asa" do anno passado, quando tinha assegurada a victoria que representaria um grande impulso para a escola, então denominada "Hugo Cantergiani", foi victima de um accidente, morrendo tragicamente na ponta do Morisco.

Justa e feliz, portanto, a escolha do nome de Leonel Lima para a Escola de mecanicos ha pouco fundada em São Paulo.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se a esta directoria:

1º ten. Marcillo Gibson Jacques, da E. Av. M., por ter sido transferido do N|6º R. Av. para a E. Av. M. e ter concluido o transito;

1º ten. José Vaz da Silva, do N|4º R. Av., por ter vindo a esta capital afim de ser inspeccionado de saude;

1º ten. med. Geraldo Cesario Alvim, do N|4º R. Av., por terminação de transito e ter que seguir destino;

2º ten. Delio Jardim de Mattos, do 5º R. Av., por terminação de ferias e ter que seguir para sua unidade;

2º ten. Joel Miranda, do 3º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço do C. A. M.; e

Asp. Mario Calmon Eppinghaus, do 3º R. Av., por ter vindo a serviço no C. A. M. e ter de ser inspeccionado de saude.

CONCERTOS EM CASAS DAMNIFICADAS — AUTORIZAÇÃO

O ministro Guerra autorizou o concerto nas casas numeros 2, 4, 6, 10 e 11, da rua Visconde Abaeté, damnificadas em consequencia do accidente aviatorio, conforme communicação feita a esta directoria em officio n. 282-J, de 3 de maio.

ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO — CURSO DE ENGENHEIROS DE AERONAUTICA

O commandante da E. T. E. em officio n. 209 de 24-IV-939, participou que estão leccionando alumnos do curso geral, do Curso de Engenheiro de Aeronautica, ultimamente mandado funccionar naquella escola, por portaria numero 130, de 18 de março ultimo, os seguintes docentes: coronel da reserva, Sinesio de Farias, a aula de Analyse Infinitesimal; major Alceu da Silva Amaral, a aula de Termodinamica e machinas motrizes; capitão Celso da Cunha Gonçalves, a aula de chimica-phisico chimica; capitão Helio de Macedo Soares e Silva, a aula de mecanica analitica; e o capitão José Varonil de Albuquerque Lima, a aula de medidas e trabalhos praticos de physica, todos desde 25 de março findo.

CHEFE DA 3ª DIVISÃO — DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL

Por despacho de 15, publicado no D. O. de 20, tudo de dezembro do anno de 1938, foi designado o tenente coronel Vasco Alves Seco para o cargo de chefe da 3ª divisão desta directoria, sendo exonerado das funcções de professor da E. E. M. E. sem prejuizo das funcções que exerce no C. A. Of. Av.

EXONERAÇÃO DE OFFICIAL

Por despacho de 15, publicado no D. O. de 20, tudo de dezembro do anno de 1938, foi exonerado das funcções de chefe da 2ª divisão desta directoria o tenente coronel Lisias Augusto Rodrigues.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario) ás 6 horas da manhã.

Condor — Para Belém e Carolina. Para Porto Alegre.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo, (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e Espirito Santo (diario). De Matto Grosso e Paraguay.

Panair — De Bello Horisonte, ás 12,15 horas

De Belém e Manáos, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires e Chile, á 1,10 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 9,40 horas da manhã e 2,10 da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Pan American — Do Rio (para Buenos Aires e escalas) ás 7,30 da manhã; de Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,20 da tarde;

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhão.

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde; para Goyania (em combinação com o avião que vem do Rio, ás 12,30 da tarde.

Pan American — (Do Rio) para Buenos Aires e escalas) ás 7,40 da manhã;

De Buenos Aires e escalas para o Rio, ás 3,40 da tarde;

Condor — (Do Rio) para Porto Alegre e escalas, ás 9,40 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — (Do Rio) duas viagens diarias ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre e escalas (para o Rio) ás 11,35 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 12,06 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias ás 8 horas da manhã e 12,30 da tarde; para Goyania e escalas (em combinação com o avião do Rio), ás 12,45 da tarde; para Poços de Caldas, á 1 hora da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, ás 11,30 da manhã;

Condor — Para o Rio (de Porto Alegre e escalas) ás 12,05 da tarde.

Panair — Para Poços de Caldas ás 12,25 da tarde.

Informações telegraphicas

O Aero Club de Ituverava tem 73 alumnos

São Paulo, 4 (A. N.) — O Aero Club de Ituverava, que conta apenas com quatro mezes de existencia, já dispõe de uma escola de pilotagem dotada de dois aviões "Wacco F.", para instrucção de seus alumnos, num total de 73 candidatos ao "brevet" internacional.

A França quer augmentar suas compras de aviões na America do Norte

Washington, 4 (U. P.) — Ao mesmo tempo que se annuncia officialmente a chegada aos Estados Unidos de uma missão militar franceza, informa-se tambem que a França deseja augmentar os seus contratos de aviação militar de oitocentos apparelhos para mil e duzentos.

A proposito nos circulos militares francezes, diz-se que a França deseja pelo menos mil e seiscentos aviões, mas de accordo com o plano de expansão nacional, será impossivel se augmentar de mais de quinhentos sobre os contratos actuaes.

A missão franceza, depois de se avistar com o sub-secretario da Guerra, sr. Johnson, iniciou uma excursão pelo paiz.

SI VIS PACEM...

POTENCIA INDUSTRIAL E MILITAR

Conforme dissemos hontem, já no *avant-guerre* se considerava a posse de certo numero de industrias como um requisito indispensavel para que determinado paiz pudesse ser enquadrado entre as *grandes potencias*. A tragica experiencia de 1914-18 e os progressos realizados nos vinte annos já decorridos após a assignatura do armisticio que poz termo, vieram mostrar de modo claro a enorme e crescente importancia do material na guerra moderna. O illustre general Debeney em seu valioso livro *"La Guerre et les Hommes"*, procura salientar principalmente a significação do que elle proprio chama com muito acerto de *tyrannie du matériel*.

Os Estados Unidos estavam incluidos em 1914 no rol das *grandes potencias*, embora os effectivos de paz do seu exercito fossem verdadeiramente insignificantes, em vista do tamanho de sua superficie e sua população. E' verdade que já possuiam então uma poderosa marinha de guerra, perfeitamente apta, sobretudo após a abertura do Canal de Panamá, para defender as suas costas e as suas possessões contra os ataques de possiveis adversarios. Nem por isso deixava, entretanto, de ser estranhavel o numero reduzido de homens que o seu exercito contava normalmente.

Não havia quem ignorasse, porém, que, dado o seu desenvolvimento industrial, se achava a grande republica norte-americana em condições de levantar rapidamente, caso se tornasse necessario, um poderoso exercito — o que, de facto, occorreu em 1917. E' claro que, mormente agora, a *improvisação* de um exercito de guerra apresenta graves inconvenientes, pois a actividade militar, como todas as outras fórmas de actividade social, contemporaneamente, tendem a assumir uma feição cada dia mais *technica*. Não é isso, porém, o que nos interessa no momento; o que desejamos é mostrar porque os Estados Unidos (e, tambem, a Inglaterra), mesmo com seus effectivos minimos, de forças de terra, figuravam antes da Grande Guerra, na lista das *Big Powers*.

Em consequencia do Tratado de Versailles ficou a Allemanha durante os tres lustros consecutivos á sua derrota, obrigada a contentar-se com um exercito de paz de cem mil homens, uma frota de guerra muito inferior á da França, ou, á da Italia e uma aviação militar secundaria. Mas, a despeito de todas essas limitações, não houve quem no decurso desse periodo julgasse dever negar-lhe a categoria de *grande potencia*. Quando, em 1926, ingressou na Liga das Nações, a Allemanha teve logo um lugar permanente no Conselho da mesma, e com o monstrou continuar ella a figurar no *rang* a que pertencia em 1914.

Sendo o paiz da Europa melhor apparelhado industrialmente, o Reich tinha, com effeito, possibilidade de, num lapso de tempo relativamente curto, tornar-se de novo senhor de uma formidavel machina de guerra. Comprehendeu-o nitidamente o chanceller Hitler quando, immediatamente após a sua subida ao poder, deu inicio á execução do seu formidavel programma de rearmamento. E hoje, seis annos depois do advento do regimen nacional-socialista, é a Allemanha, mais uma vez, temida por todos os seus visinhos.

A Russia em 1914 possuia uma grande industria, aliás altamente concentrada, porém insufficiente para satisfazer ás suas necessidades em tempo de guerra. Trancada no Baltico e bloqueada no Mar Negro, em consequencia do fechamento dos Dardanellos, a occupação pelas tropas allemãs de uma faixa territorial donde provinha o carvão e algumas materias primas indispensaveis á sua producção industrial, foi o principal factor da derrocada militar a que se seguiu o desmoronamento social de 1917. Essa deficiencia no dominio da industria era o ponto mais fraco do Imperio dos Tzares.

O que dissemos a proposito dos Estados Unidos, da Allemanha e da Russia, parece-nos de molde a deixar bem patente o nexo estreito existente entre a potencia industrial e a potencia militar de uma nação.

Spectator

O ABASTECIMENTO DE CARNES NA FRANÇA EM CASO DE — GUERRA —

Os actuaes stocks são sufficientes para permittir a adaptação do mercado a condições excepcionaes

Paris, 4 (Havas) — Os actuaes "stocks" de carne são sufficientes na França para permittir em caso de conflicto a adaptação do mercado a condições excepcionaes.

O dr. Maurice Piettre, director do Instituto Internacional do Frio, acaba de fazer perante a Academia de Agricultura importante exposição a respeito do problema do abastecimento de carnes na França em caso de conflicto.

O sr. Piettre accentuou que o problema do armazenamento de carnes é absolutamente differente do dos outros comestiveis e isso por ser a carne um producto agricola eminentemente perecedouro, que tem de soffrer profunda transformação para ser conservado durante certo prazo. Os dois processos mais empregados são a congelação e a conservação em latas. O problema reveste-se de particular importancia em caso de guerra, visto como o consumo de carne é muito mais elevado durante o periodo das hostilidades do que em tempo de paz.

O sr. Piettre declarou que o stock de segurança de carne congelada constituido ha quatro annos e cuidadosamente conservado graças á renovação periodica parece sufficiente para satisfazer as necessidades nas duas primeiras semanas de crise. Deve-se, além disso, accrescentar a tres possibilidades importantes quantidades e conservas de carne que se encontram nos estabelecimentos da Intendencia Militar.

O stock global pode, pois, ser considerado como capaz de assegurar o abastecimento nacional durante o tempo necessario para equipar a organizar a importação do excedente necessario, o papel do stock existente está sómente em dar tempo para fazer os preparativos da importação. A constituição de uma reserva demasiado importante redundaria em desperdicio, como o demonstra a lição de 1914-1918. E', por outro lado, impossivel estabelecer a organização dos tempos de paz. Não apresentaria nenhum interesse commercial visto como á producção franceza basta, actualmente, pouco mais ou menos, para as necessidades de consumo e seria absolutamente impossivel collocar no mercado grandes quantidades de carne congelada de importação.

A solução está num plano de equipamento rapido dos matadouros e entrepostos frigorificos existentes e no emprego dos modernos processos de refrigeração ultra-rapida.

O equipamento dos portos deve ser particularmente estudado. Seria necessario — conclue o dr. Piettre — receber em caso de guerra apreciaveis tonelagens de carnes congeladas estrangeiras afim de poupar a criação nacional. Isso suppõe a liberdade das communicações maritimas mas a existencia do mercado de Londres, tão importante para o commercio internacional e sempre provido de consideraveis reservas, constituiria de inicio um trumpho sério.

EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Passaram pelo Rio um embaixador norte-americano, um pintor chileno e um tisiologo uruguayo

O "Uruguay" aportou á Guanabara, hontem pela manhã, em viagem de retorno a Nova York com muitos passageiros.

Figuram entre elles o ex-embaixador plenipotenciario dos Estados Unidos da America no Perú, sr. Herman Italunardt, transferido para a Russia, e o sr. Bandillo Alló, conhecido pintor chileno.

O sr. Bandillo Alló, que já esteve no Rio, tendo feito uma exposição de trabalhos seus, vae, agora, a Nova York com a finalidade de apresentar, na Exposição de Pintura que ali se realizará dentro de poucos dias, trinta télas de sua autoria.

Entre estes quadros estão alguns que representam aspectos dos damnos causados pelo terremoto ultimo na cidade de Concepcion. O pintor encontrava-se nessa cidade e assistia a uma sessão de cinema quando se verificou o abalo sismico que teve a curta duração de minuto, mas que nem por isso deixou de causar grandes damnos pessoaes e materiaes.

O cinema em que elle estava nada soffreu.

O sr. Bandillo Alló é, além de pintor, dentista e escriptor. A' odontologia se dedicou até obter os recursos necessarios que lhe permittissem occupar-se unicamente da arte, que é o seu ideal. Visitou quasi todos os paizes do mundo e suas impressões elle não as aviva sómente na téla mas tambem nos livros, tendo assim escripto "Tras de la rota del Sul", em dois volumes, "Viaje al oriente europeu" e "Hacia la conquista de la luz y del calor".

E' o artista chileno inventor de um processo de pintura em dois planos e especialista em marinhas.

Nota-se ainda entre os passageiros do "Uruguay" o tisiologo uruguayo dr. Rodolfo Almeda Pintos, que vae participar, na qualidade de delegado do seu paiz, da Convenção Internacional de Cleveland e irá, depois, a Washington.

Na capital norte-americana, como governador dos rotary clubs uruguayos, tomará parte no Congresso Internacional do Automobilismo.

O PROBLEMA DA PALESTINA

Annuncia-se a publicação do Livro Branco

Jerusalém, 4 (Havas) — Espera-se com impaciencia a publicação do Livro Branco que deve trazer a solução do problema da Palestina. Esse livro deveria apparecer terça-feira mas, ao que se annuncia, será publicado dentro de alguns dias. Regressando a Bagdad de uma viagem ao Cairo, o sr. Tewfik Souaidi, delegado do Irak, confirmou a imminencia da solução que segundo accentuou facilitará a solidariedade completa dos arabes. Accrescentou que o resultado das negociações realizadas no Egypto após as de Londres serão publicadas a dez de maio. O dr. Chahbandar, de regresso da Syria, declarou que a publicação da politica britannica na Palestina fará cessar a revolução na mesma. Commentando a evolução favoravel das conversações, os meios arabes lembram as palavras do soberano do Iran sobre a solidariedade musulmana que, uma vez desapparecida a causa de descontentamento, apoiará a alliança anglo-franco-arabe na eventualidade de uma guerra internacional contra os Estados totalitarios. As organizações moderadas convidam os arabes a se manter em calma. Entre os judeus, ao contrario, o plano inglez suscita vivas apprehensões. Os partidos socialista e revisionistas divididos actualmente no concernente aos negocios internos, unem-se agora para condemnar os projectos britannicos e preparar uma resistencia commum. O sr. Bengurion, ex-presidente do executivo da Agencia Judaica declarou: "A população judaica não se contentará com protestos mas não recuará deante de sacrificios afim de impedir a realização do plano. Os judeus do mundo inteiro participarão da luta." Noticia-se que vae ser elaborado o programma dessa resistencia.

AS RELAÇÕES DE PORTUGAL COM A UNIÃO SUL-AFRI— CANA —

E a proxima visita do presidente Carmona

Lisboa, 4 (U. P.) — O "Seculo" publica hoje um editorial consagrado ás relações de Portugal com a União Sul-Africana, no qual refere-se elogiosamente ao convite que o governador geral da Africa do Sul enviou ao presidente Carmona, para que o mesmo visite aquella União, salientando que isso representa uma homenagem de um Estado que faz parte do Imperio Britannico.

Assim o presidente Carmona pisará, officialmente em terras da União Sul-Africana.

A circumstancia de ter Moçambique excellentes relações de amizade e commercio com a União Sul Africana, accrescida do facto de ser o general Carmona o primeiro chefe de Estado que visita o territorio da União, destaca a importancia do convite e consagra claramente o espirito de notavel collaboração existente entre Portugal e aquelle Estado.

Desta maneira, a viagem do presidente Carmona avulta do quadro nacional, affirmando o prestigio de Portugal no estrangeiro e provando que a nação portugueza retomou o caminho da sua grandeza immortal.

A VIDA SOCIAL

O casamento da senhorita Maria Helena da Cunha Bueno com o sr. Carlos Guinle Filho

SÃO PAULO, 2 (Do correspondente) — *Numa tarde fria e nublada, bem paulista, na qual um frio subito se succede ao calor de um verão já muito prolongado, realizou-se na Basilica de São Bento o casamento da senhorita Maria Helena da Cunha Bueno — de tradicional familia paulista, ligada ao desbravamento dos nossos sertões e á cultura do café — com o sr. Carlos Guinle Filho.*

O casamento foi um verdadeiro acontecimento mundano que ás 4 horas da tarde, numa pontualidade que foi notada, reuniu na Basilica de São Bento, enfeitada com flores, todas as pessoas, praticamente sem excepção de ninguem, que constituem a alta sociedade paulista: homens e rapazes ostentando uma personalidade apropriada de elegancia, em seus fraques passando abaixo dos joelhos; moças e senhoras quebrando com a multiplicidade das toilettes a severidade da cerimonia. Flores, plumas, "paradis" inclinados para trás com a desenvoltura de cabellos soltos ao vento e toda especie de discos ou abas levantados ou retorcidas que são os chapéos da ultima moda, em constante agitação de vida e de commentarios.

A Basilica repleta. Nas altas cadeiras de espaldar ao lado do altar-mór as familias dos noivos. Este, segundo o novo ritual, esperava acompanhado dos seus padrinhos a noiva no altar.

Precedendo a noiva as "demoiselles e garçons d'honneur" faziam a sua entrada na egreja em cadencia lenta. Eram as senhoritas Bimbim e Cecilia Prado, Alice e Maria Moraes Barros em vestidos inspirados do ultimo modelo do Vogue: saia de setim branco com bolero azul combinando com uma "toque" de plumas. A noiva trajava um vestido de "faille" branco, vindo expressamente de Paris por avião e em vez do tradicional "bouquet" de flores de laranjeira levava um "bouquet" de jasmin e plumas brancas na cabeça.

Foram padrinhos do noivo o sr. e a sra. Marianno Procopio e da noiva a sra. José Carlos Figueiredo e o sr. Arnaldo Guinle.

Do Rio de Janeiro vieram expressamente para assistir á cerimonia a sra. José Carlos Figueiredo, a sra. Alfredo Machado Guimarães, o sr. Luiz Pereira e sra., e os srs. Franklin Sampaio, Jorge Sampaio, Arnaldo Guinle, Linneu de Paula Machado, Candido Paula Machado e José de Moura Muniz.

Os noivos receberam os votos de felicidade dos seus amigos na residencia dos paes da noiva á Avenida Hygienopolis, onde depois do casamento houve uma recepção para a qual foi apenas convidado um numero mais restricto de pessoas. Jardim coberto de dhalias e camelias brancas. Magnifico buffet. Enorme bolo de noiva com varios andares, coroado com uma boneca representando em miniatura o vestido da noiva.

Entre os presentes notavam-se a sra. Carlos Guinle, elegante num vestido branco e prata; a sra. Raul da Cunha Bueno, em seu vestido "bordeaux"; a sra. Nicolau de Moraes Barros, num vestido de renda preta; a sra. Antonio Alves de Lima, elegante numa toilette negra; a sra. Paulo Assumpção, alegre silhueta preta; sra. Jorge Alves de Lima, toda "mauvé"; sra. Lauro Cardoso, de azul marinho; sra. Roberto Simonsen, com uma rica "fourrure"; sra. Eurido Soares, de setim branco e ouro; sra. Cecilia Alves, de preto; sra. Lourdes Prado, vestido preto com chapéo guarnecido de branco; sra. José Assumpção, toda de branco; sra. Alfredo Machado Guimarães, elegante vestido preto e chapéo azul; sra. Sarah Pinto Conceição; sra. Fabio da Cunha Bueno; sra. Zuzú Cunha Bueno, e outras pessoas que se destacavam pela sua elegancia e belleza, predominando o preto e o vermelho.

Entre as "debutantes" as senhoritas Nazareth Thiolier, Maria Spengler, Beatriz de Souza Queiroz, Ynuy Prado Uchôa e Maria Amelia Machado Guimarães que reviveram a moda de pequenos volantes de bordado ou de setim completando uma ampla saia a meia perna...

A's 7 horas da noite os noivos seguiram para o Rio, pelo vapor "Brasil". Vão para Therezopolis passar a lua de mel, na granja Comary de propriedade do sr. Carlos Guinle.

A corbeille não póde ser apreciada, pois não foi feita a exposição dos presentes recebidos.

Para o Album de Mlle...

AMORES

O melhor dos amores dura um dia
ou pouco mais; neste pequeno [espaço
todo elle cabe, todo se irradia
sem tristezas, sem pausas, sem [cansaço.

Alberto de Oliveira

— Nos paizes de cultura mais alta, os velhos e os adolescentes intelligentes parecem comprehender-se melhor. São, talvez, as edades mais capazes de enthusiasmos desinteressados de fins immediatos.

GILBERTO FREYRE — *Nordeste.*

A moda em Paris

Paris, 4 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — A principal impressão suscitada pelas collecções de meia estação que os grandes costureiros parisienses acabam de apresentar é a volta á linha recta que muitas pessoas interpretam como um regresso á sabedoria. E' mister confessar que a silhueta em forma de diabolo inspirada tão estrictamente nas romanticas "moças modelares" era ao mesmo tempo de applicação difficil e destinada a rapido fracasso. Dizemos de difficil applicação porque o busto estreitamente modelado e as saias muito curtas e amplas assentam bem em creaturas muito jovens ao passo que os vestidos simples com ornamentos cheios de frescor — rendas, volants e fitas — que representam um papel tão importante, destoam e tornam-se fóra de proposito e mesmo ridiculos quando a mulher que os usa já passou da adolescencia. De outro lado, o encanto juvenil dos novos modelos escolares tendo conquistado de dois mezes a esta parte o mundo inteiro, uma nova linha devia surgir absolutamente differente justificando a lei fatal segundo a qual uma moda morre quando começa a viver fóra dos laboratorios da alta costura.

Quasi todos os costureiros parisienses reduziram o volume dos vestidos, a profusão de pregas, godets, volants, e apresentaram uma silhueta moderada, de "transição" com os hombros ainda cheios de fazenda e mangas largas contrastando com as cinturas altas de corpête que modelam o busto até ás cadeiras. Mas os mais audaciosos, os verdadeiros creadores, não hesitaram em transpor essa linha, offerecendo-nos uma longa e recta silhueta em fuso — [illegible] dizem os norte-americanos — [illegible] to exagero que chamam nova linha [illegible] terna. "Silhueta sylphide" [illegible] ma interrupção do pescoço aos joelhos, como definiu Schiaparelli que sobre o assumpto apresentou uma série de estudos absolutamente inesperados: pregas horizontaes dispostas com muita arte e inspiradas nas decorações de mobiliarios, com fazendas cheias de reviravoltas simulando aventaes suspensos.

Os longos "fusos" são tão estreitos, tão colantes que as saias devem ser talhadas aos lados, mormente nos modelos de baile. Molyneux apresenta vestidos "directorio", e Alix que com seus modelos caracteristicos era especialista em grandes vestidos de estylo inspirados nos esplendores de Versalhes em suas differentes épocas, apresenta este anno vestidos com muita fazenda, mas sempre rectos, raramente com cintura e cujo estylo amplo se limita a um "panneau" incrustado e ás vezes plissado ora á frente ora atrás.

São estas as preciosas indicações sobre a moda da proxima estação. Tudo isso evidentemente exige uma série de detalhes que darão á silhueta feminina de 1939 um aspecto inteiramente novo, um "cachet" de graça inimitavel que não poderia nascer senão em Paris.

Bodas de prata

O casal Amancio dos Santos commemorará amanhã, sabbado, suas bodas de prata. Haverá uma cerimonia religiosa na egreja do Convento de Santo Antonio, sendo celebrante o arcebispo d. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos.

Nascimentos

O lar do casal d. Palmyra Cardoso Pereira e sr. Manoel Augusto Pereira, funccionario bancario, está em festas com o nascimento do menino Paulo Alkindar.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Uberazilda Brasil de Souza Machado, filha do nosso collega de imprensa tenente Alvaro Machado e de sua esposa d. Antonia Brasil de Souza Machado.

— Completa, hoje, mais um anniversario, o sr. Elpidio Galvão, funccionario federal, que trabalha junto ao Tribunal de Segurança.

— Faz annos hoje o general Candido Rondon. Figura de destaque no Exercito, o general Rondon se desempenhou de diversas commissões importantes, que lhe foram commettidas, em varios governos, destacando-se entre estas a de protecção aos selvicolas, a cujá frente por muitos annos se conservou e a construcção de linhas telegraphicas em regiões, até então desconhecidas, do nosso territorio. Por ultimo, o general Rondon chefiou os trabalhos de limites, em Leticia, presidindo a commissão internacional.

Viajantes

Procedente de San Juan de Porto Rico, chegou hontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa e suas duas filhas, o consul da França, sr. François Chiardsini, que teve carinhosa recepção por parte de membros destacados da colonia franceza do Rio de Janeiro.

— Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do norte do Brasil, amerissou hontem á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Miami, Carl Albert Vill e Blakeslee Barnes; de Port of Spain, Forest L. Henderson, sra. Mary Henderson e John L. Babcock Junior; de Belém do Pará, capitão Americo Figueira da Silva; do Recife, dr. João Cleophas de Oliveira e José Volpato; da cidade do Salvador, dr. Irnack Carvalho do Amaral e Oswaldo da Cruz Leite; e de Victoria, José Lopes de Siqueira Santos.

— Procedente de Corumbá, chegou hontem a esta capital o avião "Iarussú" da Condor, com os seguintes passageiros: de Cuyabá, Marianna Ferraz de Oliveira; de Corumbá, Alvarino José Fonseca, Luiz Alberto Whately, Juan Rivero Torres, Maria Candido Penido Burnier e filha senhorita Maria Candido Burnier, Anton Schmidt; de Campo Grande, Rachide Neder; de Tres Lagoas, Miguel Nunes; de São Paulo, Hans Wilhelm Ahlers, dr. Carl W. Amberger.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, o sr. Moacyr de Araujo, cujo enterro será realizado hoje, saindo da rua Soares Cabral n. 39, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Realizam-se, amanhã, as seguintes missas, por alma de: Leonor Teixeira Peixoto de Castro, ás 8 horas, na egreja São José; Zeferino de Faria, ás 8 horas, na egreja da Gloria, no largo do Machado; almirante Pedro Max Fernando de Frontin, ás 9,30, na Candelaria; Moacyr Martins de Castro, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula e Luiz Ignacio de Andrade Lima, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

FOI-SE CARMEN MIRANDA

Foi muito difficil o trajecto de Carmen Miranda no cáes até alcançar o navio em que partiu para os Estados Unidos. A gravura mostra uma pequena parte da multidão que alli se reuniu para ver e despedir-se da famosa cantora popular — (Noticiario na ultima pagina)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente ao meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 51.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua 7 de Setembro n. 179.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 5º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4ª, 3ª, 7ª, 9a e 10ª partes.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros 24 a 31 e 108. No guichet 5 serão pagos os processos de Luciola Catão M. Leitão, Lygia Ramos Ribeiro, Oswaldo Soares V. Machado, Paulino José de Azevedo e Alice Brure T. da Silva.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 220, 226, 227, 247 a 251 e 253.

Na 3ª Secção — Contas de varias firmas commerciaes.

NA ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL — E' a seguinte a tabella de pagamento de pensões em maio corrente: Dia 5, letras D e E; 8, letras F e G, e menores; 9, letras H e I; 10, letras J, K e L; 11, Marias, de 1 a 150; 12, Marias, de 151 em deante; 15, letras M, N e O; 16, letras P, Q e R; 17, letras S, T, U, V, W, X, Y e Z; 18, Procuradores, de A a H, e 19 Procuradores de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados das 12 ás 4 horas.

NA PAGADORIA DA MARINHA — A Pagadoria da Marinha realizará, nos dias abaixo, o pagamento deste mez: Dia 5 — Pensões provisorias, manutenção de familia, alguels e pensionistas.

PRAÇAS ASYLADAS — O Asylo de Invalidos da Patria iniciará hoje o pagamento dos vencimentos de reformados, relativos ao mez findo. Pagará hoje, os segundos e terceiros sargentos e primeiros cabos; dia 6 — Musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes, segundos cabos e soldados.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, as seguintes:

Uniformizadas miudas 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	795$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	500$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Santos Marú" e o "Pedro II", de Buenos Aires, ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua 12 de maio, as taxas de hydrometro do 5º Districto, que comprehende as ruas situadas nos seguintes bairros: Alegria, Brasilia, Cancella, Derby Club, Engenho Velho, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Maria e Barros, [illegible], Pedregulho, Triagem, [illegible] e São Francisco Xavier. Os "guichets" da cobrança funccionam das 11 1/2 ás 2 1/2 da tarde. Aos sabbados até 1 hora da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saídas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — Saídas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saídas, diariamente, ás 5 1/2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saídas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30, 8,30, 8,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,50 e 6,30. Domingo: 7, 7,30, 8,15, 8,40, 9,30, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, nos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde e 7 da noite.

MALAS POSTAES AEREAS

Damos a seguir a relação das linhas do serviço aeropostal, com o horario do fechamento das malas:

PANAIR:

Sul do Brasil, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Porto Alegre, Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite.

Paraguay, Argentina, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás quintas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Norte do Brasil e Estados Unidos, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Recife, aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Pará e Amazonas, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Bello Horizonte, diariamente, menos aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Araxá e Uberaba, ás terças-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas.

Poços de Caldas, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

AIR FRANCE:

Sul do Brasil, Rio da Prata e Chile, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

SYNDICATO CONDOR:

Sul:

Porto Alegre-Montevidéo-Buenos Aires-Santiago — domingos e quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia até ás 6 horas da tarde, da vespera da partida.

Rio-São Paulo-Curityba-Porto Alegre — [illegible] feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Norte:

Bahia-Recife-Parnahyba-Belém — Sextas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Oeste:

São Paulo-Corumbá-La Paz (Bolivia)-Lima (Perú)-Quito (Equador) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

São Paulo-Corumbá-Guarajá Mirim-Porto Velho-Rio Branco (Acre) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Europa:

A's quintas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 8 da tarde. Agencias da Companhia até ás 2 da tarde no dia da partida.

CORREIO AEREO MILITAR:

Linhas de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás segundas-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipameri, Vianopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Linha de Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Baurú, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario, Maracajú, Porto Murtinho, Concepcion e Assumpção (Paraguay).

Linhas do Norte — Fechamento de malas, no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de Bello Horizonte, escalando em Curvello, Corcovado, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatú, Quixadá, Fortaleza, Aracaty, Camocim, Parnahyba, [illegible] e Belém.

Linhas do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, [illegible], Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Dom Pedrito, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

ACCUSADOS COMO INFRACTORES DA LEI DE ECONOMIA POPULAR

Como um juiz do Tribunal de Segurança se manifestou sobre o conflicto de jurisdicção suscitado

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, deu, hontem, decisão no conflicto de jurisdicção suscitado no rumoroso caso da Economisadora do Lar, União de Credito Predial e Garantia do Lar, cujos dirigentes, em Porto Alegre, foram tidos como infractores da chamada Lei de Economia Popular.

O procurador geral Mac Dowell denunciou os directores da referida sociedade, dr. João José de Freitas Leal, director-gerente; dr. Arlindo de Freitas Leal, director-technico; Marcos Alberto Kuperschmidt, director-commercial, dr. Itiberê de Moura, supplente do Conselho Administrativo; dr. Antonio Pires Gonçalves, do conselho; coronel Elpidio Manhães e Amantino Fagundes, do Conselho Administrativo; dr. Carlos Menna Barreto, consultor juridico; Manoel Menna Barreto, gerente; Darly Palhares, representante; José Vianna Corrêa da Silva, representante e Fernando Fernandes Teixeira, director.

Faziam os accusados parte da União de Credito Predial S. A., Economisadora do Lar e Garantia do Lar, com séde em Porto Alegre, e filiaes em todo o Brasil. A causa da denuncia foi as ditas sociedades girarem com capital que não estava devidamente registrado no Ministerio da Fazenda, e não ser verdadeiro terem elles distribuido, como annunciavam em todos os jornaes, aos mutuarios a quantia de réis 1.032:300$000. Essas sociedades financiavam a construcção de casas e avenidas, mediante prestações.

O facto já havia transitado pelo juizo da 8ª Vara Criminal, cujo promotor, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça, opinou pela incompetencia da justiça commum, uma vez que o decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, era claro quanto ao processo e julgamento dos crimes contra a economia popular.

A defesa, então, levantou a preliminar de incompetencia do Tribunal de Segurança e o juiz Raul Machado, depois de historiar os factos, diz na decisão:

"Na precatoria de fls. 223 a 360, só hontem recebida por este Tribunal, levanta a defesa (fls. 260) a preliminar de nullidade do feito por incompetencia deste Juizo para julgal-o. Procede a incompetencia allegada, muito embora a conclusão, logica e juridica, não seja, no caso, a decretação da nullidade pedida.

Na verdade, os factos que deram logar ao presente processo foram, pela denuncia de fls. 3, considerados crimes previstos no art. 338, ns. 5 e 8, da Consolidação das Leis Pennes, e no artigo 2º, ns. VII e IX, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Acontece, porém, que o Tribunal de Segurança Nacional tem a sua competencia restricta ao conhecimento dos delitos previstos nas leis ns. 38, de 4 de abril de 1935; 136, de 14 de dezembro do mesmo anno; 244, de 11 de setembro de 1936, (tudo ex-vi do artigo 5º, do decreto-lei n. 88, de 20 de dezembro de 1937) e ainda dos crimes capitulados no decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938 e no decreto-lei n. 869, de 18 de novembro do mesmo anno, afóra as contravenções do decreto-lei n. 37, de 2 de dezembro de 1937.

E, na conformidade do disposto em o art. 19, do referido decreto-lei n. 88, de 20 de dezembro de 1937, o Tribunal de Segurança Nacional sómente poderá processar e julgar delictos previstos em outras leis que não aquellas acima mencionadas, quando *connexos a crimes da sua competencia.*

Do exposto, em fórma succinta, se firma, desde logo, a conclusão juridica, de que *não tem o Tribunal competencia* para o processo e julgamento, *no caso presente*, do crime de estellionato previsto no art. 336, ns. 5 e 6, da Consolidação das Leis Penaes, *por não se tratar na especie de crime connexo a outro delicto da competencia do Tribunal*, muito embora o illustrado dr. procurador, na denuncia de fls.), haja combinado aquelle crime com os previstos no art. 2º, ns. VII e IX, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Na verdade, essa connexão, possivel de occorrer de futuro, é inexistente na especie *sub-judice*, porque o decreto-lei n. 869, — *razão de ser da connexidade criminal invocada* — não tem applicação ao caso dos autos, em virtude do principio geral do direito de irretroactividade da lei penal, — de vez que os factos incriminados teriam occorrido de 1934 a 1936, e o decreto-lei n. 869 — que aliás previu delictos novos, entre os quaes o capitulado na denuncia, e aggravou penalidades de outros já definidos em lei — é, como ficou salientado, de 18 de *novembro de 1938*. Se o crime, principal determinador da competencia do Tribunal de Segurança Nacional, (art. 2º, ns. VII e IX, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938) não póde, pelas razões expostas, ser julgado pelo Tribunal, — foge logicamente á sua competencia, o julgamento do accessorio, ou seja do supposto *delicto connexo*, previsto *tão somente* no art. 338, ns. 5 e 8, da Consolidação das Leis Penaes.

Pois, julgando-o, o Tribunal, em ultima analyse, se pronunciaria *exclusivamente* sobre um crime de natureza commum, *e da alçada da justiça commum.*

Isto, quanto á applicação da lei penal.

Vejamos, agora, o que occorre no tocante á lei do processo para os crimes contra a economia popular, previstos no decreto-lei numero 869, de 18 de novembro de 1938.

Reza o art. 6º, do alludido decreto: — "*Os crimes definidos nesta lei* são inafiançaveis e serão processados e julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional."

Como se vê, a fórma de processo applicavel ahi pelo Tribunal *é tão somente para os crimes definidos no decreto-lei n. 869*, e não para qualquer outro crime de outra legislação, como, na hypothese, a Consolidação das Leis Penaes, salvo se se tratar de delicto connexo, o que não occorre no facto incriminado, conforme evidenciado ficou.

Os accusados têm, portanto, no caso, direito, não ao rito processual rigido e especialissimo deste Tribunal mas a outra fórma de processo, estabelecida no fôro commum, pela qual lhes são conferidas maiores regalias de defesa.

Nestas condições, e á vista dos motivos expostos, declaro-me incompetente para o processo e julgamento do presente feito, por ser elle da alçada do juizo commum, que a seu turno tambem decidiu não ter competencia legal para delle conhecer.

Determinando a remessa dos autos ao Egregio Supremo Tribunal Federal, a quem compete decidir afinal sobre o conflicto de jurisdicção negativa, que com o presente despacho suscito, envie-se, todavia, antes, o processo ao exmo. sr. presidente deste Tribunal, para que se observe, — se s. ex. julgar necessario, — o artigo 66, do Regimento Interno do Tribunal, dispositivo esse, aliás, ao meu ver, já agora inapplicavel *ex-vi* do art. 6º, paragrapho 3º, do decreto-lei n. 474, de 8 de junho de 1938."

INTEGRALISTA ABSOLVIDO

O commandante Lemos Basto, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, a audiencia do julgamento do processo n. 714, oriundo de Minas Geraes, no qual era réo Clarindo Geraldo dos Santos, accusado de fazer propaganda do integralismo, em uma casa commercial de Diamantina.

A accusação foi sustentada pelo procurador Adhemar Lobato e a defesa esteve com o advogado Medrado Dias.

A sentença absolveu o accusado, por deficiencia de provas.

UMA COMMUNICAÇÃO DO PROCURADOR GERAL

O sr. Mac Dowell, procurador geral do Tribunal de Segurança, distribuiu o seguinte communicado:

"Em 26 e 27 do mez passado, foi noticiado que Milton Ferreira de Carvalho, corretor de immoveis, com escriptorio á rua dos Ourives n. 51, 1º andar, era o autor de uma acção movida a mandado de Deleuse. Trata-se, porém, da pessoa de um homonymo de nome Milton de Carvalho o qual, na procuração que deu origem á acção, passada ao advogado Eduardo Dias de Moraes Netto em 27-8-921 no 11º Officio desta capital, á fls. 129 do Livro 127, declarou ser "casado, negociante e residente á rua Pão da Bandeira, n. 2, Estado da Bahia e, então, de passagem por esta capital". Não se trata pois da pessoa daquelle corretor tanto mais quanto sendo menor em 1921 e residindo então no Piauhy não podia, por obstaculo material e legal, ser o autor de tal acção."

Chegou a São Paulo o pae do presidente da Bolivia

São Paulo, 4 (A.N.) — Chegou hoje a esta capital, tendo viajado pelo avião de carreira da Condor procedente de Corumbá, o sr. Paulo Bush, pae do coronel Germano Bush, actual presidente da Bolivia.

O sr. Paulo Bush, que está soffrendo da vista, veiu a São Paulo afim de consultar um especialista. Interpellado pelos jornalistas, o viajante negou-se a fazer declarações sobre a situação de seu paiz.

Installou-se o curso technico-policial do Estado do Rio

Installou-se, hontem, no Instituto de Criminologia do Estado do Rio, o curso de technico-policial instituido pelo decreto que creou aquelle orgão technico da policia fluminense.

O curso que acaba de ser installado, tem por finalidade ministrar conhecimentos praticos aos funccionarios da policia sobre medicina legal, investigação policial, armas e os assumptos necessarios para o bom desempenho das funcções que exercem aquelles funccionarios.

O acto foi presidido pelo chefe de policia fluminense, sr. Toledo Piza, que pronunciou algumas palavras sobre a importancia do curso e fazendo votos para que delle tirassem, todos, o maximo aproveitamento.

A prelecção inaugural foi feita pelo sr. Alvaro Ferreira Pinto, juiz criminal de Nictheroy.

ULTIMAS THEATRAES

THEATRO JOÃO CAETANO

A estréa da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Esteve hontem numa das suas grandes noites o theatro João Caetano. O acontecimento foi a estréa da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que levou a essa casa de espectaculos um brilhante publico que enchia a sala e vibrou intensamente com o trabalho artistico dos componentes desse conjunto.

Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Robles Monteiro, Samuel Diniz e Raul de Carvalho, secundados por Adelina Campos, Maria Clementina, Maria Brandão, Beatriz Santos, Mario Santos, Virgilio Macieira, João Villaret, Vital dos Santos, Pedro de Lemos e Augusto de Figueiredo, formaram um grupo impeccavel de actores que sustentaram bem alta a tradição gloriosa do theatro portuguez, sempre fecundo, sempre vivo, e manifestado sobretudo na velha e tambem moça academia de comedia que é o Theatro Nacional Almeida Garret, de Lisboa.

A peça de estréa — *A recompensa*, do dramaturgo lusitano dr. Ramada Curto — é um trabalho habilmente escripto para manter constante o interesse do publico, que não póde deixar de acompanhar com ardor o desenrolar de uma trama onde se vêm os sentimentos humanitarios para com os operarios e o espirito altruistico em luta victoriosa contra os preconceitos de classe e o egoismo. Uma peça, pois, de grande espectaculo, que se não alcança o sublime não deixa de se conservar em grão elevado de eloquencia rica de emoção natural e bella.

A interpretação foi perfeita. O jogo de scena teve todas as virtudes de trabalho realizado com carinho pela arte theatral, vendo-se por elle como esses actores amam a sua profissão e como, por isso, communicam, em sua plenitude, o vigor que Ramada Curto poz em *A recompensa*. São verdadeiros mestres os que hontem se applaudiu no João Caetano, verdade sabida que se traduziu em magnifica manifestação feita a Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões e Robles Monteiro logo que surgiram no palco, numa demonstração de apreço que se estendia a toda a companhia.

O adeantado da hora — pois o espectaculo começou com muito atrazo e os intervallos foram compridos demais — não permitte que se alongue esta chronica, bastando, como conclusão, registrar que o exito da estréa foi completo.

ULTIMAS POLICIAES

O BONDE IA ENTRANDO PELO RESTAURANTE, NA PRAÇA DA REPUBLICA

O bonde n. 2.017, da linha Uruguay Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro José Pereira, hontem, á noite, no cruzamento da rua Visconde do Rio Branco com Invalidos, em consequencia de defeito na chave existente no local, saltou dos trilhos, e, precipitando-se sobre a calçada, por um triz não derrubou a parede fronteira do predio em que se installa a Garota do Rio, um restaurante de propriedade de Antonio Almeida. O trafego esteve interrompido por algum tempo, não havendo, todavia, victimas pessoaes a lamentar.

ULTIMAS SPORTIVAS

A NOVA TEMPORADA INTERNACIONAL DE BASKETBALL

O Athenas, de Montevidéo, estreou vencendo o Fluminense

A Liga Carioca de Basket-ball iniciou hontem a nova temporada internacional, fazendo jogar, no gymnasio tricolor, os "five" local e o do Club Athenas, de Montevidéo.

O publico foi pequeno, e o encontro apresentou muitos defeitos de ordem technica, mormente o Fluminense, que revesou seis "guardas" sem que nenhum correspondesse.

O team visitante, apezar de só apparecer no final, mereceu o triumpho que o placard registrou com o score de 35 x 24 a seu favor.

E' possivel que ainda venha agir melhor, porque no match de hontem não nos trouxe novidades.

A controlagem esteve boa, e não se registraram anormalidades.

Iniciado o jogo, só minutos após o score foi aberto pelos visitantes, e o tricolor empata.

O encontro decorre falho e os pontos vão augmentando o placard com os uruguayos á frente.

O team local age peor, e os visitantes nem sempre aproveitam. Frota é o melhor, e o tempo é encerrado favoravel ao Athenas, por 13 x 10.

No 2.º o match continua no mesmo padrão, até que os tricolores reagem dando-lhe alguma animação, mas os visitantes já actuam com mais perfeição e sustentam a diferença, vencendo no final por 35 x 24.

TEAMS E PONTOS

Athenas — Meza 2 e Dobal; Marti 9, Saquieres 11, e Falco 1. (dep.) Pardeiro 11.

Fluminense — Amaury e Jorge; Agenor 4, Albano 7 e Frota 10. (dep.) Coruja 3, Newton e Ernani.

Juizes — Harold Oest e Aladino Astuto.

— A preliminar foi vencida pelo "five" do Sampaio sobre o Tijuca, por 39 x 17.

— O captain do Athenas offereceu um estandart ao Fluminense, recebendo outro da L. C. B.

UM JANTAR AOS CAMPEÕES CONTINENTAES

A Federação Brasileira offerecerá hoje, ás 9,30 horas da noite, um jantar aos jogadores que levantaram o Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Dois chinezes finalistas dos campeonatos de tennis da Inglaterra

Londres, 4 (Havas) — Pela primeira vez na historia do tennis inglez, dois chins disputarão a final dos campeonatos da Inglaterra em court de terra batida. Com effeito, nas semi-finaes Kho Sin Kie bate o escossez Mac Phail por 6|3, 6|3 e 6|3, e Cho-Y eliminou Chare por 6|1, 0|3, 6|1 e 9|7.

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

"Rigoletto", de Verdi

O "Rigoletto", na actualidade, é uma dessas operas já tão batidas que só servem para estréa de novos cantores, experiencia de novas vozes, e exhibição de *fioriture* para os sopranos ligeiros. O interesse do principal papel está no desempenho do barytono que encarna o Bôbo.

Paulo Ansaldi acha-se familiarizado com o papel e sustenta com bravura, do principio ao fim, a posição incommoda de heroe e todas as suas desditas. As suas qualidades de cantor e de actor o auxiliam nos lances de desespero ou de vingança, como na obrigatoria "Cortegiani, vil razza dannata", na imploração "Miei signori, perdono, pietate", ou no grito do odio "Si, vendetta". A sua actuação foi excelente e applaudida.

O interesse todo, porém, se concentrou na estréa do tenor Alvaro Bandini, que fez o duque de Mantua, no soprano Sinai Motta, que desempenhou a Gilda e no baixo mais alto do mundo (mais de dois metros de altura) Tullio de Lemos, que corporifica agigantadamente o espadachim Sparafucile.

O tenor Bandini é um artista senhor do palco, cuja voz clara e vibrante se presta ao desempenho do papel do Duque de Mantua.

De inicio obteve fartos applausos na aria "Questa o quella", que lhe retrata a futilidade: applausos que se confirmaram enthusiastas e quasi furiosos de delirio no... "La donna é mobile"!

Foi uma segunda estréa tão brilhante quanto a primeira no Rodolpho, da "Bohême", se não mais.

O soprano Sinai Motta fez valer uma voz de timbre extremamente infantil, porém agradavel, e deu toda a virtuosidade canora do seu famoso "Caro nome". Os agudos são faceis e de boa especie. Ha muita naturalidade na sua arte incipiente de cantar. O publico applaudiu com enthusiasmo.

No seu curto papel de sicario Tullio de Lemos encontrou opportunidade para mostrar uma das vozes mais potentes e de bella qualidade, ao lado da sua excepcional estampa de colosso. Tornou-se devéras impressionante a sua figura, não só pelo aspecto physico como pela qualidade da voz. E' um artista, que, bem dirigido, poderá fazer carreira.

Nos outros papeis contribuiram para o equilibrio do espectaculo Sargenti, no Monterone; Gilda Colombo, no Madalena, etc.

Orchestra sem grande trabalho, mas segura, sob a direcção do maestro Santiago Guerra.

"Rigoletto" perfeitamente justificavel pelas duas estréas tão interessantes. — JIC

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, e com a presença do director do Departamento Nacional de Educação, realizou-se a 17ª sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente foram lidos um telegramma do interventor federal no Rio Grande do Sul, agradecendo á assembléa as congratulações enviadas ao governo do Estado por motivo da designação do professor Ary de Abreu Lima para o cargo de reitor da Universidade de Porto Alegre e um officio do presidente do Conselho ao Departamento Nacional de Educação, reiterando a solicitação já anteriormente feita, no sentido de serem enviados á casa os relatorios de diversos institutos, que não os apresentaram em época regulamentar, e, tendo feito o professor Cesario de Andrade uma proposta no sentido de que se junte ao officio a relação dos referidos estabelecimentos, a mesma foi acceita.

Com a palavra, o director geral do D.N.E., sr. Abgar Renault, informou ao Conselho, sobre as providencias nesse sentido tomadas pelo Departamento. Foi lida, ainda, uma consulta do professor Luiz Camillo sobre a situação de varios professores da Universidade do Districto Federal, em face do decreto-lei n. 1.063, deste anno.

A seguir, foram lidos os pareceres ns. 138, da commissão de Ensino Secundario, relativo á inspecção preliminar para as classes didacticas do curso complementar do Gymnasio Paraense; 139, da commissão de Legislação, referente ao registro do diploma de Odilon Luna Freire; 144, da commissão de Ensino Secundario, referente á inspecção permanente para o Lyceu Salesiano do Salvador, Bahia; 145, da mesma commissão, referente ao pedido de verificação prévia para as classes de medicina, direito e engenharia do curso complementar do Gymnasio da Bahia; 140, da commissão de Legislação, referente ao registro do diploma do sr. Astor França Azevedo; 141, da mesma commissão, referente á matricula de Betti Raquel na primeira série do curso propedeutico do Mackenzie College; 142, da mesma commissão, referente á suggestão do professor Alberto de Britto e Cunha sobre a situação de quinhentos alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, em face do decreto n. 1.123, de 27 de fevereiro deste anno, e 146, da mesma commissão, referente ao recurso da Sociedade Anonyma P.R.A.3, sobre a sua designação, e, finalmente, o parecer referente ao pedido de inspecção preliminar para o Gymnasio Pinto Ferreira, de Petropolis.

Na ordem do dia, entrou em discussão, sendo, unanimemente, approvado, o parecer n. 137, da commissão de Ensino Superior, referente á transferencia do sr. Adhemar dos Santos Pinto, para a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, concluindo favoravelmente. Entrou, tambem, em discussão o parecer n. 133, da commissão de Ensino Secundario, referente á inspecção preliminar para a classe didactica, de medicina do Gymnasio Progresso, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. A este parecer o professor Jonathas Serrano apresentou uma conclusão substitutiva, no sentido de serem concedidas ao citado estabelecimento as regalias pedidas, conclusão esta que foi subscripta pela maioria da commissão e transformada em parecer, sendo approvada contra o voto do professor Amoroso Lima.

A ENTREGA DE AUTOS EM CONFIANÇA

Como rege o assumpto, o Codigo de Processo Civil e Commercial

Ultimamente tem se verificado casos de pessoas que mantêm indevidamente por longos annos autos em seu poder, retirados dos cartorios.

Entretanto estes factos têm curso em flagrante desrespeito ao que se contem no Codigo de Processo Civil e Commercial, regulando o assumpto.

Assim é que o artigo 58 do citado Codigo diz o seguinte: "Os actos ou termos judiciaes, os documentos apresentados, quaesquer allegações por escripto e as diligencias que se effectuarem no curso da instancia fornecerão os autos do processo que permanecerão nos cartorios sob a guarda e responsabilidade dos respectivos escrivães e delles só poderão sair conclusos aos juizes, com vista aos advogados e membros do Ministerio Publico ou em confiança aos advogados, mediante recibo em protocollos especiaes.

Paragrapho 1.º Sómente sob sua directa responsabilidade e sem prejuizo do andamento do processo poderá o escrivão entregal-os em confiança aos advogados, fazendo-o pelo prazo improrogavel de setenta e duas horas.

Paragrapho 2.º — Se, findo esse prazo, e o advogado não restituir o processo, o escrivão procederá á cobrança e representará sobre o facto ao juiz que encaminhará, immediatamente, a representação ao presidente do Tribunal de Appellação.

Paragrapho 3.º — Recebendo a representação, o presidente do Tribunal de Appellação ouvirá o advogado faltoso e, se o achar com culpa, impor-lhe-á a pena legal, determinando aos escrivães que não mais lhe confiem autos por espaço de um anno."

Vê-se, pelo exposto, que o citado artigo e seus paragraphos não têm sido cumpridos.

A SITUAÇÃO EUROPÉA

TA A DISCUTIR O PROJECTO DE LEI ESTABELECENDO O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

A exposição feita hontem pelo sr. Chamberlain aos parlamentares britannicos

Londres, 4 (Havas) — Entrou hoje em segunda discussão na Camara dos Communs o projecto de lei relativo ao treinamento militar obrigatorio. O primeiro ministro declarou que estava convencido de que as duvidas suscitadas em alguns sectores da opinião publica foram dissipadas com a publicação dos termos precisos da nova lei. Essas duvidas e receios se referiam mais aos detalhes da applicação da conscripção do que propriamente ao principio que a Nação estava resolvida a adoptar para dar cumprimento aos seus compromissos no exterior. O sr. Chamberlain declarou que calcula em 200.000 nos primeiros annos e em 800.000 nos tres annos a que se refere a lei, o numero de jovens que serão treinados militarmente. Referindo-se ao artigo que autoriza a isenção de [illegible] por questões de consciencia, o primeiro ministro assignalou que estava certo de que raros seriam os inglezes capazes de allegar em tempo de guerra, motivos certamente muito respeitaveis mas que nem por isso deixam de ser descabidos em tal emergencia, mas que mesmo nesse caso, a allegação de escrupulos de consciencia, não impede o aproveitamento dos serviços desde que não se trate de combater directamente o seu semelhante. Accrescentou que os recrutas receberão o soldo de 1 shilling diario durante os seis mezes de serviço, sem distincção de graduação ou natureza de funcção. A's esposas dos recrutas será paga a quantia de 17 shillings por semana e as despezas ordinarias de manutenção serão pagas directamente á familia. Os ascendentes nada receberão, salvo se provarem miserabilidade. Os conscriptos começarão a receber o soldo aos 20 annos, emquanto que actualmente os soldados do exercito regular só recebem em edade mais avançada; para uniformisar isso, será abaixada a limite de edade para os soldados profissionaes. O sr. Chamberlain accentua que a isenção do governo sobre a Irlanda do Norte foi tomada depois de um entendimento com o respectivo primeiro ministro e visa evitar divergencias que viriam diminuir ou prejudicar a efficiencia dos preparativos da Defesa Nacional que o governo está iniciando. Para manifestar seu patriotismo e reconhecimento á Grã-Bretanha, a Irlanda do Norte augmentará o numero de voluntarios no seu exercito voluntario na base de reservas supplementares e incluirá uma unidade de carros de assalto. O primeiro ministro accentuou que desejaria vêr o projecto immediatamente approvado porque quanto mais rapidamente a Camara decidisse, tanto mais breve poderiam ser iniciados os trabalhos de segurança e garantia do paiz.

A OPPOSIÇÃO TRABALHISTA

Londres, 4 (Havas) — Depois da reunião de hoje, das tres commissões executivas do Partido Trabalhista, foi distribuida a seguinte communicação: "O movimento trabalhista se opporá á lei de conscripção. Essa attitude é ditada pelo successo verificado com o recrutamento voluntario, por considerações de ordem economica e industrial e ainda pelos compromissos tomados varias vezes pelo governo no sentido de não estabelecer a conscripção na Grã-Bretanha".

A declaração accrescenta que o primeiro ministro, o chanceller do Erario e o ministro do Interior são os responsaveis pela grave situação internacional do momento, "que é consequencia da deploravel politica externa adoptada desde 1931 pelo governo nacional".

Londres, 4 (Havas) — Uma resolução propondo a retirada do projecto de lei sobre o serviço militar será discutida durante cerca de trinta reuniões organizadas pela Associação dos Mineiros de Durham. A resolução reaffirma a fé dos mineiros na democracia e no socialismo que são o ponto de vista dos mesmos e constitue "o unico meio de libertar os operarios da oppressão, da indigencia e dos horrores da guerra". Declaram que a medida é "uma ameaça á paz e á democracia" e condemnam o primeiro ministro pelo facto de ter traido o movimento trabalhista e trade-unionista na Grã-Bretanha, e o serviço militar obrigatorio depois de ter declarado que tal medida não seria tomada em tempo de paz."

APOIO DOS LIBERAES

Londres, 4 (Havas) — A opposição liberal resolveu hontem não mais se oppor ao projecto de lei de treinamento militar. Assim não formará ao lado da opposição laborista na segunda-feira proxima por occasião da segunda discussão.

Os deputados liberaes acreditam que uma vez que o parlamento já se pronunciou sobre a questão de principios o interesse do paiz nada tem a ganhar com uma campanha contra o projecto.

"HESPANHA PARA OS HESPANHOES"

Manifestações contra a "colonização italo-allemã" do paiz

Hendaya, 4 (U. P.) — Viajantes que chegam da fronteira, dizem que viram grandes manifestações publicas de hostilidade á "colonização italo-allemã" da Hespanha. Dizem que cada vez mais se propala a consigna "Hespanha para os hespanhoes".

Informa-se que o general Franco ordenou a repatriação de grande quantidade de italianos e allemães, especialmente de engenheiros e technicos, collocando-os com a partida das tropas italo-allemãs do desfile da victoria do dia 15 do corrente em Madrid.

Estão dados quasi por terminados os preparativos para o desfile, que servirá para que a Hespanha manifeste a sua gratidão pela ajuda italo-allemã.

Os motivos que poderão levar os Estados Unidos á guerra

Washington, 4 (Havas) — O deputado Martin J. Kennedy, representante democrata pela cidade de Nova York, apresentou hoje ao Congresso um projecto de lei que estabelece que os Estados Unidos se compromette a entrar em guerra: 1) se for atacado o territorio americano; 2) quando as circumstancias mostrarem que a guerra se tornar necessaria para a defesa da doutrina de Monroe.

ESTÁ SENDO REDIGIDA A MENSAGEM PRESIDENCIAL AO PARLAMENTO FRANCEZ

O sr. Albert Lebrun fará um vigoroso arrazoado em apoio da iniciativa do presidente — Roosevelt —

Paris, 4 (U. P.) — Segundo se noticia, o presidente Albert Lebrun, em collaboração com o chefe do governo, sr. Edouard Daladier, deu inicio á redacção da mensagem presidencial a ser enviada ao Parlamento no dia 11 do corrente, por motivo de principiar na mesma data o segundo periodo do seu mandato.

A mensagem conterá um vigoroso arrazoado em apoio da iniciativa do presidente Roosevelt, tendente á realização de uma conferencia internacional, bem como uma exhortação em favor da unidade interna da França.

A mensagem presidencial será lida na Camara pelo sr. Daladier, e no Senado pelo vice-presidente do Conselho de Ministros, sr. Camille Chautemps, depois do que o chefe do governo formulará uma breve declaração sobre a politica do gabinete deante dos recentes acontecimentos.

"A referida declaração terá dois propositos: o de informar exactamente aos srs. Hitler e Mussolini acerca da posição da França, e o de expor ao Parlamento que, não obstante os decretos dictatoriaes, o sr. Daladier não pretende passar por cima dos representantes do povo."

A questão de saber-se se o sr. Daladier seguirá a praxe de renunciar quando o sr. Lebrun começar o seu novo periodo continua sendo uma incognita, embora os circulos approximados do chefe do gabinete informem que elle considera ser isso apenas uma "comedia inutil" uma vez que seria designado immediatamente para o mesmo cargo.

As conversações anglo-rumenas

Londres, 4 (De George Tilge, da Agencia Havas) — As negociações anglo-rumenas, segundo os circulos bem informados, progridem rapidamente, e os meios balkanicos interessados mostram-se muito satisfeitos com a marcha das negociações. Com effeito, confirma-se que foi realizado um accordo durante a visita do sr. Gafencu a Londres e que as conversações de Bucarest giram quasi exclusivamente em torno de detalhes sobre os productos e mercadorias que serão objecto de commercio. A impressão geral é de que o accordo excederá consideravelmente as previsões iniciaes sem que os montantes de que cogita attinjam os do accordo anglo-turco.

O papel das ilhas Aaland em caso de conflicto armado na zona do Baltico

Berlim, 4 (Havas) — O jornal "Woelkischer Beobachter" annuncia que a Allemanha autorizou a fortificação das ilhas Aaland e accrescenta: "O consentimento dado pela Allemanha ás propostas finlandezas e suecas está, naturalmente, ligado á supposição de que a Finlandia e a Suecia ficariam neutras em caso de conflicto armado na zona do Baltico. Effectivamente, a fortificação das ilhas Aaland não pode ter como significação senão a conservação dessa neutralidade. [illegible]"

A NEUTRALIDADE NORTE-AMERICANA

Será ouvido em segredo o depoimento dos diversos Ministerios

Washington, 4 (Havas) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados decidiu ouvir em sessão secreta o depoimento dos representantes de diversos Ministerios sobre a questão da neutralidade, antes de redigir o projecto que reverá a actual lei de neutralidade.

Os Ministerios que enviarão representantes serão o Departamento de Estado, o da Guerra, o da Marinha, o do Commercio, o da Justiça e a Administração da Aviação Civil.

Os depoimentos se prolongarão por toda a proxima semana. Acredita-se que o sr. Cordell Hull exporá o ponto de vista do Departamento de Estado.

Chegou a Bucarest o general — Weygand —

Bucarest, 4 (Havas) — O general Weygand chegou ao aerodromo civil de Bucarest, ás 7 horas e 45 minutos, procedente de Istambul, sendo recebido pelo sr. Adrien Thierry, embaixador de França, e por varias altas personalidades.

União aduaneira entre a Italia e a Albania

Roma, 4 (Havas) — A convenção economica e alfandegaria italo-albaneza assignada em Tirana no dia 20 do mez passado, prevê a união aduaneira entre os dois paizes [illegible]

O QUE SE DIZ, EM LONDRES

Sobre os creditos que a Inglaterra fornecerá á Rumania

Londres, 4 — (Do R. Tilge, da Agencia Havas) — A decisão do conselheiro financeiro do governo de Londres, sir Frederick Leith-Ross, de partir de Bucarest, antes de se verificar uma solução final das negociações economicas anglo-rumenas, causou certa surpresa nos circulos balkanicos de Londres.

A opinião autorisada adverte, entretanto, que o governo britannico não attribue nenhuma importancia especial á interrupção das trocas de idéas, motivada sobretudo pelo desejo dos dirigentes londrinos de proceder a novas consultas com o governo hellenico.

Os mesmos circulos accrescentam que o montante dos creditos a ser concedidos á Rumania será decidido exclusivamente em Londres, visto que os contactos de Bucarest visam essencialmente regular pontos de detalhe e o destino dos creditos que forem abertos ao governo rumeno.

No concernente ao valor total dos referidos creditos têm circulado os boatos mais contradictorios. Certas informações falam de cinco milhões de libras, outras de 6 milhões e outras, ainda, de creditos muito mais elevados.

Em espheras dignas de credito affirma-se que na realidade os creditos seriam de duas naturezas: um primeiro, de cerca de ...... 5.000.000 libras destinado a necessidades commerciaes, ao desenvolvimento dos recursos naturaes e industriaes da Rumania; o segundo credito, de total ainda indeterminado serviria de reforço para a defesa nacional.

Até ao presente não existe entretanto nenhuma informação segura a respeito do valor global de creditos nem mesmo no tocante á taxa de juros das operações, comquanto seja licito prever que o nivel adoptado venha a ser o mesmo estabelecido para as operações de natureza analoga entre a Grã-Bretanha e a Turquia.

Os factores que poderão levar a Inglaterra a recusar a proposta russa

Londres, 4 (Fredrick Kuh, correspondente da United Press) — O governo britannico correu hoje o risco de que se renovasse a opposição e a censura ao gesto protelando a resposta ao offerecimento russo para uma alliança militar tripartida. Em que pese a desusada duração da conferencia do gabinete, que se prolongou por tres horas, acredita-se que os ministros deram pouca attenção ás propostas sovieticas, ficando, desse modo, adiada a redacção das novas instrucções que o ministro das Relações Exteriores, lord Halifax, enviará ao embaixador inglez em Moscou, sir William Seeds.

Segundo uma informação obtida pela United Press, de um porta voz do governo britannico, no momento, as negociações anglo-sovieticas se encontram paradas, até que se receba, nesta capital, as observações francezas sobre a projectada resposta da Inglaterra ao governo de Moscou.

Se bem que se annunciasse officialmente a protellação da resposta ingleza a Moscou, cujo facto serviu ao menos para desmentir os rumores que indicavam que o gabinete havia recusado as propostas russas, recrudesceram os indicios de que, provavelmente, a Grã Bretanha se negaria a participar de um pacto tripartito, decisão essa que dará a conhecer quando communique suas contra-propostas ao sr. Litvinoff, commissario das Relações Exteriores dos Soviets.

Nos circulos sovieticos ha plena convicção de que, ainda que o primeiro ministro, sir Neville Chamberlain, esteja ancioso para evitar uma recusa á proposta russa, o gabinete deseja deixar uma porta aberta, tanto quanto possivel, á um entendimento cordial com a Allemanha. O jornal "Daily Mail" publica hoje, um editorial pelo qual declara que a Polonia deve evitar toda e qualquer reclamação exagerada.

Nas espheras diplomaticas, dá-se tambem grande importancia á publicação do "Times" que reproduz, destacadamente, em editorial, a carta aberta de lord Ruchiffe, ministro do Trabalho, em favor de uma transacção com a Allemanha.

Acredita-se que o duque d'Alba transmittiu a lord Halifax a repugnancia que sentia a Hespanha á idéa de manter contacto politico com um paiz communista. Por outro lado, assignala-se que Gibraltar seria virtualmente insustentavel se a Marinha de Guerra britannica não tivesse bases navaes accessiveis, pois o primeiro ministro de Portugal, sr. Oliveira Salazar, não emprestaria as do Portugal de bom grado desde que a Grã Bretanha se alliasse aos Soviets. Além disso, argue-se que o pacto de auxilio mutuo entre a Inglaterra e a Russia traria o antagonismo do Japão.

Os commentarios locaes fazem allusões ás complicações que possivelmente poderiam surgir devido á repugnancia dos paizes do Baltico em acceitar que o governo de Moscou garanta a sua independencia.

Taes são os factores que poderão motivar a recusa britannica ás propostas sovieticas.

Espera-se que o governo francez envie hoje ou amanhã o seu ponto de vista a respeito do pacto anglo-sovietico, o qual será immediatamente transmittido ao sr. William Seeds, embaixador britannico junto ao governo de Moscou.

A RENUNCIA DE LITVINOFF

A imprensa norte-americana commenta a renuncia

Nova York, 4 (Havas) — A demissão do sr. Litvinoff e sua substituição pelo sr. Molotov são consideradas como uma consequencia particularmente séria da situação europêa. A imprensa accentua que a demissão do commissario de Negocios Estrangeiros da Russia no momento da grave crise que a Europa atravessa e quando se estão discutindo importantes problemas internacionaes, póde ter um seguimento muito significativo. Lembra-se a proposito que os boatos da eliminação do sr. Litvinoff, vinham correndo ha varios mezes, mas até agora os circulos diplomaticos ignoram se a demissão foi motivada pela grande luta para a tomada do poder, em torno do sr. Litvinoff ou se teria sido occasionada pelas recentes negociações com o governo britannico. Accrescenta-se ainda que o sr. Litvinoff foi sempre considerado como sympathico á Grã-Bretanha e ás democracias.

O DIA POLICIAL

Destruidos pelo fogo nove omnibus, um auto de carga e uma barata

Registramos em nossa edição de hontem, em nota de ultima hora, o incendio occorrido em Jacarépaguá, á estrada da Taquara n. 60, onde funccionava uma garage.

O fogo teve inicio no omnibus n. 170 e em pouco as chammas se propagavam ao predio, máo grado os esforços do lavador de nome Chrispim da Fonseca, que se utilizou de um extinctor, inutilmente, tal a violencia das chammas.

Para o local correram os Bombeiros do Meyer e do Campinho, que trataram de circumscrever o fogo, impedindo que se communicasse ás casas vizinhas.

O principal trabalho dos Bombeiros, entretanto, consistiu em isolar a bomba de gazolina ali existente na qual havia em deposito oitocentos litros de gazolina.

Após duas horas de intenso trabalho conseguiram os Bombeiros dominar as chammas, ficando a garage totalmente destruida, bem como nove omnibus, um auto de carga e uma "barata".

Só puderam ser trazidos para a rua os omnibus 115, 117 e uma "barata".

Os prejuizos são calculados em 800:000$000, porque a garage não estava no seguro, mas apenas os omnibus.

Durante os serviços de extincção ficaram feridos os Bombeiros ns. 766 e 856, respectivamente de nomes Antonio Caldeira e Anisio Barbosa Moreira.

No local estiveram o delegado do 26º districto e o commissario de dia que tomaram as providencias necessarias.

Foi aberto inquerito.

OS CARROS COLLIDIRAM, FAZENDO DUAS VICTIMAS

A' rua Visconde Duprat, esquina de Julio do Carmo, estacionava hontem, á tarde, o auto transporte n. 5553, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, quando, em excesso de velocidade, e descendo a segunda daquellas ruas, foi visto o carro de praça n. 1664, que trazia, como passageiras, varias das infelizes moradoras naquella zona. Entre ellas, Maria Carlota Araujo e Maria Marlene Santos. O chauffeur, que se presume estivesse embriagado, trazia de tal modo que, ao envez de se desviar do caminhão da Inspectoria de Aguas, se precipitou sobre elle, damnificando-o, e ferindo Maria Araujo e Marlene Santos, as quaes, com escoriações e contusões generalizadas, foram pensadas na Assistencia, retirando-se. O motorista culpado fugiu.

CAIU DA JANELLA E FRACTUROU O CRANEO

No Hospital Miguel Couto foi pensado o menor Victor, de 5 annos, filho de Manoel Costa, morador á rua João Affonso, 35, o qual, caindo de uma janella no domicilio, fracturou o craneo.

Após os curativos de urgencia, Victor foi recolhido a uma casa de saude.

O MENOR PERECEU AFOGADO

O menor Milton, filho de Paulo Pereira, quando pescava á beira de uma cisterna nos fundos de sua casa, á rua Joaquim Marques n. 93, em Santissimo, caiu dentro della, perecendo afogado.

Os bombeiros foram chamados e retiraram o cadaver que teve remoção para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS LADRÕES ASSALTARAM UM ARMARINHO

Penetrando no armarinho da rua S. Pedro n. 127, os ladrões carregaram setenta pares de meias de seda.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 8º districto, sendo aberto inquerito.

CONDEMNADO, FOI PRESO

Fernando de Moura Vianna appareceu em 1930 com a revolução e se fez chefe da secção de Defraudações da então 4ª delegacia auxiliar porque foi informado pelo perito Lobão, ao tempo investigador que era a que mais "rendia" em resposta á sua pergunta neste sentido.

Tempo depois se viu elle envolvido em uma de sua falcatruas, sendo demittido.

Mais tarde foi condemnado pela 4ª vara criminal como incurso nos artigos 252 paragraphos 2º e 3º; 18, paragrapho 1º e 66, paragrapho 2º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

Preso em S. Paulo, foi remettido para esta capital, de onde será removido para a casa de Detenção, afim de cumprir pena.

ASSALTARAM O ESCRIPTORIO DE REPRESENTAÇÕES

O commissario Sá Freire, de serviço á delegacia do 8º districto, foi procurado pelo sr. Custodio Soares Côrtes, estabelecido á rua São Pedro, 127, com escriptorio de representações, o qual, entrando em detalhes sobre os motivos da visita á delegacia, declarou ter sido o seu estabelecimento assaltado á noite passada, tendo os ladrões levado cerca de setenta pares de meias de senhora. A autoridade está em investigações, visando localizar o paradeiro dos larapios.

GOLPEOU O PESCOÇO A' NAVALHA

Uma ambulancia foi chamada á rua Joaquim Silva onde, segundo o aviso recebido, um homem tentára suicidar-se, golpeando o pescoço a navalha. Tratava-se do operario Ricardo Wilde, morador á rua Hermenegildo de Barros, 41, o qual, após os curativos, foi recolhido ao H. P. S. O ferimento recebido não é, contudo, de natureza grave. Difficuldades financeiras levaram o infeliz a tentar contra a vida.

A MENINA QUEIMAVA PAPEIS E SAIU VICTIMADA

A menor Luiza, filha de Fernandes Dias, morador á rua Bella de S. João brincava a queimar papeis para fazer fogueira e, em dado momento, foi attingida pelas chammas, recebendo queimaduras graves pelo corpo.

Após os curativos na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

Atropelados na rua São Francisco Xavier, em frente ao 404, pelo mesmo auto, procuraram a Assistencia afim de se pensarem das contusões e escoriações recebidas o garçon Claudionor José Morins, morador á rua Barão de Cotegipe, 174, e Thereza de Jesus, residente á rua Visconde de São Vicente, 104, casa 3.

As victimas se retiraram após os curativos, tendo o chauffeur fugido.

— Na rua Senador Euzebio, em frente ao n. 155, foi colhido hontem, á noite, por auto, o empregado no commercio Jovelino Couto, morador á rua Itapiru', 267, o qual com escoriações generalizadas, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

INDUSTRIA DOS LIVROS DE OURO

Esse negocio de livros de ouro já se tornou uma industria, pois são sem conta os individuos que vivem por esse meio.

No escriptorio da rua General Camara n. 43, appareceram dois individuos com um livro que elles diziam pertencer á "União Geral das Classes Operarias" com o fim de angariar donativos para fundação de escolas profissionaes.

O livro trazia varias assignaturas de firmas commerciaes importantes, inclusive a do sr Dulcidio Gonçalves no "visto", grosseiramente falsificado.

Os directores do escriptorio desconfiaram da coisa e os espertalhões fugiram, deixando o livro, que foi entregue ao 2º delegado auxiliar.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O conselho administrativo do I. A. P. C. em sua reunião de 10 do corrente julgou os seguintes processos, de accordo com o parecer dos conselheiros relatores:

JULGAMENTO DOS PROCESSOS

Relator, conselheiro Hannibal Porto:

4ª região — Maria Ferreira de Britto, pensão — o Conselho, tendo em vista o fallecimento da requerente, resolveu determinar o archivamento do processo.

11ª região — Amancio Lucas — aposentadoria — o Conselho converte o julgamento em diligencia, afim do Departamento dizer da possibilidade de ser o paciente submettido ao exame de Raio X.

7ª região — Cia. Espirito Santo e Finas de Armazens Geraes solicita informação em virtude de ter recebido uma intimação do I. A. P. T. C. — o Conselho resolve que se responda á consulente que os seus empregados estão sujeitos ao regimen do IAPETC, para onde devem ser transferidas as contribuições recolhidas a este Instituto, na fórma do parecer da Procuradoria Geral.

4ª região — a Alves de Britto & Cia., foi autorizada a restituição de 833$400, certificada pela Contadoria Geral.

11ª região — Edmundo J. Diehl pedindo restituição, indeferido o pedido por falta de apoio legal.

10ª região — a Roberto Born foi autorizada a transferencia das contribuições recolhidas em nome do requerente, referentes aos mezes de janeiro de 1935 a dezembro de 1937, para o I. A. P. I., bem como restituidas as contribuições relativas a 1938, por indevidas, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral.

3ª região — a Antonio Pereira Filho foi indeferido o pedido de inscripção, por falta de apoio legal.

6ª região — a Washington Ferreira Pires foi autorizada a restituição da importancia de 207$000, certificada pela Contadoria Geral.

3ª região — a Angelo Marino foi autorizada a restituição, por se tratar de contribuições recolhidas anteriormente ao decreto-lei 627, por firma estabelecida com tinturaria e lavandaria, conforme parecer da Procuradoria Geral.

4ª região — Faculdade de Commercio de Pernambuco solicitando isenção de obrigação de contribuir para o IAPC — o Conselho resolve autorizar a inscripção da divida do requerente, procedendo o Departamento o levantamento do debito e em seguida a cobrança executiva, na fórma do parecer da Procuradoria Geral.

Relator, conselheiro J. Pinto Lamarca.

10ª região — a Odila Berger foi autorizada a transferencia da importancia de 234$000, certificada pela Contadoria Geral.

4ª região — a Maria Carmelina de Lima Albuquerque foi negada a pensão requerida.

8ª região — Lila de Oliveira Rocha — pensão — homologada a decisão que indeferiu o pedido e determinou a transferencia das contribuições recolhidas a este Instituto, bem como do processo para o IAPI.

5ª região — a Henrique Lopes da Silva, foi negada a aposentadoria requerida.

4ª região — Dorothéa de Assis Pessôa, foi autorizada a restituição de 176$300.

11ª região — a Clovis Moura Gomes foi autorizada a restituição de 400$5, certificada pela Contadoria Geral; a Ophelia Corso — restituição — diligencia afim de ser esclarecida a divergencia entre os nomes da requerente apontada a fls. 2 e 3.

1ª região — J. Araujo Maia, solicitando continuar como associado deste Instituto, indeferido o pedido e autorizada a transferencia das contribuições pagas a este Instituto para o IAPI, na fórma do parecer da Procuradoria Geral.

9ª região — a Joaquim de Azevedo Palmeira foi autorizada a restituição da importancia de ... 1:068$000, certificada pela Contadoria Geral.

7ª região — Associação Commercial de Caxias pedindo relevação de multa de móra, o Conselho resolve que se encaminhe o processo ao ministro do Trabalho para que s. ex. se digne resolver como de direito.

Relator, conselheiro dr. Sylvio Figueira:

6ª região — Conceição Alves da Silva — aposentadoria — homologada a decisão denegatoria.

4ª região — Leovigildo Sobreira de Carvalho, requerendo pensão para sua filha menor de nome Maria Sobreira da Costa, homologada a decisão denegatoria.

8ª região — Benicio Carneiro Girão — aposentadoria — o Conselho resolve baixar nova resolução, mencionando na parte deliberativa o "quantum" da aposentadoria, conforme praxe já adoptada.

10ª região — Jeronymo Thadeu — recurso — o Conselho resolve reconsiderar a decisão anterior, de 12 de junho de 1937, para o fim de manter a inscripção do requerente, até a vigencia do regulamento do IAPI, autorizando a transferencia da importancia de 1:920$000 para o IAPI, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral; — Rodolpho Born, restituição, o Conselho resolve dar vista do processo ao conselheiro Lamarca.

8ª região — José Antonio Belchior — restituição, indeferido o pedido, por não ter ficado provado que o requerente se ausentou em definitivo para o seu paiz; Lucie Goudere — restituição, indeferido o pedido e autorizada a transferencia de 792$000, certificada pela Contadoria Geral; firma Carlos Pereira & Cia. — restituição — o Conselho reforma sua decisão anterior de 15-2-38, para o fim de autorizar a transferencia para o IAPI das contribuições referentes aos vendedores, bem como restituir as contribuições relativas aos empregados do escriptorio, por indevidas, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral.

Relator, conselheiro Mario Foster Vidal:

6ª região — a José Leopoldino Teixeira a aposentadoria de ... 108$000.

4ª região — Maria Roessler — pensão, homologada a decisão denegatoria.

8ª região — Maria Pereira de Oliveira — pensão — o Conselho resolve reformar a decisão de fls. para negar o beneficio requerido pelas razões expostas no parecer da Procuradoria.

11ª região — Max Noebauer — aposentadoria — homologada a decisão que indeferiu o pedido, para autorizar a restituição das contribuições pagas e dos documentos apresentados pelo requerente, na fórma do parecer da Procuradoria Geral.

8ª região — João Celani Junior — pagamento em dobro: — homologada a decisão de fls. que indeferiu o pedido, de vez que o requerente não se enquadra nas condições do art. 8 do regulamento. Associação Commercial de Valença — solicitando relevação de juros de móra e indicação do meio para recolhimento de contribuições em atraso — o Conselho resolve que se encaminhe o processo ao ministro do Trabalho, fazendo-se referencia á parte final do officio do director regional.

11ª região — Ary Alves — restituição — diligencia para que a firma junte a prova do contracto social devidamente registrado na cidade de Porto Alegre.

4ª região — a J. A. Tavares foi autorizada a restituição de 132$000, certificada pela Contadoria Geral.

Relator, conselheiro Marcondes da Luz:

8ª região — Rosendo Rocha de Aguiar — aposentadoria — homologada a decisão denegatoria.

8ª região — Arthur Tavares — aposentadoria — o Conselho indeferiu o pedido de fls. 75, por falta de apoio legal, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral.

5ª região — Araujo Castro & Cia., requer aposentadoria para Manoel Martins de Azevedo — o Conselho, em face do laudo medico de fls., resolve suspender a aposentadoria em cujo gozo se encontra o associado.

8ª região — Esther Monteiro Sylvestre, requerendo pensão, foi reformada a decisão para conceder o beneficio de 50$000.

11ª região — a Delfina Fernandes Pereira concedeu a pensão de 64$000.

9ª região — José Duarte Ortigoso — restituição, o Conselho resolve mandar alterar o "quantum" constante da sua resolução 7.133, para 252$000, conforme certificado da Contadoria Geral.

PADRES FUZILADOS E SUBMETTIDOS A TRABALHOS FORÇADOS

Como um religioso basco relata a odysséa dos representantes da Egreja na Hespanha

Paris, 4 (De Francisco Diaz Ronceiro, da Agencia Havas) — "Entre o material humano perdido pela Hespanha, figura a metade dos religiosos bascos, muitos dos quaes verdadeiros sabios", declarou-me um religioso basco, fugido da Hespanha quando a guerra ensanguetava ainda o paiz basco.

"De dois mil e dezesete religiosos do clero secular pertencente á diocese de Victoria, a qual comprehende as provincias de Victoria, Biscaya e Guipuzcoa, cerca de mil não mais podem exercer o ministerio religioso, uns porque fugiram da Hespanha, os outros porque continuam encarcerados. Entre os religiosos hespanhoes que se encontram no estrangeiro figuram o bispo da diocese basca, monsenhor Mujica, que, expulso da Hespanha tres mezes depois de rebentar a guerra civil, se refugiou primeiramente em Roma, recolhendo-se em seguida a um convento na Belgica, onde se acha actualmente; dom Eduardo Escarzaga, reitor do Seminario de Victoria, celebre historiador, que procurou refugio em França; dom José Miguel Barandiaran, vice-reitor do Seminario de Victoria, membro de varias sociedades internacionaes de ethnologia, prehistoria e anthropologia, membro correspondente da Academia hespanhola e autor de cincoenta e dois livros; dois conegos, o padre Menchaca e o padre Onaindia; quatro professores do mesmo seminario, entre os quaes o professor Juan Talamas, autor de varias obras de sociologia catholica; o procurador do tribunal ecclesiastico Antonio Elguren, director do secretariado das missões; dois arciprestes, Francisco Abaitua de Murango, actualmente refugiado em França, e José Nicato de Marquina, que se encontra na Belgica; o padre Juan Gorostiaga, recentemente nomeado membro do Instituto Philologico Internacional de França; o padre Pedro Atucha, conselheiro dos Syndicatos Agricolas de Biscaya, que se encontra na Inglaterra; os padres Nicasio Larrea, Ignacio Garcia Zabaleta, Juan Cruz e Cirilo Arzubuaga, destacados publicistas e Goilcargo Larranaga, fundador da organização catholica de lavradores vascos, os quaes se encontram em França.

"Em total são varias centenas de religiosos que se viram obrigados a procurar refugio no estrangeiro.

"Entre os que foram expulsos do territorio hespanhol" — continúa o religioso basco — "figuram vinte e dois jesuitas, trinta e quatro capuchinhos, dezesete carmelitas, quatro passionistas, tres franciscanos, tres sacramentinos e cinco conegos regulares de São Agustin".

"A maioria do clero basco emigrado dedica-se á assistencia religiosa e cultural dos emigrados bascos, actuando como capellães nas colonias e hospitaes de invalidos de guerra e nos campos de concentração de refugiados. Outros dedicam-se aos estudos em que se especializaram, outros ainda acham-se á frente de parochias ou conventos na França, Belgica ou na America."

"A este material humano saido de Hespanha devem-se accrescentar os que ali ficaram sujeitos a sancções. Existem assim cincoenta e sete padres encarcerados, cujas sentenças já foram pronunciadas sendo tres á pena capital, nove á prisão perpetua, tres a trinta annos de prisão, cinco a vinte sete annos, onze a doze annos, um a dez annos, tres a oito annos e vinte a seis annos de prisão. Ha porém innumeros outros padres que se acham encarcerados sem que ainda tenham sido julgados. Outros religiosos foram recolhidos a campos de concentração, condemnados a trabalhos forçados. Só na região da Serra de Guadarrama ha mais de cincoenta padres submettidos a esse regimen. Outros foram destituidos. E não posso deixar de mencionar os quinze padres bascos fuzilados pelos nacionalistas hespanhoes e ainda tres que morreram na prisão e o padre Duenas y Uriarte assassinado por um mouro no campo de concentração a que se achava recolhido."

"Nós outros" — termina dizendo o religioso basco — "só desejamos uma coisa: que terminem os horrores de que tem sido victima o clero basco e pedimos a Deus que leve a Hespanha e o paiz basco pelos caminhos da paz."

Introduzindo, clandestinamente, no Brasil, individuos indesejaveis

A organização secreta, agora descoberta em Porto Alegre, tinha, a seu serviço, policiaes deshonestos

Porto Alegre, 4 (Do nosso correspondente) — A policia acaba de descobrir uma organização, de caracter internacional, destinada a introduzir, no Brasil, através das fronteiras com o Uruguay e a Argentina, toda uma capila de indesejaveis, entre os quaes se encontram caftens, vigaristas, meretrizes, larapios, todos estrangeiros. A quadrilha trabalhava de commum accordo com determinados policiaes pertencentes a diversas das delegacias de Bagé, Rio Grande e varias cidades fronteiriças. Recebendo denuncia sobre taes actividades, a policia entrou em diligencias visando identificar os responsaveis e apontal-os á justiça.

Duas das figuras que logo se deixaram notar como suspeitas foram os judeus Luiz Rosembaum e Jayme Rubim, que fizeram, de Bagé e Rio Grande, o centro de irradiação dos actos criminosos.

A ACÇÃO DA POLICIA

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Iniciadas pelo dr. Plinio Milano, director da D. I. S. P., actualmente servindo na Delegacia de Ordem Politica e Social, as investigações foram, depois, entregues ao dr. Manoel da Rocha, delegado addido áquella directoria. Das diligencias determinadas resultaram varias prisões, entre as quaes a do inspector Carlos Calvette, do seu collega Tito Livio da Luz e do ex-delegado de policia Pedro Lima.

Calvette foi detido em circumstancias interessantes. Havia elle acompanhado até Porto Alegre o judeu Jayme Rubin, detido pelo mesmo caso. Depois de entregar o preso na R. C. P., Calvette foi convidado a permanecer tambem na Central. Elle já havia seguido para a estação, quando foi dali trazido por dois inspectores. Tito Livio da Luz veiu na mesma occasião. Ivo Silva chegou depois. No interrogatorio a que foram submettidos, destaca-se as declarações de Ivo Silva, que revela claramente a combinação existente entre Jayme Rubin, um judeu muito conhecido em Bagé, e os inspectores Calvette e Tito Livio da Luz, na qual Ivo tambem compartilhava. Tendo sido preso ha tempos, como accusado de haver comprado um grande roubo de joias occorrido em Bagé, Jayme Ruzin entrou assim em contacto com os inspectores Calvette e Tito Livio.

No decorrer do "interrogatorio", Jayme conseguiu tornar-se familiar, adquirindo assim plena confiança, occasião em que revelou um vasto plano, que era o de introduzir elementos clandestinos vindos do Uruguay, mediante o fornecimento de "salvo-conductos", que seriam por sua vez bem remunerados.

A dupla Calvette-Tito "toparam" logo, porque viram que se tratava, effectivamente, de um optimo e rendoso "negocio da China".

Já dispostos a gan[illegible] bastante dinheiro, por interm[illegible] do judeu Jayme, Calvette [illegible] abordaram o escrevente Ivo, propondo-lhe parceria nas "comidas". Ivo declara que acceitou por estar em pessima situação financeira e mesmo porque os dois inspectores eram mais graduados.

Estabelecido o plano, começou o trabalhinho. Jayme arrumava gente clandestina e os inspectores entravam logo com os salvo-conductos, illudindo, assim, a bôa fé e a confiança do delegado de Bagé, dr. Ney Barreto. Ficou tambem apurado que no tempo do major Pedro Lima os salvo-conductos eram fornecidos nas mesmas condições.

A negociata ia muito bem, até que a chegada do policial "clandestino" de Montevidéo veiu estragar tudo.

Esse policial clandestino foi, no caso, um investigador da policia riograndense que, mandado á capital do Uruguay, ali se fez passar por simples immigrante afim de melhor se immiscuir na trama da quadrilha.

Em Montevidéo veiu o policial a saber que o director da "Fortuna", era ali, um individuo que attendia pelo nome de Paul Gross.

A organização tinha o rotulo de "Fortuna" e dispunha de representantes em varias cidades da Europa.

A PENETRAÇÃO EM TERRITORIO BRASILEIRO

Porto Alegre, 4 (Do nosso correspondente) — De Montevidéo, mediante acquisição de salvo-conductos falsos, os indesejaveis alcançavam a fronteira de onde com a connivencia de policiaes menos escrupulosos, se bandeavam para o territorio brasileiro, dirigindo-se, então, a Bagé onde eram apresentados a Jayme Rubin.

A "Fortuna" contava com innumeros individuos a seu serviço. Entre elles os chamados "agentes de ligação". Estes recebiam os indesejaveis das mãos de Luiz Rosembaum e os conduzia a Bagé ou Rio Grande. Se o indesejavel pretendia se dirigir a São Paulo, proseguia, então, a viagem, sempre em companhia dos agentes de ligação, que os seguiam afim de evitar que as actividades da organização fossem descobertas.

O CUSTO DOS SALVO-CONDUCTOS

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — O custo de cada salvo-conducto variava entre 500 a um conto de réis. Ivo Silva recebia, "per capita", 100$000, concluindo-se que os inspectores Calvette e Tito levavam o maior do bolo.

MUITOS INDESEJAVEIS ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — A policia tem elementos para concluir que muitos indesejaveis atravessaram, dessa fórma, a fronteira alcançando o Estado do Rio Grande de onde se espalharam por outros pontos do paiz, notadamente São Paulo. As investigações em torno das actividades criminosas da organização em Bagé, ainda proseguem. O dr. Manoel da Rocha procura terminal-as o mais breve possivel. Os inspectores Calvette, Tito e o escrevente Ivo se acham detidos, estando os dois primeiros na Casa de Detenção. Foram todos expulsos do quadro da Repartição Central de Policia e vão ser devidamente processados como incursos na Lei de Segurança Nacional.

MULHERES PRESAS

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — A "Fortuna" contava, a seu serviço, um quadro de mulheres a que eram distribuidas certas funcções, entre as quaes a da collocação das infelizes que para aqui eram trazidas e entregues á vida horrivel dos prostibulos. Entre os agentes da Fortuna foi presa em Rio Grande, Adelia Businski, além de outras, detidas em Bagé, cujos nomes não foram dados, ainda, á publicidade.

O chefe de policia do Estado já deu sciencia desse facto ao coronel Cordeiro de Faria, interventor federal, e ao dr. Miguel Tostes, secretario do Interior.

ESMOLAS

De um leitor, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 10$000 (dez mil réis).

VIDA CATHOLICA

O CONGRESSO EUCHARISTICO DE ALGER

O LINDO CORTEJO HONTEM REALIZADO QUE REPRESENTA UMA VIAGEM ATRAVÉS DE VINTE SECULOS

Alger, 4 (Maurice Schumann, da Agencia Havas) — O cardeal Verdier celebrou hoje missa na capella particular armada em seu domicilio. Depois de ter presidido o almoço de varias centenas de peregrinos, o legado visitou o stadium de Santo Eugenio onde foi acclamado pelo povo. Cercado por 50 bispos, o cardeal assistiu ao cortejo historico que desceu da basilica de Nossa Senhora da Africa ao stadium. O desfile de que participaram milhares de creanças comprehendia 28 grupos com vestimentas diversas representando varias épocas, desde o estabelecimento da egreja catholica na Africa do Norte. Esse cortejo tinha por objectivo mostrar ao povo as personagens authenticas e a maneira por que a Egreja, apesar das perseguições soffridas, encontra no sangue dos seus martyres um ensinamento para os doutores e um factor de expansão invencivel.

O cortejo é uma linda viagem através de vinte seculos. Eis que surgem os primeiros martyres da Egreja: os da Numidia, de Carthagena, de Constantina e de Tipasa. Passa em seguida Santo Agostinho convertido pela lagrima de sua mãe, Santa Monica. O quadro que suscitou geraes acclamações é o do papa africano São Gelasio acolhendo, em sua egreja, Clovis e seus guerreiros da "nobre nação dos francos". Passa São Luiz, rei de França, coroado de espinhos e em companhia de seus tres filhos, annunciando sua partida para a ultima Cruzada. Desfilam depois padres de diversas ordens religiosas fundadas para comprar escravos christãos condemnados a prisão. Surgem finalmente os conquistadores francezes. São precedidos de duas cruzes ornadas de uma bandeirola com a inscripção tirada da bulla de Gregorio VI: "Brilhou o feliz dia, objectivo dos desejos e anseios de todos os homens de bem, em que tropas, e tropas intrepidas da França, submetteram a Algeria". Desfilam depois os zuavos pontificaes unindo a bandeira franceza á do Papa. Passa o cardeal Lavigerie em meio aos padres brancos, o grande prelado francez que supprimiu a escravidão, e finalmente o padre Foucault, entre os touaregs, "amigo dos pequenos e pagãos, morto por aquelles que queria salvar". Em ultimo logar desfilam os cadetes de Christo, os escoteiros e gymnastas, jovens operarios, camponezes e estudantes christãos com suas bandeiras e emblemas e que fazem a offerenda symbolica dos thesouros espirituaes. Terminada a cerimonia após a passagem do Santissimo Sacramento, o cardeal-legado deixa o amphitheatro em meio ás acclamações populares.

N. S. da Apparecida — Approximando-se o dia da festa de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, 11 de maio, determinou o cardeal d. Sebastião Leme que em todas as egrejas e particularmente nas matrizes, sejam celebradas, nesse dia, missas de communhão geral solennes ou acompanhadas de canticos festivos, em louvor da excelsa padroeira do Brasil.

Na Cathedral Metropolitana, ás 10.30 horas, haverá no dia da Padroeira, missa pontifical de uma das dignidades do Cabido Metropolitano, com assistencia pontifical de S. Eminencia.

ACTOS RELIGIOSOS

Alfredo da Costa Telles

✝ Benedicta da Costa Telles, Oscar Cesar de Siqueira, senhora e filhas, Sebastião de Sampaio Torres, senhora e filhas, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, dia 5, ás 16 horas, da Praça da Republica, 89, para o cemiterio de São Francisco. (T 13959)

Dr. Zeferino de Faria

✝ A Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, num culto de profunda saudade, manda rezar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria (largo do Machado). Antecipadamente agradece. (T 16540)

Leonor Teixeira Peixoto de Castro

✝ Amanhã, sabbado, dia 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, seus filhos, nóras, genros, netos e bisnetos, perennemente fieis á sua memoria, farão celebrar missa do 1º anniversario do seu passamento. Antecipam agradecimentos. (24278)

Almirante Pedro Max Fernando de Frontin

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia do querido ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas. (T 15563)

Moacyr de Araujo

✝ FULTON DE ARAUJO, senhora e filhos, Mercedes de Araujo e filhas, Clodoaldo de Araujo e senhora, Nelson de Azevedo Pupina, senhora e filho, communicam o fallecimento de seu filho, esposo, irmão e cunhado, MOACYR DE ARAUJO, e convidam a todos os amigos e parentes para o seu enterramento que se realizará hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Soares Cabral n. 39 (Laranjeiras), para o cemiterio São João Baptista. (T 15579)

Sergio Gonçalves da Costa Maia

(7º DIA)

✝ Othon L. Bezerra de Mello e sua familia, consternados com o desapparecimento do seu compadre e amigo, SERGIO GONÇALVES DA COSTA MAIA, fallecido em Recife, convidam os seus amigos a assistirem á missa que mandam celebrar ás 10 horas, amanhã, sabbado, dia 6, na egreja da Candelaria.

Agradecem aos que comparecerem a este acto religioso. (T 14700)

Luiz Ignacio de Andrade Lima

✝ Isabel Augusta de Andrade Lima, Dr. Julio de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Dr. Hisbello de Andrade Lima e filhos, Dr. Luiz I. de Andrade Lima Filho, senhora e filhos, Dr. Isaac de Albuquerque Gondim, senhora e filhos, Dr. Heitor de Andrade Lima, senhora e filhos, Almerinda de Andrade Lima (ausentes), Hisbello F. Correia de Mello, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias da egreja S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos. (T 12957)

Moacyr Martins de Castro

✝ A viuva, filhos, mãe e irmãos de MOACYR MARTINS DE CASTRO, mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, sabbado, 6 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (T 15567)

José Nogueira Lima

✝ Maria Moraes Nogueira; Dr. Caetano Estellita, senhora e filhos; Dr. Roméro Estellita, senhora e filhos; Dr. Hugo Thompson Nogueira e senhora; Dr. Joaquim Nogueira Lima, senhora e filha; Dr. Carlos Moraes Pereira, senhora e filhos; Moacyr Estellita, senhora e filho; Professor Julio Nogueira e familia; Viuva Porfirio Nogueira e familia; Viuva Almirante Antonio Nogueira e filhos; Francisca Moraes e Rosa Amelia de Moraes; convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu marido, pae, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio — JOSÉ NOGUEIRA LIMA, que se realizará amanhã, sabbado, 6 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, confessando-se profundamente reconhecidos não só ás pessôas que comparecerem ao officio religioso como tambem ás que acompanharam o seu enterro. (T 14690)

Bodas de Prata

Glorita Bentes Leitão — Jayme Leitão

Sobrinhos do casal, convidam os parentes e amigos para a missa em acção de graças que mandam celebrar amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, na Capella N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula. (T 15550)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

GABRIELA, agradece graça alcançada para sua irmã. — Victoria — Esp. Santo. (T 15551)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço o grande milagre obtido. — *Olivia de Castro*. (T 16341)

A Champagnat, Rivat, Frei Galvão

Agradece uma graça — RUY. (T 16535)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
Romance do Sul
— COM —
LORETTA YOUNG
RICHARD GREEN
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON
Telephone: 42-0053
NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Warner Bros First National apresenta
PATRULHA DA MADRUGADA
— COM —
ERROL FLYNN
Basil Ratbbone
David Niven
(Imp. até 10 annos)
Paramount News
Complemento Nacional

REX
Telephone — 42-0109
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Paramount apresenta
RENDE-TE DRUMMOND
— COM —
JOHN HOWARD
HEATHER ANGEL
H. B. WARNER
REGINALD DENNY
A PRIMA DE VISITA (Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional
BALCÕES 2$000

IMPERIO
TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Fra Diavolo
— COM —
Stan Laurel
Oliver Hardy
Dennis King
Thelma Todd
CEREJEIRAS DO JAPÃO
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

GLORIA
Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A United Artists apresenta
O MARIDO MAL ASSOMBRADO
— COM —
CONSTANCE BENNETT
Roland Young
Fox Movietone News
Complemento Nacional

S. JOSE'
Telephone — 42-0392
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
HOJE — HOJE
A "20th Century Fox" apresenta
TYRONE POWER
ANNABELLA
LORETTA YOUNG
SUEZ
Complemento Nacional
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$
2.ª-feira: Bette Davis — Errol Flynn e Anita Louise em "AS IRMÃS" — Warner — Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)
Matinées diarias a partir de 2 horas
A 20th Century Fox apresenta
SUEZ
— COM —
TYRONE POWER
LORETTA YOUNG
ANABELLA
Fox Movietone News
Complemento Nacional
2.ª-feira: O GENIO DO CRIME com EDWARD G. ROBINSON Power — Annabella

IPANEMA
Tel.: 47-0935
— HOJE —
A 20th Century Fox apresenta
ROSA DO DESERTO
— COM —
JANE WITHERS
Paramount News
TRAMOIA (Desenho)
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
SOBERANOS DA SELLA
(Imp. até 10 anos)
— com —
RAY CARRIGAN — da RKO Radio
2.ª-feira: JANE EYRE e O FILHO DO HEROE

PIRAJA'
Telephone — 47-0985
— HOJE —
Matinée a partir de 2 horas
A United Artists apresenta
O DUQUE DE WEST POINT
— COM —
LOUIS HAYWARD
CINCO TOTÓS (Desenho)
Complemento Nacional
Só na Matinée RED BARRY (Imp. até 10 annos)
2.ª-feira: TOM SAYWER DETECTIVE

PLAZA — Ar condicionado e cadeiras estufadas — HOJE — A'S 2, 4, 6, 8 e 10 horas
O FILHO DE FRANKENSTEIN (Improprio até 14 annos), da Universal, com BORIS KARLOFF — BELA LUGOSI — NACIONAL
Segunda-feira — VERDI.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
PEQUENA SAPECA e A GRANDE BARREIRA — (Improprio para creanças) — A ARANHA NEGRA 6. e 7. Episodios (Imp. até 14 annos) NACIONAL.
2.ª-feira: Flores da Primavera, — Reviravoltas da Sorte — Guarda Viajador, 11.º e 12.º Epis. (Imp. até 14 annos).

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
REVIRAVOLTAS DA SORTE e A PEQUENA DO EXERCITO — A ARANHA NEGRA, 8.º e 9.º epis — Improprio até 14 annos — NACIONAL.
2.ª-feira: Eu sou a lei. Imp. até 18 annos! Vivendo Audaciosamente: A Aranha Negra, 10.º e 11.º Epis. (Imp. até 14 annos).

PRIMOR - HOJE — A partir de 1 hora
NOITES ANDALUZAS — SERVIÇO DE LUXO
A ARANHA NEGRA — 6. e 7. Episodios (Improprio até 14 annos) — NACIONAL.

HOJE — 1 — REVISTA SONORA. 2 — METROTONE NEWS — O mundo ao dia. 3 — OS MILHÕES DE ROCKEFELLER — A marcha do Tempo. 4 — O OUTRO DONALD — Uma aventura do Pato. 5 — ACTUALIDADES UFA — O Mundo em desfile. 6 — GYMNASTICA — Um documento sobre prodigiosos exercicios athleticos entre campeões. 7 — ENGENHEIROS DESASTRADOS — A turma de Mickey numa das novas producções de Walt Disney. 8 — IMPRENSA ANIMADA CINEAC — O film magazine exclusivo do CINEAC TRIANON, com as ultimas novidades do mundo, chegadas por via aerea.

DOMINGO — A's 10, 11.15 e 12.30 — 3 SESSÕES DE **MATINEE DO PATO DONALD**

O INCENDIO DO PARIS

— TODOS OS DIAS —
Almoço e chá musicados pelo conjuncto
LES BALALAIQUES
Orchestra cigana

MASCOTTE — HOJE
A PEQUENA DO EXERCITO — APENAS UM MARIDO — A ARANHA NEGRA, 12.º, 13.º Epis.

VARIETE' — HOJE
O GLADIADOR — JUSTIÇA IMPLACAVEL — A ARANHA NEGRA, 8.º, 9.º Epis. (Imp. até 14 annos)

HADDOCK LOBO - HOJE
A FILHA DO SAMURAI — 7 PECCADORES — A ARANHA NEGRA, 4.º, 5.º Epis.
AS QUARTAS FEIRAS SESSÕES FEMININAS

RITZ — HOJE
FLORES DA PRIMAVERA
CODIGO SECRETO L. D. 17
A ARANHA NEGRA 4.º 5.º Epis.

JAYME COSTA ENGRAÇADISSIMO NO "SEU BRITTO"
TOMA PARTE TODA COMPANHIA
ESTRÉA DO ACTOR FERREIRA MAYA — Poltrona 5$000
AMANHÃ — 1.ª VESPERAL ELEGANTE A'S 16 HORAS
O GENRO DE MUITAS SOGRAS
A SEGUIR — O maior espectaculo do anno: CARLOTA JOAQUINA

DULCINA ODILON
THEATRO ALHAMBRA
HOJE A'S 20 E A'S 22 HORAS
SENHORITA MINHA MÃE
AMANHÃ: — Vesperal elegante, ás 16 horas
DOMINGO: — Vesperal ás 15 horas
Sessões ás 20 e ás 22 horas
ULTIMO SABBADO E ULTIMO DOMINGO de SENHORITA MINHA MÃE
LOCALIDADES A' VENDA
NA PROXIMA SEMANA:
GRAN-FINA
DE PAULO MAGALHAES

THEATRO MODERNO
Rua Pedro 1º n. 17, (defronte do Theatro Carlos Gomes)
HOJE — ás 20 e ás horas — HOJE
PETROLEO DO LOBATO
de PAULO ORLANDO e DE CHOCOLAT
UMA FABRICA DE GARGALHADAS
com JARARACA e toda a Companhia
AMANHÃ — "Matinée" ás 16 horas. A' noite, nas sessões ás 20 e ás 22 horas
DOMINGO — "Matinée ás 15 horas. Duas sessões á noite — ás 20 e ás 22 horas

THEATRO JOÃO CAETANO
Tel. da Bilheteria 42-7770
Empresa N. VIGGIANI
Cia. AMELIA REY COLLAÇO — ROBLES MONTEIRO do Theatro Nacional Almeida Garrett, de Lisboa
HOJE — ás 21 horas — HOJE
Poltronas, 20$ — Frisas ou Camarotes, 100$ — Balcões, 10$ — Galerias (propaganda artistica), 3$, o mais o sello.

A emocionante peça em 3 Actos do grande dramaturgo RAMADA CURTO
RECOMPENSA
Amanhã, sabbado: RECOMPENSA
Domingo, Vesperal: ás 15 horas: RECOMPENSA

BRAILOWSKY

Já se acha a caminho do Rio no "Eastern Prince"
Por estes dias, na Bilheteria do Theatro Municipal será encerrada a assignatura para 7 Recitaes
N. B. Os preços avulsos das localidades serão superiores aos da assignatura
São convidados os srs. Assignantes a retirar os cartões definitivos da assignatura

CINEMAS

VARIAS NOTAS

OS "TRES MOSQUETEIROS... POR ENGANO" — Conhecem os tres demonios irmãos Ritz? Se já os conhecem, não deixem de assistir a inegualavel comedia musicada da 20th. Century-Fox "Tres Mosqueteiros por engano" onde interpretam o papel dos tres famosos mosqueteiros Athos, Porthos e Aramis. E se

Um dos tres... irmãos

não tiveram ainda a felicidade de conhecer os mais pandegos de Hollywood, assistam sem falta a pellicula acima mencionada, que não se arrependerão!

Musica! Gargalhadas! Lutas! Luxo! e Romance em quantidade!

Dom Ameche é o mais perfeito D'Artagnan até hoje apresentado tanto no palco como na tela. Os irmãos Ritz, são os valentes mosqueteiros!

"Tres mosqueteiros por engano" será inaugurado na tela do Palacio, no dia 8 de maio.

Quatro bellas canções especialmente preparadas por Samuel Pokrass e Walter Bullock, serão cantadas por Dom Ameche.

"VERDI" NÃO É APENAS UM GRANDE FILM MUSICADO — A existencia de Verdi foi admiravelmente transformada em imagens pelo director Carmine Gallone. Acompanha-se no film "Verdi" o inicio difficil do compositor. Sua tentativa de admissão no Conservatorio de Milão onde os velhos mestres o consideravam mediocre em materia musical. Seu casamento com Margherita Barezzi e a tragedia da perda da esposa e dos filhos quando a Scala de Milão lhe encommendara uma opera comica. A época de dias de fome e desanimo, correndo as ruas como um somnambulo, disposto a renunciar á arte. Por fim a influencia benefica da cantora Giuseppina Strepponi que deveria tornar-se a segunda esposa de Verdi, arrancando-o do lethargia em que o mergulhara a viuvez e a perda inesperada dos filhos.

Fosco Giachetti

"Verdi" estará na tela dos cinemas Plaza e Pathé Palacio, segunda-feira proxima.

COMO O EX-CAPITÃO MACK ENCONTROU JERICHÓ' JACKSON — O amor ás tradições de honra militar vive intensamente no espirito do ex-capitão Mack. Despojado de seus galões, condemnado a cinco annos de prisão, nada disso representava para o que o marcava para toda a vida: traidor da patria.

Paul Robeson e Henry Wilcoxon

fizera para descobrir o seu paradeiro. Um dia, cansado de suas peregrinações por todas as cidades do mundo, sua attenção volta-se para um cinema onde exhibem, entre outros films, um documentario sobre uma expedição ao Sahara.

O olhar de Mack estava cravado na tela... Jerichó! Sim, era aquelle que elle procurava ha tanto e cuja existencia e presença o milagre do cinema lhe revelava. Correu para fóra. E a perseguição se reinicia numa sequencia admiravel que o super-film "Jerichó" nos vae mostrar, de segunda-feira em deante, no Broadway.

NACIONAL
Madame Walewska
LINDOS COMPLEMENTOS COLORIDOS

MUSICA

AS ACTIVIDADES MUSICAES DA CULTURA ARTISTICA

De uma feita já escrevemos que o nosso meio não comportava muitas sociedades musicaes. Seria preferivel enfeixar numa só todas as que já existem. O conselho só foi acceito parcialmente e sómente duas das nossas agremiações artisticas se fundiram numa só, conseguindo assim mais um pouco de estabilidade e de efficiencia para a sua actuação.

As sociedades menores — e ultimamente tem surgido uma infinidade dellas, sob varios pretextos — vivem como podem e, na maioria dos casos, vegetam sem mais nem menos.

A Cultura Artistica, nascida sob uma boa estrella, foi a unica que prosperou e teve vida propria desde o inicio.

Organizada sob moldes especiaes, contando grande numero de socios escolhidos, fazendo ouvir apenas celebridades, e pagando-as nababescamente, em pouco tempo a Cultura Artistica adquiriu prestigio verdadeiramente excepcional. Nunca tivemos no Rio de Janeiro uma agremiação musical que conseguisse o seu poderio e a sua fascinação. Ella tem uma força de attracção notoria. Pertencer hoje ao numero dos seus associados constitue quasi um titulo nobiliarchico.

Semelhante milagre — porque realmente é um milagre — só foi conseguido pelo trabalho de um pioneiro extraordinario, catechista de primeira ordem, o dr. Rodolpho Josetti, que alliando os seus esforços pessoaes e a sua erudição musical ao conhecimento maravilhoso que possuia do nosso meio social e mundano, póde elevar assim tão alto essa instituição modelar, unica no genero no nosso paiz, que se chama Cultura Artistica.

Ora, tendo alcançado situação tão privilegiada, a Cultura tem uma missão a cumprir e o seu proprio nome está indicando o caminho a seguir. Não póde ser o mesmo das outras associações. O nome lhe impõe deveres a que as outras sociedades não estão adstrictas.

Como instituição artistica *leader* ella se vê na obrigação de só fazer ouvir figuras culminantes da arte estrangeira (procurando evitar concessões que a indisponham com o seu publico, como ás vezes tem acontecido, bem poucas, na verdade) mas tambem achamos que tem estricta obrigação de proteger a arte e os artistas nacionaes de reconhecido talento, porque isso é um dever de patriotismo... bem que o patriotismo nem sempre seja uma razão musical... Para isso a Cultura Artistica poderia instituir uma série especial de concertos, ao que de certo não se opporiam os seus socios que devem antes de tudo ter amor ao Brasil e desejar o seu progresso artistico. O perigo está em fixar os moldes em que se poderiam realizar essas audições de espirito por assim dizer nacionalista e deveras meritorio. Se não bastar a escolha esclarecida do seu presidente, que actue tambem um "conselho technico" competente, animado de bôas intenções e que saiba reconhecer o merito dos postulantes.

Enquanto não se faz essa subdivisão de actividades, vejamos o que nos offerece na temporada actual a Cultura Artistica: tendo iniciado as suas funcções com um "Concerto Symphonico", sob a regencia de João de Souza Lima, e como solista a pianista Bernette Epstein; logo depois com a apresentação do Piano-Moor, de dois teclados, com a excellente virtuose Winifred Christie, a Cultura ainda nos promette dois recitaes de Claudio Arrau, e tambem a vinda possivel de Madeleine Grey, de Mischa Elman, do "Trio Casella", do "Quartetto Fritche", de Magda Tagliaferro (eminente pianista patricia que perdemos devido á mais criminosa das displicencias) e a realização de mais alguns concertos symphonicos. E' um programma que se impõe e que despertará interesse em todos os dilettantes.

A Cultura Artistica justifica assim o seu titulo. — JIO

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto — Telephone: 22-7581
HOJE — 5 DE MAIO — HOJE
Inauguração da temporada de 1939, com o auxilio e contrôle do Serviço Nacional de Theatro, da
COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS IRMÃOS CELESTINO-GILDA ABREU
ás 20 horas e 30 minutos
A estréa que todo o Rio de Janeiro está esperando com anciedade
VICENTE CELESTINO NA SUA MAIOR CREAÇÃO
Gilda venceu como interprete, vae triumphar como autora!
Ás 20 horas e 30 minutos
ALELUIA!
maravilhosa opereta-fantasia em 3 actos e 17 quadros que é a revelação de GILDA ABREU como autora. Poema que encanta! Musica que enternece!
GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO
nos mais suggestivos papeis de sua victoriosa carreira, á frente de um elenco de primeira grandeza! Scenarios deslumbrantes de Angelo Lazary e Jayme Silva. 24 coristas e grande comparsaria. Orchestra de 22 professores sob a batuta do maestro E. Varetto
Amanhã — Vesperal ás 16 horas
Soirée ás 20,30

Gilda Abreu

UM IDEAL ARTISTICO A SERVIÇO DO THEATRO BRASILEIRO
POLTRONAS: 6$600 — (SELLO INCLUSO)
BILHETES A' VENDA NO THEATRO

RECITAL DE VIOLINO DO PROFESSOR FRANCISCO CHIAFFITELLI

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, o terceiro concerto official da Escola Nacional de Musica, a cargo do eximio virtuose patricio Francisco Chiaffitelli, cathedratico de violino, que executará o seguinte programma:

J. S. Bach, "Sonata" I, para violino só; Henrique Oswald, "Concerto" opus 23; Ravel, "Habanera"; Joaquin Nin, "Velha Castilha"; Ravel, "Pourelle"; Blair-Fairchild, "Mosquitos"; Paganini, "Capricho" n. 24.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor José de Souza Lima.

UM GRANDE NOME NO CARTAZ

São poucos, na actualidade (muito poucos mesmo) os nomes de astros de theatro, no palco lyrico ou fóra delle. Tito Schipa é um delles. Estando a ultimar um film em Hollywood, acaba, no emtanto, de ser contratado pelo maestro Sylvio Piergili para fazer a temporada lyrica do Municipal de São Paulo e para uma *tournée* pelos theatros da America do Sul.

Tito Schipa embarcará em Nova York a 17 de junho proximo, no "Argentina", com destino ao Brasil e deverá chegar ao Rio a 29 do mesmo mez.

A TEMPORADA DE BRAILOWSKY

Não podendo demorar no Rio de Janeiro senão um periodo restricto, a temporada de Brailowsky será rapida, constando de seis recitaes.

A estréa, conforme já temos publicado, será no sabbado, 13 de maio.

UM TENOR DE SEIS MEZES DE EDADE

Nova York, maio. (Havas) — Tudo o que ha de extraordinario se passa nos Estados Unidos e seria estranho se Bob Ripley não tivesse nascido na America do Norte.

A ultima curiosidade exhibida em Jersey City é um garoto que comquanto não tenha ainda vinte mezes de edade já sabe cantar como um veterano. Chama-se Carl Berghren Junior e, segundo sua familia, já sabia cantar [illegible] vezes. Affirma-se que a voz é uma qualidade hereditaria pois o pae, a mãe e o avô, eram todos bons cantores.

A senhora Berghren, mãe do prodigio, disse-nos:

"Quando Carl tinha seis mezes descobrimos que podia cantar. Saiam-lhe os dentes e não podia dormir por causa das dores. Por esse motivo, eu cantava para adormecel-o. Uma noite quasi desmaio de surpresa quando o bébé começou a trautear a mesma canção com que o embalava. Quando completou oito mezes já podia repetir a musica de uma canção depois de ouvil-a uma vez. Depois de dez a quinze vezes para tirar a prova ponho-Hoje, com vinte mezes, sabe mais de quarenta canções populares. [illegible] Carl tapa os ouvidos com as mãosinhas e grita: "Não, não, não!". Quero que Carl chegue algum dia a ser um cantor e tenho esperanças de que possa ser um tenor de opera. O futuro é delle".

MUSICA BRASILEIRA NA FEIRA DE NOVA YORK

Nova York, 4 (U.P.) — O primeiro concerto de musica brasileira na Feira Internacional de Nova York, realizar-se-á hoje á noite, sob a regencia do maestro Burle Marx, que dirigirá a Orchestra Philarmonica desta cidade.

Participará do concerto a famosa cantora brasileira Bidú Sayão, que cantará a romanza da opera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, e outros numeros.

A orchestra executará a composição "Episodio Fantastico" de Burle Marx, a "Fantasia Brasileira" de Francisco Mignone.

Os solistas serão Noemi Bittencourt e Bernardo Seagall.

A Columbia Broadcasting Company irradiará o concerto para a America Latina, em ondas curtas.

BIDÚ SAYÃO

Nova York, 4 (U.P.) — O soprano brasileiro Bidú Sayão seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do "Argentina". A sua temporada actual nos Estados Unidos terminará hoje á noite com um concerto no Auditorium da Feira Mundial.

Bidú Sayão chegará no dia ao Rio de Janeiro, donde partirá no dia seguinte para Buenos Aires, por via aerea, afim de cumprir na capital portenha um contrato de seis mezes, no Theatro Colon.

A primeira exhibição da artista brasileira naquelle theatro, verificar-se-á no dia 25, com a "Traviata".

Regressando ao Brasil, Bidú Sayão repousará para regressar aos Estados Unidos em setembro, mez em que iniciará nova temporada [illegible] e participará dos espectaculos da Opera Metropolitana.

THEATROS

A ultima peça de Denys Amiel

Uma peça de Denys Amiel está fazendo, neste momento, em Paris, um grande successo. "La Maison Monestier" é o seu titulo. Não se poderá fazer uma idéa do que ella seja.

A historia começa com o casamento de Martha, orphã muito rica, com o filho de um grande industrial, Henri Monestier. Para effectuar esse consorcio, que não foi por ella procurado, Henri foi forçado a deixar a sua amante Marie Anna, a quem elle amava com paixão. Durante oito annos o casal levou uma vida absolutamente tranquilla. [illegible]

Mas veiu um dia em que Martha se revoltou e ahi começa o drama. [illegible]

Martha é agora uma mulher [illegible]

LIVROS NOVOS

"Napoleão e o Brasil"

Como resultado de demoradas pesquisas a que se dedicou nestes ultimos tempos, offerece-nos agora o sr. Donatello Grieco seu volume "Napoleão e o Brasil", onde esclarece numerosos pontos de contacto entre a historia do Brasil e a historia do imperio napoleonico.

Trata, por exemplo, o sr. Grieco, extensamente, das conjurações pernambucanas inspiradas por Napoleão, a primeira em 1801, visando tornar Pernambuco uma Republica sob a protecção de Napoleão Bonaparte, primeiro consul da Republica franceza e a segunda, em 1817, com o fito de raptar o imperador desthronado da ilha de Santa Helena, onde curtiu o seu desterro e onde morreu. A segunda conjuração, conduzida por officiaes francezes emigrados após a quéda de Napoleão, encerra momentos de alto interesse, e o sr. Donatello Grieco della nos offerece uma synthese historica emocionante e completa.

O volume encerra outros themas de egual interesse: as actividades dos agentes secretos da policia de Fouché na America Hespanhola e no Brasil, através de documentação encontrada no Archivo do Itamaraty; a permanencia, na Bahia, no anno de 1808, do principe Jeronymo Bonaparte, irmão de Napoleão, segundo documentos conservados no Archivo Historico Colonial de Lisboa e agora divulgados no volume; o exilio, no Rio de Janeiro, de Dirk Van Hogendorp, administrador e diplomata hollandez, governador de Java e general de Napoleão que, após a batalha de Waterloo, veiu para o Brasil, tendo vivido aqui os seus ultimos annos e aqui morrido; as semelhanças entre o casamento de Napoleão com Maria-Luiza e as nupcias de d. Pedro, primeiro imperador do Brasil, com Maria-Leopoldina, irmã de Maria-Luiza; a ternura singular da alma de dona Amelia de Leuchtenberg, segunda mulher de Pedro I e neta da imperatriz Josephina de Beauharnais; a passagem pela Bahia da fragata "La Belle-Poule", que ia a Santa-Helena buscar os restos mortaes de Napoleão; a influencia poderosa de Napoleão nos poetas brasileiros da phase romantica, principalmente em Castro Alves e no visconde do Araguaya; e muitos outros topicos menores, mas de egual interesse.

Nomeações de cathedraticas no Estado do Rio

Por actos do interventor federal no Estado do Rio foram hontem nomeados para o cargo de cathedraticas effectivas das escolas abaixo mencionadas, de accordo com o ultimo concurso realizado no Departamento de Educação, as seguintes professoras diplomadas:

[...]

... Silva para a de "São Pedro de Alcantara", no municipio de Santo Antonio de Padua; Maria Magdalena Rocha para a de "Venda da Ponte", no municipio de Sumidouro; Elvira Carvalho para a de "Alto Macabú", Haydée Grion Pires para a de "Dr. Elias" e Wanda Clelia Sodré Moreira da Silva para a de "Duas Barras", todas no municipio de Trajano de Moraes, e Maria da Soledade Lyrio para a de "Fazenda de Corôas", em Vilença.

CLUB DOS ADVOGADOS

Eleito presidente o sr. Attilio Vivacqua

Realizou-se a assembléa geral do Club dos Advogados convocada para preencher as vagas de presidente e 2º secretario, verificadas em consequencia da renuncia dos drs. Alberto Rego Lins e Mader Gonçalves. Presidiu aos trabalhos o dr. Jorge Fontenelle, secretariado pelos drs. Omar Dutra e Paula Ramos, tendo funccionado como escrutinadores os drs. Oswaldo Trigueiro, Benedicto Ultra e Octacilio Alecrim.

Foram eleitos por unanimidade, os drs. Attilio Vivacqua, presidente, e Luiz Prado Ribeiro, 2º secretario.

O dr. Jorge Fontenelle, ao dar-lhes posse, saudou-os.

O dr. Attilio Vivacqua, agradecendo sua escolha, fez um retrospecto da vida do Club e salientou a administração do dr. Alberto Rego Lins, pelos serviços prestados á instituição. Assignalou tambem o devotamento do dr. Mader Gonçalves no desempenho do seu cargo.

Usou, finalmente, da palavra, o dr. Luiz Prado Ribeiro para agradecer sua eleição.

Creada uma collectoria federal no Rio Grande — do Sul —

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando uma segunda colletoria federal em José Bonifacio, no Rio Grande do Sul, com séde em Marcellino Ramos e jurisdicção sobre o districto do mesmo nome e o de Viaductos.

VÃO FAZER PARTE DO MONUMENTO AOS HEROES DA LAGUNA E DOURADOS

Uma decisão do ministro da Guerra

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, officiou ao general Lucio Esteves, communicando que, attendendo a "sollicitação do presidente da commissão do Monumento dos Heroes de Laguna e Dourados ..."

[...]

REVISTAS CARIOCAS

"BRASIL POLYCLINICO"

[...]

"A SCENA MUDA"

[...]

A Olympia Machinas de Escrever Ltda. e os seus auxiliares

Realizou-se no dia 15 do corrente nos salões do Club Germania, desta capital, uma bella festa de cordialidade offerecida pela Olympia Machinas de Escrever Ltda. aos seus collaboradores da secção de vendas, Rio. Nessa occasião o gerente geral da Organização Brasileira de Olympia, sr. Eberhard Muller, recem-chegado da Europa onde esteve observando a moderna technica das fabricas Olympia fez uma interessante palestra sobre a historia da machina de escrever.

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DULCINA-ODILON — ...

SARAH NOBRE FEZ ANNOS HONTEM — ...

COMPANHIA RENATO VIANNA — ...

A TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIA — ...

ESPECTACULO DE CARIDADE DO CLUB DAS VICTORIAS REGIAS — ...

A COMPANHIA DOS ANÕES NO STADIUM BRASIL — ... Circo dos Anões. Os espectaculos dos pequenos-grandes artistas do palco e da pista, são de facto qualquer coisa de surprehendente. Os 16 "ponies" constituem um dos grandes attractivos dos programmas. Outro numero de successo é o "jazz-band" dos anões. Hoje, com certeza, a affluencia de publico será numerosa novamente.

ESTRÉA HOJE A COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINOS — No Theatro Carlos Gomes estréa hoje a Companhia dos Irmãos Celestinos, que ...

JAYME COSTA COMEÇA A TEMPORADA OFFICIAL

[...]

John Barrymore vae se divorciar de Elaine Barrymore

Nova York, 4 (Havas) — O actor John Barrymore iniciou uma acção judicial contra sua esposa Elaine Barrymore, ...

REGISTRAM-SE NOVOS ATTENTADOS TERRORISTAS EM LONDRES

Uma das bombas explodiu em pleno coração da cidade

Londres, 4 (U.P.) — ...

... foi jogado na casa de um negociante por individuos que passaram em automovel e destruiu completamente a vitrine e a porta do estabelecimento, atirando ao solo a referida senhora que trabalhava em um varejo de cigarros, no dito estabelecimento.

A bomba que estourou em Charing Cross, em condições identicas, havia tambem sido collocada em uma casa de instrumentos ...

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Deverão comparecer com urgencia á Inspectoria Geral do Ensino do Exercito ...

... Silva, Geraldo de Mendonça Motta, José Thomaz, Antonio Augusto de Lima Netto, Owerbeck Berlinck da Silva, Jorge de Araujo, Edmundo Adolpho Murgel, Halmiton Minchetti, Newton de Lima Cubas, Osman Dantas Velloso, Ernani Marones de Gusmão, Paulo Pinto Bintencourt, Darcy de Oliveira Rosa e Hayder Giordano Medeiros.

Contrario á venda ou arrendamento das ilhas Galapagos aos Estados — Unidos —

Santiago, 4 (U.P.) — Sabe-se, extra-officialmente, que o governo do Equador informou ao do Chile que se absterá de ceder ou arrendar as ilhas Galapagos aos Estados Unidos para estabelecimento de uma base naval.

Entrementes, o governo chileno está sondando os demais paizes sul-americanos.

Transferencia e classificação na cavallaria

... foram transferidos do 2º R. C. I. (São Borja) para o 4º R. C. D. (Tres Corações); o capitão Sandoval Cavalcanti de Albuquerque do Q.S.G. para o Q.O.; o capitão Mario Fernandes Pantoja, sendo classificado no 3º R.C.D. (Porto Alegre); do Q.O. (2º R. C.D.) para o Q.S.G. (Commando da Escolta do Q.G. da 4ª R.M.) o 1º tenente Raul Rego Monteiro Porto; e, do 10º R.C.I. (Bella Vista) para o 15º R.C.I. (Castro) o 2º tenente convocado José Ribas Pinheiro Macha'o.

Exercicios findos na Central do Brasil

Pedem-nos sollicitar providencias do sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, no intuito de que seja tomada uma providencia no sentido de evitar a demora dos processos de exercicios findos na Contabilidade da estrada, o que vem causando sérios prejuizos aos interessados.

Amparo ás moças debeis e á infancia desprotegida

Realizou-se hontem, na séde da Casa da Creança, mais uma reunião preparatoria da campanha para o levantamento dos fundos necessarios para as obras das duas casas de caridade que amparam moças debeis e a infancia desprotegida ...

... Mario de Andrade Ramos, presidente; sr. Ernesto G. Fontes, presidente; conselheiro Camelo Lampreia e sra.; ministro Rodrigo Octavio e sra.; sr. Charles R. Murray e sra.; sr. Antonio de Almeida Braga e sra.; sr. Francis Walter Himo e sra.; sr. Geraldo Mascarenhas e sra.; dr. Oscar Weinschenck e sra.; ...

Casas para os estivadores em Ramos

Havendo o Instituto da Estiva concluido o loteamento do terreno, de sua propriedade, em Ramos, ...

Podem ser licenciados os soldados que já completaram nove annos de serviço

O ministro da Guerra declarou ao secretario geral, para os devidos fins, que ...

DECLARAÇÕES

EDITAL

Para conhecimento de terceiros de protesto e contra-protesto requerido por "Pan Brazil Limitada" e Francisco Marcondes Nabuco.

O doutor Narcelio de Queiroz, juiz de direito da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Publica do Districto Federal, em exercicio, na fórma da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente Edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte de "Pan Brazil Limitada" e Francisco Marcondes Nabuco, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Publica do Districto Federal. PAN BRAZIL LIMITADA, sociedade commercial e industrial com séde nesta Capital, á rua de S. Pedro numero cento e noventa e um, e FRANCISCO MARCONDES NABUCO, brasileiro, ...

... existem e a invocação delles, sabe melhor o illustrado patrono da supplicada, não constitue, nem poderá constituir, ameaça a ninguem. Não é verdade que os supplicantes hajam confessado "que as contra-placas para dentes de que obteve privilegio o segundo supplicante, "*não passam, em ultima analyse, da applicação do systema Steele's*". A essa conclusão só a má-fé poderia chegar: a referencia a systema "Steele's" diz respeito a *dentes* e não a *contra-placas*. Os dentes ...

[...]

... obtida pelo segundo supplicante, tem procurado crear um ambiente de incertezas sobre a legalidade de sua concessão, procurando, por essa fórma, impedir que o commercio e os profissionaes adquiram o artigo dos supplicantes, pelo receio de uma acção, que a supplicada insinua pretender intentar, com o cortejo de buscas e apprehensões vexatorias que já celebrizaram uma época. E' claro que semelhante procedimento constitue, este, sim, uma concorrencia desleal aos supplicantes, punida pelo artigo trinta e nove do decreto vinte e quatro mil quinhentos e sete, de nove de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Taes manobras cavillosas da supplicada já têm causado aos supplicantes não pequenos prejuizos e, por isto, os supplicantes querem protestar haver da supplicada, em acção propria, a justa indemnização das perdas e damnos e lucros cessantes já soffridos e que ainda venham a soffrer com a acção deshonesta da mesma supplicada, bem como protestam promover a apuração da responsabilidade criminal pelos mesmos factos. Nestes termos, requerem, na fórma do artigo quatrocentos e trinta e tres do Codigo do Processo Civil e Commercial, que seja tomado por termo o seu contra-protesto e protesto, do que a presente fará parte integrante, e delles seja intimada a supplicada na pessoa de seus procuradores no Brasil O'NEILL & HERNANDEZ LTDA., á rua do Passeio numero cincoenta e seis, terceiro andar, dando-se sciencia á União Federal na pessoa do doutor Procurador da Propriedade Industrial e fazendo-se publicar editaes para conhecimento de terceiros interessados. Requerem, outrosim, que, feitas as diligencias requeridas e preenchidas as formalidades legaes, sejam os autos entregues aos supplicantes, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, dez de abril de mil novecentos e trinta e nove. Eurico Nobre Machado. Inscripção numero seiscentos e cincoenta e seis. Roberto Etchebarne. Advogado. Inscripto na Ordem sob o numero cento e quarenta (D. F.). Estavam colladas estampilhas ...

[...]

... e trinta e Eu, digo trinta e nove. Eu, Lauro Carvalho, escrevente juramentado, dactylographei. E Eu, Fernando de Faria Junior, escrivão, 3.ª Vara

Narcelio de Queiroz

(24107)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as seguintes relações:

De cautelas — até o n. 99.
De "coupons" — até o n. 330.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1939. (T 15356)

ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO (SYNDICALISADA)

(ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA)
(2ª Convocação)

Convoco os Snrs. Associados para uma Assembléa geral extraordinaria, a realizar-se na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, pelas 20 1|2 horas, na sua Séde Social, á Rua do Senado n. 213 para tratar do seguinte:

Eleição do delegado da Associação que deverá participar da Assembléa incumbida de eleger, nesta capital, no dia 20 de Maio corrente, os membros que preencherão as vagas existentes no Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região.

De accôrdo com os nossos Estatutos, a Assembléa funccionará com qualquer numero de associados presentes.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1939.

Eduardo V. Pederneiras, Presidente. (T 13718)

EDITAL

ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Está aberta a concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho, entre Corumbá e El Carmen, na extensão approximada de cento e onze kilometros (111 Klms.) da Estrada de Ferro de Corumbá á Santa Cruz de LA Sierra. As condições geraes, especificações e demais detalhes, poderão ser adquiridos no Ministerio do Exterior (Departamento de Negocios Politicos), mediante o pagamento da importancia de 100$000 (Cem mil réis), todos os dias das 12 ás 13 horas, excepto aos sabbados.

As propostas poderão ser apresentadas no mesmo Departamento com a antecedencia necessaria para que possam ser remettidas por via aérea, para La Paz onde serão abertas em 15 de junho do corrente anno.

Assignado
Juan Rivero Torres
Engenheiro Delegado.

Assignado
Luis Alberto Whathely
Engenheiro Chefe.

(T 15179)

EDITAES

Prefeitura do Municipio de São Paulo

DEPARTAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

Sub-Divisão do Expediente

EDITAL

Concorrencia publica para a construcção de uma ponte sobre o rio Tieté, no novo traçado da Avenida Tiradentes.

De ordem do sr. director do Departamento de Obras Publicas, acha-se aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos e propostas para a construcção de uma ponte sobre o rio Tieté, no novo traçado da Avenida Tiradentes, a qual será processada de accordo com as seguintes condições:

I — HABILITAÇÃO DOS CONCORRENTES

Deverão os concorrentes estar devidamente registrados no Departamento de Obras Publicas, nos termos do artigo 113, letra "l" do Acto 1.146, de 4 de Julho de 1936.

II — APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas, sem emendas nem rasuras, deverão ser entregues na Sub-Divisão do Expediente do Departamento de Obras Publicas até 16 horas do dia 31 de julho, devendo a proposta propriamente dita, com todas as folhas authenticadas e a firma devidamente reconhecida, estar encerrada em um envolucro fechado e lacrado, com indicação externa do nome do proponente, e, em outro, nas mesmas condições, os documentos seguintes:

a) — provas de idoneidade, provando haver o concorrente projectado e executado grandes estructuras em concreto armado e em especial, pontes e viaductos;

b) — relação pormenorizada do apparelhamento que empregará na obra;

c) — prova de haver o proponente depositado no Thesouro Municipal, com guia fornecida pela Sub-Divisão de Expediente, a quantia de 100:000$000 (cem contos de réis) em dinheiro ou titulos da Divida Publica da União, do Estado de São Paulo ou da Prefeitura do Municipio, como caução para garantir a assignatura do contracto. No caso da caução ser feita em titulos, esses deverão ser computados pela cotação real na occasião.

III — PROJECTO

Na Sub-Divisão do Expediente do Departamento de Obras Publicas, os interessados poderão obter, mediante pagamento da importancia de 200$000 (duzentos mil réis), todos os elementos e especificações necessarias á elaboração do projecto, sendo livre a escolha do typo de estructura a adoptar, observadas as linhas architectonicas e os gabaritos do ante-projecto offerecido pela Prefeitura. Os proponentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas, pelo menos:

a) — descripção pormenorizada e justificação do projecto;
b) — planta geral da obra em escala de 1:200;
c) — elevação longitudinal em escala de 1:200;
d) — elevação dos topos em escala de 1:100;
e) — secção longitudinal em escala de 1:100;
f) — secções transversaes em escala de 1:50;
g) — desenhos de detalhes constructivos, e architectonicos mais importantes, em escala conveniente;
h) — calculos da estructura e das fundações;
i) — outros desenhos ou documentos que os concorrentes julgarem uteis á especificação e comprehensão do projecto.

Os calculos acima referidos servirão para justificar a disposição e dimensões da estructura e das fundações, e serão exactos e sufficientemente completos para permittir seu desenvolvimento na elaboração do projecto definitivo, o qual ficará a cargo do concorrente escolhido, sujeito, entretanto, á approvação do Departamento de Obras Publicas, devendo obedecer em tudo ás especificações elaboradas pela Divisão de Obras Publicas do mesmo Departamento e ás normas allemãs D. I. N. 1.075 e D. I. N. 1.045, de 1932 e annexos.

IV — CUSTO DAS OBRAS

Os proponentes deverão, nas suas propostas, indicar o preço global das obras e organizar o seu orçamento detalhado mencionando os preços unitarios e as especificações pormenorizadas de cada serviço e obra de natureza differente e as suas quantidades parciaes e totaes. Nos preços unitarios deverão estar incluidas as despesas com os calculos, organização do projecto e as relativas á execução das obras, inclusive as de installação do canteiro de serviço, energia electrica, abastecimento de agua, combustiveis, installação do escriptorio, expediente, administração geral e beneficios, seguros, impostos, taxas e das leis sociaes, devendo ser pelo mesmo tomadas, em todo o decorrer da construcção, todas as medidas, precauções e cuidados tendentes a evitar accidentes pessoaes a seus operarios, aos transeuntes em geral e prejuizos a terceiros, assumindo o contratante a inteira responsabilidade delles, caso se verifiquem por falta ou insufficiencia das referidas medidas, precauções e cautelas. O proponente escolhido se obrigará a empregar na execução das obras, em perfeito estado de funccionamento, o apparelhamento indicado pelo mesmo na sua proposta e outras machinas, apparelhos e instrumentos necessarios á boa marcha dos trabalhos, não respondendo a Prefeitura pelas despesas de sua acquisição, reparação ou depreciação.

V — EXECUÇÃO DO PROJECTO

A Prefeitura fiscalizará, por intermedio do Departamento de Obras Publicas, a construcção em todas as suas phases, de modo a verificar a perfeita observancia, por parte do contratante, do projecto, especificações e normas que delle fazem parte. Para quaesquer modificações, correcções ou obras não previstas nas especificações e das quaes resultem serviços de natureza diversa daquelles para os quaes foram propostos preços unitarios, serão estabelecidos, mediante accordo entre a Prefeitura e o contratante, os novos preços unitarios, que deverão ser os baseados nos apresentados na concorrencia ou que com elles tenham relação. O Departamento de Obras Publicas, de accordo com [illegible] enumerados no item IV, limitando-se, entretanto, a 8 % o elemento relativo á administração geral e beneficio. Desde que não seja possivel accordar esses preços em bases julgadas convenientes pela Prefeitura, ficará reservado a esta o direito de executar os trabalhos correspondentes por administração directa ou por terceiros. Todos os ensaios e provas que se tornarem necessarios, a juizo do Departamento de Obras Publicas, serão feitos pelo Instituto de Pesquizas Technologicas, ás expensas do contratante. A prova final de carga será feita pela Prefeitura, por intermedio do mesmo Instituto, devendo os constructores fornecer os recursos de material e mão de obra eventualmente necessarios. Vigorarão, em tudo o que forem applicaveis, as especificações do mesmo Instituto, que a Prefeitura adopta como suas.

VI — PAGAMENTOS

Os serviços executados serão medidos trimestralmente, dentro dos dez primeiros dias após a conclusão do respectivo periodo, pelo Departamento de Obras Publicas, assistido por um representante do contratante. As quantidades de serviços executados serão avaliadas na medição pelos preços unitarios constantes da proposta acceita. Não serão devidas as quantidades de serviços que não figurarem nos orçamentos propostos, bem como aquellas que excederem de 5 % as verbas previstas na proposta apresentada, salvo as que decorrerem de alteração do projecto determinada pela Prefeitura, ou forem por esta expressamente autorizadas. Em caso de contestação no resultado da medição a Prefeitura pagará ao contratante a importancia correspondente a essa medição, exclusive a differença objecto da contestação, que será paga, se fôr o caso, após as medições posteriores ou na medição final. [illegible]

A Prefeitura fará os pagamentos na seguinte forma:

1|3 a vista, por occasião da medição;
1|3 a prazo de um anno, contado da data da medição, com juros de 8 %;
1|3 a prazo de dois annos, com os mesmos juros e a partir da mesma data.

VII — PRAZOS

O prazo maximo para conclusão das obras será de 18 mezes [illegible]. Os concorrentes deverão, em suas propostas, apresentar um diagramma de andamento dos serviços, mencionando expressamente o prazo do inicio effectivo e o da conclusão das obras [illegible]

VIII — CAUÇÕES

O proponente escolhido perderá o direito á restituição da caução de 100:000$000 (cem contos de réis) referida no item II, letra c, caso não assigne o contrato no prazo de quinze dias contados da data da notificação que a Prefeitura lhe fará após o julgamento da concorrencia. No acto da assignatura do contrato deverá o contratante exhibir prova de haver elevado essa caução até perfazer a quantia correspondente a 5 % da sua proposta, quantia essa que servirá para garantia da execução do contrato e conservação da obra pelo prazo de um anno após a sua terminação e recebimento definitivo pelo Departamento, devendo ser deduzidas, por occasião da sua restituição, as importancias relativas ás despesas que se tornarem necessarias á conservação ou reparação da obra que tenham sido feitas pela Prefeitura em consequencia de defeitos de construcção, material ou mão de obra, desde que não tenha resultado o contratante após notificação do Departamento de Obras Publicas.

IX — ABERTURA DAS PROPOSTAS

A abertura das propostas dar-se-á publicamente, no mesmo local, dia e hora, na presença do director do Departamento.

X — CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas serão estudadas pelo Departamento de Obras Publicas e submettidas ao julgamento do sr. prefeito, devendo a decisão final ser dada até trinta dias após o encerramento da concorrencia, sem o que as cauções depositadas em dinheiro, passarão a vencer juros de 5 % ao anno. No julgamento da concorrencia, attenderá o sr. prefeito á idoneidade moral, technica e financeira dos concorrentes e ao valor dos projectos em si e ás vantagens de preços, prazos, etc. elementos que, em si mesmo e em conjunto, serão apreciados privativa e livremente pelo sr. prefeito, sem que caiba aos interessados direito a qualquer reclamação. A Prefeitura se reserva o direito de, a seu criterio, independentemente de motivação, recusar qualquer ou todas as propostas sem que fique responsavel por quaesquer despesas feitas ou por fazer pelos concorrentes, não assistindo a estes o direito a qualquer reclamação ou indemnização.

XI — MULTAS E RESCISÃO DO CONTRATO

Além das multas previstas no item VII, ficará o contratante sujeito a multa de 500$000 (quinhentos mil réis) e do dobro na reincidencia, por infracção de qualquer das exigencias contratuaes.

A Prefeitura poderá considerar rescindido o contrato de pleno direito, independentemente de interpellação judicial, salvo motivo de força maior, plenamente justificado:

a) — se o contratante não iniciar as obras dentro do prazo de quinze dias, contados da data do recebimento da ordem escripta do serviço emittida pelo Departamento de Obras Publicas;
b) — no caso de interrupção dos trabalhos por mais de trinta dias;
c) — no caso de infracções reiteradas e injustificadas do contrato;
d) — no caso do contratante affastar-se, na execução das obras, do projecto e demais especificações a serem observadas, sendo, neste caso, excluidos de modo absoluto qualquer motivo de força maior ou qualquer outro motivo;
e) — se o contratante, a criterio do Departamento, não dispuzer do apparelhamento necessario á execução da obra, em perfeito estado de funccionamento;
f) — no caso de fallencia ou de manifesta impossibilidade, por parte do contratante, de cumprir regularmente as obrigações assumidas no contrato.

O contratante perderá, em qualquer dos casos acima enumerados, o direito á restituição da caução de que trata o item VIII, bem como a qualquer pagamento ou indemnização.

XII — PROJECTOS NÃO ESCOLHIDOS

Os projectos não escolhidos serão tambem classificados por ordem de merecimento, podendo a Prefeitura pagar 10:000$000 a cada um dos dois primeiros classificados, a titulo de pró-labore.

São Paulo, 28 de abril de 1939.
Nelson Gualberto — Chefe da Sub-Divisão do Expediente.
(21590)

Prefeitura do Municipio de São Paulo

DEPARTAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

Sub-Divisão do Expediente

EDITAL

Concurso de projectos para adaptação ou remodelação da Praça da Republica

De ordem do sr. Director do Departamento de Obras Publicas, faço publico que se acha aberto concurso para apresentação de projectos de adaptação ou remodelação da Praça da Republica, o qual será processado de accordo com as seguintes condições:

1.° — Os concorrentes poderão inscrever-se a partir do dia 25 do corrente e retirar na Sub-Divisão do Expediente do Departamento de Obras Publicas, mediante o pagamento da importancia de [illegible], os dados indispensaveis que consistem em:

a) — planta geral da Praça
b) — planta detalhada do jardim
c) — photographias (3)
d) — estudo explicativo e exemplificativo

2.° — O projecto comprehenderá no minimo:

a) — uma planta geral 1:200
b) — um córte 1:200, em que tambem figurem os gabaritos dos edificios circumdantes;
c) — perspectiva á vol d'oiseau — 1:200
d) — perspectiva com o ponto de vista normal, de um aspecto importante;
e) — detalhes principaes (monumentos, fontes, candelarios, vasos, etc.)
f) — memorial explicativo e justificativo summario.
g) — maquette (facultativo).

3.° — A Prefeitura aproveitará, como entender, total ou parcialmente, os projectos apresentados, modificado-os ou fundindo-os.

4.° — A Prefeitura offerece tres premios, sendo o 1.° de réis 15:000$000, o 2.° de 10:000$000 e o 3.° de 5:000$000. Aos projectos não premiados e que merecerem, a juizo da commissão julgadora, serão conferidas remunerações pró-labore, até o total de [illegible]. Si um dos projectos tiver approvação integral e execução condigna, a Commissão Julgadora poderá arbitrar, ad-referendum do Prefeito, o premio especial correspondente ao seu trabalho. [illegible]

5.° — Poderão concorrer engenheiros, architectos e nos casos de paizagistas e esculptores, bem como firmas, desde que apresentem technicos ou firmas constituidas.

6.° — Para constituição da commissão julgadora serão convidados representantes da Escola Polytechnica, da Escola de Engenharia Mackenzie, do Instituto de Engenharia, da Sociedade Amigos da Cidade e da Escola Paulista de Bellas Artes. Haverá, ainda, um representante do Prefeito e outro do Departamento de Obras.

7.° — A commissão julgadora poderá deixar de proferir qualquer premio, em caso de absoluta insufficiencia dos projectos.

8.° — Os projectos não premiados deverão ser retirados até 30 dias após o encerramento da exposição.

9.° — A concorrencia encerrar-se-á a 30 de junho do corrente anno, devendo os trabalhos, com pseudonymo, serem entregues no Departamento de Obras Publicas, até ás 3 horas da tarde desse dia.

Conjuntamente com cada trabalho será entregue, encerrado em envelope com o pseudonymo e o endereço do concorrente, [illegible]

10.° — Os concorrentes declararão, no envelope, o numero e as dimensões dos trabalhos apresentados.

São Paulo, 22 de abril de 1939.
NELSON GUALBERTO — Chefe da Sub-Divisão do Expediente.
(21589)

ANNUNCIOS

COUNTRY CLUB

Compram-se titulos deste Club a 3:400$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (T 15590)

Fluminense Yacht Club

Compram-se a 4:200$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (T 15590)

Itanhangá Golf Club

Vendem-se titulos a 2:100$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (T 15590)

CASA

Compra-se na Tijuca ou bairro proximo, para residencia particular, nova ou quasi, com todo conforto moderno, 2 pavimentos e de pequenas dimensões. Só se trata com o proprietario. Telephone 26-8312. (21591)

Apartamento na Avenida Beira-Mar

Traspassa-se por motivo de viagem o resto do contrato de um bom apartamento de frente. Tambem se vendem todos os moveis que guarnecem o mesmo, avenida Beira Mar, 210, apartamento 1103, Edificio S. Miguel. (T-16534)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se por preço de occasião, uma fazenda com 600 alqueires mineiros (cerca de 2.800 hectares), no municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes, cortada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, e pela rodovia em construcção que ligará Bello Horizonte a Ponte Nova.

Possue optimas pastagens de capim gordura com abundantes aguadas; lavouras de chá preto com cerca de 70.000 pés, milho, canna e approximadamente 250 cabeças de gado bovino; terrenos auriferos e com conformação de outros mineraes, grande quantidade de mattos e terras virgens para culturas. Toda a propriedade está devidamente cercada com arame farpado e possue diversas bemfeitorias como sejam: banheiro carrapaticida, casas de material, engenho de canna, paioes, curraes, etc.

Qualquer informação mais pormenorizada poderá ser fornecida pessoalmente, ou por correspondencia, ao interessado que se dirigir ao proprietario Frederico C. Drugg em Marianna — Estado de Minas Geraes. (T 12946)

Rêdes

MARCA SPORT

Invisiveis, de seda com elastico — as mais duraveis! Não accelte substituições! Exija esta marca e dentro do seu enveloppe original, que tem gravado o nome SPORT e que é a garantia de sua legitimidade

A' venda nas casas do ramo e na distribuidora exclusiva:
CASA HERMANNY
GONÇALVES DIAS, 50
Varejo e Atacado
(24283)

Manteaux

24$500!

Manteaux para moças e senhoras, modelos parisienses, grande reclame, A Nobreza — Uruguayana, 95, está vendendo desde 24$500! Aproveite emquanto ha! (24105)

LEILÕES

EM 16 DE MAIO DE 1939
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSES

A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (T 13704) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
13 DE MAIO DE 1939
(T 13696) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 16 de Maio, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
8 DE MAIO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 7 de abril. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia 7 de maio. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 487.
Armida P. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva, 51 annos.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 87, fundos.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana 17, São Christovão.
Maria Rocca.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO ITATIAYA
Praia do Russell, 162, 2.º

Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.

Vêr com o zelador, a qualquer hora.

Tratar na "Administradora de Bens Immoveis, Limitada", á Praça 15 de Novembro, 38 A, 4º, Ss. 45/46.
Phone 23-2905 (T 16510) 1

ANDAR CORRIDO E SALAS PEQUENAS
no melhor predio da Avenida

Aluga-se o unico andar vago e algumas salas, desde 450$. Ver e tratar: — Avenida Rio Branco, 114. "EDIFICIO 4.400" (T 13722) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Aluga-se por 250$ a casa 1 da rua Universidade n. 132, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves por favor no Armazem São Sebastião. (T 16520) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 22. Chaves no n. 20. (T 14697) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio proprio para embaixada ou familia de alto tratamento, na praia de Botafogo n. 214. As chaves no armazem da esquina. Informações pelo tel. 27-0518. (T 16408) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 15310) 4

APARTAMENTOS NOVOS
COM ABUNDANCIA DE AGUA
BOTAFOGO

Alugam-se os do Edificio Santa Isabel, acabado de construir á rua General Polydoro, 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de côr, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro ns. 69-71. (T 14323) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE grande sala com pensão a casal de fino trato. Rua Benjamin Constant n. 40. (T 15312) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Meurin, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria; chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE casa com 6 quartos, 3 salas e dependencias, á rua Julio de Castilhos n. 83. (T 13720) 8

CASA NO POSTO 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com seis quartos, 3 salas, banheiros, etc. Pode ser vista á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 13711) 8

ALUGA-SE optimo apartamento em Copacabana, com entrada separada, sito á travessa Sta. Leocadia n. 24-A, 3 quartos, grande sala, varanda, banheiro e demais dependencias. Preço 550$000. (T 15523) 8

CASA — Procura-se uma com 4 quartos e demais dependencias em Copacabana até o Posto 3, e Flamengo. Não serve casa antiga. Favor telephonar para 27-2564 entre 10 e 2 horas. (T 16490) 8

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, 180$ a 280$, no Petit Manoir, 13, rua nova, junto ao 197, da rua Barata Ribeiro, perto Copacabana Palace. (T 15560) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se com tres quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122. (T 15574) 8

EDIFICIO YRAMAYA

A' Avenida Atlantica n.º 122 — Aluga-se, muito bem mobilado, com geladeira, radio, piano, etc., o apartamento n.º 11, no 2.º pavimento desse magnifico edificio, com tres quartos, e um amplo salão. Ver, marcando hora pelo telephone 23-3450 — IMMOBILIARIA NORTE--SUL DO BRASIL, LTDA., Alfandega, 41, salas 713 e 714 (Edificio Sulacap) (T 15585) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento na Praia do Flamengo, 84, com 1 quarto, sala e ban. por 800$ e taxas. Com Mendonça á rua General Camara 41. Tel. 23-0827. (T 15389) 10

ALUGA-SE um apartamento á rua Paysandú n. 245. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 101. Tel. 23-0042. (T 16504) 10

Ipanema

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quase esq. de Visconde do Pirajá. (T 13665) 12

ALUGA-SE o andar superior do predio, á rua Barão da Torre n. 570, recem-construido, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho em cor, cozinha, quintal, quarto de creado e entrada de serviço. Ver e tratar no local das 9 ás 11 1|2. (T 15497) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO terreo com 5 quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz, 28. Tratar 23-0303 e 27-1821. (T 13723) 14

Laranjeiras

APOSENTOS. Amplos. Com agua corrente e pensão de 1ª ordem. Aluga-se, á rua Laranjeiras, 328. (T 17361) 16

ALUGAM-SE apartamentos recem-construidos com entradas independentes, optimas accommodações, linda vista, a partir de 350$000, á rua Cardoso Junior n. 144. (T 16550) 16

Leblon

ALUGA-SE o predio n. 180 á Avenida Delfim Moreira, com varanda, tres quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e demais dependencias. Ver das 2 ás 6 horas. (T 16360) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala, grande cozinha, grande quarto de banho completo, area e um W. C. independente. Trata-se no local. Rua Joaquim Murtinho, 138, Santa Thereza. Serve qualquer bonde. (T 16361) 23

SANTA THEREZA — Rapaz, deseja em casa particular, com todo o conforto, um quarto mobilado e pensão. De preferencia nas proximidades de Lagoinha. — Cartas por favor para caixa 14651, na portaria deste jornal. (T 14651) 23

Suburbios da Central

CASA com quarto, sala, cozinha, quarto de banho e gaz, em bom local do Meyer para baixo, até uns 250$000 de aluguel, gratifica-se com 100$000 a quem encontrar. Marcar encontro para dar indicações, pelo tel. 42-6803. (T 13734) 29

Lapa

120$000 — Alugam-se um quarto e um apartamento, no palacete Santa Christina, á rua Santa Christina, 41. Tels. 42-2881 e 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (xxx) 15

Tijuca

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, pequenos e confortaveis, por 400$ e 420$000, á rua Uassary, 12; situada depois do 936 da rua Conde de Bomfim. (T 15557) 27

ALUGA-SE uma boa casa (tres quartos e mais accommodações). Rua Felix da Cunha n. 23, casa 3. Tratar pelo tel. n. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. F. R. de Aquino & Cia., Ltda. (T 14343) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 365 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº Ltda. Tel. 23-1830 Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, ainda não habitados: com tres quartos, duas salas, W. C. para empregado, a 450$ e 400$, á rua S. Miguel n. 205. Informações á rua Pucuruhy, 23, telephone 28-8721, saltar na rua Conde Bomfim, em frente ao Hospital da Penitencia. (T 12050) 27

Nictheroy

ALUGA-SE casa grande, motivo viagem, á rua Gavião Peixoto, 390; phone 4189. Preço 600$. (T 16496) 33

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE uma casa, Avenida Brasil n. 56, Caxias. Omnibus V. S. Luiz. (T 15311) 91

VENDE-SE um terreno á rua Acarahy no Leblon, entre os ns. 116 e 122, de 10x30. Preço 45:000$0. Trata-se á rua do Rosario, 138, com Jovenor, Tabellião Cunha. (T 13705) 91

PREDIO — Vende-se na rua Prudente de Moraes, optimo predio de 2 pavimentos, construido em terreno todo arborizado de 10x50, com boas accommodações, garage etc. Preço 135 contos. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida, esq. 7 Setembro. (T 13499) 91

ALUGA-SE grande e confortavel casa á rua Oito de Dezembro, 154. Aluguel 700$000. Vêr e tratar na mesma, de 10 horas em deante. (T 15558) 26

VENDE-SE, em Botafogo, por 220 contos, 3 residencias confortaveis, de 2 pavimentos, entrada para automovel, rendendo 27:600$000 annuaes. Optima situação. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, na Urca, por 170 contos, rica e bella residencia de 2 pavimentos e garage, com 5 dormitorios, 3 salas e 2 quartos de empregados MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, na rua Senador Vergueiro, junto á Praça José de Alencar, por 225 contos, lote de 13x30. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, na Av. Vieira Souto, por 115 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 10 x 40. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, na Av. Epitacio Pessôa, proximo do Retiro da Saudade, lote de 11,50 x 25, pelo preço de 75 contos. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, por 220 contos, optima e luxuosa casa, em transversal á Praia do Flamengo. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, na Praia do Flamengo, por 550 contos, lote de 10,40x42. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, por 600 contos, lote de 30x60, na Praia de Botafogo. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

VENDE-SE, á rua Paysandú, junto á Praia do Flamengo, por 328 contos, lote de 18 x 22 MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23995) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE tres excellentes propriedades situadas nos bairros do Engenho Velho e Copacabana. Trata-se com o Dr. Neves, rua Visconde de Inhaúma, 39, 4º andar. Tel. 43-6510, das 4 ás 6 da tarde. Não é intermediario. (T 13691) 91

VENDE-SE casa, centro de terreno 9x30, 2 qs., 2 salas, banheiro, cozinha, varanda, 30:000$. Rua Werna de Magalhães, 108, chaves 110, transversal rua Barão Bom Retiro. Tel. 28-9054. (T 13767) 91

VENDE-SE o bungalow com 2 pavimentos, á rua Redemptor, 197, Ipanema, com 2 varandas, saleta, salão de jantar, 5 quartos, copa, cozinha e banheiros completos e garage. Terreno 10x21. Visitas depois das 14 horas. Tel. 27-1857. (T 13713) 91

GRAJAHÚ — Vende-se á rua Prof. Valladares, predio terreo, de recente construcção, moderna e confortavel, com entrada para auto, 50:000$. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

GLORIA — AVENIDA — Vende-se um grupo de 6 casas modernas de 2 pavimentos, rendendo 52:400$ annuaes. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, esquina de 16 x 22, em situação de excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamento, com 3 pavimentos que produzirão renda facil, alta e segura. Preço modico. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

TIJUCA — Vendem-se á vista ou prazo longo, á rua Henrique Fleiuss, lotes incomparaveis de 12 x 50 e maiores. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, terrenos de 10 x 20 e 10 x 31. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 50, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. — Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, á 68 metros da praia, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, terreno de 10 x 23. Ourives, 51, 1º. (23997) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.º. (23997) 91

VENDE-SE por 20 contos de réis um sitio de 9 alqueires geometricos, distante dois e meio kilometros da cidade de Bananal, Estado de São Paulo. Boa casa de moradia mobilada. Moinho de fubá. Cafezal e cannavial. Dois cavallos arreados e 18 cabeças de gado vaccum. Vende-se tudo de porteiras fechadas por 20 contos. Tres omnibus diarios Rio-São Paulo. Informações no Hotel Brasil, Bananal, Estado de São Paulo. (T 16501) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se o bom predio assobradado á rua Silva Guimarães, n. 53, bondes na esquina com Desembargador Izidro, em leilão pelo Palladio, dia 9 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13710) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto á Voluntarios, lado da sombra, com 13,50x29, por 81:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (23901) 91

PREDIOS DE RENDA — Vende-se, em rua transversal á Voluntarios, moderna villa de casas, rendendo réis .. 54:500$ annuaes, pelo preço de 450 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. 23958) 91

SANTA THEREZA — Vende-se magnifica e confortavel residencia, á rua Almirante Alexandrino, dominando linda vista, construida em terreno de 63m. de frente, com garage para 2 carros, 3 salões, 6 quartos, 3 banheiros, optimas dependencias. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. 23958) 91

TERRENO — HUMAYTA' — Vende-se, por preço de occasião, optimo lote, medindo 18x27, á rua Viuva Lacerda. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. 23958) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se junto a Pompeu Loureiro, 8x18, 35:000$; 10x23, duas frentes, 48:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 13572) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto á Montenegro, optimo lote de 12x35 por 73 contos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º. (T 16569) 91

COPACABANA — Apartamento, vende-se 8.º pavimento no 6.º posto, vista maravilhosa, optimo acabamento. Inf. só pessoalmente. Mexico, 161, s. 47. (T 16547) 91

VENDE-SE optima casa, confortavel, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, dispensa, cozinha, jardim, e quartos para empregados, podendo ser visitada de 14 ás 17 horas, á rua de São Francisco Xavier n. 109, proximo Largo da Segunda-Feira. Tratar com Dr. Henrique Andrade, á rua do Carmo n. 65, 4º andar. (T 16572) 91

IRAJA' — Vende-se o predio á rua Coronel Soares n. 14, antiga rua Almerinda, proximo á Estrada Monsenhor Felix, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 15554) 91

IPANEMA — Vendemos magnifico lote á rua Vde. Pirajá, de 20x50, lado da sombra, commercial, por 220 contos. Rezende, Edif. Rex, 7º and. s. 711. Cinelandia. (T 15552) 91

FLAMENGO — Vendemos proximo á praia, terreno de esquina, com 25 ms. de frente, p/ Edif. de Apart.º, por 190 contos. Rezende, Edif. Rex, 7º and. s. 711. Cinelandia. (T 15552) 91

LEBLON — Vendemos esplendido lote de 12x32, em rua transversal: por 48 contos. Rezende. Edif. Rex, 7º and., s. 711. Cinelandia. (T 15552) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Pte. Moraes, optimo lote de 10x50, entre residencias; por 85 contos. Rezende, Edif. Rex, 7º and., s. 711. Cinelandia. (T 15552) 91

LEBLON — Vendemos magnifico lote de 15x40, situado em local, que domina á Av. V. Albuquerque e toda á praia; por 73 contos. Rezende. Edif. Rex, 7º and., s. 711. Cinelandia. (T 15552) 91

LAGOA — Vendemos unico lote á Av. E. Pessoa, de 12x36, em bellissima collocação e linda vista; por 96 contos. Rezende. Edif. Rex, 7º and., s. 711. Cinelandia. (T 15552) 91

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.300 contos, optima casa de apartamentos, rendendo 300 contos annuaes, no Flamengo; por 950 contos, o mais solido e bem acabado edificio de apartamentos do Rio, rendendo 126 contos; por 140 contos, casa de apartamentos no Lido, dando optima renda; por 2.000 contos, magnifico edificio na Av. Rio Branco; por 155 contos, casa de 2 pavs. no centro da cidade. Rubens Gomes, Av. Rio Branco n. 109-3º. (T 16568) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE no fim da rua Visconde de Inhauma, ou defronte ao Arsenal de Marinha, um annel de ouro com uma pedra azul, de valor estimativo. Pede-se a quem encontrar a fineza de entregal-o á rua da Candelaria n. 76, 1º andar, ou telephonar para 23-2314 que será bem gratificado. (T 15555) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE Ford V-8, limousine, typo 1936, duas portas e pouco uso. Com Dr. Costa, rua da Assembléa, 28, sobrado. (T 15570) 64

Correspondencia

L. — Cada dia mais saudades. Tenho pensado, muito em ti. Estou ancioso noticias. — C. (T 16546) 70

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um "Pleyel" de armario, optimo estado, negocio de occasião, motivo de viagem. Informações rua Paysandú, 239, apartamento. 83. Não se trata pelo telephone. (T 16544) 73

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Administradora de Bens Immoveis, Limitada "A. B. I. Ltda": Pr. 15 Novembro, 38-A-4º, Ss. 45/46. T. 23-2905. End. Tel. "Abil". C. P. 308 (xxx) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS

Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0337. (xxx) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia
Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 23-5500 — Consultas: 2 ás 7. (T 15583) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS
GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 15542) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rim, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 15494) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 14423) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Cintas Trico Luva 28$

Na Casa Mme. SARA — Praça 11 de Junho. (T 14635)

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias á 10$000

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1650. (T 14449) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se, prazo 8, 10 e 12 mezes, procure o Sr. Braga á rua Alzapde, 71, Campinho, das 7 ás 13 hs. (T 15505) 73

DINHEIRO: Preciso de 5:000$. Pago juros á razão de 10 % a.a. Informações com o sr. José Alves Castro. Tel. 26-5568. (T 16538) 73

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42
(xxx) 73

Diversos

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços razoaveis. Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17. Luz. (T 16507) 74

ENCERADOR Calafate, José Francisco e seu pessoal habilitado. 43-3150 ou res. rua Igarantá, 143, ant. rua 9, M. Hermes. (T 15498) 74

COMPRO — Qualquer quantidade de ferro, velho a 1$500 o kilo. Informações com o sr. Gabriel Chaves. Tel. 26-5727. (T 16537) 74

Ouro e joias

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 15577) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 16573)

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

UNDERWOOD (moderna). — PARA GRANDES ESCRIPTORIOS. Comportando papel até 12 pollegadas, pouco usada, toda chromada, 900$000, custou 3:900$, outra menor, tambem nova 600$ rua Senador Dantas, 41-3º, apt.º 34. Depois das 10 horas. (T 16574) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, vendem-se desde 150$ até 680$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Telephone 22-1312. (T 14800) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Confeccionam-se modelos e tambem se acceita encommendas á rua Buenos Aires n. 144, apart. 2. Mme. Emilia. Teleph. 23-0793. (T 15573) 81

Moveis, novos e usados

MOBILIA DE SOLTEIRO — Vende-se uma de imbuya folheada em perfeito estado, fabricação Leandro Martins, constando de 3 peças. Preço 2:000$. Ver diariamente das 18 horas em deante. Ladeira do Meirelles n. 66, Sta. Thereza. Sair do bonde no Largo do Guimarães. (T 16503) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, a rua dos Ourives n. 119. (T 14642) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 14642) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332 (T 15529) 83

SALA DE JANTAR colonial com 9 peças, vende-se de optima fabricação sem uso. Preço de occasião, 1:700$; rua Haddock Lobo n. 18. (T 14681) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (T 14681) 83

Moveis, novos e usados

DORMITORIO para casal com 8 peças vende-se de imbuya, com bons espelhos de cristal; preço de occasião, 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 14081) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3129. Paga-se bem (T 16540) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratorio nº 2, terceiro andar, upto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
TEL. 22-1244 (T 15549) 84

Professores

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. — 42-0383. (T 14684) 87

Professora de allemão

Jeune écrivain français fraichement arrivé désire échanger conversation avec allemande ou teuto-brésilienne et, si possible, avoir en elle un guide pour connaitre la ville. Répondre á 13.701, dans ce journal. (T 13701) 87

MATHEMATICA

Professor registrado dispõe de algumas horas vagas. Lecciona a domicilio. Preços modicos. — Tel. 42-7522. (T 15544) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 189. Leblon. (T 16552) 87

ALLEMÃO, conhecendo bem portuguez, lecciona seu idioma em qualquer grão. Em turma, 15$ mensaes. Escola Urania. (T 15587) 87

INGLEZ em turmas de 3, 4 e 5 alumnos ou em aulas individuaes; 7 Set. n. 107, Escola Urania. Trad. em allemão ou inglez. (T 15587) 87

DACTYLOGRAPHIA - 10$000 mensaes. Portu. para concursos, com testes. Tachyg. Ing. Franc. Arit. Esc. Merc. Cont.; 7 Set., 107, Escola Urania. (T 15587) 87

INGLÊS HOJE ás 19 horas
nova turma para principiantes. Restam algumas vagas. Mensalidade 80$000, 3 aulas por semana. Matricule-se já!
INSTITUTO BRITANNIA
(Exclusivamente para o ensino de Inglez)
Rua do Passeio, 42 (T 16558) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 16505) 87

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos (xxx)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS por Preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 48-4171. (T 16490)

LOJA – Rua 7 de Setembro

Aluga-se ampla loja nesta rua dispondo de boas accommodações no sobrado. Tratar com o proprietario, á rua Humaytá, 304, das 13 ás 21 horas. (T 12958)

PIANOS
DE OCCASIÃO

Bechstein	— armario . .	8:500$000
Neuman	— cauda . . .	4:500$000
Ibach	— cauda . . .	2:500$000

e pianos novos ESSENFELDER desde 5:700$000
CASA CARLOS GOMES
Rua do Ouvidor, 183 (xxx)

COLLEGIOS

COLONIAS DE FÉRIAS

Para a creança. Para o futuro do Brasil. 2.º volume, prefaciado pelo Conde de Affonso Celso. Em breve, nas livrarias. Pedidos ao autor, rua 7 de Setembro, 207. Tel. 22-2877. Cada volume 10$. (T 16545) 71

Escola Brasileira de Paquetá e Therezopolis

COLLEGIOS MODELOS, A' BEIRA MAR E NA MONTANHA. EM SITIOS DE INEGUALAVEL SALUBRIDADE E BELLEZA, PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL DA INFANCIA. INFORMAÇÕES: RUA 7 DE SETEMBRO, 207, 2.º — TELEPHONE 22-2877. (T 16542) 71

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EM VIGOR

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Americano — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Cabo Frio	56	35
	2	Grey Girl	56	35
2 {	3	Murupi	54	30
	4	Ukraina	50	75
3 {	5	Patuska	54	25
	6	Mauricio	52	50
4 {	7	Malabá	54	30
	8	Kalifa	52	35

Premio Victoria Regia — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ufal	50	25
2 {	2	Oitibó	56	30
	3	Xique Xique	48	40
3 {	4	Madureira	52	25
	5	Laila	56	40
4 {	6	Chicote	50	40
	7	Lamina	58	50

Premio Oding — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Finca	56	30
2 {	2	Carnaval	49	40
	3	Fogueada	48	35
3 {	4	California	50	30
	5	Alegrilla	48	50
4 {	6	Yorena	47	40
	7	Condal	57	30

Premio Qui-ta-tá — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Disco	53	40
	2	Haras	54	60
2 {	3	Esplin	58	30
	4	Tendy	51	50
3 {	5	Itatinga	57	25
	6	Canto Real	53	35
4 {	7	Nicolau	48	40
	8	Kafina	50	60

Premio Casanova — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Victoria Regia	54	35
	2	Flamengo	50	25
2 {	3	Fada	48	25
	4	Nuncio	56	40
3 {	5	Oitichi	52	35
	6	Clipper	48	40
{	7	Gabino	48	60
4 {	8	Mies Bá	54	35
	"	Xameto	48	35

Premio Aratañ — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Gagé	54	20
2 —	2	Kisber	52	40
3 —	3	Carassú	49	25
4 —	4	Braúna	48	40
5 {	5	May-be	49	35
	6	Gandaia	48	40

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Santelmo em condições de conquistar o terceiro triumpho classico

Raul de Carvalho, assim se denomina um dos classicos da corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, em homenagem á chronica turfista, que reuniu um lote regular de participantes, alguns com merecimento para levantar a recompensa destinada ao ganhador. Santelmo, Jamundá e Andaluzia, são os que a nosso ver poderão definir a prova a seu favor. O filho de Silver Image parece-nos o candidato capaz de pospor para outra opportunidade o triumpho dos seus contrarios. Duas provas classicas consecutivas leva ganhas o pensionista da Coudelaria Assumpção, uma, quando bateu por um corpo Don Xiquote, em 60" 1|5 os 1.000 metros, e a segunda, ao derrotar por cabeça Jamundá, em 60" 2|5 na mesma distancia. Embora o percurso do novo cotejo seja maior, acreditamos que o representante do Haras Jaçatuba se comporte a altura dos seus antecedentes, visto se conduzir em privado de fórma recommendavel.

Vão tentar a sorte no hippodromo da Móoca

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os animaes Machucho, Mandarim, Oding, Galerita e Piratininga. Acompanhando-os partiram o entraineur Oswaldo Feijó e o jockey Walter Cunha, que dirigirá o filho de Commuter no grande premio Presidente do Jockey-Club, a disputar-se depois de amanhã, no hippodromo da Móoca.

A principal prova da corrida de domingo na Móoca

Do programma da corrida de depois de amanhã no hippodromo da Móoca, faz parte o grande premio Presidente do Jockey-Club na distancia de 1.609 metros e 20:000$000 de dotação. Com a ausencia do crack nacional Funny Boy, o campo da prova ficou reduzido a quatro concorrentes, Maritain, Sympathico, Mandarim e Machucho, todos com 57 kilos. No premio Conde Sylvio Penteado, em 1.000 metros, com o qual será iniciada a reunião, medirão forças nova representantes da nova geração brasileira, Atala, Zingarilho, Ará, Bonaldo, Sapatendor, Baonah, Malisana, Theda e Yuste.

A segunda exhibição de uma promettedora potranca

Fará sua segunda exhibição em publico depois de amanhã, a potranca Addis Abeba, que figura entre os concorrentes ao premio Jockey-Club Brasileiro, e de conformidade com a performance por certo muito auspiciosa que produziu ao estrear, perfila-se na qualidade de grande candidata. A descendente de Coronel Eugenio, que defende a jaqueta verde e estrella branca da coudelaria do sr. C. B. de Castro, classificou-se segunda de Andaluzia, em menos duzentos metros que a distancia que deverá percorrer em seu novo compromisso e sua anterior actuação dá-lhe muitas probabilidades de exito na tentativa que fará em busca da primeira victoria de sua campanha.

O reapparecimento, amanhã, de um aprendiz

Reapparecerá amanhã, no hippodromo da Gavea, depois de um periodo de inactividade, montando os animaes Yorena, Tendy e Xamete, o aprendiz Rubem Silva.

Animaes que passaram a nova propriedade

O potro Circeu, filho de Taciturno em Patati, que pertencia ao sr. Luiz Alves de Castro, passou para a propriedade do sr. José Carvalho e Quarahy, filho de Enigma em Borborema, que pertencia ao sr. Pedro Galarti, foi adquirido pelo sr. Jorge Jabour.

Montarias provaveis para as proximas corridas

Para as corridas de amanhã e domingo, no hippodromo da Gavea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

R. Freitas — Cabo Frio, Esplin, Flamengo, Gramado, Diamantina e D. Xiquote.
A. Brito — Grey Girl, Gandaia, Sinhá Linda, Revalva e Elfira.
G. Costa — Murupi, Seductor, Lalá, Aduá e Trevo.
F. Mendes — Ukraina, Tabefe e Bripohl.
J. Mesquita — Malabá, Chicote, Canto Real, Oitichi, Carassú, Addis Abeba, Oceano, Pratenda, Marion, Onyx e Albarda.
H. Soares — Kalifa, Oitibó, Gabino, May be, Brabador, Satanás, Mondesir, Andaluzia e Passaporte.
J. Claudio — Madureira, Taxipió, Marapiré, Pogyruá, Santelmo e Uyrapara.
L. Mezaros — Laila, Nuncio, Muque e Mignon.
W. Andrade — Lamina, Miss Bá, Gagé, Itasso, Erissima e Solsons.
A. Molina — Finca, Altona, Quinhim, Alsetres e Khedjar.
B. Ribeiro — Carnaval.
L. Souza — Fogueada.
J. Fernandes — Alegrilla, Clipper e Cadete.
R. Silva — Yorena, Tendy e Xamete.
R. Simões — Disco, Victoria Regia e Gran-Fina.
O. Coutinho — Itatinga, Viçosa, Clio e Colorado.
A. Dias — Nicolau.
J. Ferreira — Haras e Lutando.
H. Tavares — Fada.
S. Bezerra — Kisber e Casino.
E. Ferreira — Dona Boa.
D. Ferreira — Recatada, Polycarpo Sereno, Dinda, Raio de Luar, Jamundá e Indayatuba.
C. Morgado — Bracatéa.
P. Gusso — Moleque Doze.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Estão marcados para o proximo domingo, em proseguimento a disputa dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Fluminense — Quadras do Country Club.
Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú.
Rio de Janeiro x Vasco da Gama — Quadras do Rio de Janeiro.
Germania x Tijuca — Quadras do Germania.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Country — Quadras do Fluminense.
Botafogo x Paysandú — Quadras do Botafogo.
Vasco da Gama x Rio de Janeiro — Quadras do Vasco da Gama.
Tijuca x São Christovão — Quadras do Tijuca.

SEGUNDA DIVISÃO

Country Club x Fluminense — Quadras do Country Club.
Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.
Paysandú x Germania — Quadras do Paysandú.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) — Abrir-se ás inscripções para o campeonato feminino inter-clubs, encerrando-se as mesmas no dia 15 do corrente;
b) — abrir-se as inscripções para a disputa das taças "Babolat e Maillot" encerrando-se as mesmas no dia 22 do corrente.
c) — convidar para a disputa das finaes das taças "Babolat e Maillot" os tennistas Manoel Fernandes, Alcides Procopio e Jiro Fujikura, da Federação Paulista de Tennis;
d) — approvar os seguintes jogos:
Primeira divisão — Germania x Vasco da Gama, Paysandú x Fluminense e Tijuca x Rio de Janeiro.
Divisão intermediaria — São Christovão x Botafogo e Paysandú x Fluminense.
Segunda divisão — Brasil x Vasco da Gama e São Christovão x Country Club.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O torneio de tennis "Pae com Filho", considerado um dos mais interessantes, dos promovidos pelo Tijuca Tennis Club, terá a sua realização nessa temporada, no domingo, 14 do corrente.

A direcção do torneio foi entregue ao dr. Alberto Bandeira de Mello, idealizador do mesmo.

As inscripções serão encerradas no proximo dia 12.

*

NO CARIOCA SPORT CLUB

Torneio de duplas mixtas

Em proseguimento ao torneio de duplas mixtas, promovido pelo Carioca Sport Club, serão realizados sabbado e domingo, os seguintes jogos:

Sabbado — A's 4 horas da tarde — Sra. Maria Winkler e sr. Raul Gouvêa x sra. e sr. Guilherme G. Mattos.

Domingo — A's 4 horas da tarde — Sra. e sr. Paulo Henk x sra. e sr. Guilherme G. Mattos.

OS RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS

Os ultimos jogos realizados offereceram os seguintes resultados:

Sr. e sra. Guilherme Gomes de Mattos venceram sra. Margarida Zuercher e sr. Alberto G. Steffan por 2x1 (5x7, 9x7 e 8x6).

Stª. Talania Retberg Steffan e sr. Benno A. Steffan venceram sr. e sra. Guilherme Gomes de Mattos por 2x1 (7x5, 5x7 e 6x0).

Sr. e sra. Paulo Henk e sra. Maria Winkler e sr. Raul X. Gouvêa perderam os pontos por não terem comparecido.

Stª. Talania Retberg Steffan e sr. Benno A. Steffan estão vencendo sra. Maria Winkler e sr. Raul X. Gouvêa por 1x0 (6x3) não tendo o jogo proseguido devido ao máo tempo.

A COLLOCAÇÃO DAS DUPLAS CONCORRENTES

E' a seguinte a collocação actual das duplas mixtas que disputam o torneio interno de duplas mixtas do Carioca:

1º logar — Stª. Talania Retberg Steffan e sr. Benno Allert Steffan com tres jogos e tres victorias.

2º logar — Sr. e sra. Guilherme Gomes de Mattos com dois jogos e uma victoria.

3º logar — Sra. Margarida Zuercher e sr. Alberto Guido Steffan com quatro jogos e duas victorias.

4º logar — Sra. Maria Winkler e sr. Raul Xavier Gouvêa com dois jogos e zero victorias.

5º logar — Sr. e sra. Paulo Henk com tres jogos e zero victorias.

*

AS VENCEDORAS DO TORNEIO DO COUNTRY CLUB DE CURITYBA

Curityba, 4 (A.N.) — Encerrou-se o torneio de tennis americano, de duplas mixtas, promovido pelo Graciosa Country Club entre seus associados, havendo estado muito animado. Foram vencedores: primeiro logar, sra. Walleman, Raimer; segundo, sra. Pinew Luhm; terceiro, sra. Cholasse Walleman.

VARIAS SPORTIVAS

Á DISPUTA DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em sua ultima reunião resolveu convidar para os jogos finaes da "Taça Babolat Maillot", os tennistas Alcides Procopio, Jiro Fujikura e Manoel Fernandes.

ATHLETAS JUVENIS E INFANTIS DO BOTAFOGO F. C.

O director de athletismo do Botafogo F. C. solicita o comparecimento domingo proximo, ás 8 horas e 30 minutos da manhã, na séde do club, dos seguintes associados juvenis e infantis, munidos de dois (2) retratos 3 x 4:

Manoel B. Mueller, Jair Queiroz, Rodolpho Guilherme Pedreira, Fernando Jorge Pereira, Fernando Nelva, Sergio Ferreira Lima, Helvio Souba, Elles Arrozeilas, Newton Mello, Paulo Castilho de Oliveira, Laert Pereira da Motta, Claudio Ferreira Lima, Clovis Figueiredo e todos que desejarem representar o Botafogo F. C. nos campeonatos do corrente anno.

A TEMPORADA DO ATHENAS

A temporada do Club Athenas, vice-campeão de basketball de Montevidéo iniciada hontem, com o jogo com o Fluminense, proseguirá amanhã, com o jogo com o Riachuelo e terminará segunda-feira com o jogo com o Olympico.

JUSTO GALARDÃO

A Liga Carioca de Basketball vae conceder o titulo de benemerito ao commandante Paulo Meira, presidente da Federação Brasileira de Basket-ball. Quem conhece a actuação do commandante Meira no sport nacional, não regateará applausos ao acto da Liga Carioca de Basketball.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O CAMPEONATO FEMININO DE TENNIS

Na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, já estão abertas as inscripções para o Campeonato inter clubs feminino.

O encerramento dos mesmos será no dia 15 do corrente.

INTERCAMBIO SPORTIVO ENTRE BANCARIOS

Das demarches havidas entre o representante da Associacion Bancaria Argentina de Desportes e a Liga Bancaria de Sports ficou resolvido em principio a vinda de uma delegação sportiva argentina de football, basketball, tennis, e xadrez no fim do corrente anno ou principios de 1940.

Os bancarios brasileiros retribuirão em seguida essa visita e em Buenos Aires serão estabelecidas as bases da Primeira Olympiada Bancaria Sul Americana, que reunirá as principaes nações do continente, num soberbo espectaculo de confraternização bancaria.

O CASO MENUTTI

Em reunião marcada para a noite de hoje, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football decidirá sobre a situação do player argentino Menutti, que, segundo o parecer do Conselho de Justiça, deverá ser attingido pela penalidade maxima, isto é, eliminado.

O AMERICA PEDIU O PASSE DE CUELLO

O America, havendo contratado o keeper argentino Cuello, vem de solicitar o seu passe á Confederação Brasileira de Desportos, que, em telegramma enviado hontem, transmittiu o pedido á Associação do Football Argentino.

O S. CHRISTOVÃO PLEITEA OS PONTOS

Allegando que o Bangú incluiu em seu team dois juvenis sem condições de jogo (um com nome trocado e outro com excesso de edade), o São Christovão protestou junto á Liga de Football, tendo sido dada vista ao club da rua Ferrer para contestar a accusação do club da rua Figueira de Mello. Posteriormente o departamento technico dará parecer sobre a questão.

FLUMINENSE x SPORT CLUB IGUASSU'

Um team mixto do Fluminense jogará domingo com o Sport Club Iguassú, assegurando-se que o quadro tricolor contará com Romeu, Tim e outros effectivos.

VAE SER EXPERIMENTADO NO S. CHRISTOVÃO

O centro-avante Alcêo, de Campinas, será experimentado no São Christovão, que parece não estar inteiramente tranquillo com os elementos de que dispõe.

JUIZES PARA DOMINGO

O sr. José Ferreira Lemos (Juca) foi escolhido para arbitrar o jogo entre Vasco e America, emquanto Flamengo e Bangú indicaram o sr. Casemiro Santa Maria para dirigir a partida que reunirá rubro-negros e suburbanos no gramado da Gavea.

JUIZES PARA OS JOGOS DO FLAMENGO

O sr. Hilton Santos foi credenciado para escolher os juizes para os jogos em que o Flamengo tomar parte.

TRANSFERIDO PARA O AMERICA

A Federação Brasileira de Football transferiu o player Orlando Vicente, do Barreto, de Nictheroy, para o America, desta capital.

AMADORES E JUVENIS

Os jogos de amadores e juvenis marcados para domingo serão dirigidos pelos seguintes arbitros:

Vasco x America: juvenis, João Aguiar; amadores, Francisco Caldas Junior; Bomsuccesso x Botafogo: juvenis, Carlos Navarro; amadores, Oscar Pereira Gomes; Flamengo x Bangú: juvenis, Mario Francisco Fascini; amadores, Pedro Dias Pinheiro.

SERVIRÃO COMO SUPPLENTES

Os juizes escolhidos para os jogos de amadores de domingo servirão como supplentes dos juizes de primeira categoria, substituindo-os se houver impedimento, sem que haja tempo para ser escolhido outro arbitro de primeira categoria.

FOOTBALL

O Madureira vae construir o seu stadium

Depois de concluido, será um dos melhores da capital

A actual directoria do Madureira, encabeçada pelo presidente capitão Luiz Pereira, contando com o apoio decidido do seu grande socio benemerito Aniceto Moscoso, vem realizando um programma administrativo, cuidando com o maior carinho da parte technica, estabelecendo uma intensa campanha social e approvando o grandioso plano para a immediata construcção de um stadium, todo em cimento armado, capaz de comportar numerosas assistencias e contribuir para o embellezamento da cidade.

Nas suas ultimas reuniões, a directoria do gremio tricolor suburbano examinou o projecto elaborado por competente architecto e sómente aguarda pequenos detalhes de ordem funccional para dar inicio ás obras, o que acontecerá ainda no corrente mez.

Na estação de Madureira — O local escolhido para o stadium dá frente para duas importantes ruas, junto á estação de Madureira, que são a Marechal Rangel e Conselheiro Galvão. O terreno presta-se para um optimo campo de football e nelle tambem serão construidos campos de basketball e volley-ball, de pugilismo e tennis.

Campo com 105 metros — O campo de football terá optimas dimensões, de accordo com as regras officiaes. Serão ellas de 105 metros de comprimento por 70 de largura. O gramado será preparado sobre concreto, de modo a impedir enchentes e em torno haverá a pista de athletismo a que nos referimos linhas acima.

Mais de 35.000 pessoas — O campo será circumdado em toda a volta por archibancadas de cimento armado, todas com cobertura, inclusive a parte destinada ás geraes. Desse modo, o publico ficará isento da inclemencia do sol e das chuvas, nos dias de máo tempo.

Levando em conta a necessidade de proporcionar maior conforto ás classes menos favorecidas que comparecem aos jogos do seu sport favorito, o Madureira ordenará que a construcção da parte referente ás geraes obedeça a um plano de commodidade, sendo ella inteiramente coberta e nella sendo installados bons serviços de bar e toilette.

Pelo projecto approvado o novo stadium terá as seguintes localidades: 20.000 geraes; 13.000 archibancadas; 5.000 cadeiras para socios; 1.000 cadeiras numeradas para o publico; 80 camarotes; e, quando houver necessidade, elevará o numero de cadeiras numeradas na pista de athletismo.

Cuidará dos sports amadores — Com o seu stadium, o Madureira cuidará com o maior carinho da pratica de varios sports amadores, principalmente o basketball, o volley-ball, o pugilismo, a luta livre, o tennis, o cyclismo e o athletismo.

Para a pratica do basketball, do volleyball, do pugilismo e da luta livre haverá um grande gymnasio fechado, com capacidade para 5.000 pessoas. Essa parte do emprehendimento será atacada simultaneamente com a do campo de football. O athletismo e o cyclismo ficarão contando com uma pista de cinco metros de largura, toda de carvão, como determinam as regras, e a pratica do tennis será feita em duas quadras, sendo uma delas apparelhada com archibancadas para comportar 2.000 espectadores.

A par dessa iniciativa de ordem material, a directoria do Madureira, na época propria, contratará technicos especialisados para dirigir esses sports amadores.

Tambem a parte social — Sob as archibancadas do seu stadium o Madureira construirá dormitorios e vestiarios para os seus profissionaes e amadores. Preparará salas para os departamentos technicos, administrativos e medicos, bem como um majestoso salão para bailes, espectaculos de arte e sessões cinematographicas.

Accommodações para a imprensa — Pelo projecto approvado a directoria do Madureira não se esqueceu dos chronistas sportivos e dos locutores de radio, reservando-lhes uma grande bancada, inteiramente separada do publico, na qual serão installadas as cabines para serviço telephonico exclusivo dos que vão cooperar no desempenho das suas funcções.

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

Um inquerito para apurar as allegações do juiz Carlos Monteiro

Sob a presidencia do representante do America e presentes os do Vasco, Bangú, Flamengo, Botafogo e Madureira, ausentes, portanto, os presidentes do Fluminense e São Christovão, reuniu-se hontem o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro, tendo sido tomadas as seguintes resoluções:

Approvar definitivamente o campo do Botafogo;

Enviar um officio á Radio Transmissora lembrando o convenio entre a Liga e as estações de radio;

Distribuir nos presidentes, para estudos, uma proposta do sr. Adhemar Pinto, representante do Bomsuccesso, sobre a disputa de um torneio extraordinario, aberto aos clubs da Associação de Football em numero necessario para formar um total de nove concorrentes;

Tomar conhecimento do pedido de inscripção do Andarahy no Torneio Extra, decidindo que o club alvi-verde deve aguardar opportunidade;

Approvar por unanimidade um pedido de inquerito formulado pelo presidente do Bangú para apurar as allegações do juiz Carlos de Oliveira Monteiro sobre a falta de garantias aos arbitros na praça de sports da rua Ferrer, devendo para examinar a parte disciplinar do jogo, que foi approvado, depois de concluido o inquerito;

Marcar as novas reuniões do Conselho para as quartas-feiras, ás 5 horas da tarde.

OS TRES JOGOS DE DOMINGO

Em Bomsuccesso, na Gavea e em São Januario

A rodada de domingo compõe-se de tres jogos, que serão disputados em Bomsuccesso, na Gavea e em São Januario.

A tabela marca:

Vasco x America — No stadium de São Januario. Juvenis, amadores e profissionaes.

Flamengo x Bangú — No stadium da Gavea. Juvenis, amadores e profissionaes.

Bomsuccesso x Botafogo — No gramado leopoldinense. Juvenis, amadores e profissionaes. Juiz — Mario Vianna, escolhido de commum accordo.

A C. B. D. DENUNCIOU A FUGA DE WALDEMAR

Um telegramma enviado á Associação Argentina

Em telegramma enviado á Associação do Football Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos denunciou a fuga do player Waldemar, do Flamengo, que, segundo o conhecimento de todos, pretende jogar pelo San Lorenzo de Almagro sem pedir passe á entidade brasileira, allegando que o club argentino que o irmão de Petronilho actuava no Brasil sem licença da "Afa", que tem a sua inscripção desde 1934.

A C. B. D. pediu á "Afa" que não permittisse a inscripção de Waldemar, lembrando a obediencia aos regulamentos internacionaes, não raro burlados nas relações sportivas entre os paizes sul-americanos, mas nem sempre por culpa das entidades.

*

O 3.º ANNIVERSARIO DA LIGA BANCARIA

Hontem, a entidade que superintende os sports bancarios desta capital commemorou o seu 3º anniversario.

Contando com os 16 principaes Bancos desta praça a sua projecção já ultrapassou as fronteiras do paiz, possuindo relações com os clubs sportivos bancarios de toda America do Sul.

Actualmente são disputados o football, basketball, tennis, xadrez e snooker em campeonatos renhidos e que despertam enorme interesse no circulo bancario.

Do calendario do corrente anno consta um intercambio sportivo com São Paulo e com Buenos Aires.

A LBE é filiada á Liga Carioca de Basketball como entidade classista e no momento está ultimando a sua documentação para ser reconhecida officialmente pela Liga de Football do Rio de Janeiro.

A directoria da Liga actual é a seguinte: presidente — Adolpho Schermann da A. A. Banco do Brasil; secretario: Franklin Nascimento, thesoureiro — Antonio Real Hohn, director de propaganda — Cesar Santos, do Banco Portuguez; director de football — Washington Peixoto, do Boavista; de Basket — Antonio Calbo, do London. De Xadrez — Luiz Logulo da AABB e de Snooker — Antonio Hamalho Novo — do Banco Allemão.

A sua séde está installada, por gentileza do presidente de Bancarios no 12º andar do Edificio 4400, á avenida Rio Branco n. 114.

*

DECLARAÇÕES DO SR. RIMET

Acha que Leonidas continúa optimo

Paris, 4 (Havas) — O presidente da Fifa, sr. Jules Rimet, de regresso da sua viagem á America do Sul, onde se demorou dois mezes, concedeu ao jornal "Auto" uma entrevista em que, depois de recordar que foi convidado pelas federações sul-americanas com objectivos puramente amistosos para estreitar os laços de amizade entre a Associação Internacional e as associações da America, salientou o enthusiastico acolhimento que lhe foi feito em todos os paizes e manifestou a sua admiração pela organização dos grandes clubs americanos, notadamente o River Plate de Buenos Aires.

"Quanto aos footballers americanos, accrescentou o presidente da Fifa, têm uma vivacidade e um dynamismo extraordinarios. Sob o ponto de vista do jogo, certos matches a que assisti valem quasi como os nossos melhores encontros da primeira

(Continúa na 13.ª pag.)

REMO

O REMO CLUB FOI DESLIGADO

A Liga de Remo do Rio de Janeiro, após ter prorogado algumas vezes o prazo para a quitação das mensalidades do Remo Club, resolveu hontem, por sua directoria, desligar esse club como filiado que era, perdendo assim todos os seus antigos direitos.

Como é do dominio publico, o gremio azul-ouro nasceu durante a scisão sportiva, de uma desintelligencia verificada no seio do C. R. S. Christovão.

*

PARA A REGATA DE ABERTURA DA TEMPORADA

Na proxima segunda-feira, serão encerradas as inscripções para a primeira regata deste anno, organizada pela Liga de Remo e patrocinada pelo Club de Natação e Regatas, a qual terá logar na manhã do dia 21, na enseada de Botafogo.

Após o encerramento do referido prazo, a direcção technica da Liga fará o sorteio das balisas dos concorrentes.

BASKETBALL

O INITIUM DA LIGA BANCARIA

No gymnasio do Tijuca realiza-se hoje, á noite, o torneio initium da Liga Bancaria de Sports, estando o programma de jogos assim organizado:

A's 8 ½ da noite — Hollandez x Boavista.
A's 9 horas da noite — A. A. Banco do Brasil x Portuguez.
A's 9 ½ da noite — Vencedor do primeiro jogo x City Bank.
A's 10 horas da noite — Vencedor do segundo jogo x Germanico.
A's 10 ½ da noite — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo.

O regulamento a ser obedecido é o seguinte:

— Não haverá a minima tolerancia. O quadro que não se apresentar em campo á hora marcada perderá os pontos WO.
— Os officiaes serão escalados pela Liga Carioca de Basketball
— O tempo de jogo será de vinte minutos, com mudança de campo aos dez sem intervallo.
— Em caso de empate haverá uma prorogação de cinco minutos sem mudança de campo.
— E' obrigatoria a apresentação dos cartões de registro.
— Ao vencedor do torneio caberá uma taça de posse transitoria e regulamentada pelo Codigo Sportivo da L.B.E.
— A taxa do torneio será de 25$000.
— Os casos omissos será resolvidos pelo director de basket.

*

MAIS LOUVORES AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 4 (U.P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital, a bordo do "Monte Sarmiento", as delegações peruana e argentina que participaram do Campeonato Sul-Americano de Basketball realizado naquella cidade.

Falando aos jornalistas, o sr. Miguel Dasso, chefe da delegação peruana, disse em parte: "O conjunto peruano jogou no mesmo nivel que os argentinos e uruguayos, com cujas representações se bateu pelo direito ao titulo. A actuação da equipe brasileira, vencedora do campeonato, deve ser considerado á parte. A meu ver, verificou-se nella uma superioridade extraordinaria baseada primeiro que tudo no enthusiasmo resultante de sua condição de locaes. E graças a isso, foi prodiga nos esforços que lhe permittiram triumphar com justiça."

"O valor da nossa equipe, assim como o da Argentina, evidenciou-se na ultima jornada, na qual os dois conjuntos se impuzeram aos do Uruguay e Brasil, respectivamente."

O sr. Alberto Regina, que agiu na qualidade de treinador da equipe argentina, declarou que as forças dos diversos conjuntos que participaram do campeonato foram equilibradas, e que o titulo de campeão poderia ter cabido tanto aos uruguayos como aos peruanos ou argentinos.

O sr. Regina, depois de elogiar a organização do campeonato, alludiu em termos os mais encomiasticos aos sportistas brasileiros, dos quaes as delegações visitantes receberam numerosas e inolvidaveis homenagens.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição estavel, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 88$000 e sobre Nova York a 19$000 e comprando as letras de cobertura a [illegible], respectivamente.

Do meio o dia o mercado não accusou alteração digna de registro.

O mercado fechou em condições estaveis, obtendo-se cambiaes, em libra a 88$000 e em dollar a 18$800 e collocação para o papel particular a 88$000 e 18$850, respectivamente.

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	88$500 a 88$000
Dollar	19$000
Franco francez	$501 a $505
Franco suisso	4$270 a 4$275
Florim	[illegible]
Lira	1$000 a 1$003
Franco belga	$817
[illegible]	[illegible]

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	77$240
Dollar	16$300
Lira	$865
Franco	$455
Escudo	$700
Florim	8$790
Franco suisso	3$700
Franco belga	2$805
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$910

O Banco do Brasil operou sobre cobranças vencidas, hontem, a 88$030 por libra, 19$000 por dollar e $500 por franco.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 23$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 3	—
Até o dia 4	—

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal aos valores approximados seguintes:

Libra	160$870
Dollar	84$893

Francos ... 0$72[illegible]

O desagio das moedas que varia muito é fixado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE CAMBIO
Dia 3-5-939

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	[illegible]	89$046
Paris	—	$505
Italia	—	1$000
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	—
Portugal	—	$810
Belgica (papel)	—	3$241
Belgica (belga)	—	4$274
Suissa	—	—
Hespanha	—	—
[illegible]	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Nova York	[illegible]	19$015
Montevidéo	—	6$465
Buenos Aires (peso papel)	—	4$403
[illegible]	—	10$100
Japão	—	—
Canadá	—	—
[illegible]	—	19$000
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS - CARTAS DE CREDITO - CHEQUES DE VIAJANTES)
Dia 3-5-939

Dollar americano	—	20$002
Libra esterlina	—	07$802
Franco francez	—	$553
Escudo	—	$037
Peso argentino	—	4$700
Lira	—	1$079
Reichsmark	—	3$367
Unterstuetzungsmark	—	4$015
Franco suisso	—	4$735
Zloty	—	4$158
Marco	—	2$600
Yen	—	5$073

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 4.
A's 10.15 da manhã:

Libra, saque	—	88$000
Libra, compra	—	87$900
Dollar, saque	—	19$000
Dollar, compra	—	18$840

O Banco do Brasil compra libra a 77$240 e dollar a 16$300.

A's 2.17 da tarde:

Libra, saque	—	88$900
Libra, compra	—	87$850
Dollar, saque	—	19$000
Dollar, compra	—	18$830

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.15	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 90.00 1/2	L. 89.00 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.66 7/8
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.77 3/8	Fl. 8.77 1/4
Berna á vista por £	F. 20.85 1/4	F. 20.84 5/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.50 1/2	B. 27.50 1/4
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 4.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.12	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.75	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 90.00 1/2	L. 89.00 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66 3/4	M. 11.66 7/8
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.78 1/8	Fl. 8.77 1/4
Berna á vista por £	F. 20.85 1/4	F. 20.84 5/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.54 3/4	B. 27.50 1/4
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 4.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 5/16
Paris tel. por F.	c 2.64 7/8	c 2.65.00
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 53.36	c 53.36
Berna tel. por F.	c 22.45 1/2	c 22.46
Bruxellas tel. por F.	c 17.02	c 17.02
Berlim tel. por M.	c 40.15	c 40.13

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F.	c 2.64 7/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 53.32	c 53.36
Berna tel. por F.	c 22.44 1/2	c 22.45 1/2
Bruxellas tel. por F.	c 17.02	c 17.02
Berlim tel. por M.	c 40.12	c 40.13

PARIS, 4.
Fechamento:

PARIS s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por F.	F. 36.75	F. 36.74
Londres á vista por £	F. 175.74	F. 175.74
Italia á vista por 100 F.	F. 198.60	F. 198.50

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 4.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	1 1/32 %	1 3/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.51 3/4	F. 27.50 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 80.00	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	22.0.0	22.0.0
Novo Funding, 1914	17.10.0	17.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.5.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.15.0	8.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	13.10.0	13.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.0.0	5.0.0
Bahia, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0

Titulos Diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.00	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd (ordinarias)	44.0.0	44.10.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.10 1/2	1.9.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	13.10.0	13.10.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.7 1/2	2.14.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.9	0.13.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.17.9	0.17.6
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo	24.0.0	24.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.0.0	96.0.0

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	91.12.6	91.15.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo 1927/47	66.5.0	66.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1939.
Movimento do dia 3:
ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.120	
Do Rio	232	4.352
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.926	
De Minas	1.331	
Do Rio	204	3.461
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	2.850	2.850
Total		10.963
Idem o anno passado		[illegible]
Desde 1 do mez		21.797
Media		5.265
Desde 1 de julho		2.731.063
Média		8.925
Idem o anno passado		2.184.382
Café revertido ao stock desde 1 de julho		211.232

EMBARQUES

Cabotagem	—
Europa	13.983
Africa	—
America do Sul	—
America do Norte	2.575
Asia	—
Total	16.558
Idem o anno passado	—
Desde 1 do mez	57.425
Desde 1 de julho	2.416.000
Idem o anno passado	2.127.018
Stock em 2 do corrente mez	649.122
Consumo do dia 3 do corrente mez	500
Café doado	—
Revertido ao mercado	—
Existencia no dia 3 do corrente mez	648.622
Idem o anno passado	603.379
Pauta do mez:	
Café commum	1$350
Café fino	2$100

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular movimento de procura, mas, sem modificação nas cotações.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas 2.350 saccas e á tarde de 2.900 ditas, no preço de 13$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

SANTOS, 4.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 10$300; anterior, 10$800; mesmo dia no anno passado, 19$200.

Embarques: hoje, 30.502 saccas; anterior, 62.898 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.470 saccas.

Entradas: hoje, 22.787 saccas; anterior, 51.828 saccas; mesmo dia no anno passado, 57.802 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.234.705 saccas; anterior, 2.262.480 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.019.426 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	54.212
Para o Rio da Prata	1.898
Total	56.110

S. PAULO, 4.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	2.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	6.000	21.000
Total	8.000	26.000

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	4.19
Café para entrega em julho	4.27	4.27
Café para entrega em setembro	4.25	4.24
Café para entrega em dezembro	4.27	4.20

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.15	4.19
Café para entrega em julho	4.19	4.27
Café para entrega em setembro	4.13	4.24
Café para entrega em dezembro	4.21	4.26
Vendas	5.000	—

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 11 pontos.

HAVRE, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	213 ¾	213 ½
Café para entrega em setembro	210 ½	210 ¾
Café para entrega em dezembro	209 ½	209 ½
Café para entrega em março	209	209
Vendas	5.000	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	213	213 ½
Café para entrega em setembro	210 ½	210 ¾
Café para entrega em dezembro	209	209
Café para entrega em março	209	207 ½
Vendas	11.000	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 de franco.

LONDRES, 4.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/—	27/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/3	20/3

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE MAIO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Estados Unidos	4	Pan Americ. Airways	5	Buenos Aires
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte
P. Velho, Manáos	5	Panair	6	Porto Alegre
Buenos Aires	5	Pan Americ. Airways	6	Estados Unidos
S. Paulo P. Caldas	6	Panair	6	P. Caldas S. Paulo
Bello Horizonte	6	Panair	6	Bello Horizonte
....	—	Panair	7	Recife
Estados Unidos	7	Pan Americ. Airways	8	Buenos Aires
Porto Alegre	7	Panair	—	....
Bello Horizonte	8	Panair	8	Bello Horizonte

MEZ DE MAIO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
....	—	Condor	5	S. Paulo P. Alegre
				Parnahy. - Ther.
....	—	Condor	5	Carolina - Belém
P. Alegre S. Paulo	6	Condor	—	....
Europa	7	Lufthansa	7	Santiago (Chile)
....	—	Condor	7	M. Grosso e Perú
....	—	Condor	7	P. Velho R. Branco
Santiago (Chile)	8	Condor	—	....

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições de estabilidade, com regular procura e sem alteração nos preços. Verificaram-se volumosas entradas e regulares saidas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	78.410
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
De Pernambuco	31.450
De Maceió	1.000
Total	32.450
Desde 1 do mez	46.100
Saidas	13.100
Desde 1 do mez	16.000
Stock actual	97.760

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerarası	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 4.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, — 42$700.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$300.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	6.100	9.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.513.800	4.507.700
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	1.000	—
Para o porto do Rio de Janeiro	33.000	500
Para o porto de Santos	14.100	2.700
Para outros portos do sul do Brasil	8.000	7.000
Existencia em saccos de 60 kilos	960.900	1.011.200

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.98	2.00
Assucar para entrega em julho	2.03	2.04
Assucar para entrega em outubro	2.08	2.08
Assucar para entrega em janeiro	2.03	2.03

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.98	1.98
Assucar para entrega em julho	2.03	2.03
Assucar para entrega em setembro	2.08	2.08
Assucar para entrega em janeiro	2.03	2.03

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	8/4	8/4
Assucar para entrega em agosto	7/11 ½	7/11 ½
Assucar para entrega em outubro	6/7 ½	6/7 ½
Assucar para entrega em março	6/8 ¼	6/8 ½

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 4 DE MAIO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	81	—	—	—	81
E. F. Central do Brasil	—	532	—	—	532
E. F. Leopoldina	—	3.905	—	—	3.905
E. F. Central do Brasil	—	—	84	—	84
E. F. Leopoldina	—	—	94	—	94
Regulador	—	—	2.142	—	2.142
Regulador	—	—	—	3.324	3.324
Somma das entradas	81	4.437	2.320	3.324	10.162
De 1 do mez até o dia 3	3.653	11.733	3.848	5.363	24.797
Até esta data	3.734	16.170	6.168	8.687	34.959
Existencia anterior — dia 3					648.622
Entradas de hoje					10.162
Café entregue (doado)					5
					658.780

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.773		
America do Norte	1.000		
America do Sul	1.850		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	4.723	4.723	
De 1 do mez até o dia 3	57.425		
Até esta data	62.130		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 3	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	5.225
Existencia ás 6 horas da tarde			653.554

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel e com procura de pouca monta.

O typo seridó accusou pequena depreciação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.127
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
Da Parahyba	312
Do Ceará	217
De Pernambuco	124
Do Maranhão	32
Total	685
Desde 1 do mez	1.217
Saidas	300
Desde 1 do mez	570
Stock actual	9.512

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 4.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	43$000	—
Algodão para entrega em junho	42$400	—
Algodão para entrega em julho	42$400	—
Algodão para entrega em agosto	42$400	—
Algodão para entrega em setembro	42$500	—
Algodão para entrega em outubro	42$600	—
Algodão para entrega em novembro	42$700	—
Algodão para entrega em dezembro	42$800	—
Algodão para entrega em janeiro	43$100	43$800

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 4.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	43$000	—
Algodão para entrega em junho	42$600	—
Algodão para entrega em julho	42$000	43$400
Algodão para entrega em agosto	42$300	43$400
Algodão para entrega em setembro	42$600	—
Algodão para entrega em outubro	42$800	—
Algodão para entrega em novembro	42$000	43$700
Algodão para entrega em dezembro	43$100	43$800
Algodão para entrega em janeiro	43$200	44$000

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 4.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	43$500 a 44$500
Typo 5	43$500 a 44$500
Typo 6	44$000 a 44$300

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	100	—
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	271.100	271.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	69.300	69.700

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 kilos.

LIVERPOOL, 4.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.94	4.89
Norte do Brasil, Fair	4.59	4.54
Universal Standards, 1933	5.24	5.14
American Futures, para julho	4.59	4.55
American Futures, para outubro	4.32	4.31
American Futures, para janeiro	4.29	4.28
American Futures, para março	4.32	4.31

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos. Disponivel americano, alta de 10 pontos. Termo americano, alta de 1 a 4 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	4.65	4.55
American Futures, para outubro	4.33	4.31
American Futures, para janeiro	4.29	4.28
American Futures, para março	4.31	4.31

Mercado — De caracter normal.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 10 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.24	9.17
American Futures, para julho	8.24	8.17
American Futures, para outubro	7.75	7.72
American Futures, para janeiro	7.56	7.54
American Futures, para março	7.55	7.53

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.27	8.21
American Futures, para outubro	7.75	7.75
American Futures, para janeiro	7.56	7.56
American Futures, para março	7.55	7.55

Mercado — De caracter normal.
Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, muito movimentado, mas não accusou negocios de grande vulto. As apolices da Divida Publica achavam-se estaveis, bem como as do Reajustamento Economico e as Obrigações do Thesouro Nacional. Regularam as municipaes bem collocadas e firmes e mantiveram-se calmas as do sorteio.

Continuaram em boa posição as acções de bancos e companhias, tudo como se vê adeante, das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 5, a	810$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, 2, 2, 3, 10, 10, 10, 13, 23, 27, 50, 60, 70, a	798$000
Ditas port., 1, 3, 5, 15, 50, a	810$000
Ditas idem, 2, a	812$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5% port., cautela, 200, 120, a	813$000
Dito titulo, 3, 45, 64, 89, 109, 180, 100, 300, a	813$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 10, a	1:023$000
Ditas (1930) de 1:000$, 7% port., 2, a	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 12, a	154$000
Emprestimo de 1917 de 200$ 6 %, port., 20, a	154$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 16, a	179$000
Decreto 1.933 de 200$, 8 % port., 7, a	193$000
Decreto 1.948 de 200$ 7 %, port., 300, a	180$000
Decreto 2.097 de 200$, 7 % port., 50, 180, 150, a	180$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 8 %, port., 11, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 8 ½ %, port., 1, a	30$000
Dita idem, 2, a	31$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 70, a	770$000
Minas Geraes de 500$, 7 % port., decreto 9.511, 10 a	375$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.710, 80, a	770$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, 4, 15, 117, 197, a	144$500
Ditas idem, 3, 4, 25, 100 a	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 1, a	167$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 2, 45, 100, 323, 577, a	166$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 2, 53, a	84$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 2, 5, 6, 15, 15, 20, 36, 52, a	190$000
Ditas idem, 1, 4, 10, 20, a	190$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 9, 9, a	1:000$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 50, 100, a	403$000
Andrade Arnaud, 100, a	500$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, 200, 300, a	112$000
Mestre Blatgé, preferenciaes 97, a	202$500
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 40, 100, a	150$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:020$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:050$	1:040$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:070$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	945$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:040$
Apolices da União:		
Tratado da Bolivia, de 1:000$, 8 %, nom.	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	810$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	800$000	798$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	812$000	810$000
Ditas (cautela)	—	783$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	798$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	815$000	813$000
Ditas em cautela	814$000	811$000
Dito com juros de 10 semestres	—	1:038$
Ditas em cautela	—	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	605$000	600$000
Ditas, nom.	—	603$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	770$000	768$000
Ditas nom.	—	670$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	145$000	144$000
Ditas 9 %, 2.ª série	169$000	168$000
Ditas 7 %, 3.ª série	167$000	166$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	820$000
Ditas, nom.	—	820$000
Ditas de 500$, 8 %	—	440$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	820$000	—
Ditas, 6 %	—	603$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$000	83$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:000$	—
Ditas (lotes grandes)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, portador	190$500	190$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	—	860$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 8 %, port.	770$000	765$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 ½ %	30$000	20$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	122$000	110$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	—	508$000
Ditas nom.	—	445$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	158$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	153$500
Ditas, nom.	—	139$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1931, 200$ 8 %, port.	—	179$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	180$500	179$000
Ditas decreto 1.990, port. 7 %	—	180$000
Ditas decreto 1.933, 7 %, port.	—	195$000
Ditas decreto 3.264, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	160$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, Castello, 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.339, Castello, 7 ½ port.	—	180$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	—	181$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	145$000
Acções de Bancos:		
Brasil	407$000	404$000
Commercio, nom.	—	235$000
Funccionarios Publicos	—	38$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	605$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	165$000
Dito, port.	176$000	—
Prov. do Rio Grande do Sul	—	160$000
Andrade Arnaud	520$000	500$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	110$000	—
Manuf. Fluminense	205$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	—
America Fabril	290$000	—
Petropolitana	—	190$000
Nova America	320$000	290$000
Brasil Industrial	340$000	310$000
Progresso Industrial	—	370$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	200$000
Confiança	300$000	240$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	112$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	281$000
Victoria a Minas	—	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	245$000	242$000
Ditas nom.	232$000	—
Docas da Bahia	12$000	—
Bras. Diamantifera	—	82$000
Chrysobraz, port.	230$000	—
Terras e Colonização	11$000	—
Belgo Mineira, port.	360$000	340$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Rede Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	250$000
C. Brahma	—	550$000
Acidos	100$000	—
Debentures:		
Docas de Santos 6%	190$000	188$000
Lar Brasileiro, 8 %	200$000	—
Nova America, 10 %	—	1:040$
Antarctica Paulista, 8 %	198$000	—
Manufactora Fluminense, 10 %	190$000	—
Progresso Industrial, 8 %	194$000	—
Mercado Municipal	—	208$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	210$000	—
Industrial Campista, 8 %	170$000	—
Carris Portoalegrense		

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 11 e 5.

Dia 5 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para a construcção de um andar no laboratorio do Hospital Veterinario.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos confeccionados.

Dia 5 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para serviços a serem executados nas secções de lavanderia e cozinha do Preventorio Paula Candido.

Dia 8 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 6, 8 e 17.

Dia 10 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para o tratamento superficial betuminoso da estrada da barra entre a estrada do Pica-Pau e a ponta da pavimentação em concreto da estrada da Gavea — e para a construcção de uma rêde da galeria de aguas pluviaes.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO FIGUEIREDO

No juizo da 1ª vara civel (1º officio), F. Capanema, dizendo-se credor da quantia de ...... 3:971$500, requereu a decretação da fallencia de João Figueiredo, estabelecido com officina de carroceria, actualmente á avenida Suburbana, 306, e anteriormente á rua General Canabarro, 306.

CARDOSO, SOUZA & SOUZA

O juiz da 2ª vara civel, nomeou o advogado Olympio Matheus, syndico, em substituição.

SYLVIO GUIMARÃES

Pelo juiz da 2ª vara civel foi nomeado syndico o advogado Oswaldo Murgel de Rezende.

G. GUNTHER

O juiz da 2ª vara civel, nomeou syndico da fallencia da firma supra, o credor F. F. Ferreira.

"ATELIER" MADAME ZAIRA DE SOUZA

O juiz da 3ª vara civel nomeou syndico "Ao Bicho da Seda".

A. DE SALLES PUPO & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou tomar por termo o pedido de desistencia da decretação da fallencia da firma supra.

A. LE'O PARDO

O juiz da 5ª vara civel, manteve a decisão que denegou a decretação da fallencia da firma supra e mandou subir os autos ao Tribunal de Appellação.

A. BRUNO DE PAULO FILHO

O juiz da 6ª vara civel, nomeou syndicos da fallencia da firma supra os credores Almeida & Souza.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:
5ª vara civel — F. Vacchiano S|A.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 112; vitellos, 33; suinos, 67.

Vendidos em São Francisco Xavier (congeladas) — Bois, 74 6/8; vitellos, 30; suinos, 41.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 155; vitellos, 14; suinos, 13.

Rejeitados — Parciaes, 654 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 1$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 104; vitellos, 9; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 3/8; vitellos, 3 1/4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 84; vitellos, 5 1/4; suinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$300.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 297; vitellos, 24; suinos, 2.

Rejeitados — Bois, 2 1/4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 141 1/8; vitellos, 4; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 135 3/4 e 1/8; vitellos, 20; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 1$800; suinos, 3$400.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em julho	4.31	4.37
Cacáo para entrega em setembro	4.44	4.49
Cacáo para entrega em dezembro	4.60	4.64
Cacáo para entrega em março	4.75	4.78

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14	14
Smoked Plantation Sheets, cts.	16	16

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	7.00	7.01
Para entrega em junho	7.04	7.05
Para entrega em julho	7.09	7.10

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	74.25	74.75
Para entrega em junho	72.37	73.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.915:184$200
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	5.216:904$300
Em egual periodo de 1938	2.640:590$900
Differença para mais em 1939	2.576:313$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 4-5-1939)

N. 812 — De Hamburgo, vapor allemão "Santos", varios generos, sr. Ovidio Candiota.

N. 813 — De Buenos Aires, vapor americano "Uruguay", varios generos, sr. Applo Menezes.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	1.885:613$400
Idem em 4 do corrente	1.738:978$400
Total	3.624:591$800
Em egual periodo de 1938	3.790:541$500
Differença para menos em 1939	165:949$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de abril de 1939	179.251:742$400
Em egual periodo de 1938	158.904:882$400
Differença para mais em 1939	20.346:910$000

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Campos Salles", dia 7, de Recife e escalas.

"Affonso Penna", dia 11, de Manáos e escalas.

"Carioca", dia 8 de Natal e escalas.

Do Sul:

"D. Pedro II", dia 5 de Buenos Aires e escalas.

"Jangadeiro", dia 5 de Porto Alegre e escalas.

"Taubaté", dia 5 de Santos.

"Tutoya", dia 9 de Florianopolis e escalas.

"Bandeirante", dia 10 de Porto Alegre e escalas.

"Aspirante Nascimento", dia 11 de Laguna e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Alegrete", dia 10 de Nova York e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	5
Santos "Taubaté"	5
Portos do norte "Guarapuava"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	5
Buenos Aires "Santos Marú"	6
Buenos Aires "Amstelland"	6
Antonina "Buarque de Macedo"	6
Japão "Rio de Janeiro Marú"	7
Belém e esc. "Campos Salles"	7
Buenos Aires "Alsina"	7
Buenos Aires "Hawaii Marú"	7
Natal e esc. "Carioca"	8
Buenos Aires "Colombia"	8
Londres "Highland-Princess"	8
Polonia "Venezuela"	8
Hamburgo "Zaaland"	8
Florianopolis e esc. "Tutoya"	9
Buenos Aires e esc. "Massilia"	9
Portos do norte "Herval"	9
Nova York "Alegrete"	10
Buenos Aires "Southern Prince"	10
Buenos Aires "Asturias"	10
Gdynia e esc. "Pulaski"	10
Porto Alegre "Bandeirante"	10
Genova "Neptunia"	11
Buenos Aires "Monte Rosa"	11
Portos do norte "Guarahú"	11
Manáos e esc. "Affonso Penna"	11
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	11
Portos do sul "Olinda"	11
Nova York "Eastern Prince"	12

VAPORES A SAIR

Porto Alegre "Bury"	5
Belém e esc. "Comte. Ripper"	5
Porto Alegre e esc. "Campeiro"	5
S. Francisco "Amorim"	5
Japão e esc. "Santos Marú"	5
Cabedello e esc. "Itapura"	5
Recife e esc. "Tibagy"	5
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	6
Vancouver e esc. "West Ira"	6
Japão e esc. "Rio de Janeiro Marú"	6
Porto Alegre e esc. "Itaquicê"	6
Aracajú e esc. "Guarará"	6
Recife e esc. "Tambahú"	6
Hamburgo e esc. "Amstelland"	6
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	6
Belém e esc. "Itahité"	6
Recife e esc. "Comte. Capella"	6
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	7
Santos "Almte. Alexandrino"	7
Nova York e esc. "Taubaté"	7
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	7
Buenos Aires e esc. "Aracajú"	7
Santos "Pará"	7
Genova e esc. "Alsina"	7
Antonina e esc. "Venus"	7
Japão e esc. "Hawaii Marú"	7
Buenos Aires e esc. "Highland Princess"	8
Imbituba e esc. "Itaperuna"	8
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	8
Cabedello e esc. "Campinas"	8
Belém e esc. "Poteng?"	8
Polonia e esc. "Colombia"	8
Buenos Aires e esc. "Venezuela"	8
Porto Alegre e esc. "Tieté"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	9
Bordeaux e esc. "Massilia"	9
Laguna "Luiz"	9
Porto Alegre e esc. "Carioca"	10
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	10
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	10
Porto Alegre e esc. "Herval"	10
Nova York "Southern Prince"	10
Southampton e esc. "Asturias"	10
Buenos Aires e esc. "Pulaski"	10
Hamburgo e esc. "Monte Rosa"	11

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bury".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Uruguay".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Santos".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

De Santos, paquete nacional "Commandante Ripper".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itahité".

De Belém e escalas, paquete nacional "Pará".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alkaid".

Para Republica Argentina, vapor yugoslavo "Senga".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Fromenton".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Cabedello".

Para Rosario e escala, vapor finlandez "Winha".

Para Carpinto e escala, vapor panamanense "Thalia".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Farrapo".

Para Norfolk e escalas, vapor inglez "Goolistan".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Lamy".

Para Nova York e escala, paquete americano "Uruguay".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Curityba".

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

São Paulo, 4 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Paulo Plinio da Silva Prado realizou-se a reunião semanal ordinaria da Associação Citricola de São Paulo.

O sr. Plinio Prado deu conta da missão que lhe fôra confiada para solução das questões suscitadas com as novas medidas cambiaes adoptadas no Brasil. Assim, accentuou que graças á boa vontade encontrada, sobre tudo por parte do sr. Francisco Alves dos Santos Filho, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, puderam ser conciliados os altos interesses dos citricultores e exportadores com os da economia nacional.

O presidente informou ainda que por não ter positivado até agora a promessa do sr. Prestes Maia, prefeito da capital, afim de reduzir o imposto sobre a venda de laranjas nesta capital a Associação Citricola appellará para o Conselho de Expansão Economica do Estado afim de que não seja prejudicado o commercio de fructas em São Paulo.

PARA QUE SE CONSTRUAM MATADOUROS E FRIGORIFICOS

Porto Alegre, 4 (Havas) — Além dos assumptos já divulgados, o interventor Cordeiro de Farias tratará no Rio do caso do Entreposto do Leite junto á Companhia Normandia, ou seja da possibilidade de uma operação de credito do Instituto do Arroz ao Instituto de Carnes afim de que este ultimo construa matadouros e frigorificos.

UM NOVO IMPOSTO SOBRE O ARROZ EXPORTADO

Porto Alegre, 4 (Havas) — O presidente Getulio Vargas approvou o decreto baixado pelo governo do Estado e referente á creação do imposto de mil réis para cada sacca de arroz exportada. Esse tributo reverte em favor da rizicultura, que se encontra actualmente sob certa crise.

Hoje foram arrecadados impostos de 47.000 saccas.

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Afim de dar escoamento á safra de arroz que está avaliada em cinco milhões de saccos, o Instituto Riograndense de Arroz está entabolando negociações, na base de marcos compensados, para a exportação de 500.000 saccos desse producto para a Allemanha.

Porto Alegre, 4 (A. N.) — O sr. Walter Semitt, technico do Instituto de Arroz, falando sobre a situação do arroz, confirmou a sensivel reacção nos preços, como adeantou que a posição do mercado é absolutamente firme, sendo as noticias procedentes dos emporios compradores favoravelmente animadoras.

O Instituto de Arroz está realizando demarches importantes no sentido de collocar quinhentas mil saccas na Allemanha, typo exportavel da primeira categoria, tudo dependendo do poder ser o negocio consumado na base do marco compensado.

O REGIMEN COMMERCIAL FRANCO-NIPPONICO

Paris, 4 (Havas) — O "Jornal Officiel" publica hoje o texto do decreto relativo ao regimen commercial franco-nipponico. Ao contrario do que se acreditava, em determinados circulos, o artigo 1º do decreto não prohibe de modo nenhum a entrada de mercadorias japonezas na França e nas colonias francezas.

O artigo 2º dá simplesmente ás autoridades consulares francezas no Japão a faculdade de adoptar medidas de retorsão todas as vezes que pareça necessario, como no caso de prohibição da entrada nos mercados nipponicos de artigos de procedencia franceza.

O artigo 3º isenta de novas formalidades as importações em França de sedas japonezas, que constituem o principal artigo exportado pelo commercio nipponico com destino ao mercado francez.

Em summa, o novo decreto representa antes um meio de contrôle exercido relativamente á entrada de productos japonezes durante o periodo de contrôle imposto pelo regimen actual financeiro do Japão á importação de artigos francezes pelo Japão.

E' verosimil, aliás, que as medidas adoptadas permaneçam em vigor sómente durante o periodo transitorio das negociações commerciaes actualmente em andamento, na capital nipponica entre a França e o Japão. Em taes circumstancias as providencias actuaes serão supprimidas assim que o novo accordo ficou concluido.

QUATRO MIL E QUATROCENTAS TONELADAS DE CARNE PARA A EUROPA

São Paulo, 4 (A. N.) — Telegramma procedente de Londres dava a noticia de que uma grande partida de carne congelada havia sido encommendada aos frigorificos nacionaes. Foi apurado que o pedido, feito ha alguns mezes, se eleva ao total de 4.400 toneladas, distribuidas entre os frigorificos desta capital e do Rio Grande do Sul, cabendo, ainda, pequenas quotas a outros do Rio de Janeiro.

Dois terços da encommenda se destinam á Inglaterra, sendo o restante distribuido, em partes, entre a França a Hollanda e outros paizes europeus. Ainda que normal, essa encommenda não escapou á sua finalidade. A carne que será enviada, por exemplo á Inglaterra, foi comprada pela Liga de Defesa, do Imperio. Parte do total encommendado já está sendo exportada por Santos e pelo Rio Grande, segundo se sabe.

EXPOSIÇÃO DE GADO

Uruguayana, 4 (A. N.) — Reina grande enthusiasmo nos meios ruralistas locaes em torno da Exposição de Gado Hereford, que terá logar em Alegrete, dia 7 de maio proximo, sob o patrocinio da Associação dos Criadores Hereford, sediada aqui. Innumeros criadores tomarão parte nos sensacional certamen, tendo já recebido communicação de que os frigorificos comprarão o gado por preços estimulantes.

UM RELATORIO SOBRE O COMMERCIO DE CARNES NA INGLATERRA

Londres, 4 (Havas) — Foi agora publicado o relatorio do "Alimentation Food Council" relativo ao anno de 1938.

Referindo-se ao commercio de carnes na Grã-Bretanha, o relatorio diz que "o contrôle das carnes está actualmente entre as mãos da Conferencia Internacional de Carnes que tem, entre outras, a missão de manter o nivel de preços razoaveis e firmes."

"Durante o inquerito a que procedemos — accrescenta o relatorio — recebemos varias queixas de marchantes contra o facto de que nos ultimos mezes os preços das carnes importadas foi elevado pela conferencia a um nivel tal que se tornou prejudicial a venda, uma vez que existe um limite acima do qual é quasi impossivel vender essa mercadoria. Durante o decorrer do anno houve algumas vezes um decrescimo de preço, tanto nas vendas em grosso como nas vendas a retalho. O que parece certo é que o augmento do preço da carne importada não trouxe nenhuma vantagem para o productor nacional."

AUGMENTA A ESCASSEZ DO CAFE' NA ITALIA

Roma, 4 (Havas) — A grande falta de café na Italia faz-se sentir cada vez mais. Difficilmente se encontra esse producto no mercado. Os jornaes explicam o facto pelo esgotamento do stock devido não sómente ao augmento do consumo verificado nestes dois ultimos annos, como á reducção das compras no Brasil, Venezuela e Colombia. A reducção foi motivada pela attitude desses paizes, que insistem em não reconhecer o principio de equilibrio das trocas, base da politica commercial italiana. As licenças para importação concedidas em 27 março, para acquisição de 150.000 quintaes de cafés sul-americanos, foram annulladas. A Italia allega que o Brasil, a Venezuela e a Colombia não têem importado productos italianos no valor correspondente ás compras de café e no momento dá preferencia a outros paizes productores taes como as Indias Neerlandezas e as colonias portuguezas, que mantêm accordos "clearings", apezar da qualidade do producto ser inferior. Quanto ao café da Ethiopia, a Italia acredita que é necessario, no interesse da valorização do Imperio, não cessar as exportações para os mercados estrangeiros que ha muitos annos se abastecem na Africa Oriental. Os jornaes convidam a população a consumir menos café e annunciam que o governo está disposto a incrementar o consumo de succedaneos, cogitando no momento da preparação de uma mistura de café e centeio.

PARA FACILITAR AS EXPORTAÇÕES ALLEMÃS

Berlim, 4 (Havas) — O Reichsbank, afim de facilitar as exportações allemãs, resolveu descontar as letras dos exportadores até o prazo de 12 mezes, bem como conceder facilidades para os valores monetarios.

A medida adoptada equivale a transferir para o Reichsbank os riscos das fluctuações cambiaes anteriormente a cargo dos exportadores.

OS LUCROS DA CITY

Londres 4 (Havas) — A Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. declarou o dividendo de 4 por cento, livre de imposto, para o anno de 1938.

Os lucros liquidos do anno se elevam a 87.582 libras contra 105.854 libras do anno anterior.

A POLITICA MONETARIA DA INGLATERRA

Londres, 4 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o deputado conservador Delabere pediu ao chanceller do Erario que fizesse uma declaração sobre a politica monetaria que o governo se propõe adoptar e indagou se este tem a intenção de proseguir na politica de deflacção activa e gradual. O sr. John Simon respondeu: "Posso assegurar que o governo não prosegue nem pretende proseguir em nenhuma politica de deflacção." O sr. Delabere insistindo declarou que estava convencido de que a politica do governo se approximava da deflacção e que o Banco da Inglaterra, a Thesouraria e o Midland Bank parecem ter pontos de vista totalmente differentes dos que acabavam de ser expostos pelo sr. John Simon. "O sr. Bravenollis, tambem conservador, indagou se o governo considera que a politica de inflacção do Banco de Inglaterra é de natureza a auxiliar a manter a taxa de juros elevados. O sr. John Simon respondeu: "Reconheço que a politica de juros pouco elevados apresenta maiores vantagens."

UMA RESOLUÇÃO TOMADA PELO COMITE' INTERNACIONAL DO ASSUCAR

Londres, 4 (Havas) — Annuncia-se que o Comité Internacional do Assucar dirigiu uma circular a todos os governos signatarios da convenção assucareira de 1937, referente á possibilidade de ser annullado o abandono dos contingentes que se convencionou a principio estabelecer para o equilibrio entre a producção e o consumo. Essa resolução foi tomada em virtude da grande elevação de preços porque parece que se receia na Grã-Bretanha que a alta venha coincidir com o recente augmento dos direitos sobre essa mercadoria, prejudicando-se o consumo na Inglaterra.

OS INTERESSES COMMERCIAES DOS ESTADOS UNIDOS NA AMERICA LATINA

Washington, 4 (Havas) — "A politica commercial aggressiva das nações totalitarias na America Latina é o mais formidavel ataque contra os interesses commerciaes norte-americanos, estando baseado no principio de que a necessidade não tem lei" — declarou hontem á noite o sr. Eugene Thomas, vice-presidente do Conselho Nacional do Commercio Exterior, no decorrer da reunião annual da Camara de Commercio dos Estados Unidos.

O orador exprimiu a sua inquietação quanto ao futuro das relações commerciaes dos Estados Unidos com a Argentina, declarando que "a pressão britannica e importantes reducções verificadas durante o anno passado na balança de exportações da Argentina levaram á situação de os exportadores americanos para a Argentina estarem ameaçados este anno duma diminuição de 40 % no seu commercio em confronto com 1938."

Accrescentou que "o sentimento dos circulos americanos, interessados em negocios com a Argentina é que o problema só póde ser resolvido por um accordo commercial para supprimir as divergencias actuaes, principalmente psychologicas, oriundas em grande parte da propaganda adversa e do facto de os Estados Unidos não haverem ratificado a convenção sanitaria. Certos ramos argentinos de firmas americanas se acham actualmente na necessidade de importar da Europa".

"Não grado o augmento das exportações americanas para a America do Sul se elevar de 30 a 40 % no decurso dos ultimos annos, — concluiu o orador — grande parte do commercio effectuado habitualmente com firmas americanas foi dirigido para a Allemanha e outras nações."

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DAS CARNES

Londres, 4 (Havas) — A Conferencia Internacional das Carnes esteve reunida hoje desde ás 11 horas e 15 até ás 13 e 15 e voltará a reunir-se ás 14 horas e 30.

Affirma-se que a quota sul-americana não poderá ser reduzida em 2 %. Muitos dos delegados pretendem a realização de um accordo sob a base de 1 %, restabelecendo-se assim para o terceiro trimestre a quota de 97 % da cifra de 1936.

Londres, 4 (Havas) — Annuncia-se que a Conferencia Internacional das Carnes examinou hoje as estatisticas de abastecimento e as importações, bem como o preço das carnes e as existencias de gado na Grã-Bretanha, no Eire e nos Dominios. Os delegados da America do Sul contestaram certas cifras e exprimiram duvidas sobre a capacidade prevista para a creação britannica. Na sessão da tarde a Conferencia deverá examinar a fixação dos contingentes de exportação.

Londres, 4 (Havas) — A Conferencia Internacional das Carnes fixou o contingente das importações de carne frigorificada, para o terceiro trimestre de 1939, em 99 % da quantia correspondente ao mesmo periodo do anno de 1938.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

DOIS DIAMANTES AZUES

Estrella do Sul, 4 (A. N.) — Na fazenda da Herva foram encontrados dois diamantes azulados de grande pureza, pelos srs. Getulio Ricardo de Souza e Antanio Alves Pita, respectivamente sargento e commandante da Força Publica desta cidade. Os dois diamantes foram vendidos por 104 contos de réis.

UM GYMNASIO ESCOLAR EM PRATA

Prata, Minas, 4 (A. N.) — Acaba de ter inicio a construcção de um grande predio com todos os requisitos modernos destinado ao funccionamento de um gymnasio que ha muito vem sendo esperado pela população local.

SÃO PAULO

O FUTURO PAÇO MUNICIPAL

São Paulo, 4 (A. N.) — Foi escolhida hontem a commissão que julgará os ante-projectos apresentados para a construcção do futuro Paço Municipal. O criterio adoptado foi o de confiar a nomes conhecidos pela sua probidade e capacidade technica o desempenho da importante missão. A commissão deverá, no prazo de 25 dias, apresentar um relatorio ao prefeito Prestes Maia, indicando a approvação de um dos ante-projectos e delineando os rumos a serem adoptados com referencia á construcção do imponente edificio publico, orçado em 30 mil contos de réis, mais ou menos.

ABASTECIMENTO DAGUA EM S. SEBASTIÃO

São Paulo, 4 (A. N.) — Vae ser iniciado em São Sebastião do Paraiso o serviço de abastecimento de agua.

UMA BATATA DOCE DE SEIS KILOS

São Paulo, 4 (A. N.) — Foi colhida na propriedade agricola do padre Caetano Jevino, no municipio do Pilar, uma batata doce pesando seis kilos e 450 grammas.

RIO GRANDE DO SUL

VEM AHI O DIRECTOR DA VIAÇÃO FERREA

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Afim de tomar parte na reunião dos directores de Viação de todo o paiz seguirá no dia 18 do corrente, para a Capital da Republica, o sr. Octacilio Pereira, director geral da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

REDE TELEPHONICA ATE' ESTRELLA

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Foi installada uma rêde telephonica entre esta capital e a cidade de Estrella, via Taquary.

RESTITUIU O BILHETE PREMIADO

Porto Alegre, 4 (A. N.) — O carroceiro Constantino Otero comprou, em uma das ultimas extracções da loteria, uma fracção do bilhete n. 7.101. Realizou-se o sorteio e Constantino, preoccupado com os problemas da sua vida, não se lembrou de verificar o bilhete. Abordado por um cambista, que lhe offerecia a sorte, lembrou-se então da fracção que compraram dias antes e, entregando-a ao mesmo para conferir, soube que fôra premiada com cincoenta mil réis que lhes foram pagos immediatamente.

Mais tarde, porém, lembrou-se Constantino de verificar a lista do alludido bilhete, vendo então que o premio que lhe coubera fôra de vinte e cinco contos. Recorreu á policia que conseguiu prender o esperto cambista, obrigando-o a restituir a importancia sorteada ao seu dono.

MATOU UM GATO "IMPORTANTE"...

Wimbledon, Inglaterra, 4 (U. P.) — Sir Harry Twiford, ex-lord Mayor de Londres, possuia um gato chamado "Sir Richard Whittington" que sempre o acompanhava como se fora um cachorro.

Quando Sir Harry Twiford occupava o mais elevado cargo na administração londrina, o gato o acompanhava diariamente ao seu gabinete, e muitas vezes assistia ás cerimonias officiaes.

Recentemente, Charles Tyrrel Giles, filho do conhecido advogado Sir Charles Giles, vizinho de Sir Harry Twiford, surprehendeu "Sir Richard Whittington" em seu jardim. Indignado, matou-o e enterrou-o immediatamente.

Sabedor do occorrido, Sir Harry Twiford processou o "assassino", o qual foi condemnado hontem a pagar uma multa de 20 libras por ter morto o gato, outra de 12 guinéos por ter agido com brutalidade, e deverá pagar ainda as custas do processo.

Os funccionarios que exhumaram o gato, declararam que o mesmo tinha a cabeça tão fracturada, que difficilmente póde ser reconhecido como o famoso "Sir Richard Whittington".

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

(Continuação da pag. 11)

divisão. Vi no Brasil o famoso Leonidas que nada perdêu das suas brilhantes qualidades."

Relativamente á proxima disputa da Taça do Mundo, o sr. Jules Rimet depois de lembrar que o Brasil e a Argentina apresentaram a sua candidatura, declarou: Dei a comprehender, entretanto, aos dirigentes destas duas associações que nenhuma decisão seria tomada antes do Congresso da Fifa em Luxemburgo, em 1942. Lembrei-lhes egualmente que a Allemanha tinha o numero 1 na lista das candidaturas".

O sr. Rimet concluiu as suas declarações dizendo que era muito possivel que os dois grandes clubs argentinos River Plate e Independiente fizessem uma tournée á Europa em 1939 ou 1940.

TEM OU NÃO TEM PASSE ?

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A AFA recebeu uma communicação da Confederação Brasileira de Desportos, solicitando o passe de José Agnelli para o Club de Regatas Vasco da Gama.

Agnelli pertence ao Ferrocarril Oéste, tendo o passe em branco, porém necessita do beneplacito do Ferrocarril para que possa actuar officialmente.

GRITANDO ANTES DO TEMPO

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Informa-se que a AFA, a pedido do Club Velez Sarsfield, reclamou á FIFA para que inhabilite o jogador Gritta desse club, que actualmente está actuando irregularmente no America F. C. do Rio de Janeiro.

N. da R. — Esse club argentino está mal informado. O America pediu o passe do jogador Gritta, aguardando que o referido profissional esteja em condições de jogo para então inscrevel-o na Liga.

OS RUMENOS VIRÃO A' AMERICA DO SUL

Montevidéo, 4 (U. P.) — A Liga de Football resolveu acceitar a proposta da sua similar da Rumania para que um combinado desse paiz venha a Montevidéo, afim de disputar tres partidas contra as equipes do Nacional, do Penarol e de um combinado nacional.

O seleccionado rumeno deverá chegar a esta capital em meiados do mez de julho.

Compõem a embaixada da Rumania 22 jogadores.

A viagem será financiada pela entrega de 55 % da renda dos jogos.

ORSI TERÁ' O PASSE

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O Club Athletico Almagro telegraphou ao player Raymundo Orsi, ora no Rio de Janeiro, communicando-lhe que concorda em conceder-lhe o passe para ingressar no Flamengo, mediante o pagamento antecipado de 1.000 pesos.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Será realizado domingo, em São Januario

O calendario da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro marca para o proximo domingo, no stadium do Vasco da Gama a realização de mais uma interessante competição, desta vez destinada á categoria de novissimos.

O inicio da competição de domingo, está marcada para as 9 horas da manhã; e o programma geral do certamen é o seguinte:

9 horas — 110 metros com barreiras baixas — Preliminares — Salto com vara — Arremesso do peso — 5 kilos.

9,10 — Corrida de 75 metros rasos — Preliminares.

9,20 — Corrida de 300 metros rasos — Preliminares.

9,30 — Corrida de 3.000 metros — Final.

9,45 — Salto em altura — Arremesso do dardo.

9,50 — Corrida de 110 metros com barreiras baixas — Final.

10,10 — Corrida de 75 metros rasos — Final.

10,25 — Corrida de 300 metros rasos — Final.

10,30 — Salto em distancia — Arremesso do disco.

10,40 — Corrida de 1.000 metros rasos — Final.

11 horas — Revezamento 4 x 75 — Final.

11,20 — Revezamento 4 x 300 — Final.

UMA NOTA DO VASCO

O Departamento Technico de Athletismo do Club de Regatas Vasco da Gama pede o comparecimento dos athletas abaixo, inscriptos no Campeonato de Novissimos, no proximo domingo, dia 7 do corrente, ás 7,30 horas, no stadium de São Januario: Alberto Moutinho, Adolpho Gomes da Silva, Americo Miranda, Alcino P. Passos, Athy Sobral Santiago, Benedicto J. Salles, Carlos G. Guerra, Candido da Gama Braga, Firmino F. Cavalcante, Herval da Costa Escovedo, Jermael M. de Souza, João Baptista Mello, João Baptista Ramos, José G. Luca, Luiz Rosenberg, Luiz Carlos, Natal de Oliveira, Oswaldo Flores, Oswaldo Moreira dos Santos, Orlando P. Passos, Ormer Vianna, Roberto Dreifus, Severino Sampaio e Severino R. Santos.

O CHILE CONCORRERA' COM UMA GRANDE EQUIPE

Santiago do Chile, 4 (U. P.) — A Federação Chilena designou 37 sportmen e sportswomen para participarem do Campeonato Athletico Sul-Americano, a realizar-se em Lima, Perú.

Na delegação chilena figuram os campeões sul-americanos Castro, Garcia e Huidobro, que participarão das provas de 800, 1.500, 5.000 e 5.000 metros rasos.

Brodersen actuará nas provas de lançamento do disco e peso, e Wenzel nas de dardo, decathlon e martello.

Entre as damas destacam-se Rachel Martinez, que actuou em Berlim, e Ilse Bereno, campeã sul-americana de salto em altura.

A delegação viajará para Lima no dia 13 do corrente, por via maritima, até Callao.

O sr. Carlos Larrain, chefe da representação nacional, referiu-se á mesma nos seguintes termos: "A equipe é excellente. Creio que obteremos classificação nos primeiros postos de meio-fundistas e nas provas de lançamento de disco, martello, peso. O cross-country e Marathona serão as provas de emoção, e nellas será travada enorme luta. O nosso marathonista Roxas acha-se em excellente estado."

O treinador da delegação será o sr. Carlos Strutz.

Santiago do Chile, 4 (U. P.) — A equipe chilena que participará do Campeonato Sul-Americano de Athletismo a realizar-se em Lima, actuará em todas as provas, excepto na de 400 metros, barreiras.

NATAÇÃO

ELEITO O PRESIDENTE DA LIGA

Os srs. Miranda Faria e Fernandes Couto empataram no primeiro escrutinio

Sob a presidencia do sr. Waldemar Duque Estrada, representante do Guanabara, e presentes os representantes do Flamengo, Fluminense, Vasco, Gragoatá, Tijuca, Internacional, Boqueirão, Guanabara, Vera Cruz, C. R. São Christovão, C. R. Icarahy e Natação, realizou-se, hontem, a assembléa geral da Liga de Natação do Rio de Janeiro, para a eleição do presidente e secretario, cargos vagos com a renuncia dos srs. Flavio Vieira e Nelson Mallemont Rebello.

No primeiro escrutinio, o sr. Antonio Sá Filho foi eleito para o cargo de secretario, sendo suffragado por onze dos doze clubs presentes, emquanto houve um empate entre os dois candidatos á presidencia, recebendo cada um seis votos. No segundo escrutinio, o sr. Antonio Sá Miranda Faria foi eleito por 7 votos contra cinco do sr. Luiz Fernandes Couto.

PERIGA A IDA DOS BRASILEIROS AO EQUADOR

Ha tempos, qualquer que fosse a delegação sportiva que tivesse de sair do paiz, para uma competição no estrangeiro, não faltavam chefes ou elementos que quizessem dar um optimo passeio, quasi que sem responsabilidade de especie alguma.

Havia, nessas occasiões, até certa difficuldade na escolha.

Hoje, verifica-se o contrario, e neste momento a Confederação Brasileira de Desportos está arriscada a mandar cancellar a sua inscripção no Campeonato Sul Americano de Natação, por falta de nadadores!

E' o caso que, apezar da partida da delegação brasileira já estar marcada para o dia 14 proximo, a C. B. D. só teve resposta acceitando a sua indicação para representar a natação nacional das irmãs Lenk, e da turma masculina, nenhum dos que foram escalados já se manifestou sobre se vae ou não a Guayaquil.

Nem mesmo Villar tem licença para sair do paiz, e no caso de ser negada a licença solicitada para o nadador n. 1, o Brasil não se fará representar no proximo certame sul-americano.

PESCA

CAMPEONATO DE PESCA A' ENCHOVA

Da secretaria do Fluminense Yacht Club, relativamente ao Campeonato Official de Pesca á Enchova, patrocinado pelo ministro da Agricultura, recebemos o seguinte aviso:

"Levando-se em conta que os cardumes de enchova até hoje não aportaram ainda á nossa barra, e que, por isto, não ha probabilidade de ser capturado um só exemplar deste peixe, o que redundaria em diminuir consideravelmente o brilhantismo da competição, fica resolvido que o alludido concurso será realizado no dia 7 do corrente mez, com as seguintes modificações na sua regulamentação:

1º — O concurso será iniciado ás 6 horas da manhã e encerrado ás 13 horas, devendo a esta hora estarem no Fluminense Yacht Club, todos os concorrentes;

2º — Serão acceitos para julgamento quaesquer exemplares dos seguintes peixes: cavalla, sororóca, serra, xaréo, enchova, olho de boi, olhete, xerelete, bonito, bonito cachorro e dourado;

3º — Fica incluido na zona de pesca, o archipelago das Cagarras;

4º — Os exemplares de enchova terão preferencia no julgamento, dando-se-lhe primazia absoluta sobre qualquer outro peixe;

5º — A classificação, observada a resalva do artigo anterior, será feita de accordo com o processo da proporcionalidade do Departamento de Pesca. — Custodio Vasques — director geral de Sports."

Noticias de Portugal

O "DIA DA MARINHA"

Porto, 4 (Havas) — O "Dia da Marinha" foi hontem celebrado nesta cidade com a concentração de 8.000 membros da Mocidade Portugueza da região do norte.

As cerimonias foram presididas pelo ministro da Educação Nacional, sr. Carneiro Pacheco.

Na praça Boa Vista foi rezada missa campal perante 2.500 jovens, que, uniformizados, desfilaram em seguida deante do monumento ao infante d. Henrique, promotor da politica de expansão colonial portugueza. O ministro da Educação pronunciou um discurso em que mostrou aos jovens o alcance da obra de reerguimento portuguez.

ENVENENOU A ESPOSA PARA APODERAR-SE DA SUA FORTUNA

Lisboa, 4 (U. P.) — Telegraphan de Barcellos, cidade ao norte de Portugal, dizendo que um rapaz muito conhecido e de distincta familia, chamado Manuel Paula, casado pelo regimen da separação de bens com Abigail Selva, filha de um capitalista, residindo ambos em Villa Frescainha, envenenou a esposa de 31 annos de edade, ministrando-lhe durante dias seguidos porções de arsenico misturado em sais de fructos, seguidos de doses de estriquinina na vespera de sua morte.

A morte de Abigail Selva occorreu no dia 4 de abril, quando aguardava o nascimento de um filho.

O veneno foi comprado por outras pessoas sob varios pretextos.

O envenenamento da esposa foi feito para poder apoderar-se da sua fortuna, afim de dissipal-a livremente.

Manuel Paula confessou o crime, dizendo ter envenenado a esposa com receio de que ella viesse a conhecer sua vida de dissipações.

O "Diario de Lisboa" relatando o assumpto, accrescenta que ha pouco tempo morrera um sobrinho de Manuel Paula, havendo agora a suspeita de que tenha sido envenenado a titulo de experiencia.

Por se tratar de contratado, não assiste direito á reintegração

Em virtude de reducção de despesas determinada pelo governo provisorio foi dispensado Carlos Augusto de Figueiredo, em junho de 1931, do cargo de auxiliar contratado da antiga Directoria Geral do Imposto sobre a Renda. Pleiteando agora sua reintegração, declarou o ministro da Fazenda que podia o interessado, que apenas contava oito mezes de exercicio no cargo, ser deste dispensado a arbitrio do governo, por se tratar de simples contratado, não lhe assistindo, por esse motivo, direito á reintegração.

Encaminhado o processo ao presidente da Republica, este indeferiu o pedido.

115) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

esse regalo a tão nobres animaes: não comerei coisa alguma: hão de devorar-me tal e qual como estou agora.

— E' singular replicou o carcereiro reflectindo e encarando Sylvest. São pouco mais ou menos uns trinta escravos gaulezes condemnados ás feras, todos elles tão firmes como rochas; emquanto aos outros escravos romanos, hespanhoes, allemães, arabes e hebreus, em geral... não todos... os escravos hebreus tambem mostram grande animo... pouco se lhes importa morrer, dizendo que o seu verdadeiro Messias ha de vir um dia.

— E quem é o Messias delles?

— Nada sei a esse respeito, meu filho... Um homem, dizem elles, que mais feliz do que os numerosos Messias que tem apparecido, libertará o seu povo do jugo dos romanos porque Roma domina o paiz dos hebreus assim como o resto do mundo... Mas, finalmente, aquelles hebreus são tão firmes perante a morte, quanto os outros, excepto vossês os gaulezes vem chegar a noite desse dia com grande terror ou desespero feroz; os da tua nação, pelo contrario, não pestanejam; muitos até mesmo, gracejam, como tu. Por Hercules! meu filho, de que procede isso?

E' que os nossos deuses e os seus druidas nos ensinaram que nunca se morre.

— Sempre divertido, meu filho!... Como! pois daqui a algumas horas, quando os teus ossos estalarem debaixo dos dentes das feras.... quando o teu corpo for despedaçado em fragmentos, não morrerás?

— Morre porventura o corpo porque os vestidos de que elle se cobre se usam e se substituem? não; os vestidos acabam, o corpo fica... Assim é a nossa vida.... ella é eterna, e muda de envoltorio como nós mudamos de vestuario... Apenas esta noite o ultimo fragmento do meu vestuario de carne for espedaçado pelas feras, quanto os outros, excepto vocês quando tomando um corpo novo, como se toma um novo vestuario irei continuar a viver nos mundos desconhecidos, onde encontrarei aquelle a quem amei cá na terra.

O invalido encarou Sylvest com ar surprezo, abanou a cabeça e disse:

— Se vocês acreditam isso que dizes, o animo é então coisa facil para vocês; já não me admiro que sejam tão endemoninhados na na batalha... Assim, não queres aproveitar-te da *comida livre*?

— Não...

— Fazes mal... Eu sempre ouvi dizer que a agonia de um homem com a barriga vazia, dura mais tempo que a de qualquer outro com a barriga cheia... Mas, faze o que quizeres... Ao sol-posto virei buscar-te; poderás ao menos, gabar-te que assististe a um dos mais bellos espectaculos do mundo: em primeiro logar, combate de oito pares de gladiadores a cavallo, gladiadores de profissão; depois, de vinte e cinco pares de gladiadores escravos, obrigados a combater até morrer; e em seguida, o joven e rico senhor Norbiac apparecerá no circo.

— Para combater?... o senhor Norbiac?... e contra quem?...

— Pura comedia, mas é a moda... combaterá armado de ponto em branco, contra um escravo armado *em branco*, (34) como se diz no circo, isto é nú e armado de um sabre de folha, sem ponta nem gume; os nossos jovens senhores gostam destes divertimentos... Depois seguir-se-ha o combate de mulheres do qual te falei, porque decididamente elle terá logar.

— Entre quem?

— Entre duas das mais formosas damas e uma celebre concubina liberta...

— O seu nome perguntou Sylvest com anciedade, oh! o seu nome...

— A nobre dama é Faustina, patricia desta cidade... A concubina liberta está desde pouco tempo em Orange; chama-se a formosa gauleza... Depois teremos um combate de morte entre o celebre Monte-Libano e Bibrix, o mais celebre gladiador de Nimes... Finalmente, para terminar a festa, os escravos serão entregues ás feras...; e a proposito disto, meu filho não esqueças os meus conselhos a respeito do encontro de um leão, de um tigre ou de um elephante; emquanto ao crocodilo, não posso dizer-te nada.

Sylvest ficou sosinho; acabava de ouvir, com surpreza o annuncio do combate de Siomara e de Faustina. Porque motivo estas duas mulheres iam combater uma contra a outra? Seria Monte-Libano o objecto desta rivalidade? Sylvest hesitava em acreditai-o; recordava-se com que desprezo Siomara tractara o gladiador, ainda que o houvesse despedido dirigindo-lhe algumas meigas palavras... Mas, depois daquella noite tinham-se passado tres dias; Siomara talvez tivesse tomado Monte-Libano por amante, em razão do odio que mostrava ter a Faustina, mais do que pelo amor que votava áquelle gladiador estupido e brutal; porque Sylvest se recordava do que tinha dito Siomara entregando-se aos sortilegios por saciedade de devassidão..., recordava-se, finalmente estremecendo e sem querer acreditar nella, da horrivel revelação do eunuco a respeito de Belphegor... Além disto, tambem se admirava de ver a nobre Faustina transpor, para aquelle combate, a distancia que a separava da concubina liberta... Em Roma, as mais nobres damas combatiam ou fosse entre si, ou contra as mulheres escravas, e uma concubina liberta entrava pouco mais ou menos na condição de uma escrava. Se estava surprendido, era de Siomara ter acceitado aquella luta de morte; talvez contasse sair victoriosa pelo poder dos seus sortilegios...

Estas idéas occupavam a mente de Sylvest até ao fim do dia...

Ao sol posto, o carcereiro foi buscar o escravo para a funcção romana.

— Serei entregue ás feras com as mãos algemadas e acorrentado? perguntou elle ao carcereiro. Não me tirarão os ferros?

— Não, meu filho, todos os escravos vão ser conduzidos a uma casa engradada, que communica com a arena, e ali se conservarão até ao momento em que forem entregues ás feras, com receio de que emquanto esperassem a hora se estrangulassem uns aos outros. Alguns instantes antes de entrarem no circo tirar-se-lhes-hão os ferros... Vamos, meu filho, segue-me, bôa e sobre tudo breve fortuna é o que te desejo.

Ao sair da masmorra, Sylvest achou-se numa comprida galeria subterranea, de cada lado da qual se abriam as portas de cellas ou cubiculos, donde tinham saido sem duvida antes delle um grande numero dos seus similhantes, tambem condemnados ao mesmo espectaculo. Na extremidade daquelle subterraneo, para o qual se dirigiam os escravos, conduzidos pelos carcereiros e guardas armados, descobria-se, por entre grossas barras de ferro, uma brilhante luz, produzida pelas tochas que allumiavam o amphitheatro.

Sylvest, cheio de angustias, pensando no combate de sua irmã e de Faustina, quiz ser um dos primeiros que chegasse ao gradamento daquelle immenso respiradouro, donde podia ver o espectaculo, e atravessou a multidão dos seus companheiros menos apressados do que elle. Foi um dos primeiros que chegou junto das barras de ferro, ouvindo cada vez mais distinctamente o murmurio e o tumulto de uma immensa multidão, porque o amphitheatro de Orange, bem como os de Arles, de Nimes, e de outras cidades da Gallia romana, continham vinte e cinco mil espectadores...

(Oh meu pobre filho! filho da minha Loysa! tu, para quem escrevo esta narração, saberás, pela descripção que desejo fazer-te de um dos amphitheatros construidos pelos romanos na nossa velha Gallia, (33), a que excessos de prodigalidade insensata os nossos oppressores, enriquecidos pelo trabalho dos seus escravos, tinham chegado para darem espectaculos de mortandades humanas).

A arena do circo de Orange, destinada aos combates e aos supplicios, era de forma oval, do comprimento de cincoenta passos e da largura de cem, rodeado de uma parede bastante inaccessivel para que se pudesse fazer na sua espessura a abobada debaixo da qual se conservavam as victimas destinadas ás feras. Esta construcção, de uma tal altura que os elephantes não podiam, com a extremidade da tromba, chegar á reborda da plataforma que a excedia, era interiormente ornada de pilastras.

(33) *Wallon, na sua notavel obra sobre a escravidão antiga explica a origem da comida livre.*

34 *Os principes gladiadores não escrevem senão de seus dias. Commodo, que se gabava de ter morto ou vencido mil gladiadores com o braço esquerdo, não combatia contra adversarios armados de simples florete. (Xiphilino). Eram cobardes homicidas terminadas sempre pelo assassinio.*

(32) *Encontra-se no Curso de antiguidades monumentaes, de Caumont, os pormenores mais exactos sobre a construcção dos circos e amphitheatros. Damos sómente aqui a medida dos principaes amphitheatros das Gallias:*

	Diametros exteriores g. diam. (pés)	Diametros exteriores p. diam. (pés)	Diametros interiores g. diam. (pés)	Diametros interiores p. diam. (pés)
Nimes	405	317	229	142
Arles	420	330	209	112
Bordeaux	405	309	231	105
Limones	411	346	231	165
Perigueux	459	377	331	165
Poitiers	426	373	244	210
Saintes	400	324	246	165

(Caumont, 1 m, pag 498).

(Continúa).

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSE F. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.647
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1939

TRAGICO DESFECHO DE UM VÔO DE MIAMI AO RIO

Perdido no nevoeiro, o avião caiu a cerca de sete kilometros de Friburgo, incendiando-se e morrendo carbonizados os tripulantes, o aviador Chader e o mecanico Garofalo

FOI UM LAVRADOR QUE DESCOBRIU OS DESTROÇOS DO APPARELHO E OS CORPOS DOS AVIADORES

Infelizmente teve tragico desfecho o vôo que o aviador Carl Chader e o mecanico Alexander Garofalo vinham realizando num bimotor Beechraft, de Miami ao Rio.

Na tarde de hontem, depois de um dia de fatigantes pesquizas na região entre o sul do Espirito Santo e esta capital, correu a noticia de que haviam sido encontrados os destroços do avião numa serra, a mais de mil metros de altura, no municipio de Friburgo.

Essa informação foi posteriormente confirmada não só pelo delegado regional daquella cidade fluminense, como pelo Telegrapho Nacional, e pela Chefatura de Policia do Estado do Rio, onde colhemos os primeiros detalhes sobre o impressionante desastre, o segundo que occorre no Estado do Rio, em espaço de tempo relativamente curto.

Em janeiro, como se recorda, o commandante Severiano Lins, pilotando o "Marimbá" em vôo para o Rio, chocou-se, em pleno nevoeiro, com a serra do Sambê, nas cercanias de Rio Bonito, havendo, em consequencia, incendio e a morte não só dos tripulantes como de todos os passageiros.

Agora, o Beechraft, em meio ao nevoeiro ou forte tempestade, foi chocar-se com a serra em Friburgo, caindo em plena matta, em chammas, verificando-se a morte dos dois tripulantes.

Esse lutuoso acontecimento causou vivo pezar nos meios aviatorios do Rio, onde o aviador Chader era bastante conhecido por já ter vindo como piloto de prova trazer um avião monomotor Beechraft para o Departamento de Aeronautica Civil.

AS PESQUISAS DE HONTEM

Como ante-hontem, os vôos de procura hontem realizados tiveram como alvo a região comprehendida entre Anchieta, no Espirito Santo, e a cidade fluminense de Campos. Ahi foram effectuadas meticulosas buscas, quer pelo littoral, quer pelo interior, as quaes, entretanto, não foram completas devido ao máo tempo reinante e ao forte nevoeiro.

AS PESQUISAS DAS AVIAÇÕES MILITAR E NAVAL

Como noticiámos, aviões da Aeronautica do Exercito, ante-hontem, durante a maior parte do dia, fizeram varios vôos sobre a região sem qualquer resultado. Hontem, pela manhã, dois aviões Vultee e dois Corsario partiram do Campo dos Affonsos e fizeram vôos, durante a maior parte do dia, sobre a região mais para o interior, entre o Rio e Anchieta, procurando qualquer indicio, de preferencia sobre a região montanhosa.

Tambem a Aviação Naval cooperou nas pesquisas, tendo partido, hontem, pela manhã, do Galeão, um avião de patrulha da costa, o qual sobrevôou todo o littoral até Anchieta, investigando-o detalhadamente. Ainda hoje, outros aviões deveriam partir, com um plano pre-estabelecido de buscas investigando-se não só a costa como as aguas nas proximidades das praias.

A MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Tambem a missão naval norte-americana cooperou na procura do Beechcraft. Assim hontem, o tenente Temple, partiu no seu hydro Grumann para o littoral, percorrendo-o durante quatro horas.

AS PROVIDENCIAS DA AERONAUTICA CIVIL

Desde ante-hontem encontrava-se em Campos, o dr. Paulo Sampaio, do Departamento de Aeronautica Civil, com o avião PP-SAC em pesquisas. Ainda na noite de ante-hontem e hontem, esse aviador realizou varios vôos nocturnos, na esperança de avistar nas regiões altas qualquer fogueira que pudesse servir de indicio.

Chegando á tarde da Revoada a Porto Seguro os aviadores Antonio Basilio, do D. A. C., no avião PP-FAB, e Luiz Sampaio, no apparelho do sr. Raphael Chrysostomo de Oliveira informaram ter effectuado pesquisas no trecho sobrevoado. O director do Departamento tinha providenciado para que esses dois apparelhos partissem hoje pela manhã, com destino a Campos, em companhia do dr. Paulo Sampaio que veiu daquella cidade em vôo nocturno. Essas providencias foram tornadas sem effeito com o encontro do avião em Friburgo.

A COOPERAÇÃO DAS COMPANHIAS AEREAS

Por seu turno, todas as emprezas aereas que têm trafego no trecho entre Victoria e Rio, deram instrucções aos seus pilotos para pesquisarem demoradamente a rota.

Tambem todas as estações de radio dessas companhias estavam attentas, bem como os campos de pouso preparados para qualquer auxilio que se tornasse necessario.

AS PESQUISAS DA PANAIR

Attendendo á recommendação do Departamento de Aeronautica Civil, a directoria da Panair tomou as providencias necessarias para cooperar nas pesquisas tendentes a localizar o Beechcraft.

Assim, o commandante Arthur Rocha, do hydro avião que partiu hontem com destino ao norte, recebeu instrucções de observar todo o territorio sobrevôado entre o Rio de Janeiro e Victoria, assim como o littoral.

Durante a manhã, um avião Douglas tambem effectuou vôos sobre a região fluminense onde se suppunha tivesse descido aquelle apparelho.

O clipper, que chegou á tarde, procedente dos Estados Unidos fez pesquisas ainda mais demoradas, tanto ao norte como ao sul de Victoria e no territorio do Estado do Rio.

O MÃO TEMPO

Um dos factores que mais prejudicaram as buscas, foi o máo tempo reinante, principalmente no trecho entre Victoria e esta capital. A visibilidade era pessima, de modo que não foi possivel uma investigação completa.

Hontem, á tarde, notaram-se prenuncios de que o tempo tendia a melhorar, e que déra esperança de poder ser localizado o apparelho desapparecido

LOCALIZADO EM FRIBURGO

A' tarde, afinal, recebiamos uma communicação informando-nos que o Beechcraft caira no alto de uma serra no municipio de Friburgo.

Telephonamos para a Chefatura de Policia do Estado do Rio, conseguindo falar com o sr. Toledo Pizza, chefe de policia, que confirmou a noticia por nós recebida, adeantando que já se communicára com o delegado regional de Friburgo, determinando que tomasse todas as providencias necessarias para a localização do apparelho.

A REGIÃO ONDE CAIU O AVIÃO DE CHADER

Friburgo fica situada numa das regiões mais accidentadas do Estado do Rio. As montanhas attingem a cerca de mil metros e até mais, sendo trecho muito perigoso para a navegação aerea, principalmente com máo tempo.

Mury, estação da Leopoldina, em cujas proximidades caiu o Beechcraft, é o ponto mais alto da estrada, estando a mais de mil metros de altura, e é cercada de morros bastante elevados, e cobertos de espessas mattas. Fica a cerca de sete kilometros de Friburgo.

Segundo informações que conseguimos obter, o avião chocou-se com uma matta, no alto de um morro, distante da estação cerca de tres horas a pé. E' local onde só se póde chegar após penosa marcha, através da matta, seguindo-se a pé, por picadas.

O avião caiu numa grota, num dos pontos de mais difficil accesso.

QUEM ENCONTROU OS DESTROÇOS DO APPARELHO

Apesar do desastre ter occorrido no dia 2, talvez ainda na parte da manhã, só hontem, á tarde, foram encontrados os destroços, e por acaso.

Varios trabalhadores, seguindo por uma das picadas da matta, deixando o serviço tiveram sua attenção despertada para signaes de fogo recente num trecho proximo. Um delles, João Bilé, movido pela curiosidade, foi investigar qual poderia ter sido a causa do fogo e teve então, o impressionante encontro.

DESTROÇOS DE UM AVIÃO E DOIS CORPOS QUEIMADOS

O lavrador, entrando um pouco no meio da matta queimada, num claro aberto pelo fogo, encontrou um amontoado de ferragens retorcidas e melhor observando notou rostos de dois corpos, completamente carbonizados.

Horrorisado, João Bilé chamou os companheiros, que viram, tambem, o impressionante quadro e sairam, a toda pressa, para dar noticias.

O AVISO A'S AUTORIDADES POLICIAES

Os trabalhadores ruraes foram directos ao agente da estação de Mury, sr. Jarbas Lopes, a quem scientificaram do facto. Esse funccionario, ante a gravidade da communicação, seguiu para Friburgo, dando, elle mesmo, conhecimento do occorrido ao delegado regional, sr. José Cortes Coutinho. Este, sem perda de tempo, deu aviso ao chefe de Policia do Estado e tomou as primeiras providencias para seguir para o local.

ORGANIZADA A CARAVANA POLICIAL

O sr. Côrtes Coutinho solicitou do Sanatorio Naval, existente naquella cidade, uma ambulancia e macas para o transporte dos corpos e reuniu diversas pessoas conhecedoras da região, munidas de facão, foice, cordas, etc., para seguirem para o local.

Esses preparativos foram feitos rapidamente, partindo todos para Mury, de automovel ali chegando cerca de 8 horas da noite. Ao grupo juntaram-se os lavradores que tinham descoberto os destroços do avião.

PORQUE O AVIÃO NÃO FOI DESCOBERTO ANTES

A' primeira vista causa especie o facto do desastre ter occorrido no dia 2 e só hontem terem sido descobertos os restos do avião e os corpos, e isso apezar de ter havido incendio na matta, originado após o choque violento com o solo.

O caso, entretanto, é explicavel. O Beechcraft chocou-se com a montanha ou em plena tempestade ou quando, sem visibilidade, voava no nevoeiro. Assim, o cimo do morro estava coberto e desta fórma o fogo e a fumaça do incendio não foram avistados dos arredores. Se o incendio, tambem, não teve maior amplitude, deve attribuir-se isso ao facto de estar a matta molhada, devido á chuva, e apenas queimou a parte attingida pela gazolina dos tanques do avião.

CONSTERNAÇÃO EM FRIBURGO

A noticia do desastre do Beechcraft circulou rapidamente pela cidade fluminense, causando forte consternação na população local.

Varias pessoas rumaram para Mury, dispostas a percorrer as tres horas de caminhada a pé, para ver o local em que caiu o avião.

Outros, na cidade, procuravam vivamente quaesquer noticias que se prendessem ao facto, commentando-o.

Todos aguardam a chegada dos corpos, o que só poderá dar-se já madrugada alta, dada a distancia e a difficuldade de transportes para o local.

SEGUE PARA O LOCAL O REPRESENTANTE DA FABRICA

O sr. Carnasciali, é o representante da Beech Aircraft Corporation, constructora do avião sinistrado.

O sr. Carnasciali, que vinha tomando todas as providencias necessarias para o encontro do apparelho, assim teve communicação de Friburgo, seguiu de automovel para aquella cidade, afim de tomar as medidas necessarias á trasladação dos corpos para esta capital.

O I CONGRESSO DE TRANSITO ENCERRARÁ, HOJE, OS SEUS TRABALHOS

Em plenario serão votadas as redacções finaes das commissões

O 1º Congresso Nacional de Transito será, hoje, encerrado. Os trabalhos obedecerão á presidencia do sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça. Serão, então, submettidas a votos, as conclusões já apresentadas pelas commissões internas, e que deverão ser entregues até o meio-dia, na secretaria, para que possam figurar na sessão plenaria.

OS TRABALHOS DA QUARTA COMMISSÃO

A Quarta Commissão realizou, hontem, a sexta reunião, achando-se presentes os drs. Miranda Carvalho, Raymundo de Castro Maya, Paulo Schueber de Araujo Macedo, Mario de Souza Martins, Ciro Farina e João Augusto Penido. Foram approvadas as redacções finaes das conclusões, que irão a plenario, ficando, assim, encerradas as actividades desse orgão technico.

O QUE FEZ A SETIMA COMMISSÃO

Entraram os drs. Paulo Schueber e Cabinda Sabóia, em exame dos trabalhos que foram distribuidos á commissão, verificando que embora, sob titulos que dizem respeito ás suas attribuições, os differentes assumptos se enquadram, tambem, no programma de outros orgãos especializados, já havendo sido nos mesmos examinados.

Esses trabalhos são os seguintes: "A Titulo de Collaboração", do dr. Raymundo Camillo de Souza; "Themas Diversos", dr. Ciro Farina; "Collaboração" do sr. Alfredo Rabello; "Via [illegible]" (Regularização dos Cursos D'agua no Brasil), do dr. J. S. de Castro Barbosa, apresentado pelo dr. Mario Canaan; "Exposição sobre o Regulador de Vehiculos Neylida".

Os demais membros desta commissão vão examinar, individualmente, a materia em questão.

OS TRABALHOS DA NONA COMMISSÃO

A nona commissão esteve reunida, comparecendo os srs. Nestor de Figueiredo, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Jeronymo Cavalcante, Jayme de Silva Lima e Paulo Botelho.

A these sobre estacionamento, da autoria do sr. Lafayette de Rezende foi encaminhada á quarta commissão, tendo sido relatada pelo sr. Nestor Figueiredo a these apresentada pelo sr. Jeronymo Cavalcante, e approvadas as suggestões.

O sr. Jayme da Silva Lima opinou pela divisão das suggestões em duas categorias: 1º) — Para applicação immediata, que deverão ser encaminhadas sem perda de tempo ás autoridades competentes; 2º) — Para applicação mediata que, permanecerão como suggestões para o futuro. Ficou o relator de elaborar as suggestões de accordo com a classificação acima, afim de apresental-as ao plenario.

A REUNIÃO DA OITAVA COMMISSÃO

Os membros da oitava commissão approvaram as redacções finaes dos trabalhos que lhe foram affectos, encerrando a sua tarefa.

A ARGENTINA CUIDA DE REORGANIZAR SUA MARINHA MERCANTE

Buenos Aires, 4 (Havas) — A Liga Naval presidida pelo vice-almirante Daireaux, a qual está encarregada de estudar a reorganização da marinha mercante argentina, acaba de propor a creação de um organismo permanente para a formação de uma marinha mercante de ultra-mar. A Liga Naval preconiza igualmente o exame dos tratados de commercio e da questão das barreiras alfandegarias bem como o estudo da canalização e dragagem dos portos argentinos.

AS HOMENAGENS DO EXERCITO AO GENERAL BERGUNO

O almoço de despedida ao addido militar do Chile

A convite do Ministerio da Guerra, reuniram-se hontem em um almoço de despedida, ao general Jorge Berguno, addido militar á embaixada do Chile, os officiaes brasileiros e os addidos militares estrangeiros.

A essa festa de amizade, que se realizou no Copacabana-Palace, compareceram todos os generaes e outros officiaes do Exercito, bem como os addidos militares da Argentina, Estados Unidos, Italia, do Uruguay, do Perú, da Venezuela e da Bolivia.

Saudou o general Berguno o general Valentim Benicio da Silva, tendo respondido o homenageado, que terminou com estas palavras: "Na recordação de tantas [illegible] que nos identificaram fraternalmente; de gratidão pela gentileza [illegible] que me proporcionaram [illegible] ergo a minha taça [illegible] pessoa de s. ex. o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, do exmo. ministro da Guerra e pelo Exercito do Brasil, [illegible] grandeza da nobre nação brasileira [illegible] exmos. srs. generaes e camaradas addidos militares estrangeiros, quero permittir-me erguer a minha taça."

PRD-2
RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO
Programma para hoje

Diario do Ar — 9 horas da manhã — Com a collaboração do "Correio da Manhã" — Oswaldo Elias. **Rio em Revista** — 10 horas da manhã — Oswaldo Elias. **Volta ao Mundo** — 11 horas da manhã — Oswaldo Elias. **Programma Carioca** — 11,30 horas — Oswaldo Elias. **Napoleão, o creador de estrellas** — Melo-dia — Ribeiro Martins. **Hora do Garoto** — 1,30 horas da tarde — com Sylvia Regina. **Hora Medica Infantil** — 2 horas da tarde — com o dr. Mendonça Vasconcellos. **Variedade Musical** — 2,15 horas da tarde — com Ribeiro Martins. **Hora da Broadway** — Ivo Peçanha. **Hora do Sertão** — Ivo Peçanha. **Hora do Mocinho** — Berto Junior. **Lendas do Mundo** — Pedro Antonio. **Sports** — 7,30 horas da noite — Aylton Flores. **Programma de Studio** — 8 horas da noite, com Hebert de Boscoli e o seguinte "cast": **Alzirinha Camargo** — **Sonia Barreto** — **Paulo Murillo** — **Edy Leal** — **Nestor Amaral** e **Paulo Roberto**, com as "collinhas que incommodam..."

Conserve o seu radio ligado para 1060 kilocycles afim de estar ao par do que ocorre no paiz e no estrangeiro.

MUSICA QUENTE PARA OS "YANKEES"

Indescriptivel a affluencia ao embarque de Carmen Miranda para os Estados Unidos

DESPEDINDO-SE DA "CIDADE MARAVILHOSA"

Carmen Miranda, já no camarim do "Uruguay" recebe os votos de boa viagem de uma admiradora

O reporter resigna-se a parecer exagerado deante de todos os que não tenham ido hontem ao embarque da "estrella" do nosso radio de mudança para o céo yankee. Porque não havia gente no cáes; havia, antes, uma multidão compacta que apostava em extensão e volume com o "Uruguay" immenso e negro, que estacionava em frente ao Touring Club.

Da porta do Touring á escada de bordo a expectativa era tremenda quando lá chegamos, antes das 8 horas. Cada automovel, *era ella*... Mas o automovel della não chegava e cada vez mais o povo ancioso se accumulava, Touring a dentro, formando um longo cordão humano de onde se destacavam cabeças femininas e masculinas, de quando em quando, para espalhar o boato que todos desejavam ver realizado: "Agora é ella"...

A TERRIVEL SIRENE

Torturando involuntariamente os *fans*, na hora terrivel da despedida, Carmen Miranda era a unica a não querer que se confirmasse o boato. Mas as conversas ainda corriam num tom alegre e despreoccupado, todos confiantes na chegada imminente, quando a voz terrivel da sirene do "Uruguay" resolveu espalhar a duvida por meio de um ensurdecedor aviso:

— São oito e meia!

— E o navio sae ás nove!

— Será que ella não vem?...

Até esta hypothese foi aventada pelos "fans" de Carmen Miranda quando faltavam apenas trinta minutos e a "estrella" não apparecia. Sua irmã Cecilia olhava nervosamente a entrada por onde Carmen não entrava. Generalizava-se a angustia quando:

CHEGOU CARMEN MIRANDA

Quando o automovel de Carmen Miranda parou em frente ao Touring o enthusiasmo e o allivio geraes foram enormes. Apenas... não a deixavam saltar do carro. O auto estava completamente bloqueado e o cerco era perfeito. A muito custo os *batedores* da "estrella" conseguiram abrir caminho. Surgiu no meio do povo a cabeça risonha de Carmen Miranda envolta num turbante de seda "grenat", que estabelecia o mais agradavel dos contrastes com os seus olhos vivos e claros. O povo que a acclamava resolveu-se a abrir alas e, á medida que ella avançava através das dependencias do Touring, a multidão que se abria para dar passagem fechava-se depois para acompanhal-a, formando o sequito...

Estalavam lampadas photographicas e escoava-se povo por todos os lados rumo ao guichet onde eram adquiridos os ingressos para o cáes. Forçava-se o portão. Todo o mundo era da imprensa, da Policia, do Ministerio do Trabalho:

— E se o senhor não me deixar passar vae ver...

A ABORDAGEM

A entrada no "Uruguay" lembrava uma abordagem dos bellos tempos da pirataria no mar das Antilhas... Entrava-se de qualquer maneira e foi a grande custo que as autoridades detiveram a multidão que não escolhia passagem e achava-se com pleno direito de tomar de assalto o navio norte-americano.

Carmen subiu a escada deixando no cáes uma ovação e levando em torno de si uma verdadeira cadeia protectora, pois era quasi de se temer um complôt de *fans* em desespero de causa que pretendessem guardal-a no Rio "á tout prix". Já a esperavamos dentro do navio e pensavamos que lá fosse facil a *nossa* abordagem... Mas é que muita gente tinha pensado como nós. Não foi possivel a Carmen Miranda parar sequer, depois de entrar no navio. Os que a acompanhavam, aliás com muito senso, impuzeram-lhe o camarote.

— Deixem-me dizer adeus ao pessoal, gente!

— Você quer ou não quer ir para os Estados Unidos?...

O ASSEDIO AO 102

Carmen Miranda entrou no elevador e desappareceu. Entreolhavam-se todos. E agora? Mas a indecisão foi de um segundo. Canalizaram-se todos pela escadaria do navio em busca do camarote cujo numero ninguem sabia. Uns por um lado da escada, outros pelo outro lado, todos se encontravam no meio do andar sem saber de nada. Um estafeta salvou a situação:

— E' o 102!

Não se esperou mais nada e de facto era o 102. A' porta já se viam todos os que poderiamos chamar, se bem que impropriamente, "sereno". Não deixavam entrar mais ninguem. Mas Aurora Miranda, chorosa, intercedeu e reclamou com todos os seus legitimos direitos. Cesar Ladeira parecia annunciar um numero através da veneziana do camarote:

— Diga a Carmen que sou eu — Cesar...

O facto é que entreabriram a porta, ou pretenderam entreabrir. Todos começaram, novamente, a allegar irrecusaveis direitos de entrada.

— Entrem os photographos, autorizaram.

Mas entrou muita gente sem machina.

VAE "ABAFAR"...

Quando entramos Carmen Miranda posava entre Almirante e Moreira da Silva, *o tal*. Não sabia a quem falar e o seu camarote lembrava aquelle outro de "Uma noite na opera", onde se reune quasi toda a tripulação. A todo o instante chegavam-lhe novas flores ás mãos. As orchideas espiavam através do papel cellophane das caixas e as rosas tinham fundado canteiros por cima das malas, das caixas de sapato, dos vidros de perfume.

— Adeuzinho, Carmen, dizia-lhe um collega.

— Adeuzinho, meu nêgo, eu vou escrever a vocês todos.

A muito custo chegamos um pouco mais perto da "star":

— Então, Carmen, vae mesmo disposta a annexar os Estados Unidos ao Samba?

— O samba nasceu para vencer. Porque não ha de *abafar* na terra do "blue"?

— Já pensou num repertorio fulminante?

— Pensei. Mas olhe que é *duro* achar um samba que não seja fulminante.

AS DESPEDIDAS

Se a porta do 102 não fosse nova tinha cedido. Porque já estava estalando assustadoramente e faltavam uns dez minutos para o "Uruguay" suspender a escada. Em rapido conselho radiophonico e familiar ficou resolvido que Carmen Miranda voltaria á entrada do navio.

Com medo que não houvesse tempo de voltar "ashore" os "fans" tinham diminuido o assedio.

Mais ou menos a salvo Carmen Miranda, sempre escoltada, chegou á entrada do navio:

— Onde está mamãe? Onde está mamãe? Era só o que ella perguntava então.

Uma "girl" muito loura e muito "yankee" dizia-lhe que já telephonara ao gerente do Carlton de Nova York para que a esperasse. Carmen agradeceu com um "thank you" gryno mas breve porque a mamãe não apparecia. Appareceu, abraçaram-se e as lagrimas compromettteram a pintura. Misturaram-se em seguida com as de Aurora e Cecilia. Os presentes deram uma folga, comprehendendo que a hora não era propicia para novos assedios. O "Uruguay" avisou gravemente que estava na hora de ir embora e os *stewards* mostravam-se apprehensivos com aquella gente da terra que parecia ter esquecido a existencia de uma certa escada que seria erguida dentro em pouco.

— Good-bye, Carmen, desejamos todo o successo de que é capaz a sua grande *bossa*.

— Vamos confiar nella e principalmente no samba. Good-bye!

E guardamos o ultimo daquelles clarissimos sorrisos que Carmen distribuiu hontem durante a noite inteira.

O ADEUS A' CIDADE

Suspensa a escada assomou Carmen ao tombadilho, olhando a multidão de mãos que lhe diziam adeus. A ovação proseguia, intermittente, e o lenço de Carmen Miranda não parava de dizer adeus. Depois ergueu mais o braço, como se dissesse adeus por cima da multidão. Acreditamos que Carmen Miranda se despediu naquelle momento da "cidade maravilhosa", do Rio que a tornou famosa e que só não sente perdel-a agora por saber que se vae tornar mais famosa ainda; do Rio que talvez já pense na sua volta, na Carmen que regressará com um inglez carregado de "slang" e com mais uma possessão para o imperio do Samba.

A lavoura e suas dividas

Como o Banco do Brasil assumirá o compromisso dos debitos dos agricultores até 31 de dezembro de 1937

Acaba de ser publicado o decreto approvando o Regulamento das operações do Banco do Brasil, por intermedio da Carteira de Credito Agricola e Industrial — "para emprestimos em letras hypothecarias para pagamentos das dividas que houverem sido contraidas, por agricultores, até 31 de dezembro de 1937".

Trata-se da solução pleiteada pela lavoura, particularmente de São Paulo e do Rio Grande do Sul, que pretendia, em principio, incluir na divida reajustada os compromissos em geral, assumidos pelos agricultores. O regulamento expedido é susceptivel de fazer cessar a moratoria em que tem vivido a lavoura, pois permitte um financiamento, por intermedio da Carteira, abrangendo, não só as dividas reajustadas como as posteriores, contraidas até 31 de dezembro de 1937.

Para effeito dessas operações, considera o Regulamento agricultores "as pessoas physicas ou juridicas que se dediquem, por conta propria e com fins de lucro, á exploração agricola, mesmo extractiva, e á criação ou invernagem de animaes, ainda que associem a essas actividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos productos". E o exercicio dessa actividade agricola, anterior a 31 de dezembro de 1937, se provará pela apresentação dos conhecimentos de impostos relativos á profissão e certidão do registro de agricultor, ou attestados dos prefeitos municipaes e dos collectores federaes e estaduaes.

Os emprestimos, na sua nova modalidade ou transmutação, serão realizados mediante proposta dos devedores que se ajustarem com os respectivos credores para o pagamento das referidas dividas, pela entrega de letras hypothecarias, até á importancia correspondente a 75 % do valor dos bens immoveis offerecidos em garantia. Essas letras hypothecarias serão ao portador, negociaveis na Bolsa, e dos valores de 100$, 200$, 500$, 1:000$ e 5:000$, resgataveis no prazo maximo de 20 annos. Vencerão os juros de 5 %, pagaveis por meio de coupons, em 31 de julho e 31 de janeiro de cada anno, gosando da isenção constante do art. 1º do decreto-lei 221, de 27 de janeiro de 1938, e percebendo os officiaes publicos, por quaesquer actos relativos a essas operações, ou documentos a ellas necessarios, só metade dos emolumentos e custas.

As propostas concernentes a taes emprestimos devem ser feitas por escripto, ás agencias do Banco do Brasil, até 31 de dezembro deste anno, podendo conter logo a concordancia dos credores, nesse caso authenticadas as declarações pelo reconhecimento das firmas dos signatarios.

Acquiescendo o Banco em realizar a operação proposta, será ella effectuada por meio de escriptura publica, em que tudo se declare, inclusive a taxa dos juros compensatorios, a commissão devida pelo serviço de fiscalização e os prazos fixados para pagamento do emprestimo.

A applicação da quantia mutuada será feita pela entrega das letras hypothecarias, pelo Banco, directamente aos credores a cujo pagamento se destinar a operação. Os juros serão contados da data da entrega das letras, e deverão ser pagos em 30 de junho e 31 de dezembro, e no vencimento dos contratos. A' falta de pagamento, serão capitalizados independentemente de aviso ou interpellação, e sem prejuizo da exigibilidade e cobrança judicial da divida. E, no caso de recorrer o Banco aos meios judiciaes, terá direito á pena convencional de 10 % sobre o principal, juros, commissões e despesas.

Os devedores ficarão obrigados a manter as propriedades hypothecadas em bom estado, exporando-as com a orientação que a technica aconselhar, devendo tel-as sempre quites de impostos, taxas e quaesquer outras tributações federaes, estaduaes e municipaes, entregando ao Banco, antes de terminados os prazos para os respectivos pagamentos sem multa, a certidão dos recibos ou quitações, ou os proprios conhecimentos originaes. Tambem deverá segurar quando o Banco o exigir, os edificios, construcções, bemfeitorias e accessorios, em companhia idonea e aceita pelo Banco, entregando as respectivas apolices a este, que ficará com o direito de receber da companhia seguradora o valor do seguro, para delle indemnizar-se da amortização e liquidação da divida.

Poderá o Banco, em qualquer tempo, e emquanto não fôr resgatada a divida, exigir que a producção rural de qualquer das propriedades hypothecadas se conserve no immovel, ou seja depositada á sua ordem em armazem á sua escolha, para ser por elle effectuada a venda respectiva nos preços correntes do mercado, mediante a commissão usual applicando o liquido apurado no pagamento das prestações devidas e reservando aos devedores os remanescentes em dinheiro ou em especie.

Decorrido o prazo de 2 annos da data da escriptura do emprestimo, poderá o Banco, mediante alvará de autorização judicial, cancellar as letras hypothecarias não entregues, e fazer averbar a occorrencia no registro immobiliario, para a reducção da divida resultante da operação — sem que assista ao mutuario direito á diminuição ou devolução de qualquer parcella de juros ou de commissões, até então devidas ou satisfeitas.

UMA SESSÃO AGITADA, NO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Em torno dos pedidos de revisões criminaes

Na sua penultima sessão plena, o Tribunal de Appellação do Districto Federal havia decidido, por unanimidade de votos, que só os advogados inscriptos na secção desta capital, poderiam assignar requerimentos de revisões criminaes.

Na sessão de ante-hontem, no julgamento de uma revisão, de que foi relator o desembargador Sussekind, resolveu o mesmo Tribunal, que os proprios interessados poderiam pedir a revisão dos respectivos processos.

O desembargador Edgard Costa manifestou-se contra essa mudança de jurisprudencia, em menos de oito dias, accrescentando que a instabilidade das decisões prejudicava o prestigio da justiça.

Estabeleceu-se, a principio, um dialogo entre os desembargadores Edgard Costa e Sussekind, relator do feito, intervindo, a certa altura, o desembargador André de Faria.

A sessão estava sendo presidida pelo sr. Pontes de Miranda, que procurou pôr um termo á discussão, lembrando que o Regimento não permittia apartes.

O relator, desembargador Sussekind, explicou a razão da mudança de opinião e o seu collega Edgard Costa declarou que abandonaria o recinto. O presidente, com o proposito de terminar de vez o incidente, tomou medidas de ordem interna, mandando evacuar a sala.

AVISO

Prevenimos aos nossos leitores do interior que o "Correio da Manhã" não deve ser adquirido por preço superior a $400 réis, nos dias de semana, e $500 réis aos domingos.

Qualquer reclamação neste sentido é favor dirigir á Administração deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81/83.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Nascidos para casar — United — James Stewart e Carole Lombard.

METRO — Com os braços abertos — M. G. — Spencer Tracy — Mickey Rooney.

PALACIO — Romance do Sul — Fox — Loretta Young e Richard Green.

IMPERIO — Fra Diavolo — Stan Laurel e Oliver Hardy.

GLORIA — O marido mal assombrado, com Joan Benett.

PATHE' PALACIO — Pequena de outra noite — Art Film — Willy Fritish e Gusti Huber.

SÃO JOSE' — Suez — Annabella, Tyrone Power e Loretta Young.

OPERA — Reviravoltas da sorte — A pequena do Exercito — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — A filha de Samurai — 7 Peccadores — A Aranha Negra.

MASCOTTE — Pequena do Exercito — Apenas um marido — A Aranha Negra.

PARIS — O Gladiador — 12 do Diabo — A Aranha Negra.

PRIMOR — Noites Andaluzas — Serviço de Luxo — A Aranha Negra.

VARIETE' — O Gladiador — Justiça implacavel — A Aranha Negra.

POPULAR — A filha do Samurai — Dias do Arizona — Doze do Diabo.

PLAZA — O filho de Frankenstein — Universal — Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi.

ROXY — Suez, com Tyrone Power e Annabella.

ODEON — Patrulha da Madrugada — Warner — Errol Flynn.

BROADWAY — Ruas da cidade — Columbia — Léo Carrillo e Edith Fellows.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Gunga-Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Rosa do deserto, com Jane Withers.

PIRAJA' — O duque de West Point, com Louis Howard.

RITZ — Flores da Primavera — Codigo Secreto (L. B.-17).

NACIONAL — Madame Walewska — Greta Garbo e Charles Boyer.

PARISIENSE — Pequena sapeca — A Grande Barreira — A Aranha Negra.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Genro de muitas sogras.

ALHAMBRA — Senhorita minha mãe — Dulcina-Odilon.

CARLOS GOMES — Irmãos Celestino e Gilda Abreu — Alleluia.

JOÃO CAETANO — Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro — Recompensa.